QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 34 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 194 — N. 6.801

INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO DOS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS NA UKRANIA

Ligeiro recuo das forças finlandesas no Istmo da Karelia

Prevê-se que as forças do marechal Budeny terão de abandonar a Ukrania, inclusive a costa do Mar Negro e o porto de Odessa – 30.000 prisioneiros

BERLIM, 9 (A. P.) — Uma fonte alemã das mais autorizadas diz que é insustentavel a situação dos exercitos russos que ainda combatem na Ucraina, depois da batalha travada no sul de Uman.

O mesmo observador diz que já se pode prever que muito em breve os russos terão que abandonar todo o vasto territorio da Ucraina, inclusive a costa do mar Negro, com o importante porto de Odessa.

REABASTECENDO O "FRONT" DE GUERRA

BERLIM, 9 (A. P.) — O jornal "Nachtausgabe", desta capital, disse que um esquadrão da aparelhos de transporte aereo, composto por quinze aviões do tipo Junker-52, levaram duas mil e setecentas toneladas de materiais de guerra para a frente oriental, trazendo de volta 2.381 feridos da frente central. Entre o dia 22 de junho e 8 de agosto, esse esquadrão realizou 2.336 vôos, tendo perdido apenas três dos quinze aviões com que iniciou suas atividades.

A BATALHA CONTINUA

BERLIM, 9 (Alvin Steinkoft, da A. P.) — Apesar dos grandes sucessos proclamados pelos alemães na "batalha da Ucrania", com a destruição ou inutilização de mais de dois corpos do exército russo, as altas esferas militares dizem que a batalha continua, com perspectivas de novos êxitos e com a possibilidade de novas capturas de prisioneiros e de material de guerra.

De Elsinki, de outro lado, um telegrama comunicou que a imprensa local continuava a trocar opiniões quanto aos pontos de vista que a Finlandia tem em mira, na guerra atual, bem como quanto á futura ordem politica da Republica.

Assim é que o "Social Demokrat", orgão do partido do mesmo nome, que é o mais importante, adverte a minoria anti-democratica que o exército finlandes é formado principalmente de operarios e agricultores, "isto é, de elementos que apoiam o sistema democratico". E continua: "Esse exército de homens livres não luta somente para obter para a Finlandia uma independencia externa, mas tambem em prol de sua liberdade interna".

Da mesma capital finlandeza, anuncia-se que forças finlandesas em ação no Istmo da Karelia, recuaram ligeiramente, diante do inimigo, embora estejam resistindo denodadamente aos terriveis contra-ataques que lhes são desferidos.

25 DIVISÕES DESTRUIDAS

BERLIM, 9 (U. P.) — Novo triunfo registrou hoje o desenvolvimento da terceira ofensiva alemã com a ocupação do importante entroncamento ferroviario de Korosten, ao sul dos pantanos da Pripet, depois do aniquilamento de vinte e cinco divisões sovieticas no setor da Ucrania e da destruição das tropas inimigas que ainda ficavam na zona de Smolensk.

Simultaneamente a aviação alemã prosseguiu em sua metodica obra de destruição das comunicações ferroviarias e estradas de rodagem da retaguarda russa, enquanto no golfo da Finlandia afundava um destroyer sovietico e ao norte de Riga a pique um navio patrulha.

Na frente russo-finlandesa continuou a ofensiva das forças germano-finlandesas as quais causaram aos russos 800 baixas mediante rudes contra-ataques. O triunfo mais notavel, hoje comunicado pelo alto comando, é a ocupação de Koroster, entroncamento ferroviario de grande importancia, situado sobre o rio Uzus. Koroster está a uns 80 quilometros a nordeste de Novograd Volisk, e a 150 quilometros a noroeste de Kiev entre Jitomir e os pantanos de Pripet.

Quanto á luta que se trava neste momento no setor ucraniano, [illegible] se em fontes alemãs que é igual em magnitude e significação á batalha de Flandres e Artois no verão de 1940.

A primeira fase dos esforços germanicos para impedir que o marechal Budenny retire suas forças para leste, em direção á Crimea, caraterisou-se pela derrota das tropas russas na zona em torno de Uman a 100 quilometros ao sul de Kiev, durante a qual cairam prisioneiros o comandante do sexto exercito sovietico e trinta mil soldados.

Ontem á noite em um comunicado especial o alto comando alemão declarou que essa vitoria significava a destruição de vinte e cinco divisões inimigas. Hoje os circulos alemães bem informados aludiram a esses exitos qualificando-os de começo de novas operações extremamente promissoras".

OUTROS SUCESSOS

Entre os outros sucessos secundarios comunicados hoje, figura a destruição de três ou quatro divisões sovieticas em torno de Loslav, sobre a linha ferrea de Smolensk a Bryansk. Existem indicios de que essas divisões faziam parte provavelmente das forças russas que durante a batalha de quatro semanas de Smolensk, atacaram repetidamas inutilmente a ponta de lança alemã que avançava sobre o leste dessa cidade. Com o aniquilamento dessas divisões russas e os triunfos alemães na Ukrania, as esferas competentes locais afirmaram que desde o começo das hostilidades na frente oriental, os alemães aprisionaram cerca de um milhão de prisioneiros russos.

A D. N. B. informou que ontem os bombardeiros alemães continuaram destruindo as linhas ferreas e estradas da retaguarda sovietica em todos os setores da frente, que no golfo da Finlandia, um destroyer russo foi afundado ao ser atingido por varias bombas aereas, que ao norte de Riga um navio patrulheiro teve igual sorte, ao ser atacado por bombardeiros alemães, outro ficou avariado. Finalmente informa a mesma agencia que a Luftwaffe atacou ontem um comboio russo na parte norte do Mar Negro, afundando um de seus barcos de oito mil toneladas.

Hoje, os despachos da Companhia de Propaganda indicam novamente o papel importante que a guerra de guerrilhas desempenha no plano do Alto Comando russo. Um desses despachos descreve a forma em que um pequeno grupo de guerrilheiros russos oculto nos bosques na Ukrania atacam com metralhadoras as tropas alemães, ou defende aldeias e granjas isoladas.

Um segundo telegrama procedente do setor norte informa que os alemães se apoderaram da aldeia estoniana de Tueri, onde encontraram uma estação de telegrafia sem fio de grande tamanho. Tambem informa que os guerilheiros em grupos, ou como francos atiradores, causam grandes baixas ás forças alemãs.

Os circulos germanicos autorizados mostraram-se hoje, algo reservados ao comentar as noticias de que os ataques aereos sofridos por Berlim nas duas ultimas noites foram desfechados pelos russos. Declaram que não podiam confirmar se na realidade eram bombas sovieticas, porem tambem não podiam afirmar que não fosem.

Interrogados pelos correspondentes estrangeiros, os mesmos circulos negaram-se a formular declarações, limitando-se a dizer: "Não nos interessam as affirmações de Moucou".

OS RUSSOS ESTÃO PERDENDO UM MILHÃO DE SOLDADOS

BERLIM, 9 (Alvim Steinkopf, da A. P.) — Noticias alemãs da guerra dizem que as divisões soviéticas estão sendo destruidas "ás duzias" e que os russos estão perdendo milhões de soldados, em novas e "sangrentas batalhas" em toda a extensão da frente bélica continental. Os alemães anunciam ainda que está sendo notado o enfraquecimento da resistencia russa em todos os combates, na campanha que já conta com sete semanas e onde os elementos soviéticos aceitam a aniquilação como pagamento de crescentes dividendos para as armas germanicas, que estão retalhando agora as frentes Ucraniana e Central.

Em acordo com informes do alto-comando teuto, o número de prisioneiros russos se eleva agora a 1.036.000, depois dos últimos cercos feitos a unidades inimigas em Roslavl, que dista 60 milhas sudoeste de Smolensk. Um comentarista militar predis que a "decisiva e rápida" exercida pelas tropas alemãs na Ucrania, onde o alto-comando anuncia a captura de Korosten, a oitenta milhas noroeste de Kiev, abre uma passagem [illegible] defesa dessa cidade. Tambem di[illegible]

(Continua na 2.ª pág.)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do "Suplemento Imobiliario" d'O JORNAL.

AÇÃO DOS EE. UU. E DA INGLATERRA NA NORUEGA

As duas esquadras estão prontas para a invasão imediata

ESTOCOLMO, 9. (Do correspondente especial da H. T.) — A atenção dos observadores militares volta-se hoje para a eventualidade — encarada pelos jornalistas norte-americanos — de uma ação conjunta das frotas de guerra inglesa e norte-americana contra o norte da Noruega, bem como para os novos reforços norte-americanos que acabam de chegar á Islandia.

Assinala-se que as forças britânicas de ocupação da Islandia já foram parcialmente substituidas pelas tropas norte-americanas, que segundo consta — serão gradualmente elevadas a 60 ou 70 mil homens. Ao mesmo tempo, novas bases aereas estão sendo construidas para servir de ponto de apoio aos navios norte-americanos empregados na patrulha do Atlantico.

Na Noruega setentrional os alemães estão tomando por prática varias medidas de precaução: aceleram as obras de defesa da base de submarinos de Trondhjem.

Assinala-se tambem que novos reforços germanicos chegaram recentemente á Noruega.

NOVO BOMBARDEIO DE BERLIM

Em Beiruth, na Síria, quando as tropas britânicas e os franceses livres entraram na cidade, após o armistício recebidas entusiasticamente pela população. No balcão da casa do governador, veem-se o general Georges Catroux, o general Sir Henry Wilson e o general Laverack, agradecendo os aplausos da multidão. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Apenas um raid sobre a Alemanha

A aviação russa guiou-se pelas fotografias cedidas pelos ingleses

MOSCOU, 9 (A. P.) — Esta cidade não sofreu incursões aereas alemãs esta noite, pela segunda vez depois de 14 dias.

RAID DE RECONHECIMENTO

MOSCOU, 9 (H. T.) — O radio oficial anuncia que aviões russos efetuaram esta noite um "raid" de reconhecimento sobre territorio do Reich lançando bombas sobre Berlim.

O QUE DISSE O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 9 (A. P.) — A emissora-radio de Moscou transmitiu as seguintes noticias, esta manhã: "Durante a noite de ontem para hoje, as tropas continuaram a luta com o inimigo nas direções de Hexholm, Smolensk, Bielaya Tserkov e nas partes estonianas do front. Nas outras direções e setores do front houve atividade de patrulhas lutas de carater local. Continuaram as ações aereas."

SAIRAM DO AR

LONDRES, 9 (A. P.) — As estações de radio de Berlim, Viena e Varsovia sairam do ar ás últimas horas da noite de ontem e primeiras de hoje. As irradiações de Berlim cessaram pouco antes da meia-noite. As de Viena deixaram de irradiar o boletim noticioso da meia-noite, sendo essa a primeira vez que tal se dá, desde o inicio da guerra. Meia hora depois, tambem as estações de Varsovia saiam do ar.

Fôra tudo devido ao fato de terem sido assinalados os aviões russos que se dirigiam para Berlim.

Quanto ao bombardeio em si, os circulos do Ministerio do Ar afirmaram que os objetivos militares atacados nas imediações de Berlim, pela aviação russa, foram determinados pelas fotografias obtidas, em vôos anteriores, pelos aparelhos da Royal Air Force britanica.

ADVERTENCIA

LONDRES, 9 (U. P.) — Nas esferas autorizadas embora admitindo que o avanço alemão prossegue em forma perigosa, advertem á imprensa que deve receber com reservas as asseverações alemãs. Acrescenta-se que provavelmente os germanicos estão a uns cem quilometros de Nikolaiff e lembra-se que no decorrer da campanha russa os alemães muitas vezes fizeram afirmações que depois esqueceram. Fez-se observar ainda que não há nenhum indicio de qualquer avanço alemão na frente russa.

PLANOS PARA O FORNECIMENTO DE AVIÕES A' RUSSIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As autoridades que superintendem os serviços de defesa teem quase concluidos os planos para o fornecimento á Russia de aviões de bombardeio medio do último tipo norte-americano, os caças foram feitos para a Grã Bretanha, mas esta concordou em cedê-los aos russos.

CENTENAS DE AVIÕES PARA OS RUSSOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Sabe-se que ascende a centenas o total de aviões de caça fabricados para a Grã Bretanha que serão transferidos á Russia.

Ignora-se ainda quantos desses aparelhos já estão em viagem.

Não foi indicado a forma de transporte desses aparelhos e dos bombardeiros medios, mas deduz-se que será através do Pacifico, em navio, embora não seja desprezada a possibilidade de um [illegible] até ao Alaska e [illegible] pelo estreito de Bhering até ás bases siberianas.

JA' ESTÃO SENDO ENVIADOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Soube-se nos circulos governamentais que já estão viajando para a Russia aviões de fabricação norte-americana.

INEXPUGNAVEIS AS DEFESAS NO ORIENTE

Urge examinar toda a estrategia da luta para um melhor entendimento

Revelando o interesse dos Estados Unidos pelas condições da guerra teuto-britânica – O futuro dos povos oprimidos – O serviço militar

LONDRES, 9 (R.) — Desde que Harry Hopkins, enviado especial do sr. Roosevelt, chegou a Londres, há três semanas, tornou-se evidente que os Estados Unidos se mostram ansiosos por estabelecer conversações com a Grã-Bretanha sobre a estrategia geral da guerra. E portanto muito logico que aquele país, que está fazendo entrega de enormes quantidades de material belico, produtos alimenticios e outros suprimentos vitais, nas condições da lei de emprestimo-e arrendamento, se sinta autorizado a ter uma opinião no que concerne o planejamento da paz futura.

Por outra parte, podemos estar certos de que o presidente Roosevelt não teria dado instruções ao sr. Hopkins para seguir em companhia das suas conversações em Londres, a menos que tivesse sentido a proximidade do momento para uma participação total norte-americana na guerra, considerada iminente devido á vertiginosa marcha dos acontecimentos.

Quando o sr. Hopkins regressou a Londres depois de uma viagem relampago a Moscou, haviam esperanças mais encorajadoras sobre a atitude dos chefes militares aliados com os quais conferenciou.

PLANOS DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Os Estados Unidos pretendem, "quando for dominada a maré do barbarismo", empregar toda a sua força economica com o objetivo de aliviar os milhões de pessoas empobrecidas pela guerra — declarou o sr. Adolf A. Berle Junior, secretario de Estado assistente em discurso pronunciado durante a recepção oferecida pela Grã-Duquesa de Luxemburgo.

O sr. Berle Junior afirmou que não havia dúvidas de que as nações conquistadas da Europa "aguardam apenas uma oportunidade para partir as cadeias desse barbarismo temporario e restabelecer a lei e a civilização.

Os pequenos paises poderão então viver em liberdade e em paz na familia das nações, governados pela lei que respeita tanto o direito dos fracos, como o dos fortes. A condição necessaria a esse objetivo, concluiu o sr. Berle Junior, deve ser um acordo geral por meio do qual se garanta a todo os paises a participação na vida economica do mundo, e todas as raças tenham o direito de viver em condições de igualdade e de respeito proprio".

A PRORROGAÇÃO DO PERGO MILITAR

WASHINGTON, 4 (Por Donald A. Young, da A. P.) — Os elementos republicanos da Camara redigiram emendas destinadas a modificar o projeto de lei apresentado pelo governo, que mantem os conscritos do exército nas fileiras por tempo indefinido.

Por outro lado, os "leaders" democráticos conversaram em carater reservado, sobre a possibilidade de um ajuste entre os pontos de vista do governo e da oposição. A atitude assumida pelos "leaders" de ambas as facções, sobre essa questão parece ter tanto em comum, que os poucos congressistas que ainda não se manifestaram sobre o assunto, mal poderiam modificar o resultado final da votação. Um balanço em torno das diversas opiniões veiu demonstrar que, a manutenção dos conscritos em serviço por mais desoito mezes — conforme já se aprovou no Senado, poderia conseguir tambem a maioria da Camara.

O representante Short, republicano de Montana, um dos "leaders" da oposição no plenario, declarou que a facção minoritaria centralizaria os debates na seguintes emendas: 1) — para fazer com que o prolongamento do serviço militar, alem do atual periodo de doze meses aplique-se somente ás reservas da Guarda Nacional, e aos voluntarios do exército, permitindo que os conscritos sejam licenciados no fim do ano; 2) — para eliminar o preambulo da declaração de politica que diz que "os interesses nacionais estão em perigo".

PRÓS E CONTRAS

Alguns legisladores teem argumentado que a eliminação do preambulo daquela declaração, implicaria na retirada da essencia da medida, pois a primitiva lei do serviço militar dizia que os conscritos não permaneceriam em serviço por mais de doze meses, exceto, "quando o Congresso declarasse o interesse nacional em perigo". O representante Short declarou ainda que a [illegible] tambem contrario á suspensão da presente clausula, que limita o numero de conscritos em serviço a novecentos mil.

O representante Fish, republicano de Nova York, declarou que apresentaria uma emenda destinada a licenciar os soldados casados. Comentando o assunto, uma fonte bem informada declarou que estava sendo seriamente considerada a possibilidade da emenda-compromisso, sobre o prolongamento do serviço para dezoito meses.

O presidente da Comissão de Assuntos Militares da Camara, representante May, democrata de Kentucky, declarou que as clausulas do projeto da lei já aprovado pelo Senado parecem satisfatorias, mas, declarou que tanto ele como o representante Faddis, democrata de Pensylvania e tambem membro da Comissão de Assuntos Militares da Camara, julgavam que deveria ser adotado o projeto de lei que prescreve o prolongamento indefinido do serviço militar.

WASHINGTON PEDE INFORMAÇÕES A BERLIM

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O governo dos Estados Unidos solicitou da Alemanha informações imediatas e completas sobre dois americanos feridos, cuja sorte tem sido um misterio desde o afundamento do "Zam Zam", que se destinava ao Egito.

Os repetidos pedidos de informe formulados pelos representantes diplomaticos e consulares americanos na Alemanha e nos territorios ocupados não receberam nenhuma resposta precisa. As unicas indicações obtidas diziam que os dois americanos haviam sido seriamente feridos e estavam sob tratamento medico. As informações prestadas por funcionarios de S. Sebastião diziam: em 25 de junho ultimo, que em vista do seu estado de saude os dois cidadãos norte-americanos não poderiam deixar o hospital antes de dois ou três meses.

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

A Luftwaffe ataca Moscou

MOSCOU, 10 (Domingo) — (A. P.) — Aviões alemães levaram a efeito mais um ataque aereo contra esta capital na noite de sábado para domingo, lançando algumas bombas incendiarias e outras altamente explosivas.

Há varias vitimas.

Luta intensa em quatro setores

MOSCOU, 10 (Domingo) — (A. P.) — O radio desta capital anunciou que as tropas soviéticas continuam a empenhar-se em luta com os alemães nos setores já familiares de Kakisalmi, Smolensk, Korosten e Beltsarkov. Entretanto, não houve menção ao setor estoniano bastante citado ultimamente.

(Continua na 2.ª pag.)

Misterio de Roosevelt e Churchill

"Não há noticias especiais", diz uma mensagem de bordo do hiate "Potomac"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As esferas diplomaticas continuam fazendo toda sorte de conjeturas sobre se o presidente Roosevelt manteve ou está mantendo uma conferencia com o primeiro ministro britanico Winston Churchill, uma vez que foi impossivel se obter uma confirmação ou um desmentido da noticia nos circulos oficiais.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em sua conferencia habitual com a imprensa, esquivou-se a responder varias perguntas que lhe foram feitas pelos correspondentes, os quais procuravam saber do paradeiro exato do presidente Roosevelt e das atividades que possa estar desenvolvendo no momento.

A embaixada britanica negou-se, igualmente, formular declarações acerca do sr. Churchill, dizendo que Londres se encontrava em melhores condições para esclarecer a questão.

"TUDO TRANQUILO"

Um despacho recebido pelo Departamento da Marinha, de bordo do yate presidencial "Potomac", dia: "Navio fundeado devido á ne-

(Continua na 2.ª pag.)

Aumenta cada dia a colaboração entre os EE. UU. e a Grã-Bretanha

Surgiu novo motivo de apreensão na Ásia com o pedido que o Japão teria feito a Portugal para concessão de uma base aerea em Delhi, na ilha de Timor

LONDRES, 9 (A. P.) — Uma fonte fidedigna declarou que a colaboração da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, para conter a ameaça japonesa, em direção ao sul contra as Filipinas e as Indias Orientais Holandesas, e ao norte contra a Russia, constitue um topico urgente de conversações diplomaticas.

A mesma fonte asseverou que as sanções economicas já aplicadas contra o Japão apresentam-se apenas como o primeiro passo de uma politica tendente a se tornar cada vez mais energica. O informante observou, todavia, que "as próximas medidas a serem aplicadas contra o Japão deverão permanecer secretas, até que venham á tona com o desenrolar dos acontecimentos"

NOVO MOTIVO DE APREENSÃO

Prosseguindo na sua apreciação sobre os fatos do Extremo Oriente, a fonte em apreço declarou que, afora a mais recente ameaça do Japão ao Thailand, com graves perigos para a India Oriental e a rodovia da Birmania que conduz á China, acaba de surgir um novo motivo de apreensão, com um propalado pedido do Japão a Portugal, para concessão de uma base aerea em Delhi, na ilha de Timor, pertencente ao arquipelago da Malasia.

Timor, que é metade portuguesa e metade holandesa, fica mais ou menos a igual distancia das Indias Orientais da Australia e da Nova Guiné, revestindo-se portanto de extraordinaria importancia estrategica. Diz-se tambem que os aviões japoneses já estariam voando para a ilha de Palaos, no mandato japonês das Carolinas, podendo assim passar-se para Timor e para as Indias Orientais Holandesas, daí para as Filipinas.

Uma base em Delhi seria de inestimavel valor para os japoneses, si resolvessem apoderar-se daquelas ilhas que oferecem tão largos recursos economicos.

TOKIO, 9 (Max Hill, da A. P.) — Pela primeira vez, um orgão da imprensa, o "Miyako Shimbun" independente, mas de feição liberal, publicou hoje um editorial referindo-se "abertamente", ás razões da recente remodelação ministerial.

Disse o jornal que, segundo todas as aparencias, tudo se resumiu na necessidade de fazer sair do gabinete o ministro das Relações Exteriores, sr. Yosuche Matsuoka. Esse ministro estava desenvolvendo espetacular diplomacia em favor das potencias do Eixo, o que fazia com que o Japão tomasse posição muito franca e muito clara no "imbroglio" internacional. Acentua o "Miyako Shimbun" que si a politica diplomatica do ministro Matsuoka fosse continuada, no diapasão em que ia, dentro de muito pouco tempo o Japão não mais poderia furtar-se a uma colisão com as potencias anti-totalitarias. Tudo levava o país para esse fim e certamente já estaria o Imperio comprometido em um conflito serio.

AS RAZÕES DA SAIDA DE MATSUOKA DO GABINETE NIPONICO

Essa foi a razão pela qual o atual titular almirante Toyoda foi chamado para substituir o sr. Matsuoka, cuja politica vinha prejudicando a normalidade e o equilibrio que o Japão procura manter no tablado internacional.

O "Miyako Shimbun" termina com as seguintes palavras, que resumem sua opinião e a da corrente liberal que tem nele seu orgão: "Toyoda poderia trabalhar ativa e proficuamente para o estabelecimento, sem atritos maiores, da esfera da "co-prosperidade", enquanto que, sob Matsuoka, cada passo do Japão criava uma situação mais perigosa".

COMENTARIOS DA IMPRENSA JAPONESA

TOQUIO, 9 (U.P.) — Embora os circulos oficiais japoneses guardem silencio acerca da advertencia feita pelos Estados Unidos e Inglaterra para o caso em que o Japão venha a empreender qualquer ação contra a Tailandia, os diarios continuam hostilizando o que denominam politica anglo-norte-americana para isolar o imperio Nipônico.

O diario "Kokumin", orgão do exército, declara que as insinuações dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, srs. Cordell Hull e Anthony Eden, segundo as quais o Japão está ameaçando a independencia da Tailandia, "são um assunto muito serio para ser passado por alto". Em seguida o mesmo jornal concita o governo a "romper o silencio e a torpedear a falsidade da propaganda anglo-norte-americana".

O jornal do exército continua insistindo em que esse silencio, prolongando-se demasiadamente, criará a impressão de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão disendo a verdade, o que originará "uma influencia perturbadora na Asia Oriental", quando na realidade são esses dois paises que constituem uma ameaça para a Tailandia.

Por outra parte, o diario "Shimbu" publica um despacho de seu correspondente em São Francisco da California anunciando que no dia 4 próximo passado sarparam 8 navios-tanques norte-americanos para a Australia, onde a armada dos Estados Unidos está armazenando reservas de combustivel como parte do plano para isolar o Japão. Acrescenta que os referidos navios tanques reuniram-se a outros mercantes, muito carregados com material de guerra, dirigindo-se todos eles para Rangoon, de onde partirão para a Australia.

MUDANÇA DE ATITUDE

Um outro jornal, o "Yomuri", destaca hoje um despacho de Shanghai transmitido pela agencia Domei, segundo o qual o couraçado britanico "Warspite" apareceu deliberadamente deante da costa do Tailandia para intimidar esse país, embora o mesmo navio estivesse de viagem para os Estados Unidos onde seria submetido a reparos.

Finalmente, o jornal "Asahi" publica uma informação do seu correspondente em Londres, afirmando que a politica da Grã-Bretanha, em face do Japão, foi não deixar que irrompesse a guerra no Extremo Oriente até a primavera, como meio de prolongar o conflito europeu. A Inglaterra, no entanto, segundo a opinião do correspondente do "Asahi", após o conflito russo-alemão, modificou radicalmente essa politica de tal modo que agora não vacilará em ir á guerra contra o Japão, desde o momento em que esse ponha em prática a sua politica de expansionismo na direção sul. O correspondente atribue essa mudança á confiança dos britanicos que vencerão a Alemanha. Acrescenta que, embora essa disposição britanica de se opor ao Japão, os acon-

(Continua na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 9 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer, distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas alemãs, com a brava cooperação das unidades hungaras, conseguiram grandes exitos na Ucraina, como já foi anunciado em comunicado especial. Na batalha de Uman, o 6º e o 12º Exércitos sovieticos e 25 divisões de infantaria, de tropas de montanha e de "tanks" foram destruidas. Mais de 103.000 prisioneiros, inclusive os comandantes supremos do 6º e do 12º Exércitos, cairam nas nossas mãos. Foram capturados 317 "tanks", 653 canhões, 242 canhões anti-aereos e anti-"tanks", 5.250 caminhões, 12 trens e quantidades incontaveis de outros materiais de guerra. As baixas sofridas pelo inimigo excedem 200.000 homens. Ao sul dos alagados de Pripet, as tropas alemãs, depois de varios dias de combate numa floresta invia e numa região pantanosa, tomaram o importante entroncamento ferroviario de Korostin. As unidades sovieticas cercadas na região de Roslau, a 100 kms. a sudeste de Smolensk, foram tambem destruidas, como informamos em comunicado especial. Foram feitos mais de 38.000 prisioneiros e capturados 250 tanks, 359 peças de artilharia e outras especies de material belico.

A aviação, durante o dia, realizou patrulhas sobre a Grã Bretanha. Dois aviões de caça britânicos foram abatidos durante estas operações.

Aviões de combate, na noite passada, bombardearam varios aeroportos britânicos. Impactos de bombas foram conseguidos entre os aviões dispersos e os "hangars". As instalações portuarias da costa leste e sul da Grã Bretanha foram eficientemente bombardeadas.

Aviões de bombardeio alemães novamente incursionaram sobre as instalações militares do Canal de Suez.

No curso do ataque aereo contra a base naval britânica de Alexandria, na noite de ante-ontem, foram lançadas bombas de alto calibre sobre os diques secos e sobre pequenos vasos de guerra britânicos.

O inimigo, na noite passada, lançou bombas incendiarias e explosivas sobre a região costeira do norte e do noroeste da Alemanha e sobre os distritos residenciais de Hamburgo e Kiel. Há certo numero de mortos e feridos entre a população civil. Aviões solitarios inimigos, que tentaram atacar Berlim, foram repelidos pela barragem anti-aerea.

Os aviões de caça abateram três aviões de bombardeio britânicos e a artilharia naval um".

(Continua na 2.ª pag.)

LEI MARCIAL NA NORUEGA

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7066 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 9 (A. P.) — O Alto Comando finlandês comunica: "A segunda grande ofensiva do nosso exercito começou a se desenvolver, em julho e agosto, para o setor nordeste do Lago Ladoga. A ofensiva se desenvolveu de acordo com os planos e as posições fortificadas inimigas estão sendo agora penetradas. Em investidas locais, as nossas tropas abriram largas cunhas para o Lago Ladoga, com o resultado de que muitas divisões inimigas perderam todas as possibilidades de se retirar para o sul. As perdas em homens e em material do inimigo, que mesmo em situação desesperada mantêve obstinada defesa, são grandes. Continuamos a contrair os nossos aneis de cerco e a destruir o inimigo. Ao mesmo tempo que exploramos os exitos já obtidos. A nossa ofensiva foi apoiada com exito por poderosas concentrações de artilharia e pelo grosso da nossa aviação".

ATAQUE A RAUMA

HELSINKI, 9 (U. P.) — Um comunicado oficial fornecido hoje sobre as atividades aereas, diz o seguinte: "Ontem, sexta-feira, oito aviões russos tentaram bombardear Rauma novamente, porém não causaram danos. No mesmo dia, um aparelho russo metralhou sem exito uma lancha torpedeira em Stromfors. Nossas baterias anti-aereas derrubaram, ao noroeste do Lago Ladoga, dois modernissimos aviões russos. O tempo, desfavoravel, reduziu a atividade aerea do inimigo".

600.000 australianos prontos para a guerra

CAMBERRA, 9 (U. P.) — O governo anunciou que 600.000 australianos já se encontram nas fileiras do exercito ou preparados para uma mobilização imediata.

Atacada por paisanos servios uma patrulha..

(Conclusão da 14.ª pag.)

negocios estrangeiros da Bulgaria, as relações bulgaro-italianas são perfeitamente amistosas e do mesmo modo é completamente falsa a noticia divulgada pela Agencia Reuter de que ocorreram na Bulgaria perturbações e atos de sabotagem e que havia acarretado o internamento em campos de concentração alemães de cidadãos bulgaros. "Reina ordem e calma em todo o país. A população acha-se ocupada na colheita, mas não para campos de concentração e sim para trabalhar de acordo com as bases de cooperação economica existente entre os dois paizes".

Ofensiva britânica a Tripoli

(Conclusão da 14ª pag.)

"Lybia — Uma pequena patrulha italiana, que tentou se aproximar das nossas linhas em Tobruk, foi capturada. As nossas patrulhas estiveram ativas na area da fronteira".

Violada uma cláusula do armisticio

(Conclusão da 1.ª pag.)

sisão do general Dentz — presumivelmente por ordem do almirante Darlan — de entregar os oficiais em questão aos alemães, é consequentemente considerada como indicação do ponto até o qual o governo de Vichy cedeu ante a influencia do Reich.

"Pensa-se igualmente que os aliados se mostravam ansiosos por que lhe fossem entregues aqueles oficiais, para ficarem aquém da parte de uma outra arma a ser usada contra o governo de Vichy, com o objetivo de tornar mais dificil para ele concluir um armisticio com a Grã Bretanha e os seus aliados. Fora o general Dentz, e 35 oficiais de alta patente do governo de Vichy, os aliados ficaram em posição de perguntar o que o governo, no concernente ás patentes, mas a retenção dos 17 oficiais britanicos e australianos será grandemente lamentada.

"De outro lado, procura-se saber quais são os verdadeiros intuitos do general Weygand voltar a França. E' impossivel precisar-se nesta capital se ele está agindo por iniciativa propria ou por instruções do marechal Pétain, mas supõe-se que, dúvida e a permanencia em Vichy, o seu alinhamento com a sua posição na Africa do Norte em relação ao Almirante Darlan, bem como a questão geral da pressão nos territorios sob a sua jurisdição".

Longas horas estudando a cessão...

(Conclusão da 1ª pag.)

se orgão, que um dos que teem existido a colaboração militar também para a defesa da Africa do Norte, disse ainda, a proposito das conferencias, que "A França terá tudo ao seu alcance para manter a sua soberania nas colonias africanas, notadamente naquelas em que, aproveitando a oportunidade da situação, os tentaculos imperialistas de Londres e Nova York estão procurando alcançar".

A reunião do gabinete, marcada para a proxima segunda-feira, poderá ser novamente adiada, tudo dependendo da marcha das discussões em torno da defesa das posessões africanas.

Imediata evacuação das cidades

Medidas tomadas na previsão de um desembarque inglês — Em atividade

LONDRES, 9 (Por A. Wauters, da Reuters) — Telegramas recentes confirmaram que os alemães proclamaram a lei marcial em varias provincias da Noruega, que foram evacuadas rapidamente. Em outros distritos os habitantes foram obrigados a entregar os receptores de radio ás autoridades germanicas. Estas noticias foram interpretadas de maneira diversa pela imprensa estrangeira. Uns veem nisso medidas de precaução que o Fuehrer adotou afim de se precaver contra um desembarque inglês.

Nestes mesmos distritos, aliás, os alemães trabalharam febrilmente na reconstrução de estradas, pontes e aerodromos. Muitas destas edidas foram tomadas pelos alemães a partir de 18 de junho, isto é, quatro dias antes do ataque alemão contra a Russia. Isto parece demonstrar que os nazistas não ignoram a possibilidade de um desembarque de forças inglesas em solo norueguês. Por outro lado, com evidentes fins de propaganda e procurando manter o inimigo e o público privados de toda informação, vemo-nos induzidos a acreditar na possibilidade de uma ofensiva, se bem que ás vezes se fale na Sicilia, e ás vezes nas regiões do Artico e mesmo na India, e zona do Caucaso.

ORIGEM DAS MEDIDAS

E' dificil compreendermos a razão precisa que levou os alemães a tomarem estas medidas repressivas. E' possivel, porem, que as detenções efetuadas pelos alemães se tenham verificado entre os parentes das pessoas que conseguiram fugir da Noruega para se unirem ao exército do rei Haakon, na Grã Bretanha. Os noruegueses, cujo governo legal está instalado em Londres, fornecem bons serviços á causa dos aliados.

Sua marinha toma parte na vigilancia das costas britanicas; seus minadores constituem uma secção importante da defesa aliada; um contingente norueguês permaneceu tendo consideravel na Islandia; sua frota mercante é maior que a alemã e uma das mais modernas do mundo; seus barcos petroleiros alcançam a mesma tonelagem que os britanicos.

Nos acontecimentos atuais, os barcos noruegueses ocupam o segundo lugar nas rotas do Atlantico. Uns cinco textos da frota mercante norueguesa estão sob controle direto do governo livre da noruega. Os 30 mil marinheiros noruegueses ajudam ao aprovisionamento dos exercitos aliados com petroleo, munições e armas.

O governo norueguês tomou medidas contra Quisling, proibindo a todos os cidadãos noruegueses darem direta ou indiretamente qualsquer informações aos germanicos.

O governo pediu igualmente aos operarios que façam tudo o que esteja em seu poder afim de não aumentar a produção de guerra alemã, declarando além do mais traidor a seu país aquele que una a grupos militares que se destinem á luta contra a Russia.

Decidiu, por outro lado, que todos os julgamentos realizados na Noruega pelos tribuais germanicos sejam declarados nulos.

As atividades do governo norueguês em Londres seguem a mesma linha que tomaram outros governos associados com a Grã Bretanha na causa comum.

Ondas sobre ondas de aviões britânicos...

(Conclusão da 14.ª pag.)

a zona dos objetivos impediram fossem localizados os alvos no interior do territorio francês, porem, os objetivos situados nas proximidades de Graveline, na costa francesa, foram submetidos a violento bombardeio.

Varios aviões inimigos sairam ao encontro dos nossos caças que destruiram 10 daqueles aparelhos. Outro foi tambem destruido nas proximidades da costa por um aparelho de combate em serviço de patrulha. Dessas operações, deixaram de regressar ás suas bases cinco caças britanicos.

FEITO DE "AGUIA"

LONDRES, 9 (A. P.) — O piloto W. R. Dunn, de Houston, Texas, da esquadrilha norte-americana da "Aguia" abateu hoje sobre a Mancha o sétimo avião de combate alemão vitimado por essa esquadrilha hoje incorporada á "R.A.F."

Urge examinar toda a estrategia da luta...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A NAVEGAÇÃO INTER-AMERICONA

WASHINGTON, 9 (Reuters) — O presidente Roosevelt emitiu uma proclamação suspendendo a adesão dos Estados Unidos á Convenção Internacional de Linha d'Agua.

Como uma decorrencia deste ato do presidente, os navios americanos poderão carregar mercadorias alem das atuais limitações, como uma medida relativa á defesa nacional. A suspensão daquela exigencia, em portos situados nas aguas dos Estado Unidos permitirá o aumento dos embarques de cargas, particularmente quanto ao comercio inter-americano, que se vem ressentindo de consideravel escassês de facilidades de navegação.

A proclamação do presidente Roosevelt declara que a Convenção de Linha d'Agua, assinada em Londres em julho de 1930, ficará suspensa durante a atual emergencia. A ação adotada pelo Departamento de Estado foi anunciada depois de consulta e de acordo com as outras repúblicas americanas e após ter sido feita a notificação á Grã Bretanha, depositaria da convenção.

As clausulas da convenção a respeito do carregamento de navios até á linha d'agua era aplicavel a todos os navios, excéto os de guerra, navios pesqueiros, hiates de excursão e navios que carregavam passageiros ou cargueiros e navios de menos de 150 toneladas. Recentemente foi votada uma lei permitindo levantar aquela clausula em relação aos navios-tanques.

NOVOS CARVOEIROS

A Comissão Maritima anunciou tambem o emprego de vapores adicionais para a America Latina, destinados ao transporte de carvão para a costa oriental da America do Sul e dos nitratos do Chile.

O navio "West Goton", pertencente á marinha mercante dos Estados Unidos, acha-se agora pronto para o serviço e foi fretado pela Comissão Maritima á "Mississipi Steamship Co." e será empregado no transporte de carvão para a Argentina, Brasil e Uruguai, regressando carregado de materiais estrategicos para os portos do Atlantico Norte.

Este é o decimo navio dos Estados Unidos recentemente destinados pela Comissão Maritima para o transporte de carvão para a America do Sul.

Ao mesmo tempo, a Comissão Maritima anunciou tambem que o navio "Nordwest" — um dos barcos dinamarqueses requisitados — acha-va-se no porto de Grays, de onde seguiria, diretamente, para o Chile, afim de carregar ali nitratos destinados aos portos norte-americanos do Atlanteo.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ao anunciar a proclamação do presidente Roosevelt, quanto á suspensão da convenção de linha dagua, por ocasião da sua conferencia á imprensa, acentuou o fato de que aquela providencia virá resultar na melhoria da situação da navegação inter-americana. Frizou que, antes de ter sido suspensa a convenção, os paises da América Latina foram consultados, com o fim de ser obtida a sua aprovação á medida em apreço. Aparentemente aqueles paises estavam ansiosos em concordar com os passos adotados, desde que necessitavam de maior praça no navios, o que se vinha tornando um tanto agudo de algum tempo a esta parte. Os embaixadores e ministros dos paises latino-americanos, aqui acreditados, vinham dispensando grande parte do seu tempo na discussão deste problema com os oficiais do Departamento de Estado, procurando uma solução para a situação.

VANTAGENS DA MEDDA

O embaixador chileno, sr. Rodolfo Michels, particularmente, visitou muitas vezes o Departamento de Estado ultimamente, empregando seus esforços para a obtenção dos passos necessarios para o transporte de combustivel e oleos para o Chile e para o transporte de nitratos daquele país, para os Estados Unidos. Espera-se que outros passos serão dados afim de remediar esta situação, tão depressa os paises da America Latina hajam aprovado as recomendações, recentemente feitas pela Comissão consultiva inter-americana, economico-financeira. A Comissão Maritima calcula que os carregamentos dos navios cisternas ficarão aumentados de três por cento, como resultado da ação do presidente Roosevelt, suspendendo, durante a vigencia da guerra, a convenção de carga á linha dagua.

A proclamação do presidente foi baseada na opinião do procurador geral, em julho de 1941, na qual ele concluiu que, tendo sido a convenção realizada sob bases de tempo de paz, a atual situação, a respeito da navegação, é completamente diferente daquela epoca. O procurador geral frizou que, dos 36 paises que assinaram a convenção, 10 acham-se empenhados na guerra e 16 sob ocupação militar que, sob tais circunstancias, o governo dos Estados Unidos tinha liberdade de declarar a convenção, pelo secretario de Comercio, de acordo com a lei que estipula que nenhuma linha será estabelecida o que, na opinião do mesmo secretario, está acima da linha de segurança. O governo britanico, depositario da Convenção, foi informado da medida adotada pelos Estados Unidos.

O PRESIDENTE DA CAMARA DOS REPRESENTANTES DA BELGICA VISITOU O DIRETOR GERAL DO D.I.P. — O nosso cliché fixa o momento da visita, ontem, do sr. Franz Van Cauwerlaert, presidente da Câmara dos Representantes Belgas, ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Na rapida entrevista entre os dois homens públicos, falou o sr. Van Cauwerlaert da situação dificil do seu povo e das esperanças de ressurreição econômica que o animam.

Ligeiro recuo das forças finlandesas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

zem os teutos que a Luftwaffe está agindo em larga escala na area norte, ferindo vitais objetivos russos e desenvolvendo uma ação comparavel á de Dunquerque ou ainda á de Greta e Grecia, impedindo que os russos que lutam com a retaguarda do Báltico possam fazer movimentos de evacuação para a Estonia.

sos presos, mortos e feridos e 35.000 prisioneiros em Roslavl, que derrota apreciavel, de que os teutos estão alargando a frente que dá acesso a Moscou, ficando a 230 milhas da capital, aproximadamente. Os primeiros despachos alemães dizem que essas forças russas foram parcialmente destruidas e parcialmente aniquiladas, há tres dias. Adicionando-se essa derrota soviética á das 25 divisões que os germanicos dizem ter destruido na Ucrania, onde prenderam 103.000 soldados e puzeram fora de combate 200.000, os nazistas marcam um total de soldados russos presos, mortos e feridos que se eleva a 341.000 elementos, isso dentro do curto espaço de 48 horas. Neste setor é que os teutos anunciam uma de suas maiores vitorias, pois Korosten é localidade tão importante como Bol Tserkov, que fica a 50 milhas de Kiev e já está ocupada.

NAS ADJACENCIAS DE KIEV

Anunciam ainda os alemães que tropas rápidas, auxiliadas por formações hungaras, estão se movimentando nas adjacencias de Kiev, em rumo sudeste de Bel Tserkov, proximidades do lado oeste do rio Dnieper, justamente em face de rica região de suprimentos da Russia, com centros industrais, de aço, ferro e mineração, na região de Petrovsk, no Dnieper.

Este importante centro industrial da U. R. S. S. fica a 240 milhas sudeste de Kiev, quase á mesma distancia éste de Uman, onde as forças alemãs da Bessarabia já tomaram parte em uma batalha de cerco que os nazistas dizem ter sido a mesma onde foram dizimadas as 25 divisões soviéticas.

Declaram os teutos: "E' nesta gigantesca batalha para alargamento da área onde se encontra trigo, mineração e outros produtos, entre os rios Dnieper, Dniester e mar Negro, que os russos estão enfraquecendo". O setor de Leningrado, que está fortemente guarnecido por valiosos acidentes naturais, tais como lagos e florestas, parece estar dando maior trabalho aos teutos. Os alemães insistem em que estão cortando as retiradas inimigas para a área da Estonia, isso para as forças procedentes de Leningrado, fazendo tambem serios impecilhos para que tais efetivos possam lançar mão de alguis navios disponiveis para as mesmas retiradas.

Fazendo eco aos recentes despachos oficiais, a DNB diz que batalhões inteiros de mulheres estão sendo atirados á luta e acrescenta que numerosos cadaveres dessas mulheres foram encontrados na retaguarda, pressumindo que tenham sido mortas por comissarios, que as forçaram a lutar. Aviões inimigos tornaram a fazer bombardeios sobre Berlim, mas o alto comando anuncia que todos eles foram repelidos. Sabe-se que alguns aviões atacantes causaram estragos entre elementos da população civil dpe Hamburgo e Kiel.

OCUPADA TUERI, NA ESTONIA

BERLIM, 9 (H.) H. T.) — A cidade estoniana de Tueri, agora ocupada pelas forças avançadas germanicas, conta apenas cerca de três mil habitantes, mas possue poderosa estação radio-emissora, que era utilizada pelos russos até nos ultimos dias para incitar a população da Estonia contra os alemães e difundir noticias mentirosas e tambem é importante entroncamento ferroviario e rodoviario das estradas que ligam Moisackuela-Talinn-Tueri-Taps.

Os russos destruiram a estação radio-emissora antes de abandonar a cidade.

NOVAMENTE BOMBARDEADA PELOS RUSSOS

HELSINKI, 9 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que Rauma foi novamente bombardeada pelos russos, ontem, sem danos.

Um barco-motor, metralhado por aviões soviéticos ao largo de Ruotsinpyhas, nada sofreu.

A nordeste do Lago Ladoga, as defesas finlandesas abateram dois aviões de caça do novo tipo de aviões soviéticos.

Po routro lado, o mau tempo restringiu a atividade aerea inimiga.

PERDAS NUMEROSAS

LISBOA, 9 (R.) — Segundo informações recebidas de fontes dignas de crédito, a Rumania já perdeu mais de cem mil soldados na frente oriental, oned se notam grandes dificuldades nos transportes de provisões e material. Recentemente o general Antonescu pediu a intensificação do auxilio germanico. As perdas rumenas são tão numerosas que a povoação experimentou uma grande depressão e se produziram diversas manifestações contra Antonescu em Bucarest, Galata, Bralla e Constanza. Reina certa ansiedade pela segurança do rei Miguel, que virtualmente é prisioneiro do general Antonescu.

A AÇÃO DAS TROPAS HUNGARAS

BUDAPEST, 9 (H. T.) — Duas unidades motorizadas do exercito hungaro, em colaboração com tropas alemãs, repeliram contra-ataques de tropas russas cercadas pelos exercitos aliados, informam os meios autorizados, ao comentarem as operações anunciadas pelo Estado Maior hungaro.

Nesses combates unidades blindadas e tropas ciclistas hungaras dispersaram unidades da cavalaria russa e se apoderaram de baterias motorizadas.

Esquadrilhas de caça hungaras impediram a fuga em aviões dos estados maiores do exército russo. Os aviadores hungaros constataram tambem que o inimigo cercado começou a destruir o material de guerra armazenado, pois as linhas de retirada foram cortadas e as estradas estão congestionadas com as colunas de tropas e material. Entre as tropas inimigas cercadas, constata-se desordem cada vez maior.

CHEFIA SUPREMA

ROMA, 9 (U. P.) — A Agencia Stefani, em despacho datado de Estocolmo, informa que o general Shaposhinkoff, do antigo exército czarista, assumiu o comando de todos os exércitos da Russia.

Recorda-se que o general Shaposhinkoff salvou-se por pouco de ser condenado á morte, quando foi executado o marechal Tukhachevisk.

Aumenta cada dia a colaboração entre...

(Conclusão da 1ª pagina)

tecimentos no Extremo Oriente continuam dependendo da atitude dos Estados Unidos, motivo porque o governo de Toquio deve vigiar atentamente os movimentos de Washington.

"O JAPÃO ESTA' NUMA ENCRUZILHADA"

TOKIO, 9 (A. P.) — O antigo ponto de vista do Japão sobre a situação internacional parece se ter esvanecido com a aceitação oficial do "cerco" das democracias, que anteriormente somente a imprensa denunciara.

Com atitude fatalista, o governo aparentemente está resolvido a realizar o programa de co-prosperidade, que contrasta com a antiga relutancia de reconhecer que as realizações do eixo pudessem enfraquecer as relações comerciais com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, abertamente consideradas agora como "nações hostis".

A imprensa revela ressentimento quanto á atividade britanica no Tailand, destacando as declarações dos senhores Cordell Hull e Anthony Eden.

Evidentemente o povo está informado da gravidade da situação e se prepara para acontecimentos possivelmente mais sérios.

Um calculo realista da situação no sul está no mesmo plano da atitude japonesa em relação ás dificuldades da questão russa.

O governo tem repetidamente insistido sobre a extrema delicadeza da situação, indicando que o Japão está na encruzilhada da sua carreira com opotencia mundial sendo que as possibilidades de que possa se fórmar são ainda atualmente muito pequenas.

A PAZ SERIA MANTIDA

CHANGAI, 9 (H. T.) — Apesar da extrema tensão reinante na bacia do Pacifico os observadores diplomaticos acreditam que a paz sera mantida.

Os adversarios eventuais observam-se com desconfiança. Todavia, deve-se notar certos fatos capazes de fazer pender a balança em favor da paz.

Primeiro: nem o Japão nem o bloco anglo-saxão desejam a extensão do conflito no Oriente.

Segundo — O exercito de 40 mil homens que o Japão enviou á China é insuficiente para uma operação de grande envergadura.

Terceiro: A penetração do Japão no Tailand continuará a ser pacifica e principalmente economica, evitando assim criar uma ameaça direta á Malasia e ás Indias.

Finalmente qualquer que seja a importancia da Asia Meridional, não convem esquecer que as potencias anglo-saxonicas possuem interesses muito maiores no continente europeu.

Misterio de Roosevelt e Churchill

(Conclusão da 1.ª pagina)

blina. Perspectivas de pesca parecem más, hoje. Tudo tranquilo a bordo. Não há novidades especiais".

Assignala-se que o despacho não dizia se o presidente Roosevelt se encontrava a bordo, nem tampouco fazia referencia aos rumores de uma entrevista entre Roosevelt e Churchill, a menos que seja tomada nesse sentido a frase "não há novidades especiais".

O MAIS IMPORTANTE FATO DEPOIS DO ATAQUE A' RUSSIA

WASHINGTON, 9 (R.) — "Nove, de cada dez dos altos funcionarios desta capital", ao que se acredita, estiveram presentes á conferencia entre os srs. Roosevelt e Churchill", a qual "constitue o mais importante acontecimento historico depois do ataque alemão á Russia" — escreve o sr. Edgar Anser Mowrer num despacho de Washington para o "Chicago Daily News".

"Essa reunião, se acaso se realizou, acrescenta o articulista, significa qualquer coisa, como se uma junta democratica de estrategia suprema começasse a funcionar. As mensagens de Londres recebidas pela imprensa daqui, ainda aludem ao desejo britanico de uma declaração de guerra á Alemanha por parte dos Estados Unidos. Mas não há o mais leve indicio, em Washington, de que o presidente pense em pedir essa declaração ao Congresso dentro dos proximos dias".

O sr. Mowrer diz que, assim sendo, as discussões entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britanico, se acaso houve discussão, se limitaram á questão de saber o que os Estados Unidos podiam fazer "sem a declaração de guerra, para auxiliar o povo britanico".

O articulista prevê uma estreita cooperação britanica em três zonas no Extremo Oriente, no Atlantico e na Russia. Baseando-se no relatorio do sr. Harry Hopkins, acredita-se que "os srs. Roosevelt e Churchill pesaram todas as probabilidades da Russia nos minimos detalhes, e calcularam até o ultimo parafuso da máquina e ferramenta e a última gota de petroleo norte-americano para saberem exatamente o que pode ser feito a favor daquele país".

OS PLANOS INGLESES

O sr. Mowrer observa que os planos ingleses são desconhecidos em Washington, mas que os russos "não fazem segredo do seu ardente desejo de verem uma especie de ofensiva britanica tendente a aliviar a pressão alemã na frente oriental", acentuando que o sr. Churchill "acredita em correr riscos" e que o presidente pode "acentuar com orgulho a rapidez com que este país começou o seu auxilio á Russia". No Atlantico, somente o sr. Roosevelt pode dizer se a linha de defesa do hemisferio que vai até a Islandia deve ser prolongada e que o sr. Churchill provavelmente fez sentir a necessidade de uma politica mais energica no Extremo Oriente, porquanto os "ingleses e australianos neste país, observam abertamente que a sua politica em relação a uma nova agressão niponica será uma função matemática da atitude norte-americana".

"O VULTO MAIS EXTRAORDINARIO PRODUZIDO PELA GUERRA

LONDRES, 9 (De Berveley Baxter, da Reuters) — O parlamento britanico, que adiou as sessões para umas curtas ferias de verão, estará naturalmente sempre pronto para uma convocação imediata. Embora certos criticos opinem que todas as ferias constituem um mão exemplo para a nação, os parlamentares nem por isso deixam de sentir a necessidade de uma breve mudança de ares e de um pouco de repouso. Afinal de contas, são como os outros mortais; deles teem as mesmas fisionomias e as mesmas vozes que podem, com o correr dos dias, perder a sua fascinação sem a suave tristeza de uma separação ocasional.

Ouso conjecturar, entretanto, que o sr. Churchill jamais gozará um feriado, nem o seu nome sairá das "manchettes" dos jornais. Está sempre bem disposto. A propria senhora Churchill manifestou uma ligeira impaciencia com aqueles de nós que se mostraram um tanto vivos nos seus conselhos ou demasiado francos nas suas criticas. Mas é que o sr. Churchill, que é essencialmente um trabalhador solitario, acha, ás vezes, estranho estar cercado de um grupo, muito embora o grupo esteja mais do que pronto a seguir a sua chefia.

Esse descendente do grande duque de Malbrough, a cada dia que passa, mostra ser o vulto mais extraordinario produzido pela guerra. Si vivesse no seculo XVI, teria acompanhado Drake e comungado com Shakespeare, no regresso. Não há dúvida de que seria igualmente um favorito da rainha Elizabeth, a soberana que gostava de um espirito vivo e de uma lingua solta. Ainda mais: Churchill passaria a noite, até a madrugada, falando das vilanias do inimigo e da grandeza da Inglaterra. A vida, para ele, nunca foi um lugar comum. Se a sua fortuna politica empalidecesse, poderia sempre recorrer á sua pena mágica ou ao pincel. Tem somente duas coisas em comum com o chanceler Hitler: ambos são autores e pintores.

Como homem, o sr. Churchill é bondoso, mas intolerante e não suporta facilmente os tolos. Para ele, a mentalidade é o dom supremo de um homem e considera a mediocridade como uma especie de blasfemia. Em mais de uma maneira mostra-es impiedoso, porquanto não somente é cheio de coragem como tem de resistir á tensão produzida pelos inúmeros charutos que fuma. Logo pela manhã, senta-se na cama e inicia o trabalho com um grande charuto entre os labios. Ninguem jamais soube exatamente a quantidade que fuma diariamente. E nem ele mesmo o sabe, suponho-o. Apesar da idade, conservou um pouco do espirito aventureiro que o distinguia como subalterno.

Com efeito, quando a França começava a render-se, no último ano, o sr. Churchill pediu um aeroplano que o transportasse a Bordéus. Advertiram-no de que as condições atmosféricas eram más e que a situação, naquela cidade, não deixava de ser perigosa. "Diga-lhes que parto imediatamente para o aerodromo — resmungou, passando um revolver da gaveta para o bolso e observando: — Se acaso encontrar um alemão, serei o primeiro a atirar".

E' capaz de enfrentar qualquer risco, se julgar a sua ação justificavel. Embora o seu julgamento tenha amadurecido, e ele acrescentasse a habilidade de estadista ao proprio genio, o sangue ferve-lhe, exigindo sempre nova ação.

Tem um instinto pelo espetacular, o que faz com que todos os seus atos sejam de interesse para os jornais. E, no entanto, jamais procurou os favores da imprensa e mantem-se teimosamente independente, quer diante dos seus elogios, quer em face das suas criticas.

Faleceu em París a senhora De Maginot

VICHY, 9 (U. P.) — A imprensa de Paris, anunciou hoje o falecimento da senhora de Maginot, mãe do extinto ministro Maginot, a quem a França deve a construção da famosa linha de fortificações que tem o seu nome.

Embarcou o criador do camondongo «Mickey»

Walt Disney assistirá no Rio à estréia de "Fantasia", cuja renda total será em beneficio da Cidade das Meninas

Disney e Stokowski tomam café nos estudios

HOLLYWOOD, 9 (Charles Stevenson, da Associated Press) — Parte hoje, á noite, para sua excursão á America do Sul, o criador do "Mickey Mouse", Walt Disney.

O grande artista, que se fará acompanhar de dezesete auxiliares do seu estudio, irá, primeiramente ao Rio de Janeiro, seguindo da capital brasileira para Buenos Aires e voltando, depois, pela costa do Pacifico, America Central e Mexico.

Walt Disney pretende gastar dois meses na excursão, coligindo material para series de desenhos animados sobre o folclóre latino-americano, com músicas e cantos dos paises dessa parte do continente.

Tenciona Walt Disney obter a cooperação de artistas e musicistas latino-americanos e, mais tarde, colaborar na instalação de seu trabalho nos paises da America Latina. Todavia as series que vai organizar agora se destinam ao mercado norte-americano.

"E' possivel — declarou o artista — que eu venha a estabelecer um estudio sul-americano, mas por enquanto isto é incerto".

A FESTA DE GALA EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

"Fantasia", o ultimo filme de Disney, vai ser dado em apresentação extraordinaria á sociedade brasileira. A mais recente maravilha do cinema será exibida ao público, em "premiére" de gala, no próximo dia 23 do corrente mês, ás 21 horas, no Pathé Palace, em beneficio da "Cidade das Meninas", esta grande obra de piedade cristã, de iniciativa da primeira dama do país.

A esse espetáculo, que contará com a presença do alto mundo social brasileiro, inclusive do presidente da República e sra. Getulio Vargas, comparecerá o proprio Walt Disney que dará, desta forma, seu apoio a essa grandiosa realização de solidariedade humana, que é a "Cidade das Meninas".

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 28.7
Minima — 17.0.
Tempo bom.
Temperatura estavel.
Ventos de quadrante norte, frescos e fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$710.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de I a Z e Montepio Civil da Marinha, de A a Z.

FARMACIAS DE PLANTA

Hoje:

Lobo Staerck — Haddock Lobo 451; Nogueira & Santos — Carmo Netto 120; Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares 669; Claudionor Bragança — Sta. Maria 6; José Stefanini — Estacio de Sá 71; Lobo Steark & Cia. — Haddock Lobo 185; Irmãos Bastos & Cia. — Aristides Lobo 229; J. D. Maia — Catumby 108; Almeida Mattos & Cia. Ltda. — Haddock Lobo 123-b; José A. Cavalcanti — Catete 280; Ozeas Coelho & Cia. — Laranjeiras [illegible]-a; Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueira 23; Loiola Miranda — Gloria 90; Leonid Oliveira & Cia. — Almirante Alexandrino 35; São João Batista — Gal. Polidoro 2; Teodoro Abreu — Vol. Patria 446; Antunes — S. Clemente 94; N. S. Conceição — M. S. Vicente 18; Tupinambá — J. Botanico 12; S. Luis — Real Grandeza 313; Imperatriz — Av. A. Paiva 298; F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio 229; Sá & Rega — Av. N. S. Copacabana 556; J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 794; Richer & Vieira Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.130-a; Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146; Tanuri & Gaidi Ltda. — Visc. Pirajá 610-4.ª loja, Oscar Lourenço Cia. — S. Luis Gonzaga 38; Campos Nonato & Cia. — S. Luiz Gonzaga 666; P. E. Carvalho & Alves — Gal. Padilha 8, Jarbas Ramos & Souza — S. Cristovão 1.119; M. F. Macedo — S. Cristovão 64; Granado — Conde Bomfim 300; Sta. Olga — Av. Tijuca 31-b; Maracanã — S. Francisco Xavier 268; Kosmos — Av. 28 Setembro 344; Peixoto Thelma — D. Zulmira 43; Nova Portuense — Maxwell 292; Juiz Fora — Mearim 1-a; Independencia — S. Francisco Xavier 665; Moisés — Barão Mesquita 758; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261; Moyses Amadeu & Cia. Ltda. — S. Francisco Xavier 953; R. R. Silveira & Cia. Ltda. — 24 Maio 1.005; Nocoina Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 283; E. Mansur — B. Bom Retiro 38; Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-a; Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis 13; M. Vão Verde Pinto — Av. Suburbana 2.356; Olivia Martins Guiarte —Clarimundo Melo 9; Esidro Teixeira Vasconcelos — Aesis Carneiro 20; P. Ramos Almeida — Av. João Ribeiro 196; José Viladinho — Alvaro Miranda 451; Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro 622; Alvaro Costa & Souza Ltda. — Dias da Cruz 618; Humanitaria — Es. M. Rangel 5; Nancy — Mons. Felix 936; Fialho — Av. Suburbana 3.11[illegible]; S. José — Pacheco Rocha 106; Vaz Lobo — Est. M. Rangel 847; Homeopatha — Maria Freitas 21; Marechal Hermes — Ciricy 62-b; Do Povo — Fernandes Marinho 13-a; Povo — Maria Passos 86; Cordeiro — Topazios 71; Rio Branco — Nerval Gouvea 5; N. S. Penha — Av. Suburbana 2.679; Estrela — Cap Couto Menezes 4; S. José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. Vitorina — Av. Automovel Clube 2.297; Hebel — Est Otaviano 256; Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469; Sto. Antonio — Candido Benicio 51[illegible]; Bandeira — Est. Taquara 372-[illegible]; Martins & Cia. — Est. Sta. Cruz 205; Azevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelos 9; José Joaquim Barbosa — Est. Eng.º Novo 15; Santos & Jesus — Correa Sena 35; Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Urania Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

Balanço das últimas baixas italianas

ROMA, 9 (A. P.) — O Alto Comando anuncia que as baixas verificadas entre as tropas italianas, no mês de julho findo, incluindo as que não foram computadas em listas anteriores, foram nos totais de 714 mortos, 1.173 feridos e 360 desaparecidos.

Não estão incluidos nessa relação os dados relativos á Africa Oriental (Abissinia), de onde não foram recebidas as listas correspondentes a junho e julho.

As perdas, explicadas detalhadamente pelos diversos fronts, são as seguintes: — Norte da Africa: 154 mortos, 220 feridos e 580 desaparecidos; Grecia - Albania - Iugoslavia: 351 mortos, 391 feridos; Marinha de Guerra: 136 morots, 1.100 feridos e 20 desaparecidos; Aviação: 33 mortos, 62 feridos e 78 desaparecidos.

A reunião de ontem no Sindicato dos Jornalistas

Realizou-se ontem, com a presença de um consideravel número de associados, uma reunião no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, destinada a coordenar medidas de colaboração com os poderes competentes no cumprimento da lei 910, que instituiu o registo da profissão de jornalista, que só por profissionais legalizados no Ministerio do Trabalho poderá ser exercida.

Durante a reunião foram examinados, de um modo geral, os varios aspectos da questão, tendo o jornalista Carlos Eiras, representante da classe no Conselho Nacional de Imprensa, prometido levar o fato ao conhecimento daquele orgão, de onde serão encaminhadas, como de direito, as providencias que o não cumprimento da lei criada pelo presidente Getulio Vargas está a exigir.

A' esquerda, no Palacio São Joaquim, quando da visita da Embaixada ao cardial d. Sebastião Leme, o embaixador Julio Dantas beijando o anel de sua eminencia; á direita, o ministro Eduardo Espinola quando saudava, no Supremo Tribunal Federal, a Embaixada Especial de Portugal

«Estais em vossa casa tal como em Portugal se sentiam os membros da missão brasileira»

O presidente Getulio Vargas quando agradecia, ontem, no Palacio Guanabara, a saudação do embaixador Julio Dantas.

A Embaixada Especial Portuguesa apresentou ontem as credenciais

Durante a cerimonia do Guanabara, o emb. Julio Dantas entregou ao chefe da Nação a condecoração da Banda das Três Ordens

A Embaixada Portuguesa foi recebida, ontem, pelo presidente Getulio Vargas, no Palacio Guanabara, para a cerimônia da entrega das credenciais e da Banda das Três Ordens com que o Governo de Portugal condecorou o chefe do Governo brasileiro.

O embaixador Julio Dantas e demais componentes da Embaixada Especial deixaram o Copacabana Palace Hotel ás 12,30 horas, dirigindo-se em longo cortejo precedido por batedores da Guarda Civil, ao Palacio Guanabara, onde chegaram ás 12,45. Nos portões do Palacio Guanabara, a Embaixada portuguesa recebeu continencias e honras militares do Batalhão de Guardas, cuja banda tocou os hinos português e brasileiro.

Recebidos pelo oficial de dia, comandante Angelo Nolasco, foram introduzidos os embaixadores portugueses no salão de recepção do Guanabara.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do chanceler Oswaldo Aranha e de todos os membros de seus gabinetes militar e civil recebeu, logo depois, a apresentação do embaixador Julio Dantas feita pelo chefe do cerimonial do Itamaratí. Seguiu-se a apresentação dos demais membros da Embaixada Especial, srs. Reinaldo dos Santos, Marcelo Caetano, deputado João do Amaral, capitão de fragata Vasco Lopes Gonçalves, major Carlos Afonso dos Santos e sr. Manuel Ferrajota de Rocheta, feita pelo proprio chefe da Embaixada Especial.

Terminadas as apresentações, discursou o embaixador Julio Dantas terminando por entregar ao presidente Getulio Vargas as cartas credenciais de que era portador e a Banda das Três Ordens, acompanhada de uma carta autografa do presidente Carmona.

Entregando ao presidente Getulio Vargas as cartas que o acreditam como embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal, o escritor Julio Dantas proferiu o seguinte discurso:

"Excelentissimo Senhor Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil:

Constitue para mim singular honra depôr nas mãos de vossa excelencia as cartas que acreditam a Missão que presido na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal.

O afeto e o respeito que consagrei sempre ao Brasil; a admiração com que, durante a minha vida já longa, tenho acompanhado os progressos desta grande Nação, e, de maneira especial, o movimento deslumbrante da sua cultura; a circunstancia de me encontrar num país que, pelos laços do sangue, pelos vinculos da Historia, pela intima comunhão dos costumes e da lingua, todos os portugueses consideram sua segunda Patria, explicam e justificam os naturais sentimentos de que, perante vossa excelencia, me encontro possuido.

Dignaram-se, vossa excelencia e o seu governo, aceitar o convite do governo português, não apenas para que o Brasil se fizesse representar no nosso jubileu nacional, mas para que nele intimamente colaborasse celebrando conosco a gloria de um passado que é patrimonio comum. Recordo, neste momento, o esplendor da Embaixada brasileira que nos visitou; a atividade dos seus delegados executivos; o trabalho das suas missões técnicas; a eloquencia dos seus oradores; o erudito concurso dos seus historiógrafos; a profunda e fraterna comoção com que o coração generoso do Brasil palpitou junto do nosso. No decurso do Ano aureo, tanto nos identificamos no espirito e no sentimento, que não soubemos distinguir entre brasileiros e portugueses, depositarios das mesmas tradições, portadores da mesma mensagem civilizadora, herdeiros do mesmo povo augusto que um dia aspirou á unidade da universalidade. Os bustos e as estatuas que nos ofereceu a Nação irmã e que hoje povoam as nossas praças e os nossos palacios — Alvares Cabral, Antonio Vieira, Alexandre de Gusmão, o duque de Caxias, o almirante Barroso — trouxeram consigo, unidas na eternidade do mesmo bronze, as almas das duas Patrias. Hão de correr os anos, mudar-se os tempos, passar os ho-

(Continua na 8.ª pagina)

O ministro Salazar e o sr. Julio Dantas homenageados pelo Brasil

Decretos assinados pelo presidente da República — Condecorados os membros da Missão — Visita efetuada ao Palacio S. Joaquim — O programa de amanhã — Varias notas

Foi um dos mais cheios, o dia de ontem, da Embaixada Especial Portuguêsa, que ora nos visita.

A's 10 horas, estiveram o embaixador Julio Dantas e os membros da sua comitiva no Palacio São Joaquim, onde foram recebidos por sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

O embaixador Julio Dantas se faria acompanhar, ainda, dos oficiais brasileiros postos á disposição da Embaixada, dos ministros Lauro Muller Filho, introdutor diplomático do Itamaratí, e José Roberto de Macedo Soares, tambem do Ministerio das Relações Exteriores, alem de exmas senhores e senhoritas.

Recebida a Embaixada na sala do trono, o ministro José Roberto de Macedo Soares fez a apresentação do embaixador Julio Dantas, que, por sua vez, apresentou sua eminencia os demais componentes da sua comitiva.

Depois, o embaixador Julio Dantas entregou ao cardial d. Sebastião Leme um rico estojo, contendo uma medalha comemorativa do 8º centenario da fundação de Portugal, ocorrido no ano transacto, tendo sua eminencia confessado a sua emoção pela gentil e delicada oferenda.

Mais alguns minutos de palestra, e a embaixada retirava-se, sendo acompanhada pelo cardial d. Sebastião Leme até ao salão da audiencias, e, até a porta principal do palacio, por todos os secretarios de sua eminencia.

Em homenagem ao chefe do governo português e ao chefe da embaixada especial portuguesa, o presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

"Fica o ministro de Estado da Educação e Saude autorizado a conceder ao sr. professor da Universidade de Coimbra, doutor Antonio de Oliveira Salazar o titulo de doutor "honoris-causa" da Universidade do Brasil; revogadas as disposições em contrario."

— "Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a conceder ao embaixador extraordinario de Portugal em missão especial ao Brasil, dr. Julio Dantas, o titulo de cidadão honorario da cidade do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrario."

— O presidente da República na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, assinou um decreto conferindo aos membros da embaixada especial de Portugal abaixo mencionados, os seguintes gráus da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul":

De "Gran-Cruz do Cruzeiro" ao senhor ministro Augusto de Castro;

De "Grande Oficial do Cruzeiro", ao professor Reinaldo dos Santos;

De "Grande Oficial do Cruzeiro" ao professor Marcelo Caetano;

De "Comendador do Cruzeiro", ao deputado João do Amaral;

De "Oficial do Cruzeiro" ao senhor Manuel Ferrajota de Rocheta;

De "Comendador do Merito Naval" ao capitão de fragata Vasco Lopes Alves;

De "Merito Militar" ao major Carlos Afonso dos Santos.

Realiza-se amanhã, no Itamaratí, a solenidade da entrega do retrato de D. Luiz da Cunha que o governo português por intermedio da embaixada especial que ora nos visita, oferece ao Ministerio das Relações Exteriores.

O retrato de D. Luiz é da autoria do pintor Pierre Antoine Guillard, da Escola Francesa do Seculo XVIII.

D. Luiz da Cunha e o conde de Tarouca foram os plenipotenciarios portugueses no Tratado de Utrecht, de paz e amizade entre D. João V, rei de Portugal, e Luiz XIV; rei da França, em 11 de abril de 1713. O art. VIII [illegible] é o único que dele ainda se considera vigente nas relações da França com o Brasil, pois foi a sua interpretação que fixou o laudo arbitral do presidente da Confederação Suiça, [illegible] de modo definitivo as fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa.

Nesse pleito memoravel, os direitos do Brasil foram defendidos pelo barão do Rio Branco.

(Continúa na 4ª pag.)

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Aspectos colhidos ontem, no Palacio Guanabara, durante o almoço oferecido pelo presidente Getulio Vargas á Embaixada Especial de Portugal, vendo-se, ao alto, o chefe do Govêrno ladeado pela embaixatriz Nobre de Mello e senhora ministro Augusto de Castro, e, em baixo, a sra. Darcy Vargas entre os embaixadores Julio Dantas e Martinho Nobre de Mello.

No Supremo Tribunal Federal a Embaixada Especial Portuguesa

Detalhes da visita efetuada ontem e que se revestiu de alta significação — Resalta da a origem comum do direito brasileiro e português nas saudações que foram trocadas

Revestiu-se de alto significado a visita da Embaixada Especial de Portugal ao Supremo Tribunal Federal.

Nos discursos pronunciados, o ministro Eduardo Espinola e o professor Marcelo Caetano ressaltaram a origem comum do direito português e brasileiro, um dos vinculos mais fortes que unem as duas patrias. Durante longos anos, o mesmo direito escrito regulou as relações sociais, em Portugal e no Brasil. Hoje, as nossas leis conservam um fundo comum com a legislação portuguesa. Esta herança, afirmaram os oradores, deve perpetuar-se, para que a civilização luso-brasileira conserve os seus caracteristicos essenciais.

A VISITA

A's 15 horas, a Embaixada Especial de Portugal chegou ao Supremo Tribunal Federal. Recebidos á entrada do edificio por uma comissão, composta dos srs. Theophilo Gonçalves Pereira e Alberto de Abreu Filho, respectivamente secretarios daquela alta corte de Justiça, e do presidente do Supremo Tribunal, os membros da Embaixada foram encaminhados ao salão nobre, onde já se encontravam todos os ministros. Feitas as apresentações, o ministro Eduardo Espinola palestrou animadamente com o embaixador Julio Dantas, durante alguns minutos. Após, o presidente do Supremo Tribunal saudou a Embaixada, pronunciando o seguinte discurso:

DISCURSO DO MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

"E' com o mais vivo prazer que os juizes do Supremo Tribunal Federal recebem a honrosa visita de v. ex. a esta casa.

Se, porventura, tivessem vs. exs. a oportunidade de assistir a uma das nossas sessões de julgamento, receberiam talvez a impressão de se encontrarem perante um tribunal português.

Alem da nossa lingua, que é a portuguesa, foram nossas leis, por muito tempo, as proprias leis de Portugal.

O Brasil-Imperio, durante os 67 anos de sua existencia, teve como principal regulamento de sua vida civil essas famosas Ordenações Filipinas, completadas e esclarecidas pela notavel Lei da Boa Razão (dec. de 18 de agosto de 1769), e pelos Estatutos da Universidade de Coimbra (carta regia de 28 de agosto de 1772).

Já Portugal havia adotado o seu Codigo Civil, monumento legislativo de primeira ordem e modelo de boa linguagem, e no Brasil continuava em vigor a antiga legislação lusitana.

Ainda no Brasil-República, mais de cinco lustros decorreram antes que fosse ela substituida pelo Codigo Civil Brasileiro.

Não é, pois, de surpreender que, a par das grandes autoridades das nossas letras juridicas como Teixeira de Freitas, Lafayette, Clovis Bevilaqua, Lacerda de Almeida, Carvalho de Mendonça, João Monteiro, fossem a cada passo invocados por nossos juizes e advogados os grandes mestres da jurisprudencia portuguesa — como Lobão, Pereira e Sousa, Correia Teles, Coelho da Rocha, Dias Ferreira, Guilherme Alves Moreira.

Quando, em 1916, foi decretado o Codigo Civil dos Estados Unidos do Brasil, não tardou em aparecer o seu primeiro comentario elaborado por eminente professor de uma Faculdade Juridica portuguesa — o sr. Merêa.

Pouco depois era o sabio professor da gloriosa Faculdade de Direito, da Universidade de Coimbra — sr. Alvaro Machado Vilela que nos presenteava com esse magistral estudo — "O Direito Internacional Privado no Codigo Civil Brasileiro, 1921" — primeiro trabalho especial publicado sobre tal assunto, e cuja edição aqui se esgotou a breve termo. Ainda hoje, no regime da nova legislação civil, recorremos com frequencia ás lições dos doutrinadores e tratadistas portugueses.

São lidos e acreditados, tanto os nossos, os livros de Abel Andrade, Alberto dos Reis, José Tavares, Teixeira de Abreu, Cunha Gonçalves, Cabral de Moncada, Beleza dos Santos, Manuel de Andrade, Marcelo Caetano e muitos outros, alem dos anteriormente referidos.

Na interpretação de nossas leis não desprezamos as advertencias de Cabral de Moncada, a nos precaver contra as teorias inovadoras, temos na devida conta as observações de Alves Moreira sobre o espirito e a finalidade da lei e as conclusões de Manuel de Andrade sobre o método historico evolutivo.

No que concerne ao Departamento do Direito Administrativo ocupa uma posição especial, na consulta de nossos juristas, esse livro precioso que é o "Manual de Direito Administrativo", do professor Marcelo Caetano, publicado em 1937, no qual o eminente escritor conseguiu cabalmente o fim a que se propôs, — "auxiliar a entender, a interpre[tar e] aplicar quaisquer leis administrativas" (Advertencia, pag. 7).

E' de considerar ainda que, a des-

(Continua na [4.ª] pag.)

A Embaixada Especial no Instituto Histórico

Uma sessão de gala daquele centro de cultura — Falaram os srs. Pedro Calmon, Julio Dantas e general José Pinto

Pelo seu significado, pelo brilho de que se revestiu, pelos valores que a assistiram, a sessão de ontem, no Instituto Histórico e Geográfico, em homenagem á Embaixada Especial de Portugal, foi das mais destacadas que se teem realizado naquela secular associação cultural.

Estava literalmente cheio o grande salão de conferencias, vendo-se nas primeiras filas, onde numerosas senhoras tomaram lugar, o que há de marcante no meio intelectual brasileiro.

Nas poltronas dos socios viam-se, entre outros, os srs. chanceler Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, embaixador Nobre de Melo, Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, general Candido Rondon, ministro Ataulfo N. de Paiva, Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, almirante Thiers Fleming, ministro José Roberto Macedo Soares, ministro Hermenegildo de Barros, Edmundo da Luz Pinto, Gustavo Barroso.

A mesa que presidiu a brilhante reunião, sentaram-se o presidente do Instituto, embaixador José Carlos de Macedo Soares; S. E. o cardeal D. Sebastião Leme; o comandante Octavio de Medeiros, representante do presidente Getulio Vargas; Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto; sr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Abriu a sessão o embaixador Macedo Soares que depois de dizer que não convidava para a mesa o chanceler Oswaldo Aranha e o embaixador Nobre de Melo, porque eles talvez estivessem melhor nas poltronas de socios, nos lugares que os seus altos valores conquistaram — deu a palavra ao orador oficial do Instituto, sr. Pedro Calmon, cujo discurso, varias vezes interrompido pelas salvas, terminou sob os mais calorosos aplausos.

Levantou-se, então, para agradecer e para conferir ao general Francisco José Pinto as "Palmas de Ouro da Academia de Ciencias de Lisboa" e ao comandante Eugenio de Castro o titulo de socio correspondente da mesma academia, o embaixador Julio Dantas.

Aplausos demorados coroaram as últimas palavras do embaixador Julio Dantas e foi dada a palavra ao general Francisco José Pinto, que pronunciou um formoso discurso, agradecendo a distinção conferida pela Academia de Ciencias de Lisboa. As últimas palavras do general José Pinto foram coroadas por uma calorosa manifestação.

Tem por finalidade precipua estimular e disciplinar o intercambio comercial do nosso país com o estrangeiro

Aprovado pelo ministro da Fazenda o regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — As operações a efetuar para a defesa da produção nacional, os recursos com que contará, emissão de bonus e como será administrada

O ministro da Fazenda vem de aprovar o projeto de regulamentação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, assim redigido:

Art. 1.º — A Carteira de Exportação e Importação [illegible] decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, terá como finalidade precipua:

a) — ampliar, estimular e disciplinar o intercambio comercial do país com o estrangeiro;

b) — cooperar com o governo da Republica, quando este houver de efetuar compras, para que elas se processem do modo mais conveniente aos interesses nacionais, e, bem assim na elaboração de acordos internacionais, financeiros, ou comerciais.

Art. 2.º — Para preenchimento de suas finalidades, a Carteira de Exportação e Importação deverá manter-se sempre a par das condições economicas gerais e atividades dos mercados, sobretudo daqueles produtos sobre os quais vai incidir a sua ação. Para isso, quando o julgar conveniente, promoverá o estudo da situação [illegible] internos e determinação do levantamento de estoques e outras medidas que, a seu critério, considerar necessarias.

Art. 3.º — As atividades da Carteira serão regidas pelas disposições do presente Regulamento, expedido pelo Banco do Brasil e aprovado pelo ministro da Fazenda, as quais [illegible] quaisquer outras que com ela [illegible].

DEFESA DA PRODUÇÃO

Art. 4.º — A Carteira poderá efetuar para a defesa da produção nacional exportavel, as seguintes operações:

a) — Conceder adiantamentos sobre mercadorias depositadas em armazens gerais, idoneos, quer por meio do desconto de "warrants", quer pela abertura de credito, mediante caução de conhecimento de deposito;

b) — conceder adiantamentos mediante contrato de penhor mercantil, sobre mercadorias depositadas em armazens particulares onde não existam armazens gerais, devendo ser o depositario pessoa idonea e não ter ligação de interesses com o mutuario;

c) — conceder adiantamentos sobre conhecimentos de transporte de mercadorias;

d) — conceder adiantamento sobre contratos de venda de cambio ao Banco do Brasil;

e) — comprar, nos portos ou nos centros de produção, no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais exportaveis de facil e segura conservação, os quais ficarão armazenados para exportação em epoca oportuna, ou seja quando a capacidade de absorção dos mercados consumidores, permitir fazê-lo em condições satisfatorias;

f) — realizar, por conta propria, as operações referidas na letra anterior:

1) — quando circunstancias especiais assim o exigirem imperativamente em defesa dos interesses da economia nacional e mediante previa e expressa anuencia do ministro da Fazenda; nestas operações poderá ser incluida, a juizo da Carteira e desde que assim o desejem os interessados a clausula de retrovenda;

2) — quando assim se tornar necessario para ultimar exportação de produtos cuja venda esteja previa e plenamente assegurada.

Art. 5.º — As operações serão concedidas a médio e a longo prazo, considerando-se prazo medio até seis meses e longo até um ano.

Paragrafo 1.º — Na fixação desses prazos, a Carteira deverá ter sempre em vista, além da propria natureza e da facilidade e segurança de conservação dos produtos, a sua posição economica e as possibilidades de exportação;

Parágrafo 2.º — Nos adiantamentos de que trata a letra "d" do artigo 4.º, a Carteira considerará, sempre, as disposições adotadas pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil;

Parágrafo 3.º — Os prazos de que trata o presente artigo somente poderão ser prorrogados, excepcionalmente, a juizo da Carteira e quando o estado e qualidade dos produtos o permitirem, e se os interesses da economia nacional o exigirem, em face da situação dos mercados externos.

Art. 6.º — Para assegurar condições mais favoraveis ás importações de produtos necessarios ao consumo ou destinados a tornar mais eficientes a aparelhagem das organizações agricolas e industriais do país, a Carteira poderá realizar as operações seguintes:

a) fazer adiantamentos sobre mercadorias importadas ou a importar e que ficarão depositadas em armazens gerais idoneos onde os houver, ou em armazens particulares, rigorosamente idoneos, onde aqueles existirem, sempre que a importação de tais mercadorias corresponda a reais necessidades do mercado e se destine á formação de estoque, na previsão de uma possivel carencia ou de alta exagerada de preços, excluida toda hipotese de especulação;

b) abrir creditos a favor de exportadores do exterior, convencionando, com os importadores interessados, prazos e condições para a liberação, parcelada ou não, das mercadorias, as quais ficarão sempre vinculadas á liquidação do financiamento concedido pela Carteira;

c) adquirir, no estrangeiro, por conta de terceiros, mercadorias indispensaveis ao consumo interno, materias primas, maquinaria ou outros artigos necessarios á maior eficiencia do aparelhamento economico do país, convencionados, com os interessados prazos e condições de entrega e pagamento, parcelados ou não, da mercadoria importada;

d) realizar, por conta propria, as operações mencionadas no item precedente, mediante previa e expressa aprovação do ministro da Fazenda, sempre que circunstancias especiais tornarem necessarias tais operações, em beneficio da economia nacional.

Art. 7.º — Em relação ás operações a que se refere o artigo 6.º, letras "b", "c" e "d", a Carteira terá, sempre, prévio entendimento com a Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

Art. 8.º — Tambem para as operações de que tratam as letras "b" e "c" do artigo 6.º, vigorarão, normalmente, os prazos medio e longo, considerando-se, na sua fixação, além do estabelecido nos parágrafos 1.º e 3.º do artigo 5.º, as solicitações do mercado interno e conveniencias do consumo nacional.

Parágrafo 1.º — Tratando-se da importação de maquinaria ou instalações destinadas a melhorar o aparelhamento economico do país, a Carteira poderá dilatar os prazos até o máximo de três anos, desde que as importações sejam de indiscutivel utilidade e correspondam a evidente necessidade de estimular, intensificar e aperfeiçoar a produção nacional.

Parágrafo 2.º — Em relação ás operações de que trata o parágrafo precedente, a Carteira terá, quando for o caso, previo entendimento com a Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Art. 9.º — Além da garantia constituida pelas proprias mercadorias que forem objeto de suas operações, a Carteira, sempre que o julgar necessario ou conveniente, poderá tomar outras que, a seu critério, bastem para lastrear a margem de segurança necessaria, considerada, em todos os casos, a idoneidade das firmas ou empresas interessadas.

Art. 10 — Nos adiantamentos e emprestimos que realizar com a garantia de mercadorias, a carteira estabelecerá uma percentagem sobre o valor destas, que represente suficiente margem de segurança para a operação. A percentagem poderá ser elevada até mesmo o valor total da mercadoria, desde que sejam oferecidas outras garantias bastantes, a juizo da Carteira.

Art. 11 — As mercadorias adquiridas pela Carteira, por conta propria ou de terceiros, serão depositadas em armazens gerais idoneos, extraindo-se recibo de deposito em nome do Banco. Onde não existirem armazens gerais, o deposito poderá ser feito em armazens particulares que ofereçam a necessaria segurança, desde que o depositario seja pessoa idonea e não tenha ligação de interesses com o vendedor.

Art. 12 — Quer as mercadorias apenhadas á Carteira, quer as por ela adquiridas por conta propria ou de terceiros, serão cobertas por seguro ou companhia idonea.

Art. 13 — As comissões de abertura do credito e os juros cobrados pela Carteira serão os que houverem sido fixados, para o periodo em que a operação se realizar, pela diretoria do Banco.

Paragrafo único — Os juros, qualquer que seja o prazo da operação, serão cobraveis em 30 de junho, 31 de dezembro e no vencimento.

OS RECURSOS DA CARTEIRA

Art. 14 — Para preenchimento dos fins da Carteira, o Banco do Brasil, alem dos seus proprios recursos, poderá utilizar, conforme melhor o aconselharem as condições do momento, qualquer dos seguintes meios autorizados pelo artigo 2.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941:

a) emissão de bonus, em valor não excedente ao das aplicações realizadas, obrigando a redução destas ao resgate da quantia correspondente em bonus. Em relação á emissão de bonus se procederá como em tempo resolvido, mediante audiencia e aprovação do ministro da Fazenda;

b) operações de credito no país ou no estrangeiro, podendo ser dados em garantia os produtos que tenham sido ou venham a ser adquiridos com os recursos delas resultantes;

c) redesconto, junto á Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, de titulos garantidos com penhor ou deposito de mercadorias. O redesconto somente poderá ser utilizado dentro do limite previamente fixado pelo ministro da Fazenda.

A ADMINISTRAÇÃO

Art. 15 — Nos termos do disposto no art. 1.º do decreto-lei numero 3.293, de 21 de maio de 1941, a direção da Carteira será exercida por um diretor, nomeado pelo presidente da República, ao qual caberão os encargos proprios de sua investidura, determinando a orientação geral das operações e negocios da Carteira.

Art. 16 — No desempenho de suas funções, o diretor da Carteira será auxiliado por um gerente designado, em comissão, pelo presidente do Banco.

Paragrafo único — Ao gerente, alem da assistencia que deve ao diretor, na administração dos negocios, competirá a orientação e fiscalização superior dos serviços confiados ás secções e outros orgãos da Carteira e, bem assim, a vigilancia sobre a execução das operações desta.

Art. 17 — O gabinete do gerente será organizado de acordo com as normas regulamentares vigentes no Banco.

Art. 18 — Os serviços a cargo da Carteira ficarão distribuidos por tres secções distintas, diretamente subordinadas ao gerente. Essas secções serão as de Exportação, Importação e Informações e Pesquisas, com as atribuições seguintes:

1) á Secção de Exportação competirá a execução das operações previstas no art. 4.º deste Regulamento e tudo mais que com elas se relacionar;

2) á Secção de Importação competirá a execução das operações enunciadas no art. 6.º, e bem assim, tudo quanto lhe diga respeito;

3) á Secção de Informações e Pesquisas incumbirá:

a) aparelhar-se com elementos de que a direção da Carteira possa necessitar para prestar aos poderes publicos a sua cooperação na elaboração de acordos internacionais, como dispõe a letra b do art. 5.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941;

b) organizar a coleta permanente de informes e dados relativos á situação dos mercados nacionais e estrangeiros de produtos que interessem ao desenvolvimento das atividades da Carteira;

c) — promover a realização de inqueritos que indiquem a posição estatistica dos mesmos produtos, movimento da oferta e da procura, estoques, cotações e suas tendencias, alem de outros fatores cujo conhecimento importe ao desempenho da finalidade da Carteira;

d) estudar e emitir parecer, quanto á parte relativa aos elementos enunciados na letra anterior, sobre as propostas e memorias endereçadas á Carteira, quando a direção desta o solicitar, para sua melhor orientação;

d) fornecer, periodicamente, á direção da Carteira, informações minuciosas sobre a posição dos mercados de produtos que tenham sido objeto de operações pendentes.

Art. 19 — Aos chefes das Secções compete a organização, distribuição e fiscalização dos serviços de funcionarios.

Art. 20 — Tanto para mais facilmente se desincumbir da finalidade contida no art. 2.º, como, tambem, em beneficio da expansão de suas operações, deverá a Carteira manter-se em contacto com as entidades representativas das forças economicas do país e organizações similares do estrangeiro, principalmente com as que estejam localizadas nos centros de maior importancia para o comercio externo do Brasil.

Art. 21 — A Carteira disporá da assistencia juridica direta de um ou mais advogados, se o desenvolvimento das operações o tornar necessario, todos escolhidos dentre os advogados do Banco.

Art. 22 — Quando se tornar necessario, sobretudo para os fins visados no art. 18, n. 3, o diretor da Carteira promoverá a designação de técnicos ou pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações ou realização de pesquisa de carater técnico e economico, podendo a designação recair em pessoas estranhas ao Banco.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 23 — Inicialmente e até que o volume dos serviços o permita poderá a Carteira, se sua direção assim o julgar conveniente, manter reunidas, em uma só, as duas Secções de Exportação e Importação, separando-se quando, á seu criterio, as necessidades das operações e do expediente o exigirem.

Art. 24 — Este Regulamento, expedido pelo Banco do Brasil, nos termos do art. 9.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, somente entrará em vigor depois de aprovado pelo ministro da Fazenda.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã, dia 11, o almoço de confraternização promovido anualmente pela turma de bachareis de 1927 (ano do centenario) no Restaurante Albamar, no Mercado Municipal. Espera-se o comparecimento de todos os advogados formados naquele ano.

Uma parada juvenil em homenagem á Embaixada

Hoje, ás 9 horas, o grande desfile da Juventude Brasileira

Terá lugar hoje, ás 9 horas, em frente ao edificio da Biblioteca Nacional, com a presença do presidente da República, o desfile da Juventude Brasileira, em homenagem a Portugal, representado pela Embaixada de intelectuais, que Julio Dantas chefia.

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude, incumbido pelo ministro Gustavo Capanema, convidou para a comissão de recepção os srs. Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional; Carlos Drumond de Andrade, diretor do gabinete do ministro; Abar Renault, diretor geral do Departamento de Educação, e Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, que introduzirão no palanque presidencial os convidados especiais, que entrarão pelos portões das ruas Pedro Lessa (os que provierem da zona sul) e Araujo Porto Alegre, os que provierem da zona norte.

São convidados especiais os portadores de convites brancos. Os portadores de cartões coloridos encontram em baixo de cada cartão a indicação da entrada: os de cor verde entrarão pela rua Pedro Lessa e os de cores azul e vermelha pela rua Araujo Porto Alegre. Haverá comissões incumbidas de orientá-los, compostas das seguintes autoridades do Ministerio da Educação: no hall da Biblioteca Nacional, srs. João Massot e J. D. de Souza Aguiar; no recinto interno, ao lado da rua Araujo Porto Alegre, srs. Orlando Gomes Calazã, Carlos de Oliveira Cruz e Thiers Martins Moreira; recinto interno, ao lado da rua Pedro Lessa, srs. Leal da Costa, Alberto Alves Ribeiro e Peregrino Junior; recinto especial externo, lado da rua Araujo Porto Alegre, sr. Arnaldo Sodoma da Fonseca, Alvaro Alves de Sá e Mario Borges Barreto; recinto especial externo, lado do Supremo Tribunal, rua Pedro Lessa, srs. Gabriel Pinheiro Chagas, Armando Trinta e Ademar Bittencourt. Da inspeção geral dos serviços, de combinação com os funcionarios da Policia Civil, estão incumbidos os srs. Gastão Soares de Souza Filho, chefe do Serviço de Transportes do Ministerio, e o sr. Mario Moreira Padrão.

Para a boa regularidade dos serviços, é de toda conveniencia que os convidados portadores dos cartões coloridos se apresentem até ás 8,30, para não perturbar a pista para desfile dos moços.

A organização geral da formatura e do desfile está confiada ao major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, que se tem esforçado para que a demonstração juvenil esteja á altura da homenagem que o ministro Gustavo Capanema deseja que seu Ministerio preste á grande nação irmã.

O ministro Gustavo Capanema dirige, por nosso intermedio, um veemente apelo ao povo da cidade, para que compareça á simpática demonstração dos moços do Brasil, em honra da Nação portuguesa.

No Supremo Tribunal Federal a Embaixada..

(Conclusão da 3.ª pagina)

peito da evolição natural de nossos sistema legislativo, o respeito da tradição manteve, em mais de um ponto, a orientação originaria.

E' o caso, por exemplo, do principio da nacionalidade para determinar o estatuto pessoal, em materia de direito internacional privado.

Afastando-se da regra dos estatutarios, que a escola anglo-americana adotou, principalmente como exposta pelo holandês Ulricus Huber, que foi para o direito internacional privado o que para o direito das gentes foi o seu compatriota Hugo Grotius, o codigo Napoleão, e, com ele, as legislações do continente europeu preferiram ao principio do domicilio o da nacionalidade.

Se este último é o que convem aos países de emigração, outro tanto não acontece em relação aos Estados em que penetram fortes correntes imigratorias.

Não obstante estar o Brasil nesta última categoria, sendo de sua conveniencia extender as suas leis aos estrangeiros domiciliados em seu territorio, a tradição legislativa portuguesa tem impedido a necessaria substituição.

Bem sabem vossas excelencias que não é apenas no dominio das letras juridicas que se manifesta o capital interesse dos brasileiros pelas coisas lusitanas.

Nas ciencias em geral, na literatura, nas artes, identico fenômeno se observa.

Os sabios, os escritores, os artistas de Portugal são aqui tão conhecidos e admirados como em sua propria patria. Haja vista o grande escritor que é s. excia. o embaixador Julio Dantas.

O ilustre embaixador de Portugal, no Brasil, sr. Martinho Nobre de Melo, esse fino diplomata e talentoso escritor, cuja convivencia nos é sobremaneira preciosa, poderia atestar o que vos afirmo, se esse testemunho fosse requerido.

Os traços indeléveis da nacionalidade portuguesa, na acepção genética, persistem e perpetuam-se no povo brasileiro.

Um grande observador dos povos, das raças, dos costumes, das instituições, da civilização, da cultura dos varios Estados europeus e americanos — André Siegfried pode escrever a respeito do Brasil: "Uma apreciação superficial leva a insistir sobre as forças centrifugas que ameaçam a unidade do país. Mas semelhante idéia é, sem duvida, um erro.

A unidade existe realmente: na lingua, que leva em si mesma uma tradição de cultura; na civilização, que guarda a cor portuguesa, muito bem adaptada a esses céus novos; num patriotismo muito vivo, que se orgulha do proprio tamanho do Brasil e do seu passado. Ainda que haja um Brasil tropical e outro temperado, um e outro se unem para formar essa realidade politica: — "América portuguesa"".

Já vossas excelencias sentiram, por inumeras manifestações, quanto é grata ao coração brasileiro a visita da Embaixada Especial de Portugal."

O AGRADECIMENTO

O embaixador Julio Dantas abraça o ministro Eduardo Espinola e, diz que, em seu nome e em nome da Embaixada, o professor Marcelo Caetano faria o agradecimento.

PALAVRAS DO PROF. MARCELO CAETANO

O professor Marcelo Caetano, principia o seu discurso, pronunciado de improviso, reportando-se ás palavras do presidente do Supremo Tribunal. Dissera s. excia. que a Embaixada entrava em um Tribunal que, em nada, diferia de um tribunal português, em seu funcionamento.

E não era preciso dizê-lo. Porque o aspecto, a simpatia carinhosa, com que a Embaixada fôra recebida, as palavras com que fôra saudada, diziam logo que, na verdade, ali estava um Tribunal que, pelo espirito, pelas suas tradições, era um tribunal português.

Como professor de Direito Administrativo lembra que o Brasil recebeu feitas as suas instituições, desde a Idade Media. O Supremo Tribunal Federal é o sucessor dos Desembargos do Paço, criado quando D. João VI transferiu para o Rio de Janeiro a sua Côrte. Os Desembargos do Paço são o desdobramento da Curia Regia, que cercava os primeiros reis portugueses. Assim, a nossa alta côrte de justiça tem suas raizes no seculo VII. E uma casa que se pode orgulhar de uma das mais antigas e venerandas tradições europeias.

E essa comunidade de tradições portugueses e brasileiros a sentiam bem proxima. Lembra o ministro Eduardo Espinola que, até bem poucas dezenas de anos, os juristas dos dois paises tinham a mesma legislação. A cada passo, na sua vida de professor, tem de consultar as Ordenações Felipinas, que foi a lei das duas Patrias. E o seu exemplar preferido não é nenhuma dessas luxuosas edições vicentinas — privilegio dos tempos do Mosteiro de São Vicente. Não. A sua edição preferida, aquela do seu uso corrente, é o Codigo Felipino de Candido Mendes de Almeida, com as suas preciosas anotações. Nós não temos, em Portugal, afirma o orador, nenhuma edição das Ordenações Felipinas que se lhe possa comparar em substancia e em riqueza de argumentação. Lembra, ainda, o professor Marcelo Caetano que a polemica entre o grande jurista brasileiro Teixeira de Freitas e o visconde de Seabra, quando começaram os trabalhos preparatorios da elaboração do Codigo Civil Português, forneceu elementos originais, novos e ricos para a elaboração daquela lei.

As palavras do presidente do Supremo Tribunal Federal, a referencia que sua excelencia fez, com tão largo conhecimento, aos autores portugueses, dizem que pertencemos a uma patria espiritual comum.

Se os juristas portugueses são lidos e meditados no Brasil, o mesmo acontece em Portugal com os juristas brasileiros: suas obras são, a cada passo, manuseadas e meditadas.

E não é por mera retribuição de simples cumprimento que lembra, no momento, e á cabeça de todos os autores modernos, a obra do ministro Eduardo Espinola sobre Obrigações. Depois do nosso Guilherme Moreira, afirma o orador, não temos livro que seja consultado e citado com mais frequencia neste dificil e complexo capitulo do direito.

Os autores brasileiros são todos conhecidos e citados. E, se não o são mais, não é por falta de estimas dos juristas portugueses. E' por deficiencia do nosso intercambio comercial, que, muitas vezes, torna dificil a aquisição de livros brasileiros. O orador termina sua bela oração fazendo votos porque a Comunidade que existe entre os juristas portugueses e brasileiros, no que diz á historia e, ainda hoje, no tocante ás regras de interpretação e apreciação das leis, que, afinal, são a chave de toda a aplicação do direito que essa comunidade exista, tambem, na formação do direito. Que, assim como portugueses e brasileiros, como interpretes, possuem profunda comunhão, tambem como legisladores, se consultem mutuamente, para que não se perca essa igualdade admiravel e unica no mundo dos dois direitos e das duas legislações.

SESSÃO SOLENE NA ACADEMIA DE LETRAS — Afim de homenagear a Embaixada Especial Portuguesa, a Academia Brasileira de Letras realizou uma sessão solene, em que os fardões acadêmicos e as dinamatas, as "toilettes" das senhoras, as casacas cujas golas as condecorações cobriam, os peitos cobertos por colares e grã-cruzes, tudo deu á grande reunião da noite de ontem caracteristicas e relevos especiais. A mesa ficou constituida pelos diretores, acadêmicos Levi Carneiro, José Carlos de Macedo Soares, Pereira da Silva, Pedro Calmon e Affonso Taunay, pelos visitantes Julio Dantas, Augusto de Castro e Reinaldo dos Santos e pelo general Francisco José Pinto, embaixador Nobre de Melo e sr. Antonio Ferro. Saudaram o embaixador os acadêmicos Levi Carneiro e Gustavo Barroso, respondendo o embaixador Julio Dantas. O "cliché" fixa um aspecto da reunião, quando falava o presidente da Academia.

O ministro Salazar e o sr. Julio Dantas...

(Conclusão da 3.ª pagina)

Falará, fazendo a entrega do retrato, que é uma formosa obra de arte, o ministro Augusto de Castro, e responderá, agradecendo, o ministro Osvaldo Aranha.

O PROFESSOR MARCELO CAETANO SERA' RECEBIDO NA FACULDADE DE DIREITO

O professor Marcelo Caetano, membro da embaixada especial chefiada pelo sr. Julio Dantas, será recebido na proxima terça-feira, dia 12, ás 16,30 horas, em sessão solene, na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

O sr. Marcelo Caetano é eminente professor de Direito em Portugal.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Amanhã, dia 11, ás 20 horas e 30 minutos, a Academia Nacional de Medicina, prestará, em sessão solene, uma homenagem especial aos srs. Julio Dantas e Reinaldo dos Santos, aos quais conferirá os diplomas de membros honorarios da entidade.

VISITA A ESTABELECIMENTOS DO EXERCITO E DA MARINHA

Os ilustres militares portugueses, major Carlos Afonso dos Santos e capitão de fragata Vasco Alves Lopes, que vieram incorporados á Embaixada Especial do país irmão, atualmente nesta capital como representantes do Exército e da Marinha Lusitanos, farão ainda diversas visitas a estabelecimentos das forças armadas nacionais, na proxima segunda-feira.

O major Carlos Afonso dos Santos, acompanhado do tenente-coronel Afonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de Santa Cruz, visitará, naquele dia, o Forte de Copacabana, ás 8,30 horas, a Fabrica de Andaraí, ás 10 horas, e a Escola Técnica do Exercito ás 11,30 horas.

Ontem, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, em companhia do capitão aviador Afonso Costa e de um oficial de gabinete do ministro da Marinha visitou os estabelecimentos da Aeronautica naval, na Base Aérea do Galeão.

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves realizará ainda as seguintes visitas:

Dia 11 — segunda-feira — 10 ás 12 horas — Visita á Escola Naval — Acompanham o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, o capitão tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens do ministro da Marinha e o capitão aviador Afonso Costa, oficial posto á disposição da Embaixada Especial Portuguesa.

Dia 12 — 7,30 ás 11 horas — Visita á Escola de Aeronautica Militar, no Campo dos Afonsos. O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, será acompanhado pelo capitão aviador Afonso Costa.

Dia 13 — 9 ás 12 horas — Visita ao Arsenal de Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras. O capitão de fragata Vasco Lopes Alves será acompanhado do capitão de mar e guerra Flavio Medeiros e pelo capitão aviador Afonso Costa.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O ministro Waldemar Falcão, do Supremo Tribunal Federal, realizará, amanhã, ás 17 horas, no Instituto dos Advogados, por ocasião da recepção á Embaixada Especial de Portugal, uma conferencia sobre o tema: "O corporativismo e o regime politico brasileiro".

O ex-titular do Trabalho abordará o tema da sua palestra sob diferentes aspectos, apreciando-os á luz dos acontecimentos e da evolução do problema corporativista no Brasil.

Juiz de Fóra prepara grandes festas para batismo do "Tenente Renato Cesar"

Na cerimonia aviatoria que terá por palco a "Manchester mineira", será paraninfo o desembargador Edgard Costa que receberá da sociedade local inúmeras homenagens

Mais uma cidade brasileira vai celebrar festivamente o batismo de uma nova unidade aerea conquistada pela Campanha Nacional de Aviação.

O avião "Tenente Renato Cesar", coube á grande cidade de Juiz de Fora, que se encontra já em preparativos para a festa do batismo, a realizar-se no proximo domingo, dia 17 do corrente.

Esse aparelho deve-o a "Manchester Mineira" a uma subscrição levada a efeito entre entusiastas da aviação, por iniciativa do sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, um dos mais operosos corretores da campanha a que deu todo o seu entusiasmo.

Para servir de padrinho do "Tenente Renato Cesar" — nome que lembra o de um bravo aviador patricio, desaparecido num desastre aviatorio, foi convidado o integro magistrado desembargador Edgard Costa.

Juiz de Fora prepara-se para render-lhe excepcionais homenagens na cerimonia do batismo. Figura da maior projeção na magistratura brasileira, o desembargador Edgard Costa está sempre integrado nos movimentos de interesse nacional, e deu, assim, desde logo, o seu apoio á Campanha Nacional de Aviação.

Juiz de Fora, que está organizando um grande programa de festas, pretende dar-lhe uma alta demonstração de apreço oferecendo-lhe um almoço de 100 talheres no qual tomarão parte representantes de todas as classes sociais.

Essa homenagem ao estimado e culto magistrado será prestada pela Associação Comercial de Juiz de Fora, pelo comando da 4ª Região Militar e entidades representativas da sociedade mineira.

Alem desse almoço o comandante da 4ª Região Militar, general Barcellos, oferecerá na tarde do memoravel dia, uma recepção ao desembargador Costa e demais convidados no antigo palacio Mariano Procopio.

Tambem o sr. Alexandre Marcondes Filho receberá especiais homenagens da sociedade local. O sr. Ferreira Lage, filho do sr. Mariano Procopio, irá especialmente a Juiz de Fora tomar parte nessas homenagens, de que conta tambem uma visita ao "Museu Mariano Procopio".

Entusiasmo em Ouro Fino e Quaraí pelos aviões que lhes foram doados

Expressivos telegramas de agradecimento dos srs. Francisco Bueno Brandão e Bento Lima Jr., prefeitos daquelas cidades mineira e gaucha

A noticia da doação de uma avião ao Aero Clube de Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais, teve grande repercussão em todo o grande Estado central, onde a aviação civil tem tomado notavel incremento, traduzido no entusiasmo sempre crescente da mocidade mineira pelas coisas da aeronáutica.

Os telegramas que a seguir transcrevemos, procedentes de uma cidade beneficiada com a doação feita pelas Empresas Elétricas Brasileira, e outro da capital do Estado, são bastante eloquentes, traduzindo perfeitamente a impressão causada pela divulgação da noticia.

Do sr. Vicente Barbedo Brandão, vice-presidente em exercicio do Aero-Clube de Ouro Fino, recebeu a Comissão Central da Campanha em prol da Aviação Civil Brasileira o seguinte telegrama:

"Repercutiu jubilosamente nesta cidade a grata noticia veiculada pelo "Diario de S. Paulo", de 6 do corrente, da doação de um avião ao Aero-Clube de Ouro Fino. O nome do sr. Francisco Santos Filho, o feliz corretor do aparelho, tem sido alvo das mais carinhosas referencias, esperando a população local manifestar-lhe pessoalmente o seu reconhecimento quando esse ilustre banqueiro vier a esta cidade para assistir á cerimonia do batismo do avião. Encomios tambem não teem sido regateados ás Empresas Elétricas Brasileiras, que, doando o aparelho no qual se adestrarão os futuros pilotos de Ouro Fino, prestaram notavel serviço á cidade. Todos aqui bemdizem a feliz inspiração que levou ao benemerito patrocinio do ministro Salgado Filho o movimento pró-aviação no Brasil, que tantos e tão grandes frutos já produziu em todo país.

Quando o nosso avião sobrevoar as montanhas da bemdita terra mineira, há de escrever no céu azul da livre Patria estremecida, com um viva ao Brasil, o nome do primeiro ministro da Aeronáutica do país."

O sr. Francisco Bueno Brandão, prefeito de Ouro Fino e presidente do Aero-Clube da cidade, encontrava-se ausente do municipio quando se divulgou a noticia da doação. Não quiz, porem, demorar o seu agradecimento, enviando da capital mineira o seguinte despacho:

"Acabo de ser agradavelmente surpreendido, nesta capital, através da leitura dos jornais, com a deliberação do ministro Salgado Filho, designando ao Aero-Club de Ouro Fino um dos aviões doados pelas Empresas Elétricas Brasileiras á Campanha Nacional, tão brilhantemente patrocinada pelo ilustre titular da Aeronáutica. Como prefeito de Ouro Fino e presidente do Aero-Clube local, desejo fazer sentir a nossa gratidão e o grande contentamento da cidade pela magnifica dádiva alcançada, graças ao desinteressado trabalho de corretagem do sr. Francisco Santos Filho, e ao esplendido sentimento de brasilidade dos que teem a seu cargo a direção das Empresas Elétricas Brasileiras. Asseguro que a mocidade ourofinense não desmerecerá da confiança nela depositada, e em breve teremos a reserva da aviação brasileira enriquecida com os aviadores que se adestrarão no avião que a cidade vae receber."

Foi quando se batizava o "Joaquim Nabuco" que o sr. Manuel Baptista da Silva deu a conhecer a sua simpatica decisão. Doador que já era do avião que recebia naquele momento as aguas lustrais, o grande industrial pernambucano anunciou aos presentes que fazia questão de ser o doador de outro aparelho: o que completasse a segunda centena da campanha.

No mesmo momento o 200º avião da cruzada recebeu o nome e destino. Por proposta do sr. Assis Chateaubriand, o nome do ministro da Guerra foi dado ao aparelho e o Aero Clube de Quarai, no Rio Grande do Sul, por designação do ministro Salgado Filho, foi escolhido para recebê-lo.

A noticia chegou celere á longinqua cidade do sul, onde foi recebida em meio de grandes demonstrações de jubilo, de que nos dá conta o seguinte telegrama do sr. Bento Lima Junior, prefeito do municipio.

"Em nome do municipio de Quarai, peço á Comissão Central da Campanha em prol da Aviação Civil Brasileira a fineza de transmitir ao grande industrial sr. Manuel Baptista da Silva o profundo agradecimento pelo seu nobre e patriotico gesto doando a esta cidade o avião que levará o nome do general Eurico Dutra. Pernambuco, que se inscrevera na vanguarda da benemerita campanha, teve agora, por intermedio de um dos seus mais destacados filhos, um gesto que tornará para sempre grata á população de Quaraí. Congratulo-me com o diretor dos "Diarios Associados" pela escolha do nome do ministro da Guerra para o avião que cortará os ceus desta cidade no preparo dos seus futuros pilotos, pois o general Eurico Dutra é efetivamente um grande amigo desta terra. A alviçareira noticia foi aqui recebida com extraordinario jubilo.

O novo presidente da "Casa da Baía", no Rio

No Auditorio da A. B. I., tomará posse do cargo de presidente da "Casa da Baía", no próximo dia 15, ás 17 horas, o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Ao acto comparecerão representantes de autoridades daquele Estado e autoridades especialmente convidadas. O discurso de abertura da solenidade será proferido pelo sr. Luiz Fraga, que transmitirá o cargo.

Grandes festejos no «Mês de Caxias»

As comemorações terão inicio no próximo dia 10, na Esc. de Medicina

Depois das imponentes comemorações da "Semana de Santos Dumont", da "semana de Osvaldo Cruz", patrioticamente patrocinadas pelo Diretorio Academico da Escola Nacional de Medicina, a C.J.B.I. iniciará amanhã as festividades do "Mês de Caxias", pelo aniversario de nascimento a 25 do corrente do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o unico Duque do Imperio.

As comemorações obedecerão ao seguinte programa:

Dia 10 — inicio das comemorações, na séde, ás 10 horas. Dia 17 — sessão solene na sede social, ás 20 horas precisamente, focalizando-se os grandes soldados do Brasil. Dia 24 — reunião civica no largo do Machado (Praça Duque de Caxias), ás 10 horas, para a qual serão convidadas todas as corporações militares e estabelecimentos de ensino, devendo o tenente-coronel Pereira Cotta ler a saudação dos "Cruzadeiros" ao invicto Caxias. Os jovens "Cruzadeiros", já uniformizados, concentrar-se-ão na sede, de 8 ás 9 horas. Dia 30 — espetaculo civico-literario, na sede dos "Filhos de Palma" que oferecem essa festa ao "Mês de Caxias", da C.J.B.I. — á rua do Propósito n. 20 (Praça da Harmonia), ás 20 horas.

Dia 7 de setembro — sessão magna de encerramento do "Mês de Caxias", festejando-se com o maior entusiasmo e vibração a nossa maior data nacional: o 7 de setembro, ás 20 horas, na Escola Nacional de Música.

Sociedade B. de Antropologia e Etnologia

Reunir-se-á quarta-feira, 13, ás 20 e meia horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, á praça Duque de Caxias, com entrada franca, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, com a seguinte ordem do dia: professor Nilton Campos — "A posição de Wundt em etnologia"; professor Hamilton Nogueira — "A influencia do meio em genética"; Jorge Zarur — "Nota precisa sobre os garimpos do Tijuco (Triangulo Mineiro)".

Em declinio o número de judeus entrados no país

Os varios assuntos tratados na ordem do dia da última reunião do C. I. C.

Reuniu-se mais uma vez, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, que, na ordem do dia, ouviu o parecer do sr. Dulfe Pinheiro Machado, relativo a uma petição da "Ala Littoria", em que esta solicita autorização do Departamento Nacional de Imigração para o desembarque no territorio nacional do subdito italiano Vincenzo Coppola. O parecer contrario a esse desembarque, foi aprovado, tendo sido tomadas as providencias nele indicadas.

Apresentou tambem o mesmo conselheiro um parecer referente ao registo de empresas fluviais e ferro-rodoviarias, preconizando seja recomendado ao Departamento Nacional de Imigração que não se conceda registo a nenhuma empresa, ou particular, proprietaria de embarcação destinada ao transporte de passageiros nas vias fluviais da faixa lindeira sem a apresentação, pelo interessado, da competente certificado de registo expedido pela Comissão Especial de Revisão de Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras. Quanto ás ferrovias, empresas de onibus, de automoveis, etc., dispõe o art. 183 do decreto n. 3.010, que as passagens não sejam vendidas nas estações fronteiriças, sem que o estrangeiro apresente a respectiva documentação em ordem. Enfim, sugeriu o relator que o Conselho modifique, oportunamente, a taxa cobrada pelo registo daquelas embarcações, a qual é exageradamente elevada. Esse parecer tambem foi aprovado.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado levou ainda ao conhecimento do Conselho estatisticas pormenorizadas da entrada de judeus no Brasil, nos cinco primeiros meses do ano corrente, cujo total se eleva a 733 entradas. Dentre estas se destacam as seguintes nacionalidades: alemães 252; poloneses 116; norte americanos 81; franceses 51; argentinos 38; belgas 24; italianos 15; suiços 14; rumenos 10; apátridas 31. O comunicante lembrou que em 1940 tinham entrado no Brasil 1.793 judeus, sendo 1.230 em carater permanente e 518 em carater temporario, e 45 com licença de retorno; em 1939 tinham entrado 4.223 judeus, sendo 1.973 permanentes e 2.250 temporarios.

Menor consumo de gasolina no país

Exaltado o espírito de cooperação das associações de classe

O apelo dirigido pelo Conselho Nacional do Petroleo, há um mês, pedindo uma redução de 30 % nos gastos habituais dos derivados do petroleo, vem tendo eco em todo o territorio nacional.

Medidas concretas foram, desde logo, postas em execução para deduzir o consumo dos referidos derivados, em todo o país.

Comissões estaduais de controle já foram criadas, em diversas unidades da Federação, para executar as instruções do Conselho Nacional do Petroleo.

Merece destaque o espirito de cooperação das associações de classe, notadamente a Confederação Nacional da Industria, que vem desenvolvendo sua ação no sentido de obter tecnicamente a substituição dos combustiveis importados por outros nacionais, em obediencia ás diretrizes traçadas.

RACIONAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — O governo do Estado, no sentido de regular o consumo de determinados produtos, notadamente combustiveis liquidos, para atenuar os prejuizos oriundos de uma eventual escassez desses produtos e defender os interesses das classes trabalhadoras, criou, ohje, por decreto-lei, a Comissão de Controle do Abastecimento Publico.

Esta Comissão, composta por quatro membros nomeados pelo governo do Estado, terá a incumbencia de tabelar os generos de primeira necessidade, estabelecer o racionamento dos combustiveis e regular o consumo de quaisquer produtos bem como requisita-los para assegurar o abastecimento da população.

No interior, a Comissão poderá exercer a sua ação por intermedio de sub-comissões, nomeadas pelo governo do Estado. Aos infratores das determinações do novo orgão serão aplicadas multas de um a vinte contos de réis, alem do procedimento criminal que couber em caso.

O mesmo decreto-lei, que entrou em vigor ontem, extinguiu a Comissão de Tabelamento e Controle de Preços, criada em 1939.

Filas no S. R. E. só depois das 6 horas

O major Filinto Muller assinou a seguinte portaria:

"Considerando que esta Policia está empenhada em, por todos os meios, assegurar o sossego público:

Considerando mais que não há motivo para que os estrangeiros sujeitos a registo formem filas, durante a noite, ás vizinhanças do S. R. E. para apresentações dos seus requerimentos, o que acarreta algazarra, com evidente prejuizo da tranquilidade dos moradores das imediações daquele Serviço,

Determino que não sejam permitidos filas ou agrupamentos, nas vizinhanças do S. R. E., senão depois das 6 horas, devendo a I. G. P. escalar um guarda para, desde ás 24 horas até ás 6 horas, fiscalizar o rigoroso cumprimento desta determinação".

Instala-se, amanhã, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados

Instala-se, amanhã, ás 10 horas, na Sala de Assistencia Judiciaria, no Palacio da Justiça, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, com a presença das seguintes delegações:

Territorio do Acre — srs. Arthur Rocha e Francisco Leite Oiticica Filho. Pernambuco: — sr. Djalma Tavares da Cunha Melo. Pará: — sr. Waldemar Couri. São Paulo: — srs. Targino Ribeiro, prof. Haroldo Valladão e Themistocles Marcondes Ferreira. Goiás: — srs. Maurilio Curado Fleury e Paulo Póvoa. Paraná: — srs. Decio de Bastos Coimbra e J. N. Mader Gonçalves. Sergipe: — sr. Luiz Dias Rollemberg. Maranhão: — srs. Crepory Franco e A. Carvalho Guimarães. Distrito Federal: — srs. Rodrigues Neves, Nestor Massena, Silveira Martins, Letacio Jansen e Alvaro Onety de Figueiredo. Minas Gerais: — srs. Dionisio Silveira, Mario Ribeiro Pereira, Olimpio Carvalho e Alvaro Mendes Pimentel. Ceará: — srs. Aquiles Bevilacqua e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos.

Foi excluido da Escola por indisciplina de vôo

O ministro da Aeronáutica aprovou o ato do comt. da E. A. — Outras informações

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronáutica excluindo do Corpo de cadetes da mesma escola, por indisciplina de vôo, o cadete Luiz Fernandes Schneider.

Como se noticiou, o aluno agora atingido pelo artigo 189 do regulamento em vigor, da extinta Escola de Aeronáutica do Exercito, realizou, em avião de instrução militar, um vôo a baixa altura sobre um bairro residencial desta cidade. No interesse da propria disciplina foi-lhe aplicada a medida extrema uma vez apurada e comprovada a falta considerada grave pelo aludido regulamento.

PROMOVIDOS A SUB-OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, promoveu a sub-oficiais, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar, os seguintes sargentos ajudantes: Estacio Barreto, Mario Lapert, Lucidio Chaves, Pedro Viana Sandes, Joaquim da Silva Madeia, José Reis, Hygino Adolpho Souza, Clarisson Duarte, João Bacelar, José Apolinario da Rocha e Magno Luiz Nunes.

OUTROS ATOS DO MINISTRO

O ministro deu a necessaria solicitação para que a Panair do Brasil importe dos Estados Unidos cinco motores Pratt e Whitney, tipo Sieg, e ao Aero Clube de Pernambuco para que tambem importe do mesmo país um avião marca Taylorcraft, tipo De Luxe, de fabricação norte-americana, equipado com motor Lycoming de sessenta e cinco H. P.

Deferiu o requerimento de Lourenço dos Santos, atualmente servindo na Escola de Especialistas, no sentido de que seja mandado proceder a inquerito sanitario de origem, afim de apurar as causas que determinaram a sua invalidez. Quanto ao requerimento de Hugo Piere, que já obteve baixa do serviço ativo como taifeiro, pedindo para ser aproveitado como barbeiro em qualquer dependencia da Aeronáutica Naval, o despacho do ministro esclarece, apenas, que não há quadro para essa especialidade.

No requerimento de Joaquim da Costa Fonseca Filho, industrial mecanico residente em Pelotas, e que apresentava documentos relativos á construção de um avião de sua autoria, o despacho foi do seguinte teor: "Satisfaça a exigencia".

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira, o cabo Juvenil Ribeiro, inspecionado para efeito de reengajamento na Escola de Aeronáutica, e os civis Alvaro Marques Ferreira Filho e Jurael Gomes dos Santos, o primeiro para inclusão voluntaria naquela escola e o outro para ser reengajado na F.A.B.

NO GABINETE

Esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica o tenente-coronel Rui de Almeida, que foi convidar o sr. Salgado Filho para assistir á conferencia sobre "Gonçalves Dias e a poesia nacionalista" dedicada á Juventude Brasileira, e que vai realizar, na quinta-feira, no Departamento de Imprensa e Propaganda.

AVIÕES DE BOMBARDEIO NO RECIFE

RECIFE, 9 (A. N.) — Encontra-se aqui, desde ontem, uma esquadrilha de aviões de bombardeio da Força Aerea Brasileira, procedente do Rio, composta de bombardeadores do tipo medio. Os aviões chegaram ontem, ás 16.30 horas, ao campo de Ibura, tendo antes feito um vôo sobre a cidade. Nesta capital serão reabastecidos de oleo e combustivel, devendo seguir viagem, hoje, para o Norte.

Espetáculo em beneficio da Fundação Anchieta

Sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, deverá realizar-se em breve no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo em beneficio da Assistencia Social da Fundação Anchieta, de Niteroi. Trata-se de uma festa de caridade em que, pela primeira vez, veremos desfilar no palco daquele teatro os cantores brasileiros do nosso "broadcasting". Todas as estações de radio, colaborarão para que o programa do festival tenha o objetivo desejado, permitindo que os seus artistas compareçam á festividade.

O JORNAL

RIO, 10-VIII-1941

A aviação no Estado do Rio

O lançamento da pedra fundamental da futura sede do Aero-Clube Fluminense e o batismo do primeiro avião de treinamento no Estado do Rio, realizados recentemente em Niterói, foram duas cerimonias que se completaram, não só pelas suas finalidades, como principalmente pelo espirito civico que as presidiu. De fato, associando-se com esses atos á Campanha da Aviação Nacional, os governantes do vizinho Estado demonstraram a sua alta compreensão do movimento que, prestigiado pelo presidente da Republica e chefiado pelo ministro da Aeronautica, visa a integrar o Brasil entre as nações mais bem dotadas de organização e aparelhamento aereos.

O Estado do Rio não podia deixar de estar presente a essa cruzada. O seu papel na evolução historica do país, participando galhardamente de todas as lutas para o engrandecimento da Patria, indicava-lhe um posto de relevo entre as forças empenhadas no desenvolvimento da aviação brasileira. E isso era tanto mais facil quanto o domina uma politica de ordem, de trabalho e de progresso, conjugando os seus valores economicos e culturais ao serviço da velha Provincia.

Assim o entenderam o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e seu secretario de Obras Publicas, major Helio Macedo Soares, mobilizando os elementos representativos da sociedade fluminense, em favor de uma causa que é hoje da propria nação, pois que se irradia por todos seus nucleos povoados, uma vez que se destina a ligá-los pelo espaço, já que tanto os distancia a vastidão da terra. E graças á influencia e cooperação dos dirigentes daquela unidade federativa, o Aero-Clube fundado na sua capital nasce com os necessarios elementos de êxito, desde os trabalhos preliminares para a construção de sua sede até um aparelho de treinamento para a formação de pilotos.

Aliás, já antes o interventor Amaral Peixoto havia revelado o seu interesse pela aviação no Estado que administra, ou, melhor, o seu entusiasmo como oficial da nossa Marinha de Guerra, conhecedor dos problemas da defesa nacional, pela expansão do poder aereo do Brasil. Referimo-nos a seu gesto, quando da ultima visita á cidade de Campos, presidindo pessoalmente a instalação do Aero-Clube do grande municipio e, mais do que isso, oferecendo-lhe o avião doado pelo Sindicato dos Industriais do Açucar e do Alcool.

O Aero-Clube do Estado do Rio, presidido pelo major Helio Macedo Soares, que é tambem oficial do nosso Exército, será o orgão propulsor da aviação na terra fluminense. E assim o vizinho Estado entra a contribuir, com o brilho de suas tradições e o calor do seu civismo, para a vitoria de uma Campanha, que é, sem dúvida, a mais bela e nobre do Brasil contemporaneo, porque congrega as suas forças vivas num ideal de força, de união e de grandeza, afirmando inabalavel confiança nos proprios destinos perante o mundo convulsionado.

Grata participação

Está anunciado que, por ocasião das comemorações da Semana da Patria, no proximo mês, receberemos honrosas visitas, como a da Escola de Cadetes do Paraguai e a do navio-escola argentino "Pueyrredon". A presença e comparticipação de missões sul-americanas, sobre tudo quando compostas da juventude militar, ás festas e solenidades patrias, são sempre benvindas e causa-nos enorme contentamento.

Desejamos que os nossos bons vizinhos venham dividir conosco os jubilos das celebrações civicas brasileiras e sintam entre nós o sentido que damos a comemoração dessas gloriosas efemerides.

E' um habito que deve generalizar-se, o de serem enviadas embaixadas especiais dos povos americanos ás festas patrioticas, principalmente representantes da mocidade militar e naval. Os Exércitos e Marinhas deste continente existem para a sua defesa comum. São forças defensoras da justiça, do direito e da liberdade e como tais não haverá nunca o menor perigo de que se lancem umas contra as outras, porque todas teem a mesma finalidade continental.

As trocas de vistas dos chefes militares e dos jovens cadetes constituem, pois, uma sabia politica de conhecimento reciproco, de camaradagem e mutua compreensão. Este ano como vem acontecendo nos anteriores, daremos ás festividades da Semana da Patria o brilho que se inspira na grandeza do patriotismo brasileiro. Mas a contribuição das nações vizinhas para o esplendor das festas, será um motivo a mais de orgulho para nós e um precioso elemento de contraternidade, que apreciamos no seu justo significado.

Intercambio universitario luso-brasileiro

LISBOA, 9 (H. T.) — O "Jornal do Comercio" escreve a propósito do intercambio universitario luso-brasileiro

"Chegar á cooperação efetiva e integral dos dois paises para proveito comum será o primeiro degrau a atingir como base de um magnifico entendimento. Há na nossa opinião interesse em se estabelecer conhecimento direto e contacto intenso entre as juventudes universitarias luso-brasileiras. Por que não elaborar um programa de frequencia das nossas escolas pelos estudantes brasileiros e vice-versa?"

Relações comerciais luso-brasileiras

LISBOA, 9 U. P.) — O "Jornal do Comercio", comentando as cordiais relações luso-brasileiras, diz que o acordo postal, as disposições comuns para a analise dos vinhos portugueses e a ventilada concessão da nacionalidade brasileira aos portugueses residentes no Brasil, indicam claramente o grau de entendimento existente entre os povos brasileiro e português.

Em seguida, o jornal referido sugere o estabelecimento de um programa de frequencia nas escolas portuguesas para estudantes brasileiros.

IMPRENSA CARIOCA

O aparecimento de "A Manhã"

Aguardado num ambiente de grande curiosidade, apareceu ontem o primeiro numero de "A Manhã", o novo matutino carioca, superintendido pelo coronel Costa Netto e dirigido pelo sr. Cassiano Ricardo. Ligado á empresa "A Noite", dispondo de um numeroso corpo de colaboradores, "A Manhã" apresentou-se com varias e movimentadas secções, dirigidas algumas por membros da Academia de Letras. Nos assuntos tratados, nos serviços de informações que apresenta, o novo matutino revela o seu programa de refletir em suas páginas tudo quanto possa interessar ao público.

Aos colegas de "A Manhã" deve, assim, estar reservado o merecido sucesso pelo seu esforço.

Para o Congresso de Cirurgiões no México

MEXICO, 9 (A. P.) — Chegaram, de avião, hontem, a esta capital, as delegações do Brasil, Cuba e Argentina, ao Congresso dos Cirurgiões. A delegação brasileira é composta dos srs. Jorge de Gouveia, Leonidas Cortes; a argentina, dos srs. Juan Martin Allende e Felipe Carranza; a cubana, dos srs. Rafael Nogueira, Ernesto Aragon e Juan Leal.

Para facilitar a exportação das zonas ribeirinhas

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O Poder Executivo assinou, na pasta da Fazenda, varios decretos destinados a facilitar a exportação, em pequena escala, para as populações ribeirinhas do Paraguai, do Pilcomayo, do Paraná e do Uruguai, e a normalizar o intercambio entre o Territorio nacional das Missões e o Estado do Rio Grande do Sul.

O primeiro decreto autoriza as alfandegas, as recebedorias e os Postos de Registos situados nos referidos rios, a expedir licença de exportação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas, de frutos e produtos do país, destinados ao consumo das cidades populações.

O segundo decreto, expedido em consequencia da solicitação da embaixada brasileira, isenta as embarcações sob bandeira brasileira, que escalam no porto de Rosario, da obrigação de mencionar no manifesto consular o detalhe das cargas que conduzem.

Outro decreto eleva á categoria de Corpo de Guardas de Registo o atual Destacamento de Vigilancia de Albaposse, com o fim de normalizar o intercambio comercial entre as Missões e o Rio Grande do Sul, agora bastante prejudicado com o trafico clandestino de diversos produtos. Espera-se que as autoridades brasileiras contribuam para o melhor resultado dessa providencia, criando uma repartição aduaneira em Porto Lucena.

A C. I. P. N. e a questão das aguas territoriais

Com a presença de todos os delegados atualmente no Rio, realizou-se ontem mais uma sessão da Comissão Interamericana Permanente de Neutralidade, presidida pelo embaixador Afranio de Mello Franco.

Foram examinados varios assuntos sujeitos a debates, concluindo-se o estudo da proposta relativa á extensão das aguas territoriais, devendo a Recomendação sobre esse caso ser remetida, na próxima semana, á União Pan-Americana, em Washington.

Foi marcada nova reunião para o dia 15 do corrente.

AQUILES E ULISSES

GUARUJÁ, 9.

Agora, como em outros momentos do passado, os povos americanos acreditam que podem viver dentro do seu hemisferio, independentes da Europa. Estados Unidos, Canadá, América do Sul e do centro poderão representar enormes tesouros da humanidade. Mas as três Américas estão longe de poder tomar o lugar que a Europa desempenha para o futuro da humanidade. Esse lugar é único e imutavel, por séculos ainda. Nossas instituições de valor cientifico e artistico se fundam sobre o verdadeiro patriciado intelectual do velho continente.

A Europa está num periodo de prova. Quem ousa afirmar que ela sucumbirá após tantos testemunhos de resistencia que está oferecendo em favor do imperio da lei moral e da liberdade? Por mais veleidades que tenha a América, não lhe é dado, por enquanto, produzir modelos de vida civilizada como os que assistiu o mundo, há cinco mil anos, no vale do Eufrates, ou que produziu a "Iliada", ou que deu o facho imenso do V século, de Péricles. O fato do velho continente haver caido nas trevas, em seguida ás polides helênicas e á civitas romana, isto não quer dizer que da adversidade e das ruinas não se tivessem erguido novos faróis de cultura. São inevitaveis, no curso da historia, esses periodos nebulosos. Eles não nos devem alarmar acerca do ritmo do progresso espiritual. A imagem fisica dos seus monumentos chegará algumas vezes a perecer; mas a influencia que deles dimana fornece novas armas para o ressurgimento do ideal civilizador.

A cultura repousa em longa parte sobre a ciencia. Deste lado do Atlântico ainda não possuimos um capital intelectual susceptivel de produzir o que o laboratorio, as Universidades e as Academias européias elaboram como valores dignos de contribuir para o desenvolvimento da humanidade. A iniciativa do poder criador, tanto da ciencia e da invenção como da arte, pertence ao antigo mundo. Meçam a intensidade e a força dinâmicas do pensamento americano com o europeu e hão de ver como somos pobres. A criação européia encontrar-se-á momentaneamente comprometida. Mas o seu potencial redentor está intacto. Passada a guerra, ela se reerguerá, retomando instantaneamente o seu lugar.

A gigantesca dimensão do corpo norte-americano implicará grandeza e força. Mas não exprime espirito, serviço nem poder de renuncia pela ciencia e pelo ideal como se nos depara na Europa.

A Europa que estamos observando é uma Europa de guerra, de desordem e de caos. Ela é, neste momento, uma estratificação anárquica. E' implacavel a análise do espectro politico do antigo continente na hora que passa. Quem poderá ter complacencia para o lastro de selvageria e de canibalismo, que ela carrega, e que hoje se revela na sua estilização incomparavel, isto é, a máquina a serviço dos piores instintos do ser humano? Mas a Europa não é esse materialismo, não é esse mundo sem generosidade, sem cavalheirismo, sem nobreza, donde se eclipsou o sentimento de honra peculiar ao "gentleman". Naturalmente que, num continente governado pela força, a civilização perde o seu "bouquet", a sua poesia e se despe das noções do bem e do justo. A beleza do carater de alguns povos se encontra como quer que seja comprometida pela posição assumida pelas suas elites dirigentes. Quem poderá suprimir a ofensa que nos causa uma França infiel aos seus destinos humanos? Sua superioridade de ontem condena a inferioridade da sua classe de governo de hoje. Mas a tirania, a frouxidão moral dos dias tristes de hoje não se perpetuarão no futuro.

A civilização que produziu os barões da Inglaterra, as escalas de cavalaria e o livro de ouro de Veneza atravessará momentos de penumbra. Mas sobreviverá. Esses jovens que estão morrendo pela libertação do continente demonstram que ainda existe uma Europa que não está ociosa, negligente nem mesquinha na defesa do seu patrimonio hereditario. Que resgate maior poderiam pagar as gerações de Cambridge e de Oxford pela sua passada "insouciance" do que esta esplendida contribuição de sangue que ela oferece diariamente nos céus da Europa e nas dunas africanas?

O carvalho europeu é a árvore prodigiosa que com os seus braços resiste aos temporais dos séculos e rejuvenesce a cada nova tormenta. Nada terá o poder de destruí-lo. Ao cabo do tufão se verifica que este fora negativo, e só o robusto tronco afirma um valor eterno. Ele permanece no lugar que lhe destinou a sua gravidade especifica. Aquiles cederá, afinal, o lugar a Ulisses.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Uma paz que deixa ao Reich todas as suas conquistas

PERTINAX

(Copyright da N.A.N.A., para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, agosto de 1941 — (Por via aerea) — Desde abril e maio passados, com poucas interrupções, o governo nazista tem tentado forçar a paz com a Inglaterra e os Estados Unidos. Naturalmente, a propaganda para uma paz que deixasse o Reich na posse indiscutivel de todas as suas conquistas e praticamente lhe desse mão livre dentro e alem da Europa, sempre foi uma atitude da politica alemã no decorrer desta guerra e durante o conflito de 1914-18. Ultimamente porem estes esforços têm sido feitos não somente para conquistar pessoas influentes nos paises anglo-saxonicos como tambem para aproximar homens públicos responsaveis e autoridades. Em alguns casos, os chamados governos no exilio não foram esquecidos. Os emissarios que, nas circunstancias, receberam instruções para expressar as opiniões do ditador de Berlim se demonstraram particularmente insistentes e os planos apresentados foram mais que definitivos. Foi muito significativo que, entre 5 e 16 de julho último, Anthony Eden, lord Granborne, Sumner Welles e o prefeito La Guardia tivessem advertido publicamente seus concidadãos contra certas tentativas germânicas. Um destes emissarios foi apontado á atenção do público: o sr. Kurt Heinrich Rieth, o diplomata que esteve encarregado da legação alemã em Viena, em julho de 1934, quando se deu o assassinio do chanceler Engelbert Dolfuss. O sr. Reith parece ter tido qualquer participação no assunto. De maneira bem ostensiva ele veiu para os Estados Unidos para tratar de assuntos particulares mas as pegadas que deixa em toda parte são suas intrigas. E' desnecessario dizer que o sr. Renth tem negado perentoriamente que a sua presença aqui tenha alguma coisa com a continua preocupação do governo alemão de evitar a assistencia americana á Grã Bretanha. O sr. Reith pertence ao grupo de embaixadores e ministros que, embora pareçam estar alheios a qualquer função oficial, ainda merecem a confiança de seus chefes. São auxiliares muito convenientes. Tudo o que dizem tem valor para seus chefes. De maneira identica, no verão e no inverno de 1917, a Austria Hungria empregou o conde Revertera que tinha poderosas ligações em Paris, e o conde Mensdorf que, durante anos, foi um dos favoritos da sociedade londrina. Quanto aos homens que trabalharam nas últimas semanas e que estiveram em ação mesmo na capital nada sabemos. O segredo oficial não foi quebrado. Que os representantes turcos estiveram ativos em alguns casos, parece confirmado não somente pelas noticias dos jornais de Angorá, mas pela maneira livre e facil com que alguns deles discutem o fim da guerra.

HESS FOI TENTAR A PAZ

Todos os observadores competentes estão de acordo em que a dificil jornada de Rudolph Hess á Inglaterra foi uma experiencia para obtenção da paz. No dia 11 de maio, quando o "fuehrer" número 3 da Alemanha nazista desceu na Escocia, o sr. Reith havia apenas iniciado seu trabalho neste lado do Atlântico e os outros pretensos negociadores ainda não estavam em ação. A idéia de Hess, como se depreende agora, era mostrar o perigo bolchevista como meio de convencer os estadistas ingleses que era do interesse da nação e do imperio um acordo com os nazistas. Supôs que em Londres conseguiria reviver uma proposta formulada a sir Neville Henderson, pelo proprio Hitler, no fim de agosto de 1939, antes da agressão á Polonia. Pouca dúvida resta agora que Hess, quando iniciou sua aventurosa jornada, acreditava contar com o apoio de Hitler. O "fuehrer" teria dito a Hess que o seu plano era louco e que tinha muitos riscos. Entretanto, não lhe ordenou que o abandonasse e ficasse na Alemanha. Os que teem conversado com o sr. Reith dizem que suas propostas de paz são simples. A Alemanha estaria disposta a fazer uma promessa solene de se abster de qualquer ação contra os interesses ingleses, uma vez que o imperio britânico se desinteressasse do que acontecesse na Europa. O continente seria reorganizado sob orientação alemã, com um governo central de composição estrictamente germânica, com poderes para tratar dos assuntos diplomaticos, militares, financeiros e economicos e cerca de vinte Estados teriam um arremedo de autonomia local. Quanto á América, nada obstaria o reconhecimento da doutrina de Monroe, uma vez que fosse respeitada a Europa germanizada.

REVELANDO DETALHES

Nos seus momentos de indiscreção, o sr. Reith teria dado certos detalhes sobre a reorganização européia. Dentro do plano que ele tem em mente, a Belgica desapareceria do mapa, sendo substituida por uma Holanda maior. Os distritos belgas onde se fala francês seriam transferidos para a França, em compensação pelos departamentos do norte e Pas-de-Calais dados ao novo Estado Flamengo. A Alsacia-Lorena ficará incorporada ao Reich alemão (já se trata de um fato consumado) e o governo geral da Polonia e o protetorado da Boemia ficariam como uma peça permanente da estrutura continental. Nada seria modificado no atual estatuto da Iugoslavia, Hungria e Slovaquia. A Italia teria uma parte nos Balkans incluiria os dois reinados protegidos da Croacia e do Montenegro, a anexação da Slovenia, o alargamento para o norte e para o sul da Albania. Foi acertado que a França não cederia qualquer faixa de terra grande á Italia. Roma ficaria apenas talvez com Meton e possivelmente com Nice. Uma Corsega desmilitarizada continuaria francesa. Tunis ficaria sob o protetorado franco-italiano e o Marrocos num condominio franco-germano-espanhol. Algeria permaneceria como parte da França. Mas, a França e a Espanha ficariam obrigadas a uma união economica com a Alemanha nazista. A Russia não ficou muito clara no plano. Referencias confusas foram feitas á U. R. S. S. Desta forma, apenas Estados vassalos ficariam na Europa. O poder de um unico senhor dominaria tudo.

Comentarios NACIONAIS

Liceu Industrial de São Paulo

Decidiu o governo da União iniciar dentro em breve a construção em São Paulo de um grande e moderno edificio destinado á formação de técnicos, de chefes de equipes, os quais de seu turno ensinarão e formarão as turmas de aprendizes em artes e oficios, mais exigidos pelas nossas industrias. Destarte, podemos considerar que converter-se-á em realidade a existencia em São Paulo de um verdadeiro Liceu Industrial, onde se adestrarão os elementos intensamente reclamados pela vida industrial contemporanea do grande Estado.

Acreditamos que essa sugestão, partida do Ministerio da Educação, é realmente oportuna e necessaria.

Quantos estão a par dos problemas com que se defronta nestes ultimos tempos o industrialismo bandeirante não ignoram que um dos pontos fracos e um dos calcanhares de Achilles de sua estruturação manufatureira sempre residiram na escassez de técnicos. São eles, porem, como se sabe, o pivot de não importa que modalidade de existencia fabril.

Em obediencia a razões multifarias, que não vem a pêlo, enumerar, no momento, São Paulo ainda não logrou plasmar esse exercito de operadores de seu parque industrial. Daí a dependencia em que vive dos técnicos e do operariado especializado do estrangeiro. Não há um só setor de seu arcabouço manufatureiro em que constantemente não se sinta e experimente a carencia de individuos que tais.

Essa lacuna, que já se fazia notar em épocas anteriores, nos dias atuais e nos do futuro será verdadeiramente calamitosa, porque é do conhecimento público que ingressámos em uma etapa de nossa evolução industrial, em que o nosso surto fabril tornar-se-á mais e mais vigoroso e incoercivel.

Nos povos de fundo e de mentalidade latina, persiste o velho erro de menosprezar o trabalho do técnico, acontecendo, porem, o oposto, nos seio das civilizações de tipo anglo-saxonio ou nórdico. Não é outro ao nosso ver, o motivo de nosso retardamento economico. Uma nação, como a nossa, que tanto necessita desses valores, porquanto tudo em nosso meio está praticamente por fazer-se ainda, deveria cercá-los de todo o amparo e consideração possiveis. Estimular mesmo a sua juventude a ingressar nesse ramo de atividades, ao invés de devotar a maior parte de sua energia e de sua inteligencia a profissões exclusivamente liberais.

São Paulo, por isso que é a unidade mais avançada da Federação, alem de estar na obrigação de engendrar as suas proprias reservas de técnicos para a labuta industrial, deve ainda considerar que está fadado a converter-se tambem em um viveiro de capacidades técnicas para o resto do país.

Por isso mesmo, achamos que os poderes públicos paulistas não regatearão os seus aplausos á iniciativa do governo federal. Trata-se inquestionavelmente, de um movimento que precisa frutificar em nossa ambiencia, o mais cedo e rapidamente possivel.

Boletim Internacional

O pan-americanismo e a Europa

Uma das idéias que mais teem custado a penetrar o espirito dos politicos e jornalistas europeus é a do pan-americanismo, tal como existe hoje: um sistema de solidariedade de todos os paises da América, na base da perfeita igualdade e da defesa dos interesses comuns.

As interpretações que aparecem na imprensa européia e nos discursos de homens de Estado e diplomatas são as mais erroneas, preconceituosas senão absurdas. Os esforços que se fazem para quebrar essa solidariedade, partindo de concepções históricas peremptas ou apenas sentimentais, mostram a quase nenhuma permeabilidade dos espiritos á exata compreensão do fenômeno pan-americano, que resulta de uma elaboração secular e foi enunciado por Bolivar, e não é fruto do oportunismo e da ligeireza.

O pan-americanismo não opôs a América á Europa, não destrói os laços culturais e econômicos dos povos americanos com as suas antigas metropoles, não é uma fórmula de egoismo continental ou de hostilidade a quem quer que seja.

E' uma politica de entendimento dos povos americanos que, possuindo origens e interesses comuns, decidiram defendê-los na desordem atual do mundo.

Estudando-se a historia da nossa evolução e o que representa para toda a América a manutenção do regime democrático, com as suas aspirações e deveres, chegar-se-á a compreender melhor o pan-americanismo. Ele nasce de uma porção de identidades, a primeira das quais é a democracia.

Não existem aqui muitos dos graves problemas que dividem a Europa e que deram origem a esses regimes extremistas, em que se vincula a terrivel guerra de agora. Pretender introduzir aqui qualquer dessas ideologias, nas suas formas agudas ou atenuadas, é ignorar as razões profundas que aclimaram a democracia na América, como sistema ideal da convivencia dos seus povos e o elemento imprescindivel do progresso de cada uma das suas nações.

Os povos americanos, principalmente os latino-americanos, manterão, como patrimonio inalienavel, as suas ligações com a Europa e em certos casos, como é o do Brasil com Portugal, esse patrimonio é mesmo o elemento básico da nossa existencia nacional.

Mas semelhantes ligações não colidem com o pan-americanismo, antes constituem uma das suas forças. Por elas mantemos a integridade das nossas raizes raciais, politicas e religiosas e quanto mais conservarmos esses indices da nossa formação mais igualmente sustentaremos os principios da nossa identidade com o resto da América.

Em recentes discursos, que foram comentados agudamente neste hemisferio, o generalissimo Franco e o sr. Suñer, seu cunhado e ministro, pretenderam levantar os povos latino-americanos contra os Estados Unidos.

Nenhuma prova maior de incompreensão do pan-americanismo poderia ser dada por um dirigente europeu. A sugestão do imperialismo norte-americano, a que tanto se recorre, não impressiona entre nós.

E' uma balela desmentida pelos fatos. Se os Estados Unidos desejassem, na verdade, praticar um imperialismo agressivo, no gênero dos que são praticados na Europa, as nações américanas pelo seu instinto profundo seriam as primeiras a percebê-lo e a buscar a necessaria defesa.

Quando no passado houve sintomas de semelhante politica, não faltaram as advertencias partidas daqui mesmo e os retraimentos compreensiveis.

O pan-americanismo só se tornou possivel, na sua atual expressão, depois que desapareceram todas as suspeitas e desconfianças que certos circulos europeus quiseram suscitar.

Voltar a elas, hoje, em alusões, ou diretamente como fizeram os srs. Franco e Suñer, é tentar um esforço improficuo, que, de nenhum modo, concorrerá para melhorar as relações dos povos latinos deste hemisferio com os velhos centros donde beberam o sangue e a cultura.

A segurança da América em face das novas pretensões do Reich

(De um observador militar)

Realiza-se, dizem os telegramas de Vichy, uma reunião do Conselho de Ministros do marechal Pétain, em que serão tomadas decisões importantes, concernentes ás exigencias alemãs sobre os territorios franceses de ultramar. Trata-se de privilegios e vantagens portuarias e facilidades de transporte que o governo do Reich vem forçando por obter nas regiões oeste e noroeste da Africa, notadamente em Casablanca, Argel e Dakar. Informam mais os despachos que o general Weygand tem apresentado — e talvez ainda esteja apresentando — resistencias as pretensões germânicas, contrariando os trabalhos desenvolvidos pelo almirante Darlan, os quais, entretanto, ao que parece, estão sendo olhados favoravelmente pelo chefe do governo francês. Foram desprezadas as advertencias norte-americanas naquilo em que o assunto fere as relações dos dois paises. "A França não pode aceitar imposições dos Estados Unidos, nem de nenhuma outra potencia, no que se refere aos seus negocios internos e externos", disse o sr. de Brinon, agente de ligação junto aos representantes do Fuehrer em Paris". Se os Estados Unidos não desejam alterar a sua politica, essa é uma questão que lhes diz respeito, mas não existe o que quer que seja capaz de impedir a França de realizar a sua revolução e participar da nova ordem européia". Ao tempo, pois, que a resolução do governo francês vai dirimir uma pendencia da França com a sua poderosa vencedora de Este, cria para o Ocidente outra não menos delicada e perigosa. Aliás, a questão já deve ter sido definitivamente resolvida na conferencia previa do marechal Pétain com o almirante Darlan e o general Weygand, chegados ambos ontem mesmo a Vichy, e vindos o primeiro de Paris e o segundo de Argel, sede do seu quartel-general de comandante em chefe das forças da Africa do Norte. E talvez, para apressá-la, o governo espanhol acaba de tomar providencias na fronteira do Marrocos, com deslocamentos de tropas e outras medidas militares, cujo objetivo único não será outro senão o de fazer por lá uma demonstração de apoio ás pretensões do Reich. Assim, não tardará vir a lume a solução final do caso, encontrada depois de repetidas conferencias em Paris e em Vichy, sob as mais tremendas pressões exteriores.

O exemplo da submissão francesa ao Japão na cessão das bases da Indo-China, em flagrante contraste com a resistencia aos ingleses na Siria, não pode deixar dúvidas de que tenha chegado a vez da Alemanha, que fará ainda valer o seu já bastante usado argumento de que vai simplesmente preceder á Inglaterra numa nova ocupação, e quiçá mesmo aos Estados Unidos. Para a França será mais um passo no seu programa de "colaboração", em cuja execução está a grande nação latino-européia amarrando-se, cada vez mais, ao carro da vitoria da sua implacavel inimiga germânica. E com isso, ao mesmo tempo que entrega a sua sorte ao Eixo, cava profundo abismo para o lado das Américas.

Nas considerações que temos expendido aqui com relação á defesa do hemisferio ocidental, aliás perfeitamente apoiadas em observações dos mais acatados comentaristas da presente situação mundial, fizemos por salientar as condições atuais de segurança do nosso continente na sua parte setentrional. Ficou organizado lá, por efeito do acordo sobre o arrendamento das bases inglesas e de novas obras de aparelhamento, num e noutro ponto estratégico, no Atlântico como no Pacifico, um sistema completo de defesa maritima e aerea, que, cobrindo as fortalezas das costas, resguardam a América do Norte por duas cinturas de segurança, suficientemente avançadas nos dois oceanos. Dobradas pela ativa vigilancia da esquadra norte-americana e da sua frota aérea e situadas como estão, fora do alcance de um ataque direto de qualquer adversario, não é demais concluir dizendo que elas se tornaram uma inexpugnavel organização defensiva, já de si bastante ponderavel. Qualquer que seja o desfecho da luta na Europa, qualquer que possam ser as funestas consequencias de uma vitoria alemã sobre a sua contendora britânica, estará assim a parte Norte do nosso continente a coberto de uma investida ousada. Mas nem por isso se vai concluir que os Estados Unidos ficarão livres de serem molestados. Uma nação que não vacilou até agora, em vez nenhuma, em estender o seu braço agressor a todas as plagas, na Europa como na Africa — e, provavelmente, em breve se poderá acrescentar, na Asia — não terá contemplação em voltá-lo para estes lados de cá, se as circunstancias lhe forem favoraveis. Vencidas que sejam todas as resistencias no velho continente, submetidos os demais paises que não forem seus aliados, é mais que provavel que teremos a guerra na América, em seguimento á guerra da Europa, pois que os Estados Unidos passarão a ser então o unico impecilho á realização completa dos designios de dominação universal da "Grande Alemanha". Para removê-lo ela terá que procurar pelo Atlântico as linhas de menor resistencia, que se encontram, visivelmente, no hemisferio meridional. Daí a importancia que estão assumindo para ela "as vantagens portuarias e outros privilegios no imperio colonial francês", que agora pleiteia; daí tambem a advertencia muito a proposito que fez ás nações sul-americanas o presidente Roosevelt, quando em discurso recente lembrou que Dakar está somente a sete horas de vôo da costa do Brasil.

Duff Cooper partiu para Singapura

LISBOA, 9 A. P.) — Viajando a bordo de um "clipper", partiu para Singapura, com escala em Nova York, o sr. Alfred Duff Cooper, ex-ministro britanico de informações. O sr. Duff Copper segue na qualidade de coordenador de guerra especial, a serviço do gabinete inglês.

Vida Literaria

O Existencialismo

IV

Tristão de ATHAYDE

Não é possivel negar, terminando estas considerações, que as seis pontas de lança que o sr. Euryalo Cannabrava projetou, na sua meditação filosofica, através do mundo moderno das aparencias em direção ao mundo eterno das essencias, foram bem escolhidas. Não são seis temas tirados ao acaso e sim seis pontos vitais na superficie do nosso tempo, onde lateja de modo todo particular a circulação agitada dos acontecimentos.

O mito, que me parece ser a atribuição de um valor absoluto a uma entidade relativa, diz-nos com razão o autor — "atende a uma necessidade aguda do espirito moderno, a uma tendencia que não encontra satisfação nos produtos da civilização mecanica e nas formulas inoperantes e vazias das construções racionais" (p. 14).

O mito é uma projeção do homem sobre as coisas e uma amplificação da realidade pela imaginação. E realmente — "só assim adquire verdadeiro sentido e importancia quando se transforma em representação coletiva, em rito social e aspiração comunitaria" (p. 21). Vivemos em uma epoca eminentemente mitologica, em que se perdeu em grande parte o sentido das proporções e o sentido da hierarquia dos valores. A mitografia atual é, aliás, uma consequencia natural do anti-mitismo do seculo passado. O seculo XIX, como o seculo XVIII, tentaram reduzir a realidade ás linhas nuas de uma esquematização meramente racional. O resultado foi uma reação mitica, que amplia a realidade alem dos seus limites, incorporando-lhe todos os valores ilimitados de uma passionalidade carregada de tendencias explosivas. Como bem diz o sr. Euryalo Cannabrava, "o fato dos mitos serem perigosos, não implica nenhuma demonstração de sua irrealidade ou inexistencia" (p. 16). Onde o não acompanho é na afirmação de que um mito só se destroi por outro mito (p. 39). Seria um circulo vicioso. Os mitos se destroem pela verdade. Bem sei quanto esta afirmação é estranha ou acaciana, conforme o ponto de vista por que a encararmos. O mito é sempre, por natureza, uma negação relativa da verdade. E digo relativa, porque o mito é frequentemente uma verdade que degenerou. Recorrer a uma inverdade para combater outra é confessar que só a negação é criadora. Ora, o homem é levado ao mito não por uma tendencia formal de sua natureza, mas por uma perda do sentimento do equilibrio em virtude de qualquer deformação, em seu espirito ou nos acontecimentos. Esse espirito de equilibrio e de verdade é que é mister restaurar. Para combater a revolução, dizia Joseph de Maistre, não basta a contra-revolução. E' mister fazer o contrario da revolução. Para combater os mitos, não bastam os contra-mitos. E' preciso fazer o contrario da mitologia. E o contrario da mitologia é exatamente o espirito de Verdade.

O Inconciente é outro tema bem representativo do espirito moderno. Os psicologos de Viena e de Zurich, se não descobriram os planos psiquicos que se colocam abaixo do nivel da conciencia, vieram pelo menos revelar a sua importancia capital na vida psicologica. O sr. Cannabrava insiste sobre essa atividade do sub-conciente e apresenta-o como uma "fábrica de mitos". Submete o conceito a uma analise aguda, bem como os demais temas do Nacionalismo, do Progresso, do Judaismo e da Metafisica, cada um dos quais representa um setor importante da grande frente de batalha da "cultura moderna", cujo "panorama" traça no ultimo capitulo do seu livro.

"Acredito, sinceramente, que a idade moderna ficará assinalada, entre as outras, como o periodo da historia em que o homem sentiu mais profundamente a angustia da situação problematica" (p. 226). Não conclue, porem, por um pessimismo na linha de Spengler, Klages ou Dacqué, mas ao contrario por uma confiança no aparecimento de um "novo humanismo" que consiga vencer o atual desamparo do homem em face das forças impessoais desencadeadas. — "O que se torna indispensavel é a humanização crescente da cultura, o desenvolvimento cada vez maior do ponto de vista antropologico... A solução da crise social depende da transformação do proprio homem e do aparecimento de um novo humanismo que sistematise os valores e as aquisições esparsas da conciencia moral de nossa epoca" (p. 227).

Essa é bem a posição existencialista cujas raizes, como vimos, vão embeber-se na reação dramatica que Kierkegaard lançou, ha cerca de um seculo, contra Hegel. O pensamento filosofico atua sempre á distancia. São idéias dificeis de penetrar na realidade dos fatos, cujo tecido é sempre de uma densidade hostil ao espirito. O debate tragico do mundo de hoje, entre o homem e os acontecimentos — estes pela sua massa e sua força ameaçando absorver aquele e o homem tentando reagir e guiar os acontecimentos — é ainda uma manifestação na realidade das coisas, do grande debate entre o impersonalismo de Hegel e o individualismo de Kierkegaard. O choque das idéias dos dois grandes espiritos passou despercebido aos seus contemporaneos. Hoje, a realidade historica veio mostrar a sua tremenda atualidade.

Hegel, como Marx, diluiu o homem no processo do tempo e da historia. Foi contra essa tremenda aliança dos dois monismos — espiritualista e materialista, mas sempre dialetico — que se levantou essa voz nordica, que a fama dos Ibsen, dos Bjornson, ou dos Brandis, espiritos adequados ao seu seculo, abafou, mas que hoje surge em sua significação e sua atualidade. E como muito bem viu Theodor Haecker, um dos pontos capitais do pensamento de Kierkegaard está condensado nas duas sentenças que ele habitualmente emprega: "A subjetividade é a verdade" ou então: "A verdade está na subjetividade". O que não representa nenhum solipsismo, pragmatismo ou kantismo, pois — "em Descartes ou Kant, o Eu, o Sujeito, é apenas um ponto central dinamico, abstrato e esvasiado e o principal (como em Hegel ou Marx, podemos acrescentar ás palavras de Haecker) é a periferia da sistematica objetiva. Em Kierkegaard trata-se, porem, da Personalidade concretizada e absolutamente plena" (Theodor Haecker — Christentum und Kultur, 1927, p. 82-83).

Heidegger é um discipulo autonomo de Kierkegaard, como o sr. Euryalo Cannabrava é um discipulo autonomo de Heidegger, sem aceitar cegamente o mestre. Um dos pontos em que o sr. Cannabrava insiste, como Heidegger ou Gabriel Marcel, e é mesmo uma das notas caracteristicas do existencialismo, é a relação do pensamento filosofico com o pensamento mistico e com o pensamento estetico. Ainda ai a grande e estranha sombra do pensador dinamarquês se projeta sobre o existencialismo contemporaneo. E aliás, como todos sabemos, a rehabilitação da mistica como plenitude da meditação filosofica foi a ultima palavra, foi como que o testamento espiritual de Bergson, sobre o qual escreveu ha pouco o sr. Euryalo Cannabrava uma serie magistral de artigos, onde a sua força de penetração metafisica se apresenta em plena forma e já em progresso sobre o seu proprio livro de estréia. Como nos diz em suas magnificas páginas finais o autor dos "Seis Temas do Espirito Moderno", — "A fé consiste, sobretudo, em manifestação ontologica do ser e da existencia. A religiosidade verdadeira não é um simples acidente, um periodo transitorio ou um atributo particular da propria vida. Ela é a vida em si mesma" (p. 223). Muito bem dito e muito verdadeiro.

O mesmo já não digo do que anteriormente escrevera, isto é, que — "a gustação voluptuosa dos prazeres intelectualistas e que a ansia pelo conforto e pela fixidez dos dogmas especulativos ou religiosos devem permanecer estranhos a quem se dedica, sinceramente, á criação filosofica" (p. 184).

Afirmação completamente absurda e contraria á verdade dos fatos. Afirmação, aliás, que traduz ao vivo um dos grandes perigos do existencialismo, que apontarei daqui a pouco. Antes, porem, quero completar o que vinha dizendo sobre a nova posição existencialista da arte em face da filosofia.

Não se trata de transformar a filosofia num capitulo da estetica, como querem Keyserling ou Valéry. Não se trata mesmo de empregar a linguagem artistica ou as imagens poeticas como ilustrativas da meditação filosofica, como fez Bergson, que partiu influenciado pela Ciencia, trabalhou preocupado com a Arte e terminou penetrado pela Mistica. O que um Heidegger ou um Marcel procuram é incorporar a arte na filosofia, dando ao lirismo, como Croce já o havia feito aliás, mas agora num sentido muito mais amplo, uma função superior dentro da meditação metafisica. No seu estudo sobre "Holderlin e a essencia da poesia", Heidegger emprega o termo "dichten" (poetisar) não como uma atividade superficial e apenas sensivel, mas como uma "atividade ontologica" pela palavra. "A poesia é fundação, pela palavra e na palavra... A poesia é fundação do ser pela palavra" (M. Heidegger — Qu'est-ce que la métaphysique. Trad. fr. p. 243).

Essa importancia essencial da Poesia é posta em relevo pelo introdutor do existencialismo entre nós, como sendo mesmo o que a cultura moderna revela de mais novo e de mais caracteristico.

"Não é apenas um aspecto da arte que se desenvolve e que assume diretrizes novas, não é somente a predominancia do sentimento lirico na estetica moderna. Trata-se de uma experiencia que se concretizou inicialmente na poetica, mas que acabou invadindo todas as modalidades da vida atual. Essa experiencia é a lirica, cuja significação não se esgota pela analise dos versos, pois ela representa a propria realidade historica e temporal, surpreendida nas suas fontes diretas, o espirito da epoca que estamos vivendo e o sentido ultimo do nosso destino. A lirica é a expressão dessa realidade total, cujas tormas essenciais, o metodo e a critica não conseguiram atingir" (p. 225). Isto é, o que o metodo (Descartes) ou a critica (Kant) não conseguiram fazer, um Goethe ou um Claudel o conseguem. Ou, como acrescenta o autor: — "A experiencia lirica de um Stefan George, de um Rilke, de um Valéry consegue traduzir tudo o que escapa aos processos racionais, á dialetica intelectual e ao jogo psicologico das imagens e das associações mecanicas" (p. 226).

Tenhamos presente que quem isso escreve não é um diletante ou um poeta, mas um professor de psicologia experimental e mesmo uma das nossas maiores autoridades na materia. Como quem colocou o lirismo na ponta da metafisica foi Heidegger, discipulo de Husserl, que iniciou a sua vida de metafisico por uma "filosofia da aritmética" e tentou, com a sua fenomenologia, chegar, em materia filosofica, a uma objetividade conceptual tão poderosa como a das ciencias matematicas.

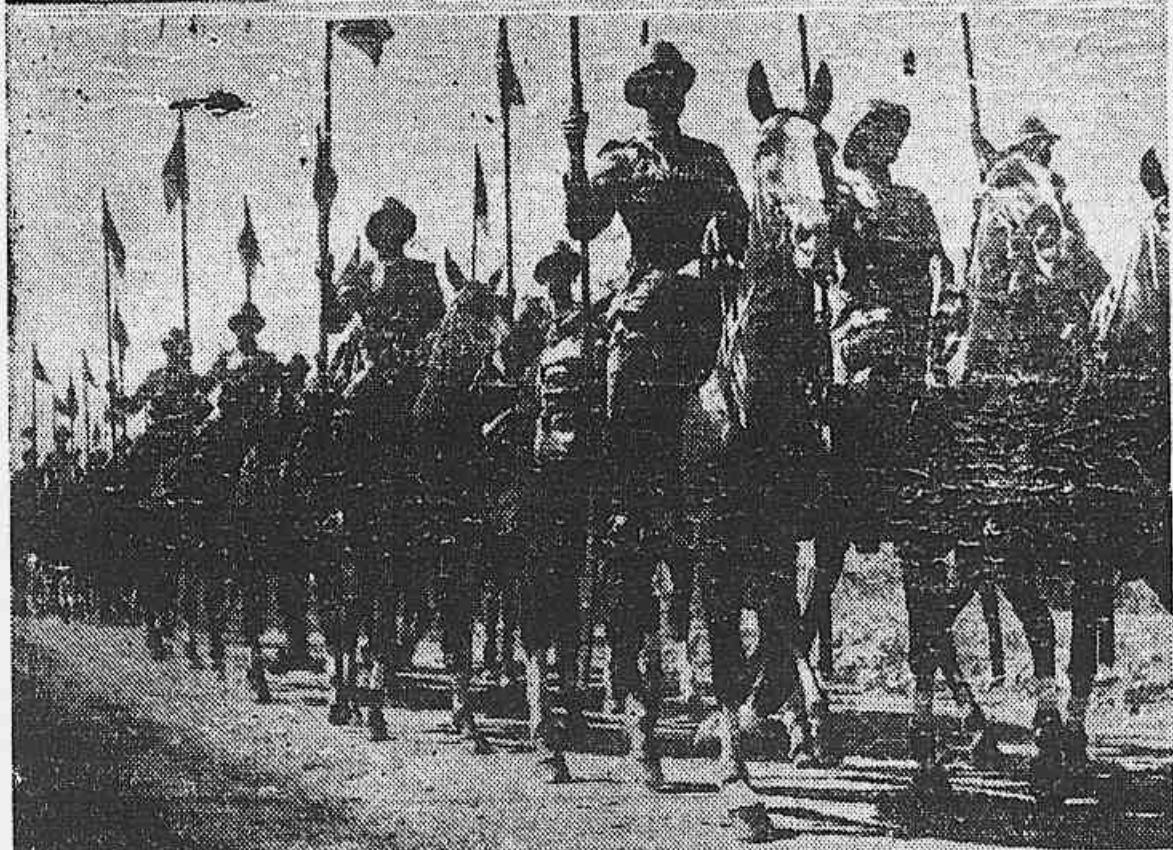
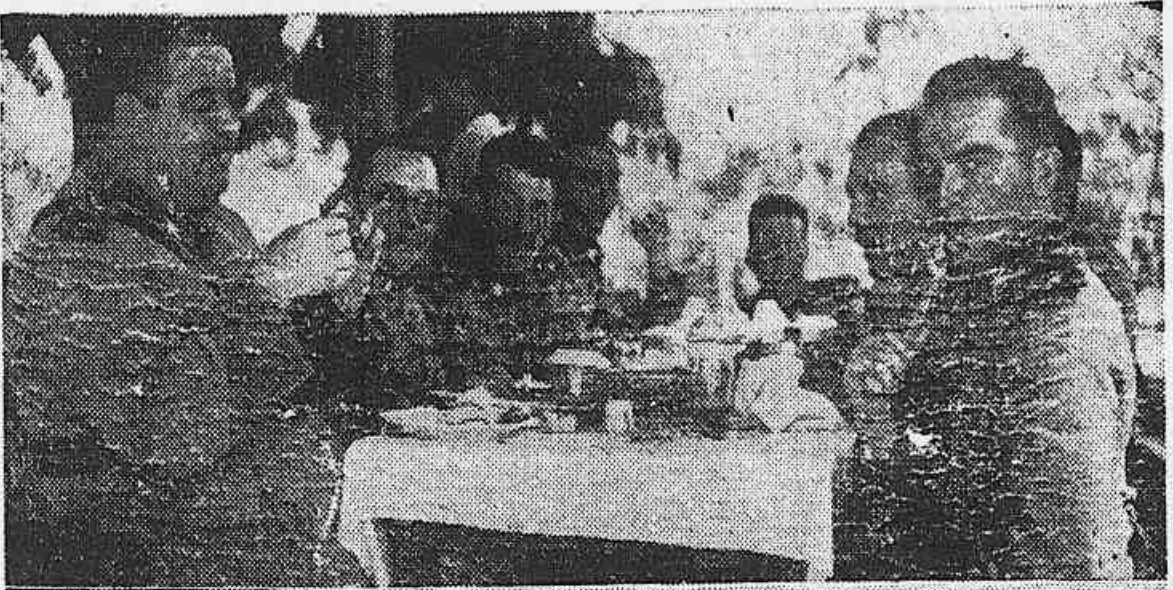
Essa incorporação de experiencias para-racionais ao campo da investigação filosofica é uma das grandes riquezas da contribuição existencialista ao pensamento filosofico contemporaneo. E é tambem um dos seus maiores perigos. Pois abre campo a um amadorismo que pode levar facilmente á proliferação dos charlatães. O risco nunca foi entretanto criterio válido para a rejeição da verdade. O que devemos é tomar as devidas precauções. E sobre os perigos do existencialismo já nos advertiu Jansen em seu livro "Aufstiege zur Metaphysik" que Lenoble resumiu admiravelmente num longo artigo dos "Archives de Philosophie".

"Heidegger teve o proposito de retomar e de completar a filosofia de Platão e de Aristoteles. Essa intenção o aproxima da escolastica, cuja forma mais viva, o tomismo, realiza precisamente a sintese do platonicismo e do aristotelismo". Nos dois conceitos de Heidegger, centrais para a sua filosofia, de Ser e de Existencia, vê Jansen uma coincidencia perfeita com a filosofia aristotelico-platonico-tomista. Mas, conclue depois por uma condenação quase radical do existencialismo. "A conclusão decorrerá da simples comparação, que vamos estabelecer entre o que é a filosofia da existencia e o que ela quizera ser. Ela tentou salvar a existencia do homem, hoje comprometida... Que se conseguiu? A resposta será nitida e categorica: essa filosofia, longe de salvar a existencia comprometida, constitue ela propria uma grave ameaça para essa existencia. E isso, por um duplo motivo: de um lado, reduz o Ser ao Tempo; de outro, coloca o ser humano como Existencia pura e simples... Rompendo o fio que o prende a Deus, fonte unica e fundamento de toda existencia, (o existencialismo) priva o homem de sua verdadeira patria e torna-o um desamparado até a medula do seu ser" (Jansen S.J. — Lenoble S.J. — De Kant á Heidegger, in "Archives de Philosophie". vol. XI, cahier III, 1935, pg. 154-6).

Mesmo que se aceite esse duplo perigo no existencialismo: a precaridade dos laços entre o homem e Deus e a tendencia ao agnosticismo, é incontestavel que longe de fechar as janelas para o Infinito Pessoal, o existencialismo as reabre, embora de modo insuficiente e precario. Nesse sentido, trata-se de uma corrente filosofica que nos leva para longe de todo monismo, de todo positivismo, de todo mecanicismo. E isto é o essencial. O que me parece realmente perigoso no existencialismo é a sua ambiguidade continua, sua tendencia á eterna disponibilidade, sua incompreensão das estruturas fundamentais necessarias e objetivas da realidade integral, como se viu das de-

(Continúa na 8ª pagina)

Foram encerradas as manobras da Escola Militar do Realengo

O tema dos exercicios realizados em Gericinó, Guandú e Fazenda "Caxias", com a cooperação de varias armas — Os últimos detalhes foram assistidos pelo general Reguera

Oficiais que acompanharam os exercicios dos cadetes da Escola Militar, almoçando no campo de manobras, e, em baixo, aspecto colhido em Gericinó, ontem, durante a última fase das manobras dos alunos.

Encerram-se ontem as manobras que os alunos da Escola Militar vinham desenvolvendo em Gericinó, Guandú e Fazenda "Caxias", desde o dia 4 do corrente, acampados na Fazenda Engenho Novo, distante alguns quilometros da sede daquele importante estabelecimento militar.

Em obediencia ao programa preestabelecido, o batalhão de cadetes desenvolvendo, no dia 7, um tema de aproximação, apoiado por sua artilharia* tomou contacto com o inimigo acolhendo o esquadrão de cavalaria, que combatia em retirada. A infantaria prossegue no avanço conquistando um primeiro objetivo. A cavalaria recuperada é lançada [illegible] do flanco do batalhão e em intima ligação cumpre [illegible] a sua missão. A engenharia executou as ligações do comando com a vanguarda, instalando e explorando um centro avançado de transmissões. A aviação cooperou acompanhando a ação da vanguarda e informando a direção de manobras da respectiva situação, pedindo o balisamento, registrando e remetendo, por mensagem todas as informações que colheu.

No dia 8 prosseguiu a ação das diferentes armas do Corpo de Cadetes, com a cooperação da aviação que, bombardeando e metralhando as posições adversas, reforçava a ação destruidora das bases de fogos de infantaria, do Grupo de Artilharia, que durante cerca de oito minutos revolveu a posição inimiga de Colina do Trem.

Com esse apoio de fogos, o batalhão de cadetes atacou, mascarando certos movimentos com cortinas de fumaça e por meio de rapidas progressões, as posições inimigas.

Ontem, o encerramento das manobras teve a presença do general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exercito, que ali chegou ás primeiras horas da manhã, sendo recebido pelo coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar e toda a oficialidade que serve nesse estabelecimento. A's 11 horas realizava-se o desfile de toda a Escola, em continencia áquele chefe militar, tendo, a seguir, sido oferecido um churrasco ás autoridades militares presentes. Terminado o churrasco, a Escola Militar deixou o local das manobras em direção do Realengo.

Grace Moore chegará ao Rio depois de amanhã

Realizando uma longa "tournée" de concertos pela América Latina, Grace Moore, a famosa soprano norte-americana, deverá chegar a Belem do Pará amanhã, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Caracas, na Venezuela. Na terça-feira, em outro avião da mesma companhia, voará de Belem para o Rio, aqui devendo chegar pouco antes das 16 horas. Em sua companhia viajam o seu pianista Isaac Van Grove e a sua gerente srta. Jean Dalrymple.

No Rio, alem de concertos, Grace Morre, vai participar tambem da temporada lirica do Teatro Municipal.

Circulava em lingua alemã desde 1863

FLORIANOPOLIS, 9 (Meridional) — Suspendeu a circulação em lingua alemã o jornal joinvilense "Kolonie Zeitung", que iniciou sua publicação anos após a fundação da cidade, contando assim 78 anos e sete meses de existencia. Foi seu primeiro proprietario e diretor, Ottokar Doerffeld, sendo que presentemente pertencia ao jornalista Carlos Willi Boehm.

Como o Exercito comemorará este ano a «Semana de Caxias»

O programa de festejos do "Dia do Soldado" — Outras notas militares

O primitivo programa organizado para as comemorações da "Semana de Caxias" foi não só alterado como ampliado com a colaboração que a essas homenagens acabam de prestar autoridades civis.

Do programa, que abrange toda uma semana de intensas festividades civicas, destacamos a parte abaixo, que se refere ao dia 25 — "Dia do Soldado" — quando se realizarão grandes comemorações publicas, como a junto á estatua do Duque de Caxias.

Dia 25 — DIA DO SOLDADO:

I — Solenidade junto á estatua de Caxias.

A's 9 horas — Recepção de s. ex. o sr. presidente da República — Consagrado á memoria do grande soldado — Leitura do boletim comemorativo pelo chefe do gabinete do ministro da Guerra — Entrega das condecorações da "Ordem do Mérito Militar" — Desfile do Destacamento Mixto — Marinha, Aeronáutica e Exército — Diretor geral do ceremonial: coronel Alvaro Areas, chefe do Estado-Maior da 1ª Região Militar, que combinará com o coronel Artur Joaquim Pamfiro as particularidades e as ordens de execução no que diz respeito á "Ordem do Mérito Militar" — Assistencia (com senhoras) — Ministro da Guerra, generais, chefes de repartições militares e comandantes de corpos cada um acompanhado por dois oficiais — Adidos militares (convidados) — Representação da Armada e da Aeronáutica, a criterio dos respectivos ministerios — Delegação do Clube Militar — Delegação do Grande Oriente do Brasil — Liga de Defesa Nacional e Circulo de Oficiais Reformados — Delegação do Clube de Oficiais da Reserva do Exército — Autoridades civis, convidados pelo Ministerio da Guerra — Representantes de instituições civis.

Uniforme: Assistentes — Cinza; calção; botas; armado com condecorações nacionais. Destacamento — A fixar pelo comandante da 1ª Região Militar.

II — Solenidade junto ao tumulo de Caxias (cemiterio de Catumbí).

A's 9 horas — Guarda ao tumulo por seis praças de ótima conduta — Formatura de delegações em torno do tumulo de Caxias — Exaltação da memoria de Caxias (Boletim do comandante da 1ª Regio Militar) — Toque de silencio, por um clarim dos "Dragões da Independencia" — Continencia por todos os presentes — Retirada das delegações — A solenidade será presidida pelo general comandante da A. D/1.

Assistencia: delegações de todas as unidades de tropa, repartições e estabelecimentos militares sediados nesta capital, compostas de um oficial, um sargento, um cabo e dois soldados.

Uniforme: Oficiais — Cinza; calça; passadeiras; armados. Praças — 5º (com capacete), equipamento de guarnição, sabre, baioneta ou espada.

III — Solenidade religiosa, promovida pela "União Catolica dos Militares" — A's 9 horas — Missa comemorativa do "Dia do Soldado, no Convento de Santo Antonio — Ocupará a tribuna sacra monsenhor Henrique de Magalhes.

Uniforme: Para oficiais — Cinza; calça; desarmado.

IV — Tarde consagrada á imprensa (D. I. P. e A. B. I.) — Programa particular dessas duas instituições, organizado de comum acordo, consoante convite que lhes foi enviado — A's 13 horas — Almoço oferecido pela imprensa ao Exército na Associação Brasileira de Imprensa — Oferecerá o almoço o sr. Lourival Fontes — Agradecerá pelo Exército o general Mario Ari Pires — A's 16 horas — Instalação solene da Comissão Comemorativa da Campanha de Pacificação de 1848, no Palacio Tiradentes — A's 17 horas — Sessão solene no Palacio Tiradentes, em homenagem ao duque de Caxias — Orador: sr. Belizario de Souza.

NOVO QUARTEL EM PERNAMBUCO

O ministro aprovou o relatorio da Comissão de Escolher Terrenos da 7.ª Região Militar sobre a escolha do local onde será construido um quartel para a Bateria de Dorso, nucleo de um Grupo de Artilharia de Dorso nas proximidades de Recife e Olinda, Estado de Pernambuco.

Pelas conclusões do Relatorio em apreço, o terreno localizado nas proximidades de Olinda, na margem esquerda da estrada que liga esta cidade á de Paulista, a dois quilometros do Varadouro, ponto central de Olinda, onde passa a linha de bondes eletricos com 420.000,00 metros quadrados de area, é o que foi julgado reunir o maior numero de requisitos exigidos para a construção de quarteis.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

Esteve ontem em conferencia com o ministro da Guerra o embaixador Macedo Soares.

A seguir o embaixador Macedo Soares esteve com o general V. Benicio que com ele percorreu o grande salão de honra do Ministerio que recebe os últimos retoques para a recepção da Embaixada Especial de Portugal.

HOMENAGEM A CAXIAS

A delegação militar da Embaixada Especial de Portugal prestará, hoje, ás 8.30 horas uma homenagem ao Duque de Caxias.

A essa homenagem deverá estar presente uma comissão de 10 oficiais da 1.ª R. M., sob a chefia de um coronel.

A estatua de Caxias deverá ter uma guarda de honra, do Batalhão de Guardas, com um corneteiro para dar o toque de sentido á aproximação da delegação e o de generalissimo no momento da homenagem.

SEGUIU PARA RECIFE

Seguiu, ontem, para Recife em viagem de inspeção o general Souza Doria, diretor de Intendencia.

VAI A CAMPINAS

Por ter de seguir para Campinas em viagem de inspeção apresentou-se ontem ao secretario geral da Guerra o general Antonio da Silva Rocha.

ANDAMENTO DE PAPEIS

O ministro declarou: — Transitando constantemente por este Gabinete requerimentos e memoriais tendo por objeto reclamações e recursos contra atos administrativos, recomendo ás autoridades competentes que só informem e encaminhem tais papeis se os mesmos não contrariarem as disposições contidas nos:

a) — Decreto n.º 20.828, de 25-12-1931;

b) — Decreto n.º 20.910, de 6-1-1932;

c) — Decreto-lei n.º 1.174, de 27-3-1939;

d) — Aviso n.º 974, de 7-3-1940.

Caso afirmativo deverão ser arquivados pela primeira autoridade informante.

LICENCIAMENTO DE SOLDADOS E CABOS

O ministro da Guerra enviou a seguinte nota ao D. de Cavalaria: — "Resolvo adiar, até 30 de novembro vindouro, o licenciamento dos soldados e cabos da Escola de Veterinaria do Exército, que a partir de julho ultimo, terminaram ou venham a terminar o tempo de serviço".

PROMOÇÕES A SARGENTO

O general Boanerges de Souza, diretor de Infantaria, por não haver na 9.ª R. M., cabos que satisfaçam os requisitos para promoção a terceiros sargentos transferiu as dez vagas com que foi contemplada essa Região, em B. I. n.º 159, de 2-7-1941, para a 3.ª Região Militar.

CHAMADOS A' D. DE RECRUTAMENTO

Estão chamados á D. de Recrutamento, á R-1, os oficiais abaixo discriminados, todos da 2ª classe da reserva de 1ª linha:

Major Elias Oto de Azevedo.

Segundos tenentes Denizart Corrêa Pinheiro — Diogenes Pereira da Silva — Dorval Gonsalez — Edgard Teles de Menezes — Eduardo Guidão da Cruz — Eduardo de Sampaio Torres — Elcio Gentil de Aguiar — Elpidio Moura — Emilio de Souza Pereira — Eneas de Abreu Coelho — Enzo Romeu Desiderati — Euthymio Ferreira Mendes — Everaldo de Almeida Sampaio.

O COMANDO DO 3º B. RODOVIARIO

Deixa hoje á noite esta capital o coronel Henrique de Azevedo Future que vai assumir o comando do 3.º Batalhão Rodoviario.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

O ministro restituiu a esta Diretoria a minuta do termo de contrato a ser assinado entre esta Diretoria e o sr. Hildegardo Leão Veloso, para a execução de dois baixos relevos em bronze para a fachada principal do edificio principal do Novo Quartel do Exercito, pela importancia de 380:000$.

— A Companhia de Pontoneiros que se fará representar na manobra tecnica de setembro é a Companhia de Pontoneiros do 1º Batalhão de Pontoneiros.

— Foram iniciados os trabalhos de reforma das instalações de abastecimento dágua da Vila Militar Floriano, em Recife.

— Apresentaram-se:

Tenente coronel Nelson Rebello de Queiroz, do 2º Btl. Rdv., por ter de se recolher á sua unidade; capitães Lincoln Washington Véras, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Aeronautica e desligado da F. M. T. e medico dr. Donato Gonçalves da Luz, do 2º Btl. Rodoviario, por ter obtido, do ministro 15 dias para permanecer nesta capital.

DA INFANTARIA

Regressa amanhã a Curitiba o coronel Luiz de Melo Portela.

— O capitão Dacio Vassimon de Siqueira foi designado para fazer parte da Direção do Cerimonial na recepção á Embaixada de Portugal.

— Apresentaram-se:

Major — João Saraiva, do Q. E. M., por ter sido transferido para o Q. E. M. e designado para o Estado Maior do Exercito;

Capitão Humberto Guimarães de Almeida, do Btl. G., por ter sido posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir como comandante da Policia do Territorio do Acre e seguir a 14.

D. DE CAVALARIA

Tendo vindo a esta capital, regressa no dia 13 ao 4º R. C. D. em Três Corações o tenente coronel José Bonifacio da Silva Torres.

— Foi transferido do Q. O. para o Q. S. G. o 1º tenente João Braga.

— Apresentou-se por ter desistido do resto da licença o capitão Eduardo Gui Marques de Souza do 12º R. C. I.

— São transferidos por necessidade do serviço:

O 2º tenente Jorge Olimpio Batista de Mendonça do 4º R. C. D. (Três Corações) para o 2º R. C. D. (Pirassununga) e o 2º tenente Jofre Mario Klein do 8º R. C. I. (Uruguaiana) para o 4º R. C. D. (Três Corações).

D. DE INTENDENCIA

Foi transferido do 1.º G. O. para o Destacamento Especial do Levantamento de Nordeste o 2.º tenente José Colares Chaves Bezerra e tornada sem efeito a transferencia do 2.º tenente Lair Peixoto do D. Reprodutores de S. Paulo para aquele Departamento.

— Foi retificada a transferencia do 2.º tenente Ernesto de Melo do 2.º G. A. Do. (Jundiaí) para a 1.ª Bia. do mesmo Grupo.

— Respondeu pela D. de Intendencia durante a ausencia do general S. Doca o coronel Raul Vieira da Cunha.

— Foram transferidos: o 1.º tenente Odjalmes Freire do H. M. para a Bia. A. A. Ae. (ambos em Recife), e os 2.ºs tenentes Flosculo Ramos da Bia. A. A. Ae. para a 21ª C. R. e José Alves de Moraes Segundo da 21ª C. R. para o H. M. de Natal.

— Foi retificada a transferencia do 1.º tenente Francisco Coelho de Lima do 3.º R. A. M. para o H. M. de Recife e a classificação do aspirante Antonio Sinesio Fernandes do 2.º R. C. para o 26 B. C.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Foi transferido o 2.º tenente Ferdinando de Carvalho do 1/2º R. A. A. Ae. (S. Paulo) para o 1.º G. A. Dvrio.

— Foram efetuadas, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, as seguintes promoções:

No C. I. D. A. Ae. (Vila Militar) ao posto de terceiro sargento o cabo Jayme Evangelista Alves.

— No Grupo Escola (Deodoro) ao posto de sargento ajudante o 1.º sargento Noredim Rodrigues Reis; ao posto do 1.º sargento os 2.º sargentos Mittermayer Chagas e Lourenço Gioseffi.

Q. G. A 1ª R. M.

Apresentaram-se ontem a este Comando:

Ten. cel. Amado Menna Barreto da Dir. de Infantaria, por ter cumprido uma ordem do sr. diretor;

Major José Tomé Xavier de Brito, do 1.º R. C. D., por ter vindo do 3.º R. C. D. com transferencia para o 1.º R. C. D.;

Capitães Humberto Guimarães Almeida, do Btl. de Guardas, por ter sido posto á disposição do ministerio da Justiça e Neg. Interiores para servir como chefe da Policia do Territorio do Acre;

Valdomiro de Oliveira Remião, do 1.º R. C. D., [illegible] sido [illegible] ferido para aquele Regimento.

Apresentou-se ontem a este Q. G. o aspirante a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura, por ter sido adiado o estagio que vinha fazendo no Regimento Sampaio,

Regressa amanhã a Lisboa o general Fragoso Carmona

Foi uma viagem triunfal — Haverá desfile cívico

LISBOA, 9 (U. P.) — A União Nacional distribuiu convites ás autoridades civis e militares, ás organizações corporativas e ao público em geral para que compareçam, na próxima segunda-feira, á chegada do general Carmona.

O navio "Carvalho de Araujo", escoltado por uma flotilha fluvial e sobrevoado por aviões portugueses, entrará no porto de Lisboa, onde o sr. Salazar e os demais dirigentes de Portugal apresentarão as boas vindas ao chefe do governo. A artilharia salvará com 21 tiros á entrada do "Carvalho de Araujo". Depois do desembarque, haverá um desfile cívico-militar.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

VILA DO PORTO (Ilha de Santa Maria), 9 (H. T.) — "Agradeço á Providencia o ter-me permitido realizar esta viagem verdadeiramente triunfal. Jamais esquecerei estas manifestações, que ultrapassaram em amplitude tudo o que eu teria podido imaginar" — declarou o general Carmona, ao deixar a ilha de Santa Maria.

O general Carmona, ao visitar Santa Maria — uma das nove ilhas dos Açores — recebeu do povo local um acolhimento extraordinariamente entusiástico.

O chefe de Estado desembarcou nesta vila, a mais importante da pequena ilha de Santa Maria. Toda a ilha estava profusamente engalanada.

O general Carmona realizou um passeio pela ilha, primeiro a pé e depois em carro, findo o qual regressou para bordo do (Carvalho de Araujo".

Regressou ontem, ao Rio, o embaixador da Bolivia

Pelo avião da linha mato-grossense da Panair do Brasil, regressou ontem, á tarde, ao Rio, o sr. David Alvéstegui, embaixador da Bolivia junto ao nosso governo. O ilustre diplomata encontrava-se em Corumbá por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas a terrotorio boliviano.

Reune-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão ordinaria reune-se terça-feira, 12 sob a presidencia do prof. Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1. parte — Assembléia Geral (2.ª convocação) para tratar de assuntos referentes aos Anais da Sociedade.

2.ª parte:

a) Srs. Austregesilo Filho e Antonio Moreira — Degeneração combinada sub-aguda da medula.

b) Sr. Lafaiete Pereira — Febre ganglionar.

c) Sr. J. Vilela Pedras — Dôr noturna — Sintoma único em um caso de estase da vesicula biliar.

d) Sr. J. Cabral de Almeida — Apresentação de um aparelho para vigiar o pulso, a pressão arterial e a respiração durante as grandes intervenções cirúrgicas.

e) Sr. Carlos Fernandes — Cancer da laringe — Seu tratamento.

Nomes incriveis de dois homens e uma mulher, no Estado do Ceará

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Um matutino local fez uma interessante reportagem em torno dos nomes "incriveis" de cidadãos, cidades, localidades e outras coisas do Brasil.

Diz que existem no Ceará dois homens e uma mulher que receberam na pia batismal, respectivamente, os nomes de Manso Pacifico Coitadinho de Oliveira Socegado, Raymundo Raio da Estrada de Ferro Brasileira e Flora Floripes Flor da Floresta Brasileira.

O inicio do cruzeiro turístico á Amazonia

Está marcada definitivamente para o próximo dia 15, a partida dos excursionistas do Touring Clube do Brasil, que vão realizar o grande cruzeiro turistico á Amazonia.

O paquete "Almirante Jaceguai", a cujo bordo vai se realizar a excursão, acaba de sair completamente reformado das oficinas de Mocanguê e partirá sob o comando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis.

Visando facilitar o tráfego de ônibus no centro urbano

Varios editais baixados pela Inspetoria do Tráfego que vigorarão de amanhã em diante

A Policia carioca vem tomando uma serie de medidas relativas ao trafego. Ainda ontem, de ordem do inspetor geral de policia, a Inspetoria do Trafego baixou varios editais, os quais visam tornar mais racional o transito de veiculos nas principais ruas da cidade. Os editais em apreço são os seguintes:

"De ordem do sr. inspetor geral de policia, e na conformidade do dispostos nos artigos 1.º, 100.º e 115.º do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 15.614, de 16 de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20.º, do decreto n.º 22.332, de 10 de janeiro de 1933, determino que, a partir do proximo dia 11, o trafego de veiculos nas alamedas da avenida Presidente Wilson (entre as praças 4 de Julho e Paris) obedeça a um unico sentido de direção, da Praça 4 de Julho para a Praça Paris.

Aos transgressores do presente Edital será aplicada a multa prevista no Regulamento vigente".

"De ordem do sr. inspetor geral de policia e na conformidade do disposto nos artigos 1.º, 100.º e 115.º do Regulamento que baixou com o decreto n.º 15.614, de 16 de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20.º do decreto n.º 22.332, de 10 de janeiro de 1933, determino que, a partir do proximo dia 11, o trafego da Avenida Calogeras) obedeça a um unico sentido de direção, da Avenida Nilo Peçanha para a Avenida Presidente Wilson.

Aos transgressores do presente Edital será aplicada a multa prevista no Regulamento vigente".

"De ordem do sr. inspetor geral de policia, e na conformidade do disposto nos artigos 1.º, 100.º e 115.º, do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 15.614, de 16 de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20.º, do Decreto n.º 22.332, de 10 de janeiro de 1933, determino que, a partir do proximo dia 11, o trafego de veiculos nas alamedas da Praia do Calabouço (entre a Praça Paris e Avenida Caloges) obedeça a um unico sentido de direção, da Praça Paris para a Avenida Calogeras.

Aos transgressos do presente Edital será aplicada a multa prevista no Regulamento vigente".

"De ordem do sr. inspetor geral de policia, e na conformidade do disposto nos artigos 1.º, 100.º e 115.º, do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 15.614, de 16 de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20.º, do Decreto n.º 22.332, de 10 de janeiro de 1933, determino que a partir do proximo dia 11, o trafego dos onibus da zona Norte, obedeça ao seguinte itinerario:

PARA A CIDADE

Ao atingirem a praça Paris, deverão tomar a direção das alamedas da avenida Calabouço (lado do Edificio Standard), avenida Calogeras, praça 4 de Julho, avenida Presidente Wilson (lado do Edificio Brasilea), onde ficarão estacionados, aguardando a saida, para o inicio da viagem.

LOCAIS DE ESTACIONAMENTO PARA O INICIO DAS VIAGENS

Os onibus das linsas, 21, 22, 23, 24, 25 e 27, ficarão estacionados ao longo da avenida Presidente Wilson (lado da Embaixada Americana), começando a respectiva viagem da rua México, esquina da precitada avenida.

Os das linhas 28, 29, 30, 31, 32 e 33, ficarão estacionados ao longo da avenida Presidente Wilson (lado do Conselho Federal do Comercio Exterior), de cujo ponto iniciarão as respectivas viagens.

Os das linhas 34, 35, 36, 37, 38 e 39, ficarão ao longo da avenida Presidente Wilson (lado do Edificio Brasilea), devendo ter inicio as viagens na esquina das avenidas Presidente Wilson e Rio Branco.

Em cada um dos pontos iniciais de viagem só poderão estacionar dois onibus, aguardando os demais a saida no ponto de abastecimento, localizado á avenida Presidente Wilson (lado do Edificio Standard)."

"De ordem do sr. inspetor geral de Policia, e na conformidade do disposto nos artigos, 1º, 100º e 15º, do Regulamento que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20, do decreto n. 22.332, de 10 de janeiro de 1933, determino que, a partir do próximo dia 11, o tráfego dos onibus das linhas 41, 52, 53, 63, 64 e 67 observe o seguinte itinerario:

ITINERARIO DAS LINHAS DE ONIBUS NS. 51, 52 E 53

Linha n. 51 — "Viação Excelsior" — Largo dos Leões-Lapa.

Linha n. 52 — "Viação Excelsior" — Palace Hotel-Jockey Clube.

Linha n. 53 — "Viação Elite" — Palace Hotel-Barata Ribeiro.

Para a cidade:

Ao atingir a praça Paris, seguirão pelo Calabouço, avenida Aparicio Borges, Almirante Barroso e México, onde farão ponto inicial, á esquina da rua Araujo Porto Alegre.

Da cidade:

Rua México, avenida Presidente Wilson, praça Paris, praia, etc.

ITINERARIO DAS LINHAS NS. 63, 64 E 67

Linha n. 63 — "Limousine Federal" — Castelo-Ipanema.

Linha n. 64 — Onibus de Luxo Castelo-Ipanema.

Linha n. 67 — Vitoria — Castelo-Leblon.

Para a cidade:

Ao atingirem a praça Paris, seguirão pelo Calabouço, avenida Aparicio Borges, praça do Castelo, avenida Nilo Peçanha e rua México, onde farão ponto inicial, á esquina da avenida Almirante Barroso.

Da cidade:

Rua México, avenida Presidente Wilson, praça Paris, praia, etc."

ENTRARÃO EM VIGOR AMANHÃ

Como se vê, as novas medidas entrarão em vigor amanhã, segunda-feira. A Inspetoria Geral de Policia tomou todas as providencias para que seja feita a sinalização indicativa dos novos itinerarios. Amanhã, á noite, os varios sinais já estarão visiveis aos motoristas. Alem disso, na manhã de amanhã, segunda-feira, a partir das 6 horas, estarão postos inumeros guardas, encarregados da orientação dos novos motoristas que devem ter muita cautela á chegada da praça Paris, mesmo porque a parada nessa praça será obrigatoria.

"Estais em vossa casa tal como em Portugal.."

(Conclusão da 3ª pagina)

mens o clarão simbolico do pavilhão do Brasil, clarão verde que durante meses iluminou a Praça imperial dos Jeronimos, não se apagará jamais. Convivemos; reencontramo-nos; sentimos ambos o orgulho ancestral dos povos que teem história; recebemos juntos, brasileiros e portugueses, as Embaixadas congratulatorias de Nações amigas; demo-nos cordialmente as mãos, olhando não apenas para o Passado, que foi a obra refulgente de oito seculos, mas para o Futuro, que tem de ser a nossa propria obra.

Tão eloquentes demonstrações de solidariedade e de afeto não podiam deixar de penhorar o reconhecimento do povo português. O venerando chefe de Estado e o governo da Nação, desejando que a manifestação desse reconhecimento se revestisse da devida solenidade, confiaram á Embaixada extraordinaria a que presido o honroso encargo de testemunhar a vossa excelencia e ao governo federal a gratidão de todos os portugueses pela presença e pela participação do Brasil nas comemorações centenárias de 1940.

Incumbiu-me, ainda, em especial, sua excelencia o presidente da Republica, de entregar a vossa excelencia com a carta autógrafa em que diretamente exprime elevados sentimentos pessoais para com a Nação brasileira e para com o seu egregio chefe, as insignias da Banda das Tres Ordens, homenagem que, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Militares Portuguesas, presta ao chefe do Estado e ao brasileiro eminente, modelo e exemplo de virtudes civicas e politicas, em cujas nobres mãos a Providencia confiou os destinos de uma das maiores nações do mundo. Inutil significar a vossa excelencia, senhor presidente, a satisfação e a honra com que me desempenho de tão alta missão.

Chegamos ao Brasil numa hora particularmente grave para a vida da Humanidade. As preocupações inerentes á actual situação internacional não obstaram, porem, no espirito do governo português, a enviatura desta Embaixada de agradecimento; antes, penso eu, as circunstancias a tornam oportuna. E' nas horas amargas de incerteza e de inquietação que os povos, unidos por fortes laços étnicos e históricos, mais nitidamente sentem o imperativo das suas afinidades profundas, e mais procuram, pela compreensão reciproca e pela intima solidariedade moral, estreitar as suas relações de familia. Desde que os nossos destinos se separaram, nunca, talvez, como hoje, foi tão vivo, nas duas patrias, o sentimento do lar comum. Verificou-o a Embaixada Brasileira, na sua triunfal jornada a Portugal; sentiu-o a Missão a que presido, logo que teve a ventura de estabelecer contacto com esta terra hospitaleira e com a alma fraterna do Brasil.

"Senhor presidente:

Por incumbencia do chefe do Estado, e em nome de s. ex. o presidente Salazar e do seu governo, reitero a v. ex. a expressão do mais durável reconhecimento da Nação Portuguesa, fazendo votos pelas prosperidades pessoais de v. ex. e pela gloria do Brasil, em cuja unidade indestrutivel, em cujo progresso ofuscante, em cuja secular tradição latina e cristã Portugal orgulhosamente se revê."

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Respondendo ao discurso do chefe da Embaixada Especial de Portugal, escritor Julio Dantas, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor embaixador.

Recebo com particular satisfação as cartas que o acreditam, junto a meu Governo, como Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Portugal.

A missão que traz ao Brasil vossa excelencia e os seus ilustres companheiros da Embaixada tocanos fundamente o coração e exprime a fidalguia do agradecimento de vosso governo pela cooperação do Brasil nas festividades comemorativas da Fundação e da Independencia da Nação Portuguesa.

A exaltação de Portugal sempre foi, para nós, motivo de justo orgulho, e por isso emprestamos á representação do Brasil, nessas imponentes festividades, carater de regozijo nacional. O meu Governo confiou a chefia da sua delegação a uma alta figura do Exército Brasileiro, e seu auxiliar de imediata confiança, o senhor general Francisco José Pinto. O acolhimento caloroso que o Governo e o povo de Portugal dispensaram aos representantes brasileiros teve, aqui, repercussão excepcional e mais recente e agradecimento, recebemos a Embaixada presidida por vossa excelencia, grande e ilustre nome nas letras luso-brasileiras e figura de maior relevo na vida pública de Portugal. O acerto da escolha e a circunstancia de atravessar mares cheios de perigos, para cumprimento de uma missão, puramente fraternal e desinteressada, bem demonstram o carater cavalheiresco da gente lusitana, que nunca se arreceou de aventuras e sacrificios e deles deu ao mundo heroicos e imorredouros exemplos.

Hoje, estás em casa vossa, tal como em Portugal se sentiam os membros da missão brasileira, e podemos dizer que nossas demonstrações públicas de mutuo apreço não fazem mais do que traduzir o sentimento geral dos dois povos.

Senhor embaixador

A tão distinta visita quis, ainda o Governo de Portugal acrescentar a honrosa incumbencia de conferir-me, por mãos de vossa excelencia, a mais alta condecoração portuguesa — a Banda das Três Ordens.

Recebendo-a com justificado desvanecimento, solicito a vossa excelencia transmitir ao senhor presidente da República, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, as expressões do meu agradecimento, por mais essa prova de excepcional apreço.

Faço votos muito sinceros pela ventura pessoal do eminente chefe do Estado Português, pela felicidade do seu ilustre presidente do Conselho de Ministros, dr. Antonio de Oliveira Salazar, e pela crescente prosperidade e maior gloria da nação portuguesa".

CORDIALIDADE

Terminada a cerimonia, o presidente da República e o embaixador Julio Dantas demoraram-se em palestra enquanto os membros do gabinete civil e militar da presidencia conversavam, em grupos, com os componentes da embaixada e altos funcionarios do Itamarati.

A APRESENTAÇÃO DAS SENHORAS

Minutos depois a sra. Darcy Vargas dava entrada no salão de recepção em companhia das sras. Augusto de Castro, Reynaldo Santos, Vasco Lopes Alves, Carlos Affonso dos Santos, Manuel Ferrajota de Rocheta e senhorita Amaral, que apresentou ao presidente Getulio Vargas.

O ALMOÇO

Servidos "cock-tails", foram a seguir os membros da embaixada portuguesa convidados a passar ao salão, onde lhes seria oferecido um almoço pelo presidente Getulio Vargas.

Na mesa do almoço o presidente Getulio Vargas foi ladeado pelas senhoras Nobre de Mello e Augusto de Castro, e a sra. Darcy Vargas pelos embaixadores Julio Dantas e Martinho Nobre de Mello. Compuseram a mesa as seguintes pessoas: ministro Augusto de Castro, sra. Luiz Vergara, professor Marcello Caetano, sra. Octavio de Medeiros, prefeito Henrique Dodsworth, sra. Macedo Soares, capitão de fragata Vasco Lopes Alves, senhorita João do Amaral, ministro Carlos Maximiliano, major Carlos Affonso dos Santos, coronel Benjamin Vargas, sra. Terrajota de Rocheta, sr. Oscar Chaves, sr. Marcello Caetano, sra. Benjamin Vargas, interventor Amaral Peixoto, sra. Marcello Caetano, general Francisco José Pinto, sra. Reynaldo dos Santos, sra. Francisco José Pinto, sr. Reynaldo dos Santos, sra. Henrique Dodsworth, deputado João do Amaral, sra. Figueiredo, sr. Nilo Alvarenga, sr. Antonio Ferro, comandante Octavio de Medeiros, ministro Mauricio Nabuco, comandante Angelo Nolasco, sr. Manuel Rocheta, ministro José Roberto de Macedo Soares, sr. Sá Freire Alvim, sra. Vasco Lopes Alves, sr. Luiz Vergara, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ministro Oswaldo Aranha e o capitão Manuel dos Anjos.

HOMENAGEM A' SRA. DARCY VARGAS

Findo o almoço os convidados dirigiram-se ao jardim de inverno, onde foi servido o café.

O embaixador Julio Dantas ofereceu, nessa ocasião, á sra. Darcy Vargas, um precioso leque, com gravuras representando a chegada de D. João VI ao Brasil.

Ofereceu, tambem, ao presidente Getulio Vargas uma estatueta de bronze, de autoria do escultor Soares dos Reis, representando a mocidade portuguesa e uma medalha comemorativa dos Centenarios de Portugal.

"Barcas do Nilo" (Egito) um dos quadros expostos de Edmond Roustan, na A. B. I.

BELAS-ARTES

Exposição Edmond Roustan — Inaugura-se terça-feira a exposição Maria Elisabeth Wrede — Exposição Jean Manzon — Nova sede do Nucleo Bernardelli

No salão de Exposições da Associação Brasileira de Imprensa continuam a ser muito visitados os trabalhos do pintor egipcio Edmond Roustan que há pouco realizou uma exposição na Baía, onde foi recebido com gerais aplausos da critica. Pintor expontaneo, quasi um autodidata, Edmond Roustan exibe nús, paisagens, marinhas, naturezas-mortas e retratos. Nestes, sobretudo, se destaca, demonstrando a sua especial preferencia de figurista.

Sua exposição permanecerá ainda aberta até o dia 22 do corrente.

EXPOSIÇÃO MARIA ELISABETH WREDE

No Museu Nacional de Belas Artes, á Avenida Rio Branco, (Edificio da Escola Nacional de Belas Artes) inaugura-se terça-feira, 28 do corrente, ás 15 horas, a exposição dos últimos trabalhos de Maria Elisabeth Wrede, na qual apresentará cerca de três dezenas de retratos de conhecidas personalidades do Brazil e do estrangeiro, alem de diversos desenhos, aguarelas e "gouades" de assuntos brasileiros de paisagens, costumes, etc.

A exposição Maria Elisabeth Wrede permanecerá franqueada ao público até o dia 28.

TEM NOVA SEDE O NUCLEO BERNARDELLI

Reunindo elementos jovens e talentosos do nosso ambiente artistico-plastico, o Nucleo Bernardelli que se destaca entre as organizações congeneres pela eficiente atividade em favor da divulgação das artes plasticas, acaba de instalar a sua sede á rua de São José, localizando-se assim num dos pontos mais centrais da cidade. Correspondendo deste modo a um desejo dos seus associados que terão mais como acesso ás aulas diarias de desenho de modelo vivo, pintura e escultura, mantidas pelo Nucleo. Dada a situação atual de sua sede, o referido Nucleo manterá uma exposição permanente de obras da autoria de seus associados.

A PRIMEIRA DAMA DO PAIS NA EXPOSIÇÃO JEAN MANZON

Vem alcançando grande exito a Exposição de Reportagens Fotograficas de Jean Manzon, inaugurada sexta-feira última em um dos salões da Associação Brasileira de Imprensa. Ainda ontem, em visita á interessante mostra de arte fotografica, viam-se, entre uma assistencia numerosa e escolhida, as srs. Darcy Vargas, esposa do chefe do Governo, Henrique Dodsworth e Benjamin Vargas, que se detiveram mais demoradamente diante de certos trabalhos de Jean Manzon e que representam flagrantes curiosos do nosso panorama social e politico. Alem de fotografias da gente humilde e do povo e das figuras de maior relevo na vida brasileira, há na exposição do grande reporter francês uma galeria palpitante de costumes e homens na multiforme psicologia das nossas camadas sociais.

Varios trabalhos de Jean Manzon, já foram adquiridos.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Brasilino Fino venceu por Knock-out

Brilhante vitoria do campeão dos meio pesados — Espetáculo de primeira e esplêndidas lutas

O espetáculo pugilistico de ontem ofereceu o seguinte resultado:

AMADORES — Baia x Felix — Empate.

José Duarte x L. Vieira — venceu o primeiro.

Walter de Araujo x Jacomo Buderoni — Empate.

PROFISSIONAIS — 1ª luta — Antonio Mesquita x S. Leao — Mesquita foi o vencedor.

2ª Luta — Oswaldo Silva (84) x Oswaldo Isidoro — Semi-final — Oswaldo Silva reapareceu cumprindo atuação destacada. Isidoro foi a "knock-down", por oito segundos, no 3º round.

Reagindo no 7º "round", Isidoro, que produziu belissima exibição, mandou "84" á lona, com um contra-golpe de esquerda violento.

"84" ergueu-se ao sexto segundo, nitidamente "grogg". Mas Isidoro não soube aproveitar a situação dando tempo a que o adversario se refizesse e vencesse a luta no final do oitavo assalto, aos pontos.

FINAL

Rubens Soares x Brasilino Fino. Depois de quatro "rounds" movimentados, violentos, nos quais Brasilino já acentuara pequena vantagem, no 5º assalto, no seu primeiro minuto, Brasilino, levando Rubens ás cordas, recua ligeiramente e coloca uma tremenda esquerda que põe final á luta, sofrendo Rubens espetacular "knock-out".

O ESPETA'CULO DE HOJE

Transferido de ontem, devido ao box, será realizado hoje o espetáculo de catch com as seguintes lutas:

Marconi x Tom Hanelt — Tack Tack x Ulsemer — Mascara Negra x Kowariam — Homem Montanha x Henri Piers.

EMPATARAM

Os quadros de amadores do Vasco e do Botafogo empataram, ontem, de 2 x 2.

Teria estalado na Siberia uma contra-revolução

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Uma transmissão da estação finlandesa de radio informa que estalou na Siberia uma contra-revolução chefiada por emigrados russos procedentes do México. O locutor acrescentou que os contra-revolucionarios dispunham de grande quantidade de armas e munições.

AVISOS FUNEBRES

Va. CLOTILDE ZITTLOW

— Alberto Zittlow e senhora, Luiz Zittlow e senhora, dr. Oriot Carvalho Lima e senhora participam o falecimento de sua estremecida mãe e sogra CLOTILDE. O feretro sairá da Matriz de Sta. Terezinha (T. Novo), ás 16 horas, para o cemiterio São João Batista.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Imprensa

Ordenado o fechamento da redação do "Boletim Mercantil" — Jornais registados

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De Antonio Couco diretor do jornal "Fanfula", que se edita em S. Paulo, em idioma estrangeiro, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua, gozando isenção de impostos: — Aguarde oportunidade;

— do procurador do "Diario do Comercio", de São João del-Rei, Minas Gerais, pedindo certidão do seu registro — Faça transferencia das quotas pertencentes a Manoel Soares de Azevedo, para brasileiro nato, devendo juntar documento comprovante dessa transferencia;

— de Custodio Alves Guimarães, diretor da revista "Ilustração Cristã", que pretendia editar em Juiz de Fóra, Minas, pedindo registro — Indeferido;

— de Cajuci Acioli Wanderley, diretor do Grupo Escola de Vila Prado, em São Carlos, Minas Gerais, pedindo registro do boletim "Nossa Escola" — Registre-se,

— de A. Romano Barreto, diretor geral do Departamento de Educação, de São Paulo, pedindo registro do Boletim daquela repartição — Registre-se como boletim;

— de Silvio de Sousa, relator do "Boletim do Rotary Clube de Jaboticabal", da cidade que lhe dá o nome, pedindo seu registro — Registre-se como boletim;

— de Vicente Bezerra Neto, diretor do jornal "A Tribuna", que se edita em Corumbá, Mato Grosso, juntando documentos em que prova haver adquirido por compra o referido jornal e pedindo sejam feitas as devidas anotações. Solicita tambem autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autorizo;

— de Don Antonio Augusto de Assiz, pedindo registro do "O Ascensor", que se edita em Jaboticabal, orgão das Associações Religiosas do Bispado daquela cidade — Registre-se;

— de Reginaldo Fernandes de Oliveira, diretor da revista "O Jornal dos Clinicos", desta capital, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autorizo;

— de Aguinaldo Pinheiro de Barros, presidente do "Brasil Kennel Clube", desta capital, pedindo autorização para mandar imprimir o catalogo da 24.ª Exposição Canina — Autorizo;

— de Antonio José de Azevedo Amaral, diretor da revista "Novas Diretrizes" desta capital, pedindo certidão do seu registro — Certifique-se;

— do padre Rezende Costa, diretor da revista "Dom Bosco", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autorizo;

Em revisão precedida no processo de registo do jornal "O Tanabiense", de Tanabi, Estado de São Paulo, verificou-se ser o seu proprietario José Caetano, de nacionalidade estrangeira. Em vista desta irregularidade foi proferido pelo sr. diretor geral o seguinte despacho: — Cancele-se o registro.

Em uma carta de Mauricio Meira, residente em Fortaleza, Ceará, pedindo providencias no sentido das empresas jornalisticas daquela capital cumprirem o Decreto-Lei N. 910 de 30 de novembro de 1938, foi proferido o seguinte despacho: — Dirija-se ao Ministerio do Trabalho.

Tomando conhecimento de que ainda se edita nesta capital o "Boletim Mercantil", que aliás não se dedica a assuntos de comercio, mas á politica internacional, e que não obteve registo no DIP, o sr. diretor geral expediu providencias no sentido de ser essa publicação definitivamente impedida de circular e fechada a sua redação.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6.ª pagina)

clarações anti-dogmaticas do seu primeiro representante expresso entre nós.

Quando, em 1932, se reuniu em Juvisy a primeira jornada de estudos da "Société Thomiste", para discutir a posição do tomismo em face da fenomenologia alemã contemporanea, o relatorio do tema foi feito por um filosofo beneditino da Universidade de Salsburg, o P. Feuling. Este mostrou que não era possivel um pronunciamento seguro sobre a fenomenologia heideggeriana, pois o autor só publicara o primeiro volume de sua obra capital "Sein und Zeit" e prometera, para o segundo, os esclarecimentos necessarios.

Uma condenação formal do existencialismo, na base de suas consequencias panteistas, como faz Jansen, poderia ser tão pouco exata como foram as condenações ao imanentismo de Bergson, antes de sua teodicéa. Aliás, é o que se pode concluir das luminosas discussões de Juvisy, tão uteis aos que, como nós, entendem ficar fieis aos principios fundamentais do tomismo, embora de um tomismo "heterodoxo", como sucede a todos os autotidatas... Feuling, em duvida sobre o pensamento de Heidegger, quanto ás relações do Ser com o Tempo, que Jansen dá como liquidadas pela absorção do Ser no Tempo, foi procurar o filosofo existencialista e teve com ele "longas conversações". E Heidegger lhe disse: "A doutrina do Sein und Zeit tem a seguinte consequencia: a noção de ser é finita; mas essa doutrina não prejulga nada quanto ao carater finito ou infinito do que é e do proprio ser... Nós outros homens, temos necessidade de filosofia racional para elucidar os seres, porque somos finitos; e nosso carater é de ser finitos, isto é, a propria essencia da qualidade de ser finito é fundada sobre essa necessidade de empregar a noção de ser. Deus, ao contrario, sendo infinito, não está sujeito a uma tal necessidade que limita o seu conhecimento". E Heidegger acrescentou textualmente: "Gott philosophiert nicht!" (La Phénoménologie, vol. I das "Journées d'Etudes de la Société Thomiste", Juvisy, 12-IX-1932, p. 39). Alguns como von Rintelen, ao passo que veem, em toda a fenomenologia, uma sadia tendencia a — "uma reação absoluta contra o ceticismo, o psicologismo, e sobretudo o historicismo da geração precedente", vê, tambem com alarma, na reação de Heidegger contra a tendencia abstrativa de Husserl, um perigo de subjetivismo exagerado. "Em Heidegger, mais jovem que Husserl, transparece essa tendencia do após-guerra (a outra...) de pôr em duvida todos os valores espirituais, sociais e vitais. Essa tendencia, que encontramos, recentemente, em Jaspers e Nicolai Hartmann (cf. Kierkegaard), termina mais cedo ou mais tarde, em tudo concentrar em torno de um sujeito que, como sujeito, não cessou de se afirmar. Completamente oposta é a atitude cristã e catolica da existencia, á luz da fé em um mundo sobrenatural" (p. 47). Outros, como Koyré, não veem uma oposição entre a atitude existencialista e a atitude catolica e apenas uma aproximação maior com as correntes platonico-agostinianas-blondelianas. "A fenomenologia é, antes de tudo, metodo. — Não é, em primeira linha, metafisica. Seus pontos de contacto com as filosofias medievais? A fenomenologia é, em sua inspiração primeira, cartesiana e platonica. O que a aparenta ás filosofias da Idade Media é o seu objetivismo, o metodo das distinções, a analise das essenciais, o ontologismo. Estaria, por conseguinte, mais próxima dos agostinianos que dos aristotelicos, mais próxima do escotismo que do tomismo" (ib. pg. 73).

Como bem viu o tomista Marcel De Corte, não há um existencialismo, há filosofos existencialistas. A propria exposição é dubitativa como se viu da exegese imanentista de Jansen e a contestação do proprio Heidegger nas suas conversas com Feuling. Quanto ao juizo sobre a nova corrente, em face do realismo tomista e da concepção catolica da vida, tambem vimos que não ha unanimidade.

Tudo isso é consequencia daquela posição de disponibilidade em que se coloca expressamente o existencialismo, em suas diferentes modalidades. E é um dos seus maiores perigos.

Vejo, pois, no movimento, riscos e vantagens. Os riscos são — a obscuridade, o individualismo, a confusão de conceitos, a incompreensão das estruturas do ato em face da superação continua das potencias, o antropocentrismo, o amadorismo, a ambiguidade, o agonismo (tão nitidamente existencialista), a eterna inconclusão. As vantagens são — o alargamento do campo da realidade, a volta ao Ser e ao Objeto, a defesa da Personalidade, a interfecundação das faculdades e dos generos, a humanização da Cultura, a confluencia da Mistica e da Estetica na atividade filosofica, o represtigio da metafisica, o sentido dramatico e vivo da realidade total das coisas e dos seres.

Ao contrario da oposição completa que von Rintelen aponta entre existencialismo e o cristianismo, vejo ao menos um ponto importante de coincidencia. Toda e qualquer filosofia cristã da vida não pode deixar de aderir a este conceito essencial — a Verdade é uma Pessoa e não um numero (como quer a mathesis universalis de um Bertrand Russel) ou um processo unico (como querem os varios monismos) ou um conjunto de fatos e de leis (como quer o positivismo) e assim por diante.

A verdade é de ordem pessoal, nos disse o proprio Cristo, "Ego sum via, et veritas et vita" (Joan. XIV, 6).

Ora, Heidegger — embora perigosamente limitando a sua pesquisa do ser humano, como ser aberto ao mundo, ao nosso mundo temporal e existencial — escreveu que — "foi levado á sua concepção por uma — "interpretação da antropologia agostiniana, isto é, helenico-cristã, que levasse em conta os fundamentos da ontologia de Aristoteles". E Jean Wahl comenta esse texto dizendo, "Jesus é a Verdade, diz Kierkegaard. Heidegger diz: A Verdade é um traço que pertence ao ser enquanto se revela: a verdade é um existencial. Aristoteles é interpretado á luz de Jesus" ("Etudes Kierkegaardiennes" pg. 465).

Toda filosofia cristã da vida, quaisquer que sejam suas modalidades, deve adequar-se a um conceito da Verdade como incarnada na Pessoa do Filho de Deus e que portanto nos leva a uma concepção trinitaria da vida total, que representa o proprio coração das coisas de Deus e do Mundo, segundo a Revelação. Toda metafisica sadia, longe de nos afastar do Dogma, como pretende o sr. Euryalo Cannabrava, é uma janela aberta, no campo estritamente filosofico, para a compreensão e portanto a aceitação do Dogma, como plenitude da verdade.

Creio, pois, que o existencialismo comporta grandes e inegaveis perigos, mas pode trazer certas contribuições para uma penetração mais profunda na verdade do universo e da vida e portanto do destino do homem e da historia. Isso basta para que saudemos com alegria o seu desembarque, tardio como o de todos os seus predecessores, em nosso cais do espirito. E aguardemos, com simpatia, o desenrolar gradativo do pensamento existencialista, em nosso meio, onde facilitará muitas improvisações precipitadas, sem duvida, mas pode estimular, por outro lado, o trabalho filosofico de muitos espiritos profundos, como o do seu inquieto, mas poderoso introdutor.

A PEDIDOS

Parecer sobre o ante-projeto de "Estatuto da Lavoura Canavieira"

Em torno da reforma da lei n. 178, pelo professor Romeu Rodrigues Silva, da Faculdade Nacional de Filosofia e de Economia Política

1. — O Instituto do Açucar e do Alcool surgiu com o fim de tutelar e regular a produção e a circulação do açucar, assegurando a este produto condições de vida estáveis e emancipando-o, em consequência, dos riscos de flutuações e de largos periodos de depressão a que permanentemente o submetiam os caprichos do mercado mundial. O seu objetivo é, nos têrmos da alinea "a", do artigo 4º, do decreto 22.789, de junho de 1933, "assegurar o equilibrio interno entre as safras anuais e o consumo do açucar", ou, de modo mais incisivo, "assegurar o equilibrio do mercado de açucar", segundo dispõe o artigo 1º do seu regulamento. Tendo em vista esta finalidade, a sua politica orientou-se no sentido de limitar a produção da riqueza tutelada, como o único meio que lhe permitiria exercer vigilante governo do preço. Desse modo, a politica deste organismo autárquico corresponde, em ultima instancia, a uma politica do preço — de carater, por conseguinte, nitidamente econômico. São ainda de natureza econômica os outros objetivos das demais letras do citado artigo 4º, inclusive o principal deles, isto é, o incremento da produção do alcool anidrico — tudo dentro dos limites possiveis, de propósitos manifestamente autárquicos, pois que teem em mira conduzir a economia nacional, neste setor, ao estágio de evolução em que as forças de autonomia, relativamente ao mercado mundial, predominem sobre os fatores de dependência.

Dessas atribuições iriam promanar, como de fato promanaram, várias outras funções vinculadas aos problemas inerentes ás relações entre as diversas categorias de agentes econômicos que se consagram, no Brasil, á exploração agricolo-industrial do açucar e dos demais produtos derivados da cana. Mas estas atribuições, quando não se mostrassem de indole marcadamente econômica, não assumiriam, quanto ao Instituto, o carater de funções principais. Não que se lhes deva negar transcendência, nem que nos seja licito relegá-las a plano secundário, muito menos ainda esquecê-las. Mas é que no Estado moderno existe uma perfeita divisão do trabalho politico: á multiplicidade de funções sociais, que já atingiram certo nivel de desenvolvimento, capaz de suscitar o advento de uma instituição, que lhes dê expressão juridica e politica, corresponde uma pluralidade de órgãos estatais e paraestatais, cada qual com o seu âmbito de tutela ou de governo claramente definido, cabendo ao Poder Politico assegurar a unidade substancial de todos os demais poderes do Estado.

Toda entidade autárquica, como todo órgão politico, corresponde, assim, a uma conveniencia ou a um imperativo da estrutura do Estado. Donde falarmos em órbita de tutela entre as instituições estatais e paraestatais, pois que há realmente uma órbita de tutela social, uma órbita de tutela econômica, uma órbita de tutela cultural, e assim por diante, que se subdividem, por seu turno, em outros tantos departamentos de assistencia e de coordenação de interesses individuais ou de grupos. Cada organismo autárquico possue, por conseguinte, prerrogativas e finalidades institucionais nitidamente fixadas no interior desse amplo e complexo sistema de fins e de meios de ação, que é o Estado moderno. Nem se julgue que haverá lugar, aqui, para se aludir á delegação de poderes como forma normal de relações entre esses diferentes órgãos: primeiro, porque, sobre ser excepcional, a delegação de poderes é sempre explicita e não reflete, em hipótese alguma, um estado de indistinção de funções; segundo, porque há poderes que não se delegam por constituirem uma condição de vida do orgão, seja politico, seja autárquico, que deles se acha investido. De outro modo, seria subverter toda a concepção de direito constitucional moderno e erigir em principio de comando politico uma fonte constante de conflito entre poderes distintos do Estado.

2 — Ora, o Instituto do Açucar e do Alcool, sendo um organismo autárquico, possue uma órbita de tutela própria, que lhe foi claramente demarcada pelo decreto que criou. De modo que os seus fins ou as suas atribuições hão de gravitar em torno do objetivo que lhe deu origem, isto é, a necessidade de se inaugurar e levar a têrmo uma politica econômica que assegure ao açucar e ao alcool anidrico condições permanentes de prosperidade — de sobrevivencia, diriamos melhor — que certamente não se lhes deparariam em regime de produção e de escoamento livres. Nessa fonte é que vai inspirar-se a lei n. 178, de 9 de janeiro de 1936, que regula as transações de compra e venda de cana entre lavradores e usineiros, e que ora se pretende reformar, ou mais exatamente, revogar por inteiro. Trata-se de uma lei indiscutivelmente lacunosa, talvez por partir do pressuposto de que tudo o mais que se fazia necessário para a sua integral execução, defluia da própria natureza ou dos fins especificos do Instituto. Como quer que seja, não logra emergir plenamente de seu texto omisso o fim que teve em mira, tão vagos são os têrmos em que se acha vazada. Embora extremamente pobre de soluções, a lei n. 178 conserva-se, todavia, dentro dos limites da órbita de tutela, atribuida pelo decreto 22.789 áquele organismo autárquico.

Não é o que sucede, segundo nos parece, com o ante-projeto de reforma daquela lei, ora submetido ao exame dos interessados. Este vai muito além dos objetivos iniciais do Instituto, investindo-o de atribuições para cujo cumprimento lhe falecem qualidade e meios institucionais. Tem-se a impressão de que o ante-projeto considera esta entidade paraestatal como se já fosse a corporação do açucar, com aquele carater de permanencia e de representação que o direito público atual concede á profissão organizada. Mais ainda: o que ele contém é na realidade, uma reforma agrária num dos setores da atividade agricola do País. Trata-se de uma transformação de estrutura, por conseguinte, mas na qual não é levada em linha de conta a resistência que a ela oferecerão outras componentes (sociais, juridicas, econômicas, etc.) do nosso sistema social. A' timidez da lei n. 178 sucede, assim, a tendencia a introduzir profundas modificações no equilibrio de forças que constituem a comunidade nacional. Além do mais, o ante-projeto obedece a diretrizes totalmente estranhas ao nosso meio e, em consequência, opostas ás linhas estruturais da nossa evolução econômica.

3 — Assim é que um dos seus propósitos é dissociar, no que concerne á produção do açucar, a atividade agricola da atividade propriamente industrial, designio este que se encontra de maneira bem clara no artigo 9: "... desde que as mesmas (novas usinas) se organizem sob o regime da absoluta separação entre atividade agricola e industrial". Não nos parece que esta medida, com tal carater de inflexibilidade, corresponda a uma necessidade orgânica da nossa economia açucareira. Seria muito mais justo e muito mais compreensivel que o Instituto examinasse cada hipótese separadamente e decidisse de acordo com as conveniencias do meio, em que irá instalar-se a nova usina. E' o próprio ante-projeto que nos dá razão, quando determina que dentro dos 6 meses posteriores á sua transformação em lei, o Instituto deverá promover a delimitação das zonas canavieiras, tendo em vista: "as condições climáticas e a natureza do terreno, as vias de comunicação, os hábitos e os costumes locais, bem como os métodos de cultura e de produção, e o regime de trabalho" (art. 34 e letras). Daí se infere que o ante-projeto reconhece as particularidades de cada zona canavieira — teoricamente, ao menos, porque, se o principio é firmado, não é, porém, obedecido, uma vez que aí se estabelecem normas rigidamente uniformes para todo o País. Disso decorre, como consequência lógica, que o problema não deve ser solucionado á luz desse critério invariavel (o da separação absoluta), até porque, de modo geral, toda empresa que se constitue, quaisquer que sejam as modalidades de combinações técnicas e econômicas por ela realizadas, corresponde a um acrescimo de riqueza para a economia nacional.

Além disso, a usina é, pela sua origem e pela sua própria natureza, uma empresa de carater agricolo-industrial. E' claro que, por efeito de inúmeras circunstancias favoraveis (transporte facil, regularidade climática, bom teor de açucar da cana, fertilidade do terreno, etc.), é possivel, em certas regiões, uma usina manter a sua atividade, aproveitando quase que exclusivamente canas de fornecedores. Mas será esta a regra geral, sobretudo no Brasil? Parece-nos que não. Acrescente-se a isto um elemento de ordem histórica: industria açucareira e grande propriedade (importa dizer: canas próprias), desde os primeiros dias da colonização, andaram sempre de mãos dadas entre nós. Não devemos ainda esquecer as lições da experiencia: no Brasil, toda usina, sem reservas de canas próprias, corre permanentemente o risco de ver, de uma hora para outra, o seu esforço produtivo sofrer inesperado colapso, que irá, muitas vezes, refletir sobre o destino mesmo da empresa. E' o caso do fascinio que sobre os lavradores exerce o surto ascencional de outra riqueza, como por várias vezes ocorreu na história do açucar. E' ainda a hipótese dos periodos de crise, quando os lavradores cruzam os braços como que irremediavelmente vencidos. Durante esses periodos mais ou menos longos de depressão econômica, só sobrevivem as usinas (em geral, sob a direção de novos guias, sendo rara a usina que permanece, em nosso País, duas gerações sucessivas em mãos de descendentes da mesma familia), que se mantêm com canas das suas lavouras. Nas circunstancias atuais, esta hipótese dificilmente poderá tornar-se realidade. Não nos esqueçamos, porém, de que existem forças sociais — e entre elas avulta a guerra — que não se dominam e que podem provocar violentas rupturas do equilibrio econômico. Nem se diga que a solução para tais problemas, bem como para outros de menor envergadura, se encontra no artigo 19 do ante-projeto, porque uma lavoura de cana (o ciclo de produção desta, se não nos enganamos, vai além de um ano) não se improvisa da noite para o dia.

4 — Essa dissociação entre atividade agricola e atividade industrial, ao que supomos, tem como objetivo impedir a constituição do que talvez se julgue uma forma latifundiária de exploração agricola. Não nos parece que andamos certos, enveredando por essa via. O latifundio é uma modalidade bastarda da grande propriedade; é especie espúria deste gênero de dominio rural, mas não se identifica com ele. A sua principal caracteristica não reside apenas na desmedida extensão da terra e sim na inatividade do proprietário: latifúndio e proprietário inativo são, assim, têrmos inseparaveis do mesmo problema. Por isso mesmo são irmãos siameses o latifúndio e a renda, fenômeno este que sob a forma que assume nos paises europeus (renda imerecida), não existe entre nós. No latifúndio oblitera-se, por conseguinte, a função social da propriedade e a gestão agrária desce ao mais baixo nivel como poder criador de riquezas. No Brasil nada disso ocorre. Não há entre nós terras propriamente inativas; o que possuimos são terras á margem da economia nacional ou que a esta não foram ainda incorporadas. No que diz respeito á economia açucareira, mais evidente se mostra o que acabamos de firmar, tanto assim que no ante-projeto se estabelecem medidas tendentes a reduzir as áreas de produção de canas próprias que as usinas atualmente possuem. Sem dúvida alguma, é possivel que a grande propriedade se torna, aqui, origem de problemas sociais e econômicos que determinem a intervenção do poder retificador do Estado, mas nunca a ponto de levá-lo a suprimí-la, proclamando-a de maneira inapelavel um mal para a sociedade. Constituiria grave erro pretendermos surpreender semelhanças, neste particular, entre a nossa estrutura social, e a de outros povos: a Itália e o México, por exemplo.

Naquele país, o latifúndio, que existia na Sicilia e na parte meridional da peninsula, representava realmente um sério obstáculo á expansão da agricultura, pois que, por incuria ou avidez dos proprietários, constituia um núcleo econômico de infimo nivel de produtividade. Os problemas por ele suscitados agravaram-se durante a guerra de 1914 e depois desta: enquanto durou o conflito, pelos males que tantas terras improdutivas, algumas até do Estado, fizeram á Nação sofrer; em seguida á luta, pelo grande número de combatentes que vieram engrossar o faminto e, por isso mesmo, indisciplinado exército de desempregados — numerosa massa de elemento humano marginal que ao Poder Politico incumbia integrar de novo na comunidade nacional (Opera nazionale per i combattenti, instituida em janeiro de 1919). Com o advento do Fascismo, o problema continua a desenvolver-se no sentido originário e adquire, poucos anos depois, nova feição e novo impulso com a politica econômica de bases autárquicas, que cedo considerou como um dos seus objetivos primordiais "l'utilizzazione a pieno regime di tutte le risorse materiali e morali del paese, l'impiego di tutte le energie umane suscettibili di portare un valido contributo produttivo" (1) a economia italiana. Daí a progressiva desmobilização do latifúndio como passo indispensavel á efetiva mobilização econômica da terra. Sob qualquer dos dois aspectos, o fenômeno é evidentemente estranho á nossa evolução social: nem a guerra nos atingiu de maneira tão violenta, nem o Brasil é um país pobre de terras.

A reforma agrária opera-se, no México, por efeito de causas mais flagrantemente alheias ao nosso sistema social. A origem do problema agrário alí remonta aos dias da conquista, pois é a partir de então que se inaugura, com o sistema de "encomiendas" (terras arrebatadas aos indios), o processo de espoliação das terras, que colocaria, ainda recentemente, 70 por cento das propriedades sob o dominio politico, econômico e social de 2 por cento da população. E' assim que surge e se avoluma a massa de "peones" — a "peonaje", que, na frase de Ramon Beteta, era o mesmo que "esclavitud sin protección legal". (2) O latifúndio na grande república centro-americana não constituia, porém, apenas um problema social; era igualmente um problema econômico, pelos métodos empiricos e rudimentares de produção agricola que nele se empregavam. Desse modo, mantê-lo representaria duplo crime: contra a pessoa humana e contra a Nação. Em consequência, "ya que los latifundios no podían encontrar justificación por medio de resultados sociales, económicos y politicos, un cambio fundamental en la politica territorial básica era indispensable" (3). E' este o caso do Brasil? De modo algum. A grande propriedade não impedirá, entre nós, nem a expansão da nossa economia, nem o progressivo desenvolvimento das nossas leis trabalhistas.

(1) — L'indipendenza economica italiana — Capitolo Terzo — a cargo de Dino Gardini — pag. 47 — Milano — Hoepli. — 1937.

(2) — Programa económico y social de México (una controversia) — Ramon Beteta — pag. 25 — México — 1935.

5. — O latifúndio deve ter inspirado ainda a Secção 2ª do capítulo único do título II: Da renovação dos contratos. O problema aqui cresce em complexidade em três sentidos: social, juridico e economicamente. Pelo que dispõe a Secção 1ª do capitulo acima citado, o fundo agricola passará a constituir uma curiosa forma de desdobramento do dominio. Vejamos os textos para maior clareza. O artigo 76 preceitua: "o fornecedor que não for proprietario da terra por ele explorada, mas que esteja nas condições previstas nos §§ 1º e 2º do artigo 1º, terá direito á renovação do contrato escrito ou verbal, em virtude do qual haja adquirido o direito a que alude o artigo 1º deste decreto-lei". Terão direito á renovação do contrato "colonos parceiros, arrendatarios, bem como os lavradores aos quais haja sido atribuida, a qualquer titulo, área de cultura", segundo o § 2º do artigo 1º. E o artigo 81 remata: "o direito á renovação do contrato, nos termos deste decreto-lei, se transmite aos herdeiros ou sucessores do lavrador". Ao que nos parece, todos esses artigos, com expressões como "a qualquer titulo" e "sucessores", serão fontes de conflitos muito graves para a economia da empresa. Podem-se imaginar todas as sérias consequencias que daí advirão para a produção açucareira, se considerarmos que, pelo texto do ante-projeto, tanto fazendeiros de cana como usineiros se submeterão a esse desdobramento do dominio. Não há razão lógica, aliás, para se distinguir um do outro. O que seria legitimo em relação aos primeiros, sê-lo-ia tambem em relação aos segundos, pois colonos ou parceiros e arrendatarios existem em todas as formas de exploração agricola (tanto em fazendas de cana como em usinas) e vinculados á mesma ordem de relações juridicas e econômicas.

Os textos acima citados estendem-se tambem aos colonos. O objetivo é justo, mas não se nos depara aqui o que denominariamos uma solução social pura, pois o ante-projeto, em última instancia, compreenderia apenas os atuais colonos. Ainda que lhe multiplicassemos o número, seria sempre fortalecer determinada categoria de interesses individuais. Alem do mais, criar-se-ia com isto, dentro do nosso sistema social, uma curiosa forma de inamovibilidade econômica, que talvez viesse a diminuir o estimulo e a ambição dos que dela gozassem, com consideravel perda de energia criadora para a Nação. Não são outros os riscos, na vida econômica, inerentes ao sentimento de estabilidade definitiva e inabalavel. Alem do mais, o colonato representa, nos regimes fundados na propriedade privada e na iniciativa individual, um grau da hierarquia econômica, de grande importancia. E' um estágio por que passam os desprovidos de fortuna antes de alcançarem, pelo trabalho e pelo espirito de economia, aquele poder potencial de "adquirir bens" — de se tornarem proprietarios, por conseguinte — que constitue a essencia mesma do capital, segundo o conceito de Schumpeter. Representaria grave erro, portanto, eliminarmos o colonato do nosso meio, transmudando a fisionomia que atualmente lhe empresta o nosso sistema juridico. Devemos antes conservá-lo, colocando o colono sob a tutela das leis trabalhistas, como uma das vias de que se valem a vontade humana e as forças sociais para operarem a circulação das elites econômicas. Vem a calhar aqui o seguinte passo da obra daquele grande mestre: "en réalité les classes supérieures de la société ressemblent á des hôtels qui certes sont toujours pleins, mais dont la clientèle change sans cesse; elles se recrutent dans les classes populaires biens plus que beaucoup dentre-nous ne veulent en convenir" (4). Serão raros, porventura, os exemplos de homens que, no Brasil, ascendem da posição de trabalhador dependente á de trabalhador-guia da empresa?

6. — A lei projetada criaria ainda outros obstáculos á vida da empresa, isto é, tanto em relação á usina-fábrica como em relação á fazenda ou exploração agricola. Assim é que a submete a um conjunto de regras e de obrigações tão amplo e tão complexo que tenderá fatalmente a estorvar, em todas as suas fases, a produção açucareira. Isto opõe-se á natureza da atividade econômica, que assenta sobre certo espirito de iniciativa, larga margem de liberdade de movimentos e quase ilimitada capacidade de improvização, afim de que seja possivel ao empresario (a expressão capitão de indústria dá-nos bem a idéia disso) promover e enfrentar todas as modalidades de combinações de serviços e de bens, que a cada momento se lhe apresentam como uma normal condição de vida da instituição por ele dirigida. Em face dos dispositivos do ante-projeto, pode-se falar aqui em burocratização parcial da empresa, a tal ponto que o Instituto poderá intervir "provisoriamente na usina ou destilaria que, sem motivo justificado, devidamente comprovado, ou em consequencia de falencia, insolvencia ou execução aparelhada, paralizar a respectiva atividade industrial" (art. 32). A economia interna da empresa ver-se-ia, desse modo, embaraçada, a cada passo, em todos os seus movimentos, sobretudo porque a acompanharia permanente estado de conflito entre fornecedores e recebedores de cana, como o proprio ante-projeto prevê. Com efeito, tal é o clima de litigio em que passaria a mover-se a empresa que o ante-projeto é obrigado a instituir para o açucar uma Justiça á parte. Uma Justiça e um processo. E' a matéria do Titulo III (Da composição de litigios), que veda á Justiça comum tomar conhecimento de todos os "litigios entre fornecedores e recebedores, derivados dos fornecimentos, que não forem compostos, mediante conciliação" (art. 83), bem como dos "conflitos relativos á renovação dos contratos de parceria agricola" (§ único do mesmo artigo).

Ora, tudo isso irá sobrecarregar fortemente o custo da produção, sobretudo se o encararmos estritamente do angulo de vista dos interesses nacionais, pois como tal não se deve considerar apenas a soma de preços de bens e de serviços, mas todo o "complesso di sensazioni penose, alle quali l'individuo se assogetta per ottenere un bene. Costo indica sacrifizio: e non può identificarsi con elementi diversi dal sacrifizio, affrontato per conseguire un bene economico" (5). De sorte que não haverá conflitos de interesses e, por ser muito mais grave, não haverá litigios não-compostos que não repercutam desastrosamente sobre o custo da produção. Que a respeito da nossa politica econômica em relação ao açucar e aos demais derivados da cana, não nos surjam, de futuro, oportunidades para observações como a seguinte: "M. Demaria (Giornale degli economisti, setembre de 1938) ne se fait pas grande illusion, semble-t-il, sur l'accroissement notable des coûts, résultant de l'autarcie. Cet accroissement provient: a) — de la bureaucratie nécessitée par la nouvelle organisation économique; b) — du contrôle des monopoles et alizopoles privés, sources de renchérissement des prix; c) — de l'accroissement des droits de douane et de l'augmentation intrinsèque des coûts de production, dérivant de l'autarcie: d) — des frais, au moins momentanés, résultant du "rodage" de la nouvelle organisation" (6).

7. — Segundo nos parece, o ante-projeto apenas aflora, no Capitulo VI (Das convenções coletivas), do Titulo I, o único processo de coordenação de interesses que não se oporia á natureza do Instituto e aos seus fins essenciais: o contrato. E' certamente este o melhor meio de solução dos conflitos entre recebedores e fornecedores onde estes existam. Cada usina passaria a constituir uma unidade econômica, em torno da qual gravitariam, sob a vigilante tutela do Instituto, o maior numero possivel de faezndeiros, segundo os objetivos que a lei n. 178 teve em mira. O contrato poderia adquirir, aliás, amplitude maior do que a alcançada pelas prerrogativas autoritarias de que é investido este poder autárquico pelo ante-projeto. Assim é que tais convênios podiam ser ainda firmados entre empresas privadas e o Estado. Não será este o caminho de uma ampla politica de reflorestamento, aproveitando-se as terras postas em disponibilidade pelo emprego de processos de produção intensiva, em lugar da cultura extensiva, como se vem fazendo pouco a pouco na nossa economia açucareira? As cooperativas de producão, de crédito e de consumo não poderão tambem surgir desse estreito e permanente entendimento entre particulares e Poder Público? Esta politica de colaboração, em bases contratuais, entre empresas privadas e administração pública, com objetivos semelhantes aos que temos em mira, encontra precedente nos Estados Unidos, como um dos aspectos do "Agricultural Adjustment Act". Somente não enveredariamos, é claro, pelo caminho dos "benefit payments", porque não imporiamos á terra permanente estado de inatividade ou, pelo menos, dilatado periodo de improdutividade: substituiriamos apenas, quando fosse o caso, uma cultura por outra.

A solução contratual terá ainda outro mérito: o de preparar o terreno para o advento definitivo do corporativismo neste setor da vida econômica do país. Debatidos os interesses individuais ora em oposição, coordenados e disciplinados em seguida, a organização corporativa, com efeito, terá percorrido a maior parte do caminho para a sua integração definitiva ao nosso sistema juridico-social. Não venceremos, porém, os obstáculos de hoje, transformando interesses harmonizaveis em crizem necessaria de conflitos. Tal é a autoridade do Instituto que nenhum conflito se manteria insoluvel no momento em que se consumasse a sua intervenção conciliadora. Não é esse o espirito que anima o ante-projeto, como se pode observar pelo seu artigo 30: "contestada a reclamação, o presidente da Comissão de Conciliação, se estiver convencido da boa fé de ambos os litigantes, poderá (deverá é que seria exato) promover a conciliação". O caminho que nos cumpre seguir agora não é, entretanto, o de dar vida a esses conflitos. E' antes o de dirimi-los, objetivo a que atenderia o contrato como meio mais eficaz e, no momento, mais oportuno, em face da hora grave que a humanidade vive. Harmonizados assim tanto os interesses individuais como os interesses de categorias, deste instrumento de composição de vontade á corporação, não seria longo o trajeto a efetuar-se.

O contrato preencheria todas essas finalidades, sem que os movimentos da empresa se vissem peados pela instabilidade e pelo numero excessivo de dispositivos legais, que são a consequencia lógica de uma intervenção a fundo na vida econômica, como esta que o ante-projeto preconiza. Aquele "poder de criação, de organização e de invenção do individuo", a que se refere o artigo 135 da nossa Constituição, — no que diz respeito á atividade econômica, não se exercita sem larga margem de certeza, em que possa, na frase de Carnelutti, "fondare le loro previsioni e regolare le loro azione", designio este que não se alcança com o desgoverno do comando juridico, ocasionado pela pletora e pelo conflito de leis. Por isso mesmo: "la legge è fatta non solo per comandare, ma per durare. Non può essere, naturalmente, eterna: ma dev'essere longeva. Ogni mutamento della legge rappresenta un turbamento di equilibri, uno sconvolgimento di previsioni, un rallentamento di iniziative. Peggio ogni mutamento, il quale non segna nei limiti normali della mutabilità, fa perdere la fiducia nella stabilità della legge, che è lo stato d'animo indispensabile per la prosperità sociale" (17).

CONCLUSÃO

A parte a nobreza de alguns dos seus propósitos, a lei projetada afigura-se-nos inexequivel, entre outros motivos:

1º) — porque exorbitará dos objetivos institucionais (decreto 22.789) do Instituto do Açucar e do Alcool, como se este já possuisse o carater de permanencia e de representação, proprio das corporações;

2º) — porque obedecerá a diretrizes totalmente estranhas ao nosso meio e, em consequencia, opostas ás linhas estruturais da nossa evolução econômica (politica anti-latifundiaria);

3º) — porque negará o caráter agricolo-industrial da usina. Sendo o açucar uma daquelas "producções de exportação" de que fala Alberto Torres, a indústria açucareira, no Brasil, só poderá sobreviver, segundo nos parece, conservando como base a grande propriedade, sobretudo nas atuais condições da economia mundial e, portanto, da economia nacional, que não nos aconselham, no momento, nenhuma transformação profunda na nossa estrutura econômica e social. Mais ainda: pode-se dizer que é graças á grande propriedade que se torna possivel a existencia, em redor da usina, tanto das pequenas como das médias propriedades de cana. Uma análise objetiva do problema leva-nos realmente a esta conclusão: é aquela que tem dado vida a estas, e não o contrario;

4º) — porque determinará a burocratização da empresa (usina-fábrica e fazenda ou exploração agricola), chegando mesmo a criar uma Justiça e um processo á parte para o açucar;

5º) — porque conferirá atribuições ao Instituto que o levariam a entrar em conflito com outros orgãos do Estado, na hipótese de não serem inteiramente ociosos os dispositivos legais que a elas se referem (salário minimo);

6º) — porque agravará fortemente o custo da produção;

7º) — porque antecipará medidas que talvez não venham a ser estabelecidas pela nossa legislação trabalhista (colonato);

8º) — enfim, porque introduzirá profundas transformações em nosso sistema social, com iniciativas que se podem estender, inoportunamente, a todos os setores da economia nacional. Há outro aspecto do problema que não nos deve passar despercebido: a despeito de o Brasil não ser ainda uma "nação normal", isto é, com todas as suas forças produtivas em plenitude da capacidade criadora de riquezas — sem contarmos com os largos periodos de depressão econômica de carater universal — o ante-projeto, criando uma estrutura rigida para a produção açucareira, procede como se a economia nacional pudesse conservar, em quaisquer emergencias, o estado de equilibrio atual.

(3) — Idem — Dr. W. W. Cumberland — pag. 61.

(4) — Schumpeter — Théorie de l'evolution économique — trad. de M. Jean-Jacques Anstett — Dalloz — Paris, 1935 — pag. 450.

(5) — Economia politica corporativa — Volume primo — Quarta Edizione — Padova, 1937 — pagina 115.

(6) — L. R. Franck — Les étapes de l'économie fasciste — Librairie sociale et économique — Paris — pag. 133.

(7) — Discorsi intorno al Diritto — edam — Padova, 1937 — pagina 179.

As decisões do T. de Segurança

Injuriaram o prefeito de Uberlandia — Três jornalistas absolvidos

O procurador Leite de Oiticica apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Vitor Maria Magalhães Cardoso Barata, como incurso no inciso 9º, do artigo 3.º, do decreto-lei 431 de 1938.

O réu referido nessa denuncia, teria feito propaganda comunista na linha da Rede Militar de Sorocabana.

O processo que tem o n. 1.818, vindo do Estado de S. Paulo foi distribuido para o respectivo julgamento, ao juiz Pedro Borges.

— Outra denuncia apresentada ontem ao ministro Barros Barreto, foi a de Ive Martinez Perez e Manoel Martinez y Martinez, comerciantes, estabelecidos em Araraquara, Estado de São Paulo. A denuncia que é firmada pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade, aponta os réus á justiça especial, porque, num contrato de empréstimo, realizado com Joaquim Borges, disfarçaram a natureza usuraria do mesmo com a emissão de um cambial.

A classificação do delito foi feita no art. 4.º, letra a do decreto-lei n. 869, de 1938, com a agravante do 2.º, inciso III, do referido artigo. Os acusados estão sujeitos, assim, á pena de seis meses a dois anos de prisão e multa de 2 contos a 10 contos de réis.

ABSOLVIDOS TRÊS JORNALISTAS

O juiz Pedro Borges absolveu José Alube, Pedro Jonas e João de Silveira, denunciados como incursos no art. 3.º inciso 25, do decreto-lei n. 431, por haverem injuriado o prefeito de Uberlandia, Estado de Minas. A acusação foi feita pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa, pelo advogado Evandro Lins e Silva. O juiz, na forma da lei, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

ASPIRAÇÕES DE ORDEM POLITICA

Um jogo fraco em Alvaro Chav s

No jogo desta tarde em Alvaro Chaves, o Fluminense está credenciado para vencer, mas deverá tomar cuidado com o Bangú

O Fluminense receberá em seu campo a visita do Bangú. Trata-se de um encontro onde a disparidade de forças e o contraste dos valores não representam a segurança da vitoria dos tricolores. Nem mesmo o fato de jogar em seus dominios, proporcionará tranquilidade aos tricolores, pois os alvi-rubros suburbanos, quando enfrentam um adversario categorizado, empregam o máximo de esforço e lutam com todo ardor em busca da vitoria, superando, muitas vezes, as possibilidades técnicas do adversario com seu entusiasmo.

Por isso, o encontro desta tarde, em Alvaro Chaves, desperta certo interesse, ante a expectativa de ver-se o modesto quadro suburbano empregar todos os seus recursos para levar a melhor na partida que vai sustentar contra o Fluminense.

O quadro tricolor acaba de perder o segundo posto para o Botafogo, que, por sua vez, terá um serio compromisso contra o Vasco, podendo perder mais dois pontos, e, desde que o Fluminense consiga vencer o Bangú, terá reconquistado a sua situação.

Tudo faz prever que o encontro desta tarde, entre banguenses e tricolores, proporcionará lances interessantes, sendo preciso que o quadro do Fluminense empregue todos os seus recursos para a conquista da vitoria, que poderá fugir-lhes, caso os jogadores entrem em campo certos de que o triunfo será facil.

OS QUADROS

Os quadros deverão se apresentar assim constituidos:

FLUMINENSE — Capuano ;Norival e Reganeschi; Malazo, Spineli e Affonsinho; Amorim, Juan Carlos, Russo, Tim e Hercules.

BANGU' — Jorge; Eneas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Antonio, Anito e Bituca.

Atividades nos pequenos clubes

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Atlética Suburbana serão realizadas hoje as seguintes partidas:

OPOSICÃO x RIVER

No campo da rua Silva Xavier no largo da Abolição.

Os juizes:

Primeiros teams — Claudionor Ribeiro de Freitas.

Segundos teams — João Ribeiro.

MACKENZIE x DEL CASTILO

No campo da avenida Suburbana, na estação de Del Castilo.

Os juizes:

Primeiros teams — Mauricio Costa.

Segundos teams — Oscar da Costa.

PARAMES x PARIS

No campo da rua Dr. Bernardino, em, Jacarépaguá.

Os juizes:

Primeiros teams — Eduardo Lázaro dos Santos.

Segundos teams — José Blanco.

UNIÃO x IRAJA'

No campo do primeiro, na estação de Marechal Hermes.

Os juizes:

Primeiros teams — Pedro Valente.

Segundos teams — Aldemar dos Santos.

CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES x SELO ENCARNADO

Festejando o seu 11º aniversario de fundação, o Centro Esportivo de Amadores enfrentará, na tarde de hoje, o poderoso conjunto do Selo Encarnado, cuja partida é em homenagem ao nosso companheiro de trabalho Waldemar Gomes. Para o encontro acima a direção de esportes do Centro Esportivo de Amadores escalou os seguintes quadros:

Segundos teams — A's 13 horas — Alvaro Nenzinho e Oton; Nelson, Fernando e Floriano; Sebastião, Rubens, Ramos, Argentino, Gerson e Honorio.

Primeiros teams — A's 15 horas — Moacyr; Celso e Lobano; Calomeni, Ruy e Pinto; Jayr, Mario, Edson, Bolano, Romeu, Ilod, Moraes e Zeca.

O FESTI[illegible] DO ENGENHO DE DENTRO A. C.

O Engenho de Dentro A. C. promove hoje, em seu campo, um grandioso festival esportivo, cujas provas são as seguintes:

A's 14 horas — Em homenagem a Orlando Silva — Atlantico x Onze Americano.

A's 15 horas — Em homenagem a Ataulpho Alves — Internacional x Combinado Breque.

A's 16 horas — Em homenagem a Nestor Tavares e ao nosso companheiro Waldemar Gomes — Cantores e Compositores x Dansarinos. Dará o pontapé inicial desta prova a senhorita Elza Valle.

NA ASSOCIACÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

Com três ótimas partidas, prossegue hoje o campeonato da A. S. D., marcando a tabela a realização dos seguintes encontros:

S. JOSE' x KOSMOS

Este encontro está despertando invulgar interesse, dada a colocação que ambos desfrutam na tabela.

O local desse prelio será o gramado da estrada Quintes do Barata.

As autoridades:

Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Juvenal Veiga.

Representante, do E. C. Valim.

VASCONCELOS x AS DE OUROS

No campo do primeiro, na estação de Vasconcellos.

As autoridades:

Primeiros teams — Angelo Creio Garcia.

Segundos teams — José Menescal.

Representante, do Corintians.

PROGRESSO x PERNAMBUCANO

No campo do primeiro.

As autoridades:

Primeiros teams — Waldemar Rodrigues.

Segundos teams — Gaudencio José Domingues.

Representante, do S. José.

ALA DOIS UNIDOS

A Ala Dois Unidos levará a efeito, nos amplos salões do Penha Clube, hoje, uma tarde-dansante, que terá inicio ás 14 horas e se prolongará até ás 19 horas.

Tocarão duas orquestras, com Ary, Bilunga, Colono, Vriel, Dudú e outros.

CONTINUA NO BARRA MANSA

Com relação ao boato de que o "player" Nonô havia ingressado no Centro Civico Leopoldinense, podemos afirmar que este jogador continuará a defender as cores do Esporte Clube Beira Mar, onde atua desde a sua fundação.

FRACASSOU O SINDICATO DE JOGADORES PROFISSIONAIS DE FOOTBALL DO CHILE POR ESCONDER PROPO'SITOS DIFERENTES DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

SANTIAGO, Chile, 9 (De Alberto Callis K., da A. P.) — Durante varios dias, foram notaveis o interesse e atenção do público esportivo desta capital e do resto do país, pela luta, que foi obrigado a sustentar numa tentativa de tornar-se realidade, o Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol, contra a Associação Central de Futebol Profissional

O sindicato em apreço foi fundado por iniciativa de alguns velhos jogadores e outros já retirados das canchas, os quais, todavia, acreditavam virem a ter bom êxito no projeto em que se empenhavam, tomando em consideração a enorme importancia alcançada no Chile por outras organizações mais ou menos idênticas. Entretanto, os seus fundadores esqueceram-se de tomar na devida conta alguns pontos transcendentes, que poderiam significar o bom êxito da sua organização e que constituiram as razões do malogro de instituições análogas, formadas em outros paises do continente, onde o futebol profissional conseguiu alcançar maior solidez, como organização, do que no Chile.

Os fins perseguidos pelo sindicato chileno pareciam perfeitamente justos para os jogadores; todavia, as razões apresentadas em contrario pela Associação Central e destinadas a combatê-lo tambem pareciam as mais justas. [illegible]-se então uma luta, da qual teria que sair vencedor o organismo mais poderoso e, logicamente, venceu a Associação Central.

Outro ponto sustentado pelo sindicato era o da formação de uma comissão, encarregada de estabelecer contato estreito entre os profissionais e os dirigentes, para informar, quando se fizesse necessario, as razões das falhas, observadas no rendimento de determinado elemento, durante tal ou qual partida. Em declarações feitas, os organizadores do sindicato acentuaram que muitas vezes os dirigentes multavam jogadores por falhas num "match", sem tomar em consideração, em varias ocasiões as razões de força maior que determinaram o fracasso ou a baixa de rendimento do profissional.

Finalmente, a diretoria do sindicato manifestou publicamente que a organização tinha como uma das finalidades o melhoramento do futebol chileno e, por consequencia, do proprio interesse do público, que pagava para assistir ás reuniões, achando que lhe eram devidas boas exibições, á altura do renome dos proprios profissionais.

A Associação Central, ao combater a organização do sindicato, baseava-se sobre o primeiro ponto sustentado pela entidade dos jogadores, ou seja, o aumento dos salarios, luvas, etc. dizendo que era virtualmente impossivel aumentar os ordenados dos jogadores, na base em que eles o desejavam.

A entidade dos dirigentes acentuava que, atualmente, os profissionais de futebol recebem como ordenado a media de trezentos pesos mensais, acrescentando que as suas reivindicações caso se organizassem um sindicato, seria o aumento para mil pesos, como base minima de salario.

Adeantava ainda a Associação que esse aumento de mais de trezentos por cento era de todo impossivel, pois, segundo alegava, está comprovado que as entidades profissionais não subsistem em função do conceito de renda de entradas que possam produzir as partidas, mas, pela ajuda econômica que proporcionam os quadros sociais. E concluia que o aumento pretendido pelos jogadores sindicalizados provocaria imediatamente o fim de regime profissional no Chile, pois, nenhuma instituição o poderia suportar.

Uma das aspirações essenciais do sindicato era um melhoramento econômico, isto é, um aumento de salarios e de comissões e luvas para os jogadores, em virtude de os mesmos se considerarem mal compensados dos seus esforços, achando, mesmo, extremamente reduzidos os seus ganhos em relação principalmente ás exigencias e sacrificios do trabalho, que deles exige uma grande soma de energia, um constante treinamento e uma vida baseada inteiramente na satisfação plena das exigencias dos clubes.

Desejava, principalmente, o sindicato obter essa melhora relativa de situação econômica para os jogadores nacionais, em virtude de se ter verificado que os elementos estrangeiros estavam sendo mais bem pagos do que o mais capacitado "crack" nacional. Pretendia o sindicato obter uma equiparação de salarios para todos os jogadores, fossem eles chilenos ou de qualquer outra nacionalidade.

O segundo ponto, ou seja a equiparação economica entre jogadores nacionais e estrangeiros, tambem era considerada como quase

(Continua na 12.ª pag.)

Não corre perigo o leader

O S. Cristovão não apresenta credenciais de serio adversario

Na Gavea o Flamengo terá por adversario logo á tarde o esquadrão do São Cristovão.

Os "santos" pretendem fazer o "milagre" de abater o lider e contarão para tal com o entusiasmo que tantas vezes supre a falta de técnica e supera a classe, bem como apoio de quase toda a cidade esportiva que deseja ver a queda do ponteiro para que seus clubes se beneficiem com uma aproximação consequente.

O rubro-negro sabe o perigo que qualquer compromisso constitue para si, diante da cobiça que sua colocação desperta e da honra que será para qualquer adversario conseguir abatê-lo.

Lembra-se ainda o lider da resistencia incrivel que os "cadetes" lhe opuzeram no primeiro turno quando foi preciso que um goal que resultou numa contusão de seu arqueiro, os desorientasse, para que viesse aquele surpreendente 4x0.

Foram intensos os preparativos dos "alvos" durante a semana para conseguirem a vitoria que todo o mundo almeja. Exercicios individuais rigorosos, que lembraram os aureos tempos do campeonato de 26, foram efetuados nas areias de Copacabana e no gramado de Figueira de Melo, para fortalecimento do team.

Mesmo assim, porém, o Flamengo é o favorito pois é preciso que os "cadetes" façam muito, muito mesmo para vencer a potencialidade do esquadrão que tem se sustentado na liderança do certame desde que este se iniciou, mercê de uma classe magnifica.

Os teams para esse encontro deverão ser os seguintes:

FLAMENGO: Yustrick; Domingos e Nilton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

S. CRISTOVÃO: Oncinha; Hernandez e Mundinho; Dodô, Damasco e Arquimedes; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princeza.

No esporte base

A REGULAMENTACÃO DO DECATLON

O Decatlon, especialidade do esporte base, que segundo a Regra 553 da "International Amateur Athletic Federation, — regras traduzidas pelo Conselho Brasileiro de Atletismo e adotadas pela C. B. D. — consta das seguintes provas: corrida rasa de 100 metros salto em distancia com impulso, arremesso do peso (com a melhor das mãos), salto em altura com impulso, corrida rasa de 400 metros, que se realizarão no primeiro dia; corrida de 110 metros sobre barreiras, arremesso do disco (com a melhor das mãos), salto com vara, arremesso do dardo e corrida rasa de 1.500 metros, que serão realizadas no dia seguinte. As provas [illegible] na ordem referida, sendo que no salto em distancia e arremesso cada concorrente terá direito a três tentativas. As corridas de 100 e 400 metros rasos e 110 metros barreiras, realizar-se-ão por grupos de três ou quatro concorrentes. Na de 1.500 metros poderão concorrer cinco ou seis de cada vez, contudo o arbitro terá direito de fazer as alterações que julgar necessarias. A formação dos grupos se fará por meio de sorteio, sendo que em todas as corridas tomar-se-á o tempo de cada concorrente com três cronometros. Se forem verificadas saidas falsas nas corridas, o concorrente em falta, na segunda saida falsa, sofrerá como penalidade o acrescimo de 1-100 na distancia da corrida por saida falsa. Na quarta saida falsa o infrator será eliminado da prova em que for cometida a infração. Mesmo que o concorrente derrube uma ou mais barreiras não perderá o direito a um recorde na prova de 110 metros sobre barreiras. Será vencedor do Decatlon, o concorrente que obtiver maior numero de pontos nas dez provas, contados de acordo com a nova tabela de pontos para provas de campo e pista, adotada pela FIFA, no Congresso de Estocolmo, em 1934.

Será disputado esta tarde o G. P. «República de Portugal»

Alguns dos melhores parelheiros atualmente em "entrainement" em pistas brasileiras inscritos no sensacional confronto em homenagem á embaixada especial lusitana — O programa, as montarias oficiais e os nossos prognósticos — A sabatina de ontem — Notas diversas

Para a magnifica reunião de hoje, no Hipodromo da Gavea, da qual avulta o grande pareo "República de Portugal", com a elevada dotação de 100 contos de réis, em homenagem á Embaixada Especial Lusitana, ora em nossa capital, o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Ofrio — Biapicú — Ciclone — Barreira — Cururipe — Buriti — Angahy — Azteca — Kid Gallahad — Zepelin — Voltaire — Zoroastro — Itavila — Sayonara — Ĝracoá — Gran Fifi — Cami — Athleta — Missisipi — Shanghai — Paulista — Atys — Bonheur — Suez.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido.

1º pareo — "Visconde de Moraes" — A's 13 horas — 1.600 metros — 15:000$000 — (Oferta de Seabra & Cia.)).

1 Ofirio, J. Canales, 56 quilos, 2 Ciclone, J. Mesquita, 56; 3 Nobel, O Fernandes, 56; 4 Indio, R. Freitas, 56; 5 Luminoso, J. Zuniga, 56; 6 Chimarrão, V. Andrade, 56; 7 Capelo, E. Silva, 56; 8 Balakiana, I. Sousa, 54; 9 Biapicú, P. Vaz, 56; 9 Bulandy, P. Simões, 56.

2º pareo — "Comercio e Industria" — A's 13,35 horas — 1.500 metros — 15:000$000 — (Oferta da Cia. Americana Fabril).

1 Uruaiê, P. Simões, 56 quilos; 2 Cururipe, J. Morgado, 56; 2 Bufalo, J. Mesquita, 56; 3 Aventureiro, V. Cunha, 56; 4 Condurú, S. Batista, 56; 6 Barbara, E. Gonçalves, 54; 7 Barreira, J. Zuniga, 54; 7 Buriti, I. Sousa, 56.

3º pareo — "Zeferino de Oliveira" — A's 14,10 horas — 1.400 metros — 15:000$000 — (Oferta do Moinho da Luz).

1 Angahy, J. Zuniga, 52 quilos; 2 Amilcar, A. Molina, 56; 2 Iatagano, J. Nascimento, 52; 3 Galbo, J. Mesquita, 56; 4 Patavina, J. Morgado, 54; 4 Itacuati, P. Simões 54; 5 Kid Gallahad, A. Araujo, 56; 6 Azteca, J. O. Silva, 56; 6 Kemal, H. Soares, 52.

4º pareo — "Conde Dias Garcia" — A's 14,15 horas — 1.600 metros — 15:000$000 — (Oferta de M. C. Dias Garcia).

1 Zepelin, A. Rosa, 52 quilos; 2 Carôcho, não correrá, 52; 3 Voltaire, J. Mesquita, 56; 4 Bracobi, S. Batista, 50; 5 Bolido, J. Zuniga, 52; 6 Tambor, J. Canales, 52; 7 Tipoia, J. Morgado, 50; 7 Zoroastro, P. Simões, 56.

5º pareo — "João Reynaldo de Faria" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 15:000$000 — (Oferta do comendador Pereira Inacio) — ("Betting").

1 Circeu, C. Pereira, 54 quilo, 2 Ará, A. Araujo, 54; 2 Itavila, J Canales, 54; 4 Saionara, P. Costa, 54; 5 Palhaço, H. Soares, 56; 6 Apache, J. Mesquita, 56; 7 Justo, P. Vaz, 56; 8 Copa Roca, O. Serra, 54; 9 Ambar, R. Urbina, 56, 10 Darte, F. Cunha, 56; 12 Yucoá, J. Morgado, 54; 13 Malisana, O. Coutinho, 54; 14 Thankedton, P. Simões, 56; 15 Amapola, L. Leighton, 54; 16 Araporé, no correra, 54; 17 Valerius, R. Olguin, 56; 18 Afa, duvidoso correr, 54.

6º pareo — "Bancarios" — A's 16 horas — 1.600 metros .... 20:000$000 — (Oferta do Banco do Brasil) — ("Betting").

1 Gran Fifi, V. Cunha, 54 quilos; 2 Cami, G. Costa, 52; 3 Midas, S. Batista, 51; 4 Simpatcio, P. Vaz, 57; 5 Flete, V. Andrade, 58; 6 Camões, A. Rosa, 50; 7 Flavius, P. Costa, 51; 8 David, O. Coutinho, 57; 9 Bailador, O. Serra, 49; 10 Atleta, J. Zuniga, 53; 10 Batuira, J. Mesquita, 52.

7º pareo — Grande Premio "República de Portugal" — A's 16.40 horas — 2,400 metros — .... 100:000$000 (Uma taça ao proprietario e objetos de arte ao joque e ao tratador do animal vencedor, oferecidos pela Cia. Progresso Industrial) — ("Betting").

1 Shanghai, L. Benitez, 58 quilos; 2 Missisipi, F. Freitas, 58; 3 Paulista, P. Simões, 56; 4 Resalão J. Sola, 58; 5 Zurrun, A. Rosa, 57; 6 Pólux, V. Andrade, 63; 7 Bandurrio, não correrá, 53; 8 Quati, J. Zuniga, 53; 8 Apolo, se correr, D. Ferreira, 53.

8º pareo — "Embaixada Especial de Portugal" — A's 17,20 horas — 2,000 metros — 20:000$000.

1 Suez, R. Freitas, 53 quilos 2: Riviera, A. Rosa, 50; 3 Albatroz, J. Zuniga, 56; 4 Atys, J. Canales, 50; 5 Haul, J. O. Silva, 53; 6 Viola, V. Andrade, 58; 7 Soloma, L. Leighton, 50; 8 Bonheur, J. Mesquita, 52; 8 Alone, I. Sousa, 55.

NOTICIARIO

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 3 pontos (5:168$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (10:048$000);

"Betting" de 10$000 — não houve ganhador ficando o liquido (13:600$000) para ser adicionado ao da próxima sabatina;

"Betting de 5$000 — 4 ganhadores (11:974$000 a cada);

"Betting duplo — não houve ganhador ficando o liquido .... (187:388$000) par ser adicionado ao da próxima sabatina.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que teve transcurso normal e foi presen-

(Continúa na 12.ª pag.)

Curiosidades do football

COISAS QUE NEM TODOS SABEM

De 1929 a 1932, os uruguaios e brasileiros disputaram 41 jogos.

Na Argentina, foi o Boca Juniors o primeiro campeão profissional: em 1931.

O America local jogou pela primeira vez em S. Paulo contra o Internacional, em 1919, perdendo por 3x1.

O Palestra Italia, hoje tão prestigiado, foi o penultimo colocado no campeonato bandeirante de 1916.

Favoritos os fluminenses

No match com o Bonsucesso — Deve ter grande influencia o fator campo pelo seu desconhecimento por parte dos leopoldinenses

Apesar de estar sendo esperado para amanhã, dado que tudo havia sido preparado nesse sentido, a estreia de Canhoto na equipe americana ainda estava duvidosa. Isto porque, depois de ensaio que realizou esta semana, o antigo defensor do Palestra Italia teve necessidade de ir a S. Paulo regularizar alguns assuntos de natureza particular e não se poderia estar de volta a tempo de atuar contra o Madureira.

Assim, sua presença contra os tricolores suburbanos estava na dependencia desse regresso. Caso este não se verificasse, a apresentação da nova e valiosa aquisição rubra teria que ser adiada para depois de amanhã, aproveitando-se a realização do amistoso com o Vasco, em homenagem a Embaixada Especial de Portugal.

NÃO CHEGOU

E as piores previsões se verificaram. Canhoto, que estava sendo esperado no avião de ontem, não encontrou passagem ficando, assim, impossibilitado de vir. Em consequencia, e segundo nos adiantou o proprio presidente Egas de Mendonça, sua estreia só se dará mesmo contra o Vasco.

O MAIOR JOGO DA RODADA

BOTAFOGO E VASCO ESTÃO CREDENCIADOS PARA SUSTENTAR UM JOGO DE GRANDES PROPORÇÕES

Botafogo x Vasco farão logo mais em general Severiano a peleja mais atraente da rodada.

Um publico bastante numeroso deverá afluir ao "estadio mais bonito do Brasil" ávido de presenciar os lances emocionantes que a peleja promete oferecer.

Contendores potentes, magnificamente preparados e concios das grandes responsabilidades que teem, alvi-negros e negros de verão fazer uma luta de gigantes com o equilibrio como a principal caraterística.

O "glorioso" pisará o gramado, credenciado pela serie de vitorias que tem conseguido e que culminou com a obtida domingo último sobre seu mais ferrenho adversario — o Fluminense — no "classico" mais antigo da cidade.

Um triunfo expressivo que lhe garanta a conservação do invejavel posto em que se encontra, será um regio presente da equipe ao clube, o qual aniversaria na semana entrante.

Por isso, lutarão os pupilos de Pimenta com todas as forças para que seus desejos se concretizem numa vitoria esplendida.

O Vasco tambem está credenciado, não por uma grande vitoria pois a sorte quiz ser-lhe adversa, mas por uma performance notavel que chegou a descontrolar o lider que quasi viu consignada a sua segunda derrota no certame atual.

Com 11 pontos perdidos os cruzmaltinos não podem ter grandes esperanças de virem á conquistar o titulo maximo mas compreendem que tal situação não condiz com suas tradições nem com o valor do team, motivo porque deverão constituir-se adversarios dignos do possante esquadrão alvi-negro, frente ao qual procurarão a vitoria que a falta de "chance" não lhes permitiu obter no jogo com o Flamengo, vitoria essa que evitará uma situação mais desastrosa ainda.

Há ainda á considerar o desejo de "revanche" do Botafogo que já conseguiu se vingar de duas das três derrotas que sofreu no turno; ás que lhe foram impostas pelo Bangú e pelo Fluminense. Falta agora responder aos 5 x 3 do Vasco, mas resta ver se este admitirá a resposta ou reafirmará o feito. Credenciais não faltam nem ao alvi-negro para a revanche nem aos cruzmaltinos para a confirmação do triunfo.

Salvo modificações de ultima hora os times deverão ser os seguintes:

BOTAFOGO: — Aimoré — Caieira e Grahan Bell — Procopio — Santamaria e Zezé — Patesco — Heleno — Pascoal — Geninho e Pirica.

VASCO: — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola — Zarzur e Dacunto — Rocha — Alfredo I — Viladoniga — Gonzalez e Orlando.

Teatro e Música

UM NOVO TEATRO NA CINELANDIA

Nos baixos do Teatro Regina, onde funcionou o Cine-Rio, vai surgir um novo teatro.

As obras de adaptação estão quase concluidas, podando-se afirmar que o novo teatro, que se chamará "CHINESE", vem preencher uma lacuna. Será um teatrinho moderno, ricamente decorado em estilo chinês, ao mesmo tempo bar e casa de espetáculos, exibindo os mais modernos e elegantes "shows".

"CHINESE" (pronuncia-se "xainise) oferecerá aos elegantes da cidade um ambiente de grande conforto, com suas poltronas adaptadas em mesas para serviço de bar, com espetáculos de variedades em que serão apresentadas as maiores atrações internacionais e numeros brasileiros de primeira ordem e um sem numero de atrações, ao molde dos mais modernos estabelecimentos desse genero existentes em Nova York, Londres, Berlim, Shanghai, etc.

MUSICA

CONCERTO DO VIOLENCELISTA MARIO CAMERINI

Constituirá o 11º da serie oficial de 1941 o concerto do violoncelista Mario Camerini, acompanhado ao piano por Mario de Azevedo, que será realizado segunda-feira, 11, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com entrada franca.

"Carmen", de Bizet, em 2.ª récita de assinatura, na próxima quarta-feira

LILY DJANEL NO PRINCIPAL PAPEL

Para a segunda soirée da Temporada Lirica Oficial foi escolhida a "Carmen", uma das operas favoritas do nosso público e que será cantada pelo quadro de artistas franceses, tal como foi feito na récita de gala de 9 de julho, no Colon de Buenos Aires, onde os intérpretes que ouviremos quarta-feira obtiveram sucesso integral, despertando os mais vivos aplausos. "Carmen" será cantada nos principais papeis por Lily Djanel, a soprano da Opera de Paris e famosa intérprete de "Salomé", que fará sua estréia entre nós; pelo tenor Raoul Jobin, que a nossa platéia vantajosamente conhece, e pelo baritono Alexandre Sved, que tantos aplausos colheu no Municipal, há dois anos, estando a cargo da notavel soprano lirica francesa Renée Mazela, tambem favoravelmente conhecida entre nós em tempos anteriores. Regerá a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri.

As récitas de assinatura, na próxima semana, se realizarão quarta, quinta-feira e sábado, passando depois a terem lugar duas vezes por semana.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Lirica Oficial — "Mestres Cantores" — 16 horas.

GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — 16 e 20.45.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 16, 20 e 22.

CARLOS GOMES — Rocambole — 16, 20 e 22.

CASA DE LOUCOS — Praia Vermelha — 16, 19, 20.30 e 22.30.

RECREIO — No lesco lesco — 16, 20 e 22.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.

RIVAL — Chuvas de verão — 16, 20 e 22.

REPUBLICA — Filhas de Eva — 16, 20 e 22.

SERRADOR — O cura da aldeia — 16, 20 e 22.

Falou dos Estados Unidos

Sr Jorge M. Rodrigues

Sexta-feira última, falou no "Programa Brasileiro", irradiado pela Nacional Broadcasting Corporation, de Nova York, o sr. Jorge Martins Rodrigues, chefe do Departamento de Relações Públicas da General Motors do Brasil S. A., e que presentemente se encontra nos Estados Unidos. O sr. Jorge Martins Rodrigues transmitiu aos brasileiros interessantes observações sobre a civilização norte-americana, referindo-se, com entusiasmo, ás atividades culturais da grande nação amiga.

Tendo encontrado em Nova York um ambiente verdadeiramente acolhedor, o sr. Jorge Martins Rodrigues fez sentir o seu encantamento pela hospitalidade do povo yankee.

Sobre o interesse dos Estados Unidos pelo Brasil, o sr. Jorge Martins Rodrigues fez amplas considerações, citando exemplos como os das Universidades que inauguram cursos de historia da nossa civilização; da nossa economia; os das estações de radio e teatros, que organizam programas com obras de Vila-Lobos, Mignone e música popular; os das livrarias que expõem livros relativos á América do Sul, nos quais os assuntos do Brasil ocupam papel proeminente.

Terminando, o sr. Jorge Martins Rodrigues exaltou a amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, a qual de dia para dia, mais e mais se fortalece.

Doenças do aparelho Digestivo e nervosas — Raios X — Professor Renato Souza Lopes — Obesidade — Diabetes — Regimes dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas), etc.
Rua México, 98-2º-Tel. 22-7227

CLUBE DOS TABAJARAS

Por ordem do sr. presidente, convoco uma Assembléia Geral Extraordinaria, segunda e última convocação, para o dia 12 do corrente, ás 21 horas. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal — J. H. DAVIES, secretario

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUIDÃO
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA.—R. 1º DE MARÇO, 17 RIO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
Séde Social: Rua da Alfandega, 41 - Esq. Quitanda (Edificio Sulacap).
Caixa Postal 400 - RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1941

85 Títulos por 1.020 contos

em as seguintes combinações:

XNO - IRR - NOV - RTB - TZI - DKR

2 TITULOS DE 50 CONTOS

Sr. Manoel Garrido Martins, socio da firma José Martins & Cia., Salvador — Baía.

Sr. Achilles Fazzia, comerc. propr. do Mercadinho Duque de Caxias — São Paulo.

6 TITULOS DE 25 CONTOS

Sr. Dr. Alfredo Lamartine Nogueira, Advogado no Forum — Belem — Pará.

Sra. Ilidia Rodrigues Lima — Belem — Pará.

Sr. João Faria Aquino, socio da Empresa Charrua Ltda., Porto Alegre — Rio G. do Sul.

Sr. Eduardo Béhm, comerciante — Getulio Vargas — Rio G. do Sul.

Sra. Margarida Gésche, cirurgiã dentista — P. Alegre — Rio G. do Sul.

Sr. J. N. de Lima — Uruguaiana — Rio G. do Sul.

77 TITULOS DE 10 CONTOS

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, Minas Gerais os seguintes:

Sr. Emilio Ferreira Dessa — Capital Federal.
Sr. José Jacintho Osorio — Capital Federal.
Sr. Antonio Marques dos Santos — C. Federal.
Sr. Ingo R. Ritzmann — Cap. Federal.
Srs. Simões Mattos & Cia. — Capital Federal.
Sr. Simão Sardinha — Capital Federal.
Sr. Rubem Paes — Capital Federal.
Sr. Domingos Vita — Capital Federal.
Dna. Della Franciscus — Capital Federal.
Sr. Mario Pégo de Amorim — Cap. Federal.
Sr. Carlos Martin — Capital Federal.
Sr. Luiz Napoleão De Vincenzi — Cap. Federal.
Sr. João Borges Moreira — Conceição de Macabú — Estado do Rio.
Sr. Dr. Herman Lent, médico — Est. Rio.
Sr. Raymundo Marques Oliveira, res. Joaquim Leite — Mun. de Barra Mansa — E. Rio.
Dna. Ruth T. Bastos Medeiros — Natividade — Estado do Rio.
Mons. José Sundrup — Rezende — E. Rio.
Sr. Antonio José Gonçalves — Trajano Morais — Estado do Rio.
Sr. Raul M. Barroso — Rio Bonito — E. Rio.
Sr. José de Assis Assumpção, estab. com loja de armarinho — Parreiras — Minas Gerais.
C. I. R. Romeo De Paoli Ltda. — Belo Horizonte — Minas Gerais.
Sr. Dr. Sebastião Osorio, Itajubá — M. Gerais.
Sr. Arnaldo Jose de Paula, comerciante — Juiz de Fora — Minas Gerais.
Dna. Lidia Azevedo Moura — Bocaiuva — Minas Gerais.
Sr. Major Jayme de Castro — Pouso Alegre — Minas Gerais.
Sr. Theodoro Murta, Jacutinga — Min. Gerais.
Sr. Antonio Delfino de Oliveira, lavrador, proprietario — Faria Lemos — Minas Gerais.
Sr. José Scapolatempore, propr. da fábrica de massas alimenticias Rex — São João Nepomuceno — Minas Gerais.
Sr. Antenor Bacil, São João Del Rei, M. Gerais.
Srs. João Augusto da Silva e Olavo Freire de Aguiar — Prados — Minas Gerais.
Dr. Paulo Tavares da Gama, Cassia, M. Gerais.

Até julho de 1941

Foram amortizados 86.775 contos

Solicitai a relação completa dos títulos amortizados à Sede Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 30 DO CORRENTE

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

SILVA GOMES
12 anos exclusivamente vendendo chapéus de palha
Agora tambem camisas
Só tamanho 37
Mangas curtas medias e compridas
31 — ANDRADAS — 31
INÉDITO!

UM TRATAMENTO FACIL DAS HEMORROIDAS

A comodidade das aplicações do preparado vegetal PHYLANOL nos casos de hemorroidas, torna esse remedio facil tratamento.

PHYLANOL usa-se em banhos ou lavagens, duas vezes por dia, com a dosagem de cada frasco e durante uns dias. Desde as primeiras aplicações o mal vai cedendo. Distr.: F. Vieira. Senhor dos Passos, 16-1º — Rio.

Precisando depurar o sangue
ELIXIR DE NOGUEIRA
CONHECIDO HÁ 63 ANOS!
Combate as: FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMOS

Para a tosse da criança, só um remedio de confiança: DRINAL.

Nas doenças renais: — PILULAS URSI — a base de vegetais.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili
Telefone da bilheteria: 42-3103

GRANDE TEMPORADA LIRICA
HOJE — Ás 16 horas em ponto — HOJE
PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

OS MESTRES CANTORES

de WAGNER
(Segunda e última representação desta opera)

WANDA WERMINSKA — JULITA FONSECA
FREDERICK JAGEL — ARMANDO BORGIOLI
ANTHONY MARLOWE — SILVIO VIEIRA
ROLF TELASKO — LUDOVICO OLIVIERO
R. BOSCACCI — H. COSTA — D. RIBEIRO
E. DE MARCO — G. DAMIANO — R. GALENO
J. PEROTTA — L. SARGENTI — M. CARNEIRO

Regente: GREGORIO FITELBERG

Frizas e Camarotes: 375$; Poltronas e Balcões Nobres, A, B e C: 75$; Balcões Nobres de outras filas: 60$; Balcões, A, B e C: 50$; ditos de outras filas: 40$; Galerias, A e B: 30$; ditas de outras filas: 25$000 (Selo á parte).

DE ORDEM SUPERIOR, FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDA A ENTRADA NA SALA UMA VEZ INICIADO O ESPETÁCULO

QUARTA-FEIRA, 13, às 21 horas: — Segunda récita de assinatura

CARMEN

de BIZET
Cantada no idioma original francês
LILY DJANEL
RAOUL JOBIN — ALEXANDRE DE SVED
RENÉE MAZELLA — ROLF TELASKO
Regente: EDOARDO GUARNIERI
BILHETES A VENDA — PREÇOS DO COSTUME

SEXTA-FEIRA 15 — Ás 17 horas — SEXTA-FEIRA
(Dia Santificado)
ULTIMA APRESENTAÇÃO DOS
Meninos Cantores
"A LA CROIX DE BOIS"
Bilhetes a venda a partir de 3.ª-feira, ás 10 horas
Poltrona, 30$000

TEATRO RECREIO

HOJE — As 15 horas — HOJE
MATINÉE CHIC
A NOITE — Duas sessões — As 20 e 22 horas
A REVISTA DE MAIOR SUCESSO DE 1941!!!
Exito formidavel dos quadros:
"TIRO AO ALVO", "NÃO POSSO", "MANOEL JOAQUIM PEREIRA", "AGENCIA TEATRAL", "SONAMBULISMO", "ANDARILHOS", "O CEGO, O CACHORRO E OS GATOS", "GRANGESTEN NO LESCO LESCO", etc.
UM ESPETACULO SÓ PARA RIR!!!
AMANHÃ E TODAS AS NOITES — ás 20 e 22 horas
"NO LESCO LESCO"

Dilatação da aorta

Não deve ser facilitada. Forçosamente aumentará se não houver medicação de forma a impedir o desenvolvimento, para um futuro sombrio. As gotas IODASTENIL, a calma do coração, são a medicação adequada como reguladora do sistema cardiaco, em todas as idades. IODASTENIL não tem contra-indicação e é até um fortificante geral do organismo.

A palidez de seu filhinho é reflexo de sua fraqueza
Turne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias
TÔNICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO
Um consagrado produto dos Laboratórios de DE FARIA & CIA. — Rua S. José, 74 — Phone: 22-2247

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS
NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os ataques nervosos ou epilépticos é o que se faz com MARAVAL - solução. Este poderoso medicamento graças á feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossêgo aos doentes. MARAVAL - solução - é verdadeiramente o tratamento racional e cientifico dos ataques nervosos e epilépticos.
Não encontrando MARAVAL - solução - nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874 São Paulo.

MARAVAL

Hoje, ás 22 horas, ouça, na
Radio Tupi
o programa
Bazar de Rítmos
e depois, danse, até á 1 hora da madrugada, no baile
NOITE DE AMOR
numa oferta dos
PERFUMES NOITE DE AMOR

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243, 3.º — Telefone: 22-0338 — Em frente ao cinema Gloria.

ODEON — 5ª FEIRA
James Roosevelt apresenta
STEWART GODDARD
OURO DO CEU
"POT O'GOLD"
Uma comedia em ritmo de swing, com a famosa orquestra de Horace Heidt.
UNITED ARTISTS
Ganhe um conto de réis sem fazer força, assistindo esse filme e escutando a Radio Cruzeiro, de amanhã em diante, ás 19 horas.

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

E' VERDADE!
Raul ROULIEN
e sua
COMPANHIA De COMEDIAS INTIMAS

Inauguram sua temporada Dia 14 de Agosto, ás 20,45 horas, no
Teatro Cassino Copacabana
COM A SATIRA INFERNALISSIMA
PROMETO SER INFIEL!
3 atos de Dario Nicodemi, trad. de Roulien, interpretados por LAURA SUAREZ
Cacilda Becker, Rosita Rocha, Sadi Cabral, Ferreira Maya, Any Alencar, Tulio Berti e Milton Carneiro
e ROULIEN em "Felipe Confucio"
FORMIDAVEL!
Preços popularissimos!

"Os mestres cantores" de Wagner em 1.ª vesperal de assinatura

Wanda Werminska (ao centro), Frederick Jagel (á esquerda) e o maestro Gregorio Fitelberg, principais intérpretes da grandiosa ópera de Wagner, "Os mestres cantores", com a qual se inaugurou a Temporada Lirica Oficial do corrente ano, no Municipal. Devido ao enorme sucesso alcançado e para atender a inúmeros pedidos, a importante partitura de Wagner será cantada em 1ª vesperal de assinatura, na tarde de hoje, pelos mesmos intérpretes da noite de estréia.

Um jogo equilibrado

Rubros e tricolores suburbanos podem sustentar uma partida igual

O America visitará hoje, pela primeira vez, o estadio "Aniceto Moscoso", para dar combate ao Madureira.

O cotejo, muito embora, não possa ser esperado com caracteristicas empolgantes, promete no entanto, revestir-se de lances dignos de agradar, e, isso por que, se de um lado vetemos o tricolor suburbano, sedento por uma completa rehabilitação, no seu gramado, onde ainda não conseguiu acertar, como tambem por dever a sua inumera torcida uma satisfação pelos constantes fracassos; do outro lado nota-se o quadro americano, sequioso para rehabilitar-se e cumprir a "virada" prometida, que aliás se verificada em todos os certames.

Diante disto pode-se perfeitamente esperar um confronto renhido, e, capaz mesmo, de empolgar a assistencia que se locomover ao estadio da rua Conselheiro Galvão, tal a vontade que os litigantes apresentam de conseguir ainda uma colocação melhor na tabua do campeonato.

E, assim, não causará surpresa, se o cotejo olhado, a principio como desinteressante, venha a tornar-se num prelio de proporções gigantescas.

OS QUADROS

Para o embate desta tarde os litigantes pisarão o gramado com as seguintes constituições:

Madureira: — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Ozéas e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Paulo.

America: — Mozart; Osny e Grita; Alcebiades, Zzis e Dedão; Nelsinho Placido, Baleiro, Carola e Telepini.

S. Paulo x Corintians

OS JOGOS COMPLEMENTARES DE HOJE

A rodada paulista de amanhã apresenta um interesse singular. E' que no jogo n. 1, o Corintians, ponteiro invicto da tabela, vai prelear com o S. Paulo.

O gremio tricolor que divide a segunda colocação com o Palestra Italia — ambos com 6 pontos perdidos — está distanciado do Corintians nada menos de quatro pontos. Quer isto dizer que o "placard" do encontro surge praticamente como chave do campeonato. Derrotado o S. Paulo, não deverá pretender ainda uma das colocações secundarias, crescendo todavia, em caso contrario, as suas aspirações e as do Palestra Italia.

Espanha x Portuguesa de Esportes, Comercial x Portuguesa Santista e Juventus x Santos são os jogos complementares da rodada.

O permanente do C. de Regatas do Flamengo

Da Secretaria do Clube de Regatas do Flamengo, recebemos a 2ª via do permanente para a temporada de 1941 em substituição ao que, anteriormente, nos fora enviado. Está, assim, o Flamengo autorizado a apreender o permanente extraviado.

Gratos pelas providencias.

Será disputado esta tarde o G. P. "República..."

(Conclusão da 10.ª pag.)

siada por um público bem regular, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

414 — Pareo clássico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e ... 1:000$000.

1º Carducci, 56 ks, J. Zuniga.
2º Criolan, 57 ks, J. Mesquita
3º Spitfire, 58 ks, V. Andrade
4º Peão, 53 ks, I. Souza
5º Paranista, 53 ks, J. Canales

Não correu Carpincho. Tempo 99'. Ganho facil por três corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Carducci, 10$800; dupla (14), 14$000. Placés: 10$000 e 10$000. Movimento: 21:130$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Mal foram alinhados os cinco concurrentes á prova clássica e imediatamente o starter ordenou a partida. Carducci e Peão, aquele com ligeira vantagem, saíram em luta pela posse da vanguarda, conseguindo o filho de Formasterus, nos 1.200 metros, assumir francamente o posto de honra, enquanto Peão ficava e Criolan vinha postar-se á retaguarda do lider. Emtoda a reta, Criolan tentou alcançar o ponteiro, mas Carducci conservou-se facilmente a três corpos e com essa vantagem crusou a meta final.

415 — Pareo "Yolanda" — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e .... 1:000$000.

1º Embuá, 55 ks, S. Batista
2º Curtain, 55 ks, J. Zuniga
3º Ukase, 55 ks, A. Guitierres
4º Mildora, 53 ks, P. Simões
5º Elenita, 53 ks, G. Costa
6º Cuscús, 55 ks, A. Molina
7º Fatura, 53 ks, R. Urbina
8º Alcion, 53 ks, I. Souza

Não correu Récita. Tempo 78"4/5. Ganho facil por três corpos: o terceiro a igual distancia. Rateio de Embuá, 60$500; dupla (12) 66$500. Placés: 21$800 e.. 16$90'. Movimento: 34:060$000. Entraineur Lavinio Santos. Criador: J. Peixoto de Castro. Proprietario: Stud Sotéa.

Partida rápida e muito boa. Embuá escapuliu na deanteira seguido de Curtain e Cuscús, que nos mil metros se firmou no segundo posto. Curtain, mal se viu na reta final, recuperou a segunda colocação e saiu ao encalço do lider. Entretanto, Embuá zombou dos esforços do filho de Santarém e, mantendo três corpos de vantagem, cruzou facilmente o disco no posto de honra.

416 — Pareo "Raio do Luar" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Miatá, 54 ks. V. Andrade.
2º Dalita, 54 ks., G. Costa.
3º Quatiaí, 56 ks., H. Soares.
4º Brava, 54 ks., F. Cunha.
5º Dalma, 54 ks., R. Freitas.
6º Beguin, 56 ks., A. Molina.
7º Lisia, 54 ks., J. Mesquita.
8º Quinzinho, 56 ks., O. Coutinho
9º Babuassú, 56 ks., P. Simões.
10º Opalfa, 54 ks., J. Canales.
11º Aligurí, 54 ks., R. Urbina.
12º Zamiel, 56 ks., J. Nascimento.
13º Neroide, 56 ks., P. Vaz.
14º Oriental, 56 ks., A. Brito.

Não correu Puitan. Tempo: 73" 3/5. Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Rateio de Maratá, 31$000; dupla (14), 46$100. Placés: 13$000, ... 18$500 e 61$900. Movimento: ... 50:060$00. Entraineur: João Magalhães. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Julio Santiago.

Alguns concorrentes á terceira prova se mostraram irriquietos na fita, retardando a partida, que só foi dada, aliás em bom momento, depois do toque da sirene. Dalma e Dalita sairam nas principais posições, mas cem metros após Brava assumiu o comando do pelotão, enquanto Maratá vinha postar-se no segundo posto. Iniciada a reta, Maratá investiu contra a lider e nas especiais a filha de Embaixador assumiu o comando do lote. Quando, no final apareceram Dalita e Quatiaí, Maratá conteve-os a um corpo e meio e assim cruzou vitoriosa a meta final.

417 — Pareo "Lobo" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Divertido, 52-49 ks., O. Macedo
2º Vitorioso, 52 ks., A. Rosa.
3º Axum, 5-47 ks., V. Lima
4º Gagé, 58-55 ks., H. Molina.
5º Sonata, 56-54 ks., A. Araujo.
6º Egaso, 48-45 ks., R. Silva.
7º Xaveco, 48 ks., C. Morgado.
8º Xacoco, 49 ks., H. Soares.
9º Urussanga, 58 ks., R. Freitas.
10º Susan, 50 ks., R. Urbina.

Tempo: 98''. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo. Rateio de Divertido, 126$300; dupla (14), 38$100. Placés: 11$500, 10$200 e 11$000. Movimento: 76:670$000. Entraineur: Adolpho Cardoso. Criador: T. Lara Campos. Proprietaria: Esterlina Feijó.

Não demorou muito a largada da quarta prova. Divertido esfusiou na frente seguido a principio de Xacoco, que mais adiante deixou passar Axum, que por sua vez, alguns metros depois, foi subjugado por Susan e por Sonata. Esta ultima no final da grande curva firmou-se em segundo lugar. Divertido sempre com ação facil, veiu cumprindo no posto de honra as diferentes fases do percurso e no final contendo a dupla carga de Vitorioso e Axum, veiu a cruzar a meta, com meio corpo na frente do primeiro desses cavalos.

418 — Pareo "Inpó" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Moleque Doze 49-46 ks., R. Silva
2º Marabout, 51 ks., R. Urbina.
3º Xintan, 51 ks., S. Batista.
4º Iami, 55-53 ks., A. Araujo.
5º Galantre, 57 ks., A. Henriques.
6º Igarité, 52 ks., A. Dias.
7º Aedo, 556-53 ks., O. Santos.
8º Paial, 54 ks., J. Canales.
9º Gandaia, 54-52 ks., C. Brito.
10º Maniaco, 51 ks., A. Brito.
11º Taipú, 51 ks., T. Tucllo.
12º Gloriata, 55-53 ks., O. Schneider
13º Jardim, 57-54 ks., A. Altran.

Não correram: Quevi e Napolitano. Tempo: 92''2/5. Ganho facil por dois corpos: o terceiro a igual distancia. Rateio de M. Doze, 38$100; dupla (23), 43$200. Placés: 21$700, 66$700 e 52$500. Movimento: 80:160$000. Entraineur: Cirilo de Souza. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Dante F. Lavagnini.

Moleque doze despontou, mal o starter suspendeu a fita, mas pouco depois do pulo deixou passar Gandaia e Galantre, que vieram nas principais posições, até ao meio da reta final, quando investe e nas especiais reassume o comando do pelotão. E, contendo o ataque de Marabout, o filho de Santarém veiu a atingir o disco em primeiro lugar.

419 — Páreo "Galan" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º Miss Funy, 49 ks., O. Coutinho
2º Vitamina, 48 ks., A. Altran
3º Bandolin, 54/52 ks., A. Araujo
4º Plumazo, 58 ks., L. Benites
5º Obuz, 51/48 ks., O. Macedo
6º Odax, 5 ks., S. Batista
7º Espion, 51 ks., P. Vaz
8º Bienvenue, 48 ks., E. Coutinho
9º Dominó, 49 ks., H. Soares
10º Solterona, 52 ks., R. Freitas
11º Jarandina, 54/51 ks., R. Silva
12º Bonaldo, 58 ks., J. Mesquita
13º Usolar, 50/47 ks., V. Lima
14º Nicodemo, 58/55 ks., S. Godoi

Não correram: Ubaibas e Lilith. Tempo: 97" 3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Miss Fuy, 89$700; dupla (34), 79$000. Placés: 21$500, 30$ e 15$300. Movimento: 108:950$. Entraineur: E. Gonçalves.

Proprietário: Theodorico P. Martins.

Dominó e Vitamina retardaram demasiadamente a largada da penultima prova que só foi dada depois da soada a sirene.

Obuz, Bienvenue, Dominó e Vitamina sairam nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta final, quando Vitamina investe e assume o comando do lote, mas tem logo ás suas patas Miss Funy. Esta ultima ataca a lider e poucos metros antes do disco consegue livrar uma cabeça de vantagem, o que valeu o triunfo.

420 — Páreo — "Bagual" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.

1º Vihuela, 58 ks., L. Benites
2º Albarran, 56 ks., V. Andrade
3º E'gaio, 57 ks., A. Rosa
4º Sitran, 58 ks., P. Costa
5º Aratau', 49/51 ks., J. Canales
6º Alarme, 48 ks., O. Coutinho
7º Barthou, 51 ks., J. Zuniga
8º Canoa, 48 ks., A. Tucllo
9º Dona Estela, 48 ks., A. Brito
10º Tenis, 48/50 ks., V. Cunha
11º Opulencia, 48 ks., R. Silva
12º Monita, 52 ks., R. Freitas

Não correu Indaiatuba. Tempo 103" 4/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a pescoço. Rateio de Vihuela, 82$900; dupla (23), 144$400. Placés: 29$, 33$ e 47$400. Movimento: 143:880$. Entraineur: Osvaldo Feijó. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: Paulo Cintra.

Movimento geral de apostas: — 514:930$. Concurs e: 263$230. Estado das pistas: leve.

Alarme despontou logo assim que o starter acionou o aparelho, seguido a principio de Opulencia e mais adiante de Barthou. O lider meio ponteando o pelotão até o meio da reta final, quando surgem em luta Vihuela, Albarran e Egaio. Sitran, que se nessa ordem transpõem o disco.

Aspirações de ordem política

(Conclusão da 10.ª pag.)

impossivel para os clubes. Efetivamente, os jogadores chilenos, em sua totalidade, alem da pratica rendosa do football, se dedicam tambem a atividades particulares, já como empregados do comércio e da industria, já como profissionais liberais, ou exercendo atividades outras, tambem remuneradas.

Assim, o salario que percebem pode ser considerado como uma ajuda econômica enquanto os jogadores estrangeiros são contratados com a unica e exclusiva finalidade de jogar football no Chile e devem viver apenas com o rendimento que lhes produz essa especialização. São extremamente raros os jogadores estrangeiros que conseguiram exercer atividades de outra natureza.

Como terceiro ponto, achava-se a questão de manter contacto mais estreito entre jogadores e dirigentes. Alguns destes ultimos declararam que, na atualidade, este contacto existia até onde se fazia necessario, porquanto, se fosse o mesmo aumentado, chegaria o momomento em que os dirigentes não teriam nenhuma autoridade sobre o jogador, este poderia submeter-se ao treinamento quando bem entendesse, assim como estaria praticamente em posição de apresentar-se a jogo sem atender ás determinações da direção técnica. Alem do mais, argumentava a associção dirigente, o fato de promoverem-se investigações profundas para determinar as razões das fallias de um ou outro elemento daria origem a dilatadas atuações, que iriam em prejuizo direto do rendimento das equipes.

A razão mais efetiva apresentada pela Associação nesse conflito residiu no fato desse ter comprovado que, nas atividades puramente profissionais do sindicato, se havia imiscuido uma colectividade politica, o que contribuiu de maneira preponderante para que o sindicato pudesse contar com o apoio, com que o sindicato poderia contar em prol de seus interesses. Ihe faltasse no ser o fato conhecido e apreciado devidamente.

As mulheres inglesas não se deixam desanimar

A despeito das trágicas realidades não renunciam a seus direitos de aparecer encantadoras e lindas — Penteados novos

LONDRES, 9 (R.) (Por Rosemary Marichett). — A despeito das trágicas realidades da guerra, voltando-se para elas a atenção do mundo inteiro, as mulheres inglesas não se deixaram desanimar nem renunciaram aos seus direitos a aparecerem encantadoras e lindas.

Todos os visitantes de destaque que veem a Londres comentam o aspecto elegante e bem arranjado das mulheres, quer de uniforme quer não.

É que os salões de beleza e de cabeleireiros continuam a funcionar quase como nas epocas normais, a despeito do pessoal reduzido e de dificuldades de toda a ordem. E na verdade não fazendo bons negocios. Os bem conhecidos salões do West End, onde se pode estar certo de encontrar todos os nomes do registo social, além das celebridades do palco e da tela, e todas as personalidades femininas que estão contribuindo para o esforço de guerra, de uma maneira ou de outra, raramente estão vazios.

Tomemos por exemplo a questão das tinturas para o cabelo. Durante o periodo mais grave da "blitz krieg" os "coifeurs" prosseguiram na criação de novos penteados, pensando em novos tons para as cabeleiras. Os peritos de beleza de Londres teimaram em não consentir que as limitações do tempo de guerra sejam motivo para descuro em materia de formosura, bem como de graça e elegancia. Importante casa desse genero de negocio, em Londres sugere o "louro chamuscado" (toasted blonde), açafrão", o "cyclamen", como três novos matizes. O primeiro tipo torna os matizes naturais para um louro sintético como se usava outrora, acrescentando ao cabelo, além disto, uns sobretons avermelhados.

O açafrão assenta para todos os tipos de beleza, incluindo mesmo aquelas de tez rosada e o tipo inglês de pele clara, enquanto que o "cyclamen" fica melhor ás beldades chegadas a Lia Petal. Todas essas três criações são grandemente atraentes, sendo muito mais distintas do que qualquer "platinum-blonde".

Tanto quanto durarem as provisões de "henna" e outras tinturas tudo irá ás maravilhas. Entretanto em se esgotando as mesmas, será muito pouco provavel que se reserve nos navios espaço para uma carga tão frivola, pois que qualquer lugar nas embarcações tem agora uma importancia capital.

As damas inglesas estão resignadas a isto, com um anelo secreto de "que alguma coisa aparecerá oportunamente afim de substituir aqueles ingredientes". Nesse interim, muitas senhoras deixam "crescer" os cabelos com sua cor natural, confiando no encanto e aspecto normal que dão assim — é o "henna". As "belezinhas" de Londres deverão recorrer ás suas avós solicitando delas receitas para abrilhantar as cores naturais de seus cabelos com cozimentos de castanhas, camomila e flores de limoeiro, como já recorreram a elas para que lhes ensinassem receitas de cozinha, de há muito caidas em esquecimento. [illegible]

Os penteados ingleses do tempo de guerra são extremamente simples. As ultimas tentativas londrinas nesse sentido têm sido inspiradas, muito naturalmente, nos motivos oferecidos pela luta.

O cabelo quando enrolado em dois grandes caracois que se encontram na nuca. Damas há que o trazem penteado em forma de V, partindo do alto da cabeça [illegible] com frinjas de coloração delicadas.

As mulheres [illegible] obrigadas a usarem chapeus ou toucas durante quasi todo o dia arranjam-se, por sua vez, com coques encaracolados a mais, muito faceis de pentear e não despendendo muitos grampos. De qualquer forma, o fato é que todos os estilos de penteado são rigorosamente femininos, ficando muito longe daqueles estilos irreconciliavelmente masculinos que se usaram na guerra de 1914-18. Os peritos em arte capilar do West-End estão envidando esforços para conseguir um estilo novo a ser usado pelas mulheres do serviço terrestre; esse estilo deve combinar com os bonés de marinheiro que elas trazem em substituição aos antigos quepes de bico, desconcertantemente feios, [illegible] dos vestidos; é assim uma verdadeira saida para o problema de milhares de senhoras inglesas uniformizadas que precisavam estar de acordo com a regulamentação das golas de suas fardas.

"Blitzbang" é o nome de uma nova moda de cabelo usada atualmente em Londres. É uma especie intermediaria do "coque de six" [illegible] e cabelo cortado curto. É bastante longo para poder trazer-se [illegible] um penteado feminino e ao mesmo tempo curto suficientemente para deixar livre a gola dos vestidos [illegible].

O corte muito curto pela parte traseira, é reforçado por uma ondulação para o alto da cabeça na direção das orelhas. Na testa pode haver uma franja constituida de caracois simples, repartidos do meio ou de lado, segundo o tipo da face e conforme fica mais adequado ás damas que usam os cabelos desse estilo.

Articulando os radio-amadores universitarios

O movimento que o Diretorio Central de Estudantes está promovendo, no sentido de articular todos radio-amadores universitarios, está praticamente vitorioso. Não poderia ser mais entusiastica e mais consagradora, a acolhida que a idéia mereceu. O radio amadorismo, com efeito, é uma atividade a que se entrega um número bem grande de estudantes, e o que o Diretorio Central objetiva é conseguir a aproximação universitaria. O Diretorio Central convocará, para a próxima sexta-feira, uma primeira reunião.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Alipio Bezerra da Silva, Moacyr Tavares, Juarez Baptista Franco, Leopoldo Soares Benetti, Salvador de Macedo, Laurentino Alvares da Rocha, Olivio de Almeida Castro, do comercio desta capital, João Teixeira da Luz, funcionario da Alfandega do Rio de Janeiro, coronel Matheus Martins Noronha, professor Asterio de Campos, Antonio Coelho da Costa Guedes, sub-inspetor da Policia Maritima;

Senhoras: Arminda Lopes Vieira, esposa do sr. Malvino R. Vieira, Zaira Mendes Paixão, esposa do sr. Lucindo V. Paixão;

Senhorita Maria Celia Romaris Brandão, filha do sr. Emilio Soares Brandao;

Menino Mario, filho do sr. Alipio Cardoso;

Menina Maria da Conceição, filha do sr. Carolino C. Paiva, Carmen, filha do sr. Luiz Marçal, Suelly, filha do sr. Armando de Queiros.

— Faz anos hoje a senhorita Arthallides Pisco, professora municipal.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Sonia, filha do sr. Arlindo Vianna de Barros, do comercio atacadista, e sra. Belkiss Moreira de Barros;

— Arildo, filho do sr. Mario Guimarães Lepant e sra. Zulmira de Andrade Lepant;

— Dalva, filha do sr. Antenor Barbalho e sra. Dulce Gomes Barbalho;

— Sergio, filho do sr. Erasto Maciel Dutra e sra. Esther Garcia Dutra;

— Aracy, filha do sr. Carlos Augusto de Morais Lemos e sra. Olga Fernandes Lemos;

— Hugo, filho do sr. Hugo Ramos Filho, advogado nesta capital, e sra. Diva Carmo Ramos e neto do tabelião Hugo Ramos;

— Sylvia, filha do sr. Leonardo Castellar de Barros e sra. Ivette Ramos de Barros;

— Inalda, filha do sr. Cicero de Freitas Lima e sra. Nelly Gama de Freitas Lima.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Alceu Lopes Fidalgo e senhorita Celia Novais, filha do sr. Marcelino Novais e sra. Dolores Pinto Novais;

— sr. Jorge Marcus Roças, do comercio desta capital, e senhorita Clita Guimarães Cova, filha do coronel Carlos Guimarães Cova, diretor do Serviço de Fundos do Exército, e sra. Wanda Sousa Cova;

sr. Irineu Clementino de Araujo Motta e senhorita Nayde Salamonde, filha do sr. Virginio Pinto Salamonde e sra. Ivette Gonçalves Salamonde.

NUPCIAS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Henri Oscar Favrat, filho do sr. Oscar Favrat e de sua esposa, sra. Marie Favrat, com a senhorita Maria de Lourdes Coelho dos Santos, funcionaria do Ministerio da Viação e filha do sr. Genesio Coelho dos Santos e de sua esposa, sra. Alice Monteiro dos Santos, já falecidos.

O ato civil realizou-se ás 15 horas, na 10ª Circunscrição, sendo padrinhos, do noivo, o sr. Oscar Favrat e sra. Zita Peçanha Massot, e da noiva o sr. Americo José Jambeiro e sra. Marie Favrat.

A cerimônia religiosa teve lugar ás 17 horas, na igreja Metodista da Praça José de Alencar, servindo como padrinhos, do noivo, o sr. J. Baptista Massot e viuva coronel Ancora, e do noivo o sr. Carlos Oliveira e Cruz e senhora.

Os nubentes viajaram em seguida para Teresópolis, onde passarão a lua de mel.

FESTAS

O Clube Ginástico Português, que é o animador constante da vida elegante da cidade, e cujas festas constituem sempre, por isso mesmo, motivos para reuniões distintas e interessantes, terá hoje a oportunidade de oferecer aos associados e suas familias mais uma festa dansante.

As dansas deverão ter inicio ás 19 horas e irão até ás 23, com o concurso de escolhido conjunto musical.

— A Escola S.O.S., fundada e mantida pela instituição de igual nome, festeja hoje o 6º aniversario de sua fundação.

Em sua sede, na rua do Bispo, 94, no Rio Comprido, haverá, ás 17 horas, a inauguração solene do retrato da presidente da "S.O.S.", sra. Edith Fraenkel, seguindo-se uma homenagem especial á sra. Eugenia Hamann e ao sr. Christiano Hamann, tambem grandes benemeritos da instituição.

Seguir-se-á, ainda, uma parte recreativa, com canto orfeonico, comedias, dramatização e bailados.

— O Automovel Clube do Brasil abrirá os salões de sua sede no próximo dia 14, das 17 ás 19 horas, para realização de um chá dansante.

A reunião terá o concurso de alguns numeros artisticos do Cassino da Urca.

Outra reunião promove o Automovel Clube para o mês em curso, desta vez no proprio Cassino da Urca, no dia 29, das 20 horas em diante, constando ela de um jantar dansante, tambem com exibição de artistas do referido Cassino.

— Já não há mais necessidade de acentuar o cunho de verdadeira elegancia de que se teem revestido as matinais promovidas pela Orquestra Sinfonica Brasileira, agora no Rex, por motivo de haver entrado em obras o Palacio Teatro, onde elas se realizavam a principio.

O que há de mais fino na sociedade carioca costuma afluir todos os domingos, pela manhã, aquelas reuniões de arte, emprestando-lhes assim um apreciavel relevo.

Afora isso, há ainda a ressaltar o valor artistico dessas reuniões, nas quais é possivel se ouvir os mais apreciaveis numeros de boa música, no que há de mais expressivo na sublime arte, através da interpretação superior daquele esplendido conjunto, sob a direção do maestro Eugen Szenkar, uma autoridade no assunto e que, por isso mesmo, dispensa maiores referencias.

A audição de hoje será constituida dos melhores trechos de Beethoven, Saint-Saens, Francisco Mignone e Wagner.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o aniversario da morte de seu fundador e diretor, sr. Miguel Lemos, a Igreja Positivista irá incorporada, como costuma fazer todos os anos, visitar seu túmulo, no cemiterio de S. João Batista, junto ao qual será lida a tradução de sua autoria do Invisivel Coro de George Elliot.

A reunião será no portão do cemiterio, ás 10.30.

— A Associação dos Amigos de Portugal comemora a 19 do corrente o primeiro aniversario de sua fundação.

Por essa ocasião, será recebido o jornalista Antonio Ferro, como socio honorario.

DIPLOMÁTICAS

O embaixador do Japão, sr. Itaro Ishii, oferecerá no próximo dia 15, no salão da embaixada, em Botafogo, um jantar em homenagem ao ministro da Guerra e sra. Eurico Gaspar Dutra.

ENFERMOS

Vitima de um acidente, encontra-se enferma, em sua residencia, na rua Moura Brasil, 84, a sra. Elza Nogueira da Gama Groba, esposa do nosso colega de imprensa, sr. Roberto Groba.

A enferma está sob os cuidados medicos do sr. Vivaldo Lima e tem sido muito visitada por pessoas de suas relações.

FALECIMENTOS

PAULO DE FARO FLEURY — Será realizada terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, missa de 7º dia em intenção á alma de Paulo de Faro Fleury, falecido em Belo Horizonte, e mandada rezar por sua familia.

O extinto era tio do nosso colega Alfredo Fleury.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres: José Ernesto Gaullier, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Agnelo Augusto de Azevedo Araujo, 10 horas, igreja do Carmo; João Pedroso da Cunha Pinto, 9 horas, igreja de S. José; José Antonio Mendonça, 9 horas, igreja de N. S. da Salete (Catumbi); Raul de Oliveira Roxo, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Evangelina de Sá Vianna, 9.30, igreja do Rosario; Luiz Ramalho Vieira, 9.30 igreja de S. Francisco de Paula; José Caruso, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; Mario Augusto Teixeira, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Dulce Faria, 9.30, igreja de S. José; Henrique de Castro Vianna, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Augusto José Gonçalves, 9 horas, igreja da Candelaria.

— Será rezada na próxima quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, a missa de 7º dia por alma do sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Edgard Balbino — Estrada Velha da Tijuca 49.

Francisca Romula — Lad. do Castro 169.

Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho — R. Ministro Viveiros de Castro 70.

Hyginio Manoel Braz Oliveira — R. Carlos Seidl 209, casa 7.

Leonidas Marcos da Conceição — Arsenal da Marinha.

Aurora Carvalho de Freitas — Praça da República 59.

Nair Jorge Iunes — R. das Marrecas 32.

João Domingos — R. Cotia 24.

Corintho Cordovil de Cameu — R. Uruguai 530.

Abilio Limbo — R. S. Salvador 32.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — José Ernesto Gaullir.

9 horas — Henrique de Castro Viana.

9.30 horas — Francisco Genaro Pacheco d'Avila.

9.30 horas — Mario Augusto Teixeira.

9.30 horas — Luiz Ramalho Vieira.

10 horas — Raul de Oliveira Bosco.

10 horas — Genaro Martorelli.

CANDELARIA

9 horas — Augusto José Gonçalves.

SANTA TERESINHA

8 horas — Angelina Berramio Barreto.

CARMO

9 horas — José Caruso.

10 horas — Agnelo Augusto de Araujo.

S. JOSE'

9 horas — João Pedroso da Cunha Pinto.

9.30 horas — Dulce Faria.

N. S. DO ROSARIO

9.30 horas — Evangelina de Sá Viana.

ALZIRA GUARITÁ — Aurea Guaritá, Alice Fabrino de Oliveira, José Fabrino de Oliveira e filha, Bianor de Lamare e senhora e Silverio Bernardes comunicam o falecimento de sua filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha ALZIRA GUARITÁ e convidam seus parentes e amigos para seu enterro, saindo ás 11 horas de hoje da rua Barata Ribeiro, 489, para o Cemiterio de São João Batista.

DULCE FARIA — Ernesto Faria e senhora, Antonio Pereira e senhora, Aurora Barbosa de Faria, José Augusto Barbosa e demais parentes, eternamente gratos a todos que os confortaram em tão cruciante dor pela morte de sua idolatrada e inesquecivel DULCINHA, convidam-nos para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, dia 11, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São José.

D. ESPERANÇA LOPES DA SILVA — Dr. João Pacifico da Silva Junior agradece a todos os que acompanharam o enterro de sua saudosa mãe e de novo os convida para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 11, na igreja da Salete, em Catumbi, ás 9 horas.

TEREZA CONCEIÇÃO RAMOS — Edilio Augusto Ramos, Arthur Alfredo de Avellar Figueiredo, esposa e filhos, Manuel Ribeiro Martins, esposa e filha, Eduardo Augusto Ramos, esposa e filhos, Nelson Augusto Ramos, esposa e filhos, Hilda Ramos, Alfredo Augusto Ramos e demais parentes agradecem as provas de amizade manifestadas por ocasião do falecimento de sua boa e carinhosa esposa, sogra, mãe, avó e tia TEREZA CONCEIÇÃO RAMOS, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na terça-feira, 12 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo descanso de sua alma, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

ALVARO MONTEIRO DE CASTRO — Viuva, filhas, irmãos, genro e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as manifestações de pesar no doloroso golpe pela perda de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, sogro e parente, o fazem por este meio, convidando para a missa de sétimo dia que farão celebrar terça-feira, dia 12, ás 8,30, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

ELVIRA PEREIRA SALGADO — (30º dia) — Benedito Augusto Salgado, filhas e irmã comunicam a seus amigos que amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus (rua Uruguaiana), será rezada a missa de 30º dia pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe e irmã. Valem-se da oportunidade para agradecer a todos a bondade das suas manifestações pelo motivo de tão cruel golpe.

AGNELLO AUGUSTO DE AZEVEDO ARAUJO (Tatão) — Marieta de Lucca Araujo, dr. João Evangelista de Lucca Araujo, senhora e filhos, Jorge Evangelista de Lucca Araujo, senhora e filhos, dr. José de Lucca Araujo, Caio de Brito, senhora e filhos, dr. Pedro Augusto Memberg, senhora e filhos, Olympio Azevedo, senhora e filhas, e dr. Reynaldo Leonel de Rezende Alvim e senhora convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido esposo, pai, sogro e avô, TATÃO, ás 10 horas de amanhã, dia 11 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo.

Dr. Vitor Konder

A familia KONDER agradece sensibilizada a todos quantos a acompanharam durante o rude golpe sofrido com o falecimento do seu inesquecivel VITOR KONDER e convida as pessoas de suas relações para a missa de sétimo dia, que será rezada quarta-feira próxima, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

Paulo de Faro Fleury

Amelia Fleury Vieira Ferro e filhos, Aldo Januzzi e familia, Alfredo Seelinger Fleury e irmãos convidam os parentees e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma de seu querido irmão e tio, mandam rezar terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março.

Agradecem antecipadamente a todos que compareceram a esse ato de religião.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.801

MAIS ÍNTIMA COLABORAÇÃO COM O REICH

Protesta o governo de Vichy contra o internamento do general Dentz

Violada uma cláusula do armistício

O governo de Vichy e o general Dentz teriam agido com duplicidade

VICHY, 9 (U. P.) — O governo francês, por intermedio do seu embaixador em Madrid, sr. Pietri, dirigiu-se ao embaixador britânico, Sir Samuel Hoare, exigindo que o governo inglês ponha em liberdade o alto comissario francês na Siria, general Henri Dentz.

VIOLAÇÃO SISTEMATICA DA CONVENÇÃO

BEIRUTH, 9 (R.) — Foi um verdadeiro lance teatral, o de ontem, de manhã, quando repercutiu nos circulos militares a noticia de que o general Dentz e [illegible] oficiais superiores das forças de Vichy haviam sido detidos na noite precedente, em virtude da violação do parag. [illegible] da Convenção assinada para a cessação das hostilidades, a qual estabeleceu a libertação imediata dos prisioneiros aliados.

O comunicado distribuido a esse respeito acrescenta que o general Dentz e seus oficiais ficarão detidos até quando forem restituidos à liberdade e regressarem os oficiais aliados que estão em poder de Vichy.

O general Dentz e seus oficiais vieram para esta capital, de onde seguiram, no mesmo dia, para a Palestina. Os oficiais aliados, ainda prisioneiros, são em sua maioria britanicos, acreditando-se que se encontrem na Grecia.

A bem dizer, desde alguns dias vinha ficando claro que a situação criada pela desobediencia sistematica às clausulas da Convenção não podia durar muito. Os aliados, não obstante, continuavam a manter sua atitude serena. Foi assim que o embarque, na quarta e na quinta-feira, de dois regimentos de artilheiros algerianos transcorreu numa atmosfera de tolerancia; as bagagens foram examinadas sumariamente, as cantinas nem mesmo foram abertas pelos fiscais, que se limitaram a solicitar que os seus donos garantissem, sob palavra de honra, a ausencia de qualquer fraude. Aliás, tanto os oficiais como os sub-oficiais sensibilizados com esse procedimento, ao partir, mesmo, de acrescentar que o comandante britanico, afim de evidenciar sua simpatia às tropas francesas, mandou que a musica militar australiana, ao terminar o embarque, executasse a "Marselheza". Eram 7 horas e 35 minutos, quando os vapores "Alsina", "Djenne" e "Tkoutoubia" deixaram o porto em direção ao norte da Africa.

A violação das clausulas da Convenção é considerada aqui como uma prova da duplicidade do governo de Vichy e de seu representante, o general Dentz. Essa atitude, segundo os meios oficiais, contrasta fundamentalmente com a que foi assumida pelos aliados.

Entre os atos de depredação praticados pelos vichystas, cumpre registar a inutilização de veiculos dos aliados, cujas peças essenciais são frequentemente subtraidas.

Bem se compreende que as autoridades aliadas, na Siria, precisavam agir para punição dos responsaveis por esses atos; e só o fizeram em ultimo caso, sem maiores violencias.

FORAM ENTREGUES AOS OLEMAES OS OFICIAIS BRITANICOS

LONDRES, 9 (Reuters) — "O fato das antigas autoridades do governo de Vichy, na Siria, terem deixado de entregar aos aliados cerca de 75 oficiais britanicos e indianos que haviam sido capturados durante as operações naquele país, é considerado nos circulos bem informados de Londres, como um dos mais extraordinarios" — escreve o correspondente diplomatico da Agencia Reuters.

"Acentua-se nos mesmos circulos — continua o correspondente — que nem o governo de Vichy é aliado da Alemanha(nem tropas ou equipamentos alemães tomaram qualquer parte na defesa da Siria. A de-italianas na Macedonia procurou apresentar como tensas as relações entre os dois paises. Em particular depois da viagem, a Roma, dos srs. Filov e Popov, respectivamente primeiro ministro e ministro dos

(Continua na 2.ª pag.)

Famílias finlandesas evacuando Karelia, que, segundo os mais recentes despachos, foi reconquistada pelas tropas do general Mannerheim (Serviço "Wide World", para os "Diarios Associados").

Kiel sob pesado bombardeio

Ondas sobre ondas de aviões britânicos nos raids contra à Alemanha

Especialmente visados os objetivos militares de Kiel e Hamburgo — 18 aparelhos alemães destruidos — Em pleno dia — Ataques à Grã Bretanha

LONDRES, 9 (Edwin Stout, da Asociated Press) — Mais uma noite cheia teve a aviação britanica ontem. Esquadrilhas compactas de aviões de bombardeio levantaram vôo ás primeiras horas da noite e dirigiram-se para o norte e o noroeste da Alemanha.

Fazia luar brilhante, e á luz forte que iluminava o trajeto, as esquadrilhas alcançaram facil e rapidamente as zonas designadas nas suas cartas para os bombardeios. Um ataque pesado e que se coroou de pleno êxito foi realizado contra a base naval alemã de Kiel, cujos estaleiros e carreiras sofreram impactos direitos e transformaramse, logo, em focos de incendios de grandes proporções. Segundo o depoimento dos pilotos que tomaram parte na expedição, "pode-se dizer que todos os objetivos visados naquele porto foram alcançados." Especialmente sofreram, das pontarias certeiras dos bombardeadores e metralhadores da RAF, as docas, os estaleiros e os edificios do comando naval. Ao se retirarem os pilotos deixaram varios e vastos incendios queimando.

Mais para o sul, "tempo menos favoravel", objetivos em Hamburgo foram atingidos, em pontos diversos da cidade e do caes.

Os aviadores britanicos perderam quatro aparelhos nessas investidas.

AÇÃO DE GRANDE ESCALA

Ao que se acredita, a ação da RAF na noite de ontem foi superiormente destacada, a avaliar pelo proprio teor das noticias, captadas de Berlim, cujo radio transmitiu as seguintes informações: "Diversas ondas de aparelhos aereos ingleses andaram sobre a Alemanha, atacando especialmente Kiel e Hamburgo, provocando incendios e explosões."

No tocante á atividade da aviação inimiga noticiou-se que mais uma vez essa atividade foi muito reduzida, embora alguns aparelhos tivessem conseguido penetrar em pontos da costa nordeste e atirado ali algumas bombas. Foram todavia poucos os danos e não houve baixas.

NUM FJORD DA NORUEGA

LONDRES, 9 (A. P.) — Noticiou-se que um avião do comando costeiro bombardeou navios de abastecimento alemães num fjord da Noruega situado ao norte de Bergen e, segundo anunciou o Ministerio do Ar, conseguiu atingir pelo menos um deles.

Quando, no fim do ano, as noites tiverem a duração de 13½ horas e se a Alemanha e a Russia ainda estiverem em guerra, a Royal Air Force poderá, com facilidade, atacar as comunicações alemãs na Polonia, indo e vindo sob a proteção da escuridão.

OBJETIVOS EM CHAMAS

LONDRES, 9 (R.) — Esquadrões de aparelhos de caça, escoltaram os "Blenheim", aviões de bombardeio, que na manhã de hoje incursionaram sobre a zona norte da França. Densas nuvens encontradas sobre

(Continua na 2.ª pág.)

Ofensiva britânica a Tripoli

Em preparo grande assalto na Libia — Ações em Tobruk — Bombardeios

CAIRO, 9 (H. T.) — Sabe-se que os britanicos desfecharão proximamente uma ofensiva em grande estilo contra as tropas italo-alemãs na Libia, na direção geral de Tripoli.

CAPTURADA UMA PATRULHA

CAIRO, 9 (A. P.) — O comando dos Exércitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

(Continúa na 2.ª pág.)

Atacada por paisanos servios uma patrulha militar na Hungria

Violentas lutas de guerrilhas contra às tropas germânicas de ocupação por toda a Iugoslavia — Fuzilamentos e prisões em massa diariamente

BUDAPEST, 9 (H. T.) — O "Magyar Nemsed" anuncia que nas proximidades de Serajevo uma patrulha militar foi atacada por elementos servios.

Em consequencia um "oustacha" recebeu ferimentos e trinta refens servios foram executados.

O jornal salienta que as autoridades anunciaram que qualquer ato de terrorismo ou sabotagem seria reprimido com a maior severidade.

Doravante toda cidade assumirá responsabilidade coletiva por qualquer delito desse genero.

O mesmo jornal anuncia que vinte servios foram executados sob a acusação de terem participado de uma ação criminosa a qual consistiria na colocação de bombas nos depósitos da estrada de ferro.

50.000 GUERRILHEIROS EM AÇÃO

JERUSALEM, 9 (R.) — A noticia da rebelião contra as forças alemãs de ocupação na Iugoslavia, são confirmadas aqui, nos circulos autorizados iugoslavos. Essas mesmas autoridades declaram que a resistencia violenta por parte dos iugoslavos, primordialmente, e dos servios, cresce gradativamente.

A situação é tal, que enquanto as autoridades de ocupação mantem sob seu poder as grandes cidades, os guerrilheiros do país conservam os lugarejos e distritos montanhosos, causando baixas ás tropas germanicas e aniquilando suas reservas de munição e provisões de boca.

Em Montenegro, Sandjak e Herzogovina ha nada menos de cinquenta mil guerreiros em ação aberta, ao mesmo tempo que na Bosnia Setentrional arrebentou a rebelião dos servios, resultando lutas encarniçadas em Krajina, Kordun e Lika.

As interrupções de tráfego nas estradas de ferro da região conflagrada teem aumentado. Enquanto que em algumas provincias se fazem grandes reservas de provisões de boca, em outras ha a registrar-se a destruição total das colheitas. Foi feito voar pelos ares, nas cercanias de Pirot, na ferrovia que ha entre Nish e Sofia ,um importantissimo tunel. As represalias são implicaveis. Fuzilaram-se em Belgrado nada menos de 216 pessoas, multando-se, outrossim, a cidade em dez milhões de dinares, agravando-se, ainda, a situação com o decreto de lei marcial. Foram fuzilados em Vojvodina, noventa servios, acusados de destruirem provisões de boca.

EM POSIÇÕES INEXPUGNAVEIS

ISTAMBUL, 9 (R.) — Noticias procedentes de Zagreb indicam que prossegue regularmente o combate, entre alemães e servios, na região da Bosnia. Os servios veem se mantendo nas posições a bem dizer inexpugnaveis, de suas montanhas, utilizando nas guerrilhas armamento e munição guardada pelas tropas regulares servias, quando da sua retirada no advento da invasão alemã.

Sempre com sua tatica de guerrilhas, os servios fazem sortidas noturnas, surpreendendo então patrulhas nazistas e efetuando atos de sabotagem, entre os quais se destacam mesmo a destruição de importantes pontes de ferrovias. Nesse interim, os alemães auxiliados por "eustachis", estão fazendo por donar, metodicamente, pelo terror na Croacia.

Ha diariamente fuzilamentos e prisões em massa.

Noticia-se que oito por cento dos advogados e muitos outros membros de outras classes profissionais foram presas em Zagreb, durante uma "seleção" feita entre os intelectuais.

Praticamente, os "eustachis" não teem encontrado qualquer apoio da parte do povo croata, o qual se conserva fiel ao partido dos camponios de sua terra e, o seu chefe, Matchek, que agora reside retirado em suas propriedades particulares, sob vigilancia da policia.

E' de esperar-se que o principe Aimone não venha jamais a reclamar seus direitos ao trono.

A idéia de colocarem no trono um rei estrangeiro é antipatica e impopular, mesmo entre os "eustachis", os quais ha pouco tempo enviaram um representante, Evaternik, á Alemanha, afim de ver se o chanceler Adolf Hitler desistia dessa resolução.

A REAÇÃO NA POLONIA

LONDRES, 9 (R.) — A provação por que agora estão passando os poloneses, faz-lhes ver, que sua situação em 1939, comparada com a de hoje era "um tempo de felicidade e alegria", consoante um manifesto, agora chegado á Inglaterra, intitulado "Fala a Polonia Secreta".

O aludido manifesto relata que a organização secreta "cresce quotidianamente, fortalecendo-se e prejudicando as atividades nazistas, tendentes a levantar descrença na ressurreição da Polonia nos corações dos compatriotas de Kosciwsco". Adianta ainda o mesmo manifesto:

— "Não há poder capaz de nos deter nessa missão; anularemos tudo o que fizerem os nazistas, destruindo sua obra, suas intrigas, e estratagemas, secundados para tanto pelo nosso esperito revolucionario, fortificado por 100 anos de luta contra o mandonismo e opressão estrangeira. Dia a dia — acrescenta o manifesto — nossa organização e nossos jornais proibidos aumentam e se tornam mais e mais potentes. Finalmente, o protesto acrescenta que "há mais partidarios nessa organização para ressurreição da Polonia, do que quanta gente morreu no primeiro ano de ocupação militar e guerra.

REINA PAZ NA BULGARIA

SOFIA, 9 (H. T.) — A Agencia Telegrafica Bulgara comunica:

"Estamos autorizados a desmentir uma serie de noticias falsas. A Agencia Tass, ao divulgar pretensas rixas entre tropas bulgaras e

(Continua na 2.ª pag.)

Longas horas estudando a cessão à Alemanha das possessões na África

Pétain, Weygand e Huntzinger em sucessivas conferencias — Opinião de Cordell Hull sobre as futuras concessões de Vichy — Conjeturas

VICHY, 9 (A. P.) — O sr. Fernand de Brinon ,enviado do governo de Vichy á França ocupada, numa entrevista concedida em Paris e publicada em Vichy, declarou que a França havia decidido aceitar a versão alemã da nova ordem mundial, contraria á defendida pela Grã-Bretanha e Estados Unidos.

A publicação da entrevista despertou conjecturas em torno dos resultados da conferencia que ora se realiza entre o marechal Pétain, almirante Darlan, general Weygand e general Huntziger, sobre o futuro do imperio francês. Os circulos bem informados insistem em que o chefe do governo de Vichy está estudando a posição legal do país, em face dos termos da convenção do armisticio alemão.

A declaração do sr. De Brinon, tal como foi divulgada aqui, dizia que cabia á França decidir se colaboraria ou não com a Alemanha e que "os srs. Roosevelt e Sumner Welles nada tinham a ver com isso". O representante de Vichy configurou a concepção anglo-saxá do mundo como sendo totalmente diferente da nova ordem europeia que a França decidida aceitar. "Essa diferença reside principalmente no fato de que os principios que guiam a atitude do sr. Roosevelt e seus colaboradores, são incompativeis com aqueles que o marechal Pétain deseja aplicar na reconstrução do país". O sr. De Brinon acrescentou que são duas as concepções do mundo — uma apresentada pela Grã-Bretanha e apoiada pelo presidente Roosevelt e outra baseada no nacional socialismo. "O governo considerou do interesse da França optar pela segunda". Em seguida, o sr. De Brinon qualificou de "democracia marxista" a filosofia do presidente Roosevelt, declarando ainda que os Estados Unidos "quiseram proibir o governo francês de colaborar politicamente com a Alemanha".

POSSIBILIDADES

WASHINGTON, 9 (R.) — O senhor Cordell Hull, secretario de Estado, declarou hoje, durante a entrevista com os representantes da imprensa, que nada havia ainda recebido de definitivo a respeito das informações provindas de Vichy e veiculadas pela imprensa norte-americana, segundo as quais o governo de Vichy faria novas concessões ao Reich, sob a forma de privilegios portuarios e de transportes.

Soube-se que a embaixada de Vichy, nesta cidade, telegrafou hoje ao seu governo, pedindo esclarecimentos sobre a questão, e que o embaixador Henry Haye, como lhe pedissem detalhes a esse respeito, acentuou que, visto como a censura existia na França, podia se supôr que as informações de Vichy, publicadas pela imprensa, eram exatas.

EXAMINANDO A SITUAÇÃO

VICHY, 9 (Por Taylor Henry, da A. P.) — O general Weygand conferenciou com o marechal Pétain e o almirante Darlan e outras autoridades governamentais numa série de conferencias preliminares iniciadas ás ultimas horas da tarde de ontem após a reunião do Gabinete.

Circulos informados declararam que as discussões que estão sendo feitas nesta cidade versam sobre a situação da França em face das reclamações dos Estados Unidos.

Aliás já das conversas entre quase os mesmos elementos partiu a nota que o Gabinete fez publicar no principio da semana estatuindo a orientação da politica imperial francesa, nota essa na qual o governo declarou que "dele apenas partia essa orientação e portanto os frutos como as consequencias dela seriam tão somente para a França".

E terminara dizendo que a França resolvera dispor sobre a defesa de seu Imperio "segundo as formulas que julgar mais adequadas", formulas essas que teriam que ser inspiradas pelas clausulas do Armisticio franco-italo-alemão.

A DEFESA DO IMPERIO

As novas negociações iniciaram-se ontem com Pétain, Darlan e Weygand, no mesmo sentido.

Continuaram até tarde da noite e foram reiniciadas esta manhã, com uma reunião secreta de que participaram os lideres militares. Nessa reunião, Pétain, Weygand e Huntziger, ao que se diz, trataram das interpretações legais de algumas das clausulas do Armisticio. Mais tarde Weygand conferenciou com Darlan de novo e foi depois convocada a reunião do Gabinete, para "considerar os problemas da defesa do Imperio".

Durou todavia apenas meia hora a reunião, sendo logo suspensa.

Explicou-se que havia ficado assentado que a reunião coletiva formal se realizasse segunda-feira, dando-se assim mais um dia inteiro para as discussões extra-scabinetais que haviam começado onteh e ás quais se atribue grande importancia.

CONTRA A SUPERLOTAÇÃO DOS HOTEIS

VICHY, 9 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Medidas severas, drásticas mesmo, tomadas pelas autoridades da capital da França não ocupada, fizeram com que se abrisse espaço nos hoteis superlotados desta antes tranquila estancia de cura, agora transformada em substituta da grande metropóle que foi Paris, afim de que para aqui regressem, para curar-se com as suas aguas milagrosas, todos os enfermos que das mesmas carecerem.

Ante da abertura da habitual estação de veraneio, agentes do governo visitaram todos os hoteis, afim de advertir a certas pessoas consideradas "não necessitadas", de que deveriam abandonar a cidade no prazo de 24 a 48 horas, no máximo.

Os primeiros afetados com essa medida foram os membros da população judaica de Vichy, que foram, ao mesmo tempo objeto, por parte da policia, de uma revisão das suas autorizações de residencia.

As aguas de Vichy, cuja temperatura varia dos 31 aos 113 graus, teem sido um refugio da dispepsia internacional, desde que o manancial foi fundado por Luiz VIII. A aristocracia européia tem estado trazendo as suas enfermidades gástricas a Vichy, desde que mme. de Sévigné, ao finalizar o século XVII, se tornou, por meio das suas famosas cartas, a maior publicista do lugar.

Hoje, os seus três balnearios e treze mananciais de aguas minerais são oferecidos como alivio a toda especie de enfermidades, desde a tuberculose até a banal embriaguês.

CONTRATEMPOS

Os cento e quarenta médicos de Vichy anseiam pela chegada dos doentes, pois a cidade tem estado regorgitando de gente perfeitamente saudavel, desde que o governo da França aqui se instalou no Hotel Parc.

Alem de ordenar o abandono da cidade por todas as pessoas "não necessitadas", o governo fez abrir lugar nos hoteis, fazendo com que se mudem para fora da cidade os bancos e as companhias de seguros. Algumas repartições públicas, como, por exemplo, a da economia nacional, a de abastecimentos e industria, alem de outras, já foram estabelecidas em outros lugares.

Apesar disso, todavia, um serie problema ainda se defronta ao governo, no que se relaciona com a abertura de espaço para os dispepticos, devido ao fato de que todos os 221 hoteis de Vichy que não foram solicitados para que alojem Secretarias de Estado, bancos e embaixadas, tem estado, por sua vez, repletos de funcionarios do governo e suas familias, alem de jornalistas. O merecidamente chamado "Hotel Embaixador" aloja atualmente dezoito das quarenta e uma missões diplomáticas que aqui se encontram.

Maiores complicações se verificaram quando chegaram de Paris os diplomatas aos quais os alemães solicitaram que abandonassem a metropole. A metade dos quinhentos quartos que o governo havia prometido pôr á disposição dos turistas que desejavam curar-se teve que ser cedida aos diplomatas.

Devido á escassez de alojamentos, toda pessoa que deseje curar-se terá que apresentar um atestado médico de que se encontra em mau estado, antes que possa fazer com que lhe reservem quartos, e não se admitirá mais a entrada na cidade a quem não consiga provar que já tem o seu quarto de hotel reservado.

Os que veem em busca de alivio não encontrarão em Vichy a cidade alegre de antigamente. Os únicos pontos de reunião depois das dez da noite são as salas de espera dos hoteis.

Durante a estação veranica de dois meses o grande cassino permanece aberto, mas estão fechados dois dos pequenos, assim como o salão de música.

Finalmente, quanto á questão de alimentos, não é tão má como poderia ser...

A FRANÇA FARA' TUDO AO SEU ALCANCE

VICHY, 9 (A. P.) — O Jornal parisiense "Le Matin", falando sobre as conferencias em torno da defesa do imperio, disse que o "marechal Pétain, com um escrupulo legal, está recebendo a maioria dos conselhos autorizados em conexão com o direito internacional". Es-

(Continúa na 4.ª pág.)

Weygand defenderá a soberania da Africa Ocidental Francesa

Samuel DASHIEL
(Correspondente da United Press)

(Especial para os "Diarios Associados")

ARGEL, 9 (U. P.) — Acredita-se que a defesa da Africa Francesa, com seus ilimitados recursos e seus milhares de habitantes franceses e muçulmanos, foi confiada, definitivamente, ao general Weygand, pelos novos decretos do marechal Pétain, os quais fazer recair a responsabilidade das decisões politicas e administrativas sobre o referido geenral e sobre o almirante Darlan. Embora os referidos decretos não tenham sido acompanhados por declarações, a opinião predominante em Marrocos é que a posição do general Weygand, em relação a todas as decisões dificeis e delicadas, adquiriu maior autonomia em suas negociações com Vichy.

As conversações que atualmente se realizam em Vichy, e nas quais o general Weygand desempenha papel importante, oferecem uma oportunidade para que se possa julgar o efeito dos referidos decretos. Acredita-se que as questões relacionadas a "principios de politica geral", que serão discutidas entre o general Weygand e o almirante Darlan, serão tratadas, provavelmente, com grande perspicacia por aquele, sobretudo no que se refere ao futuro da Africa do Norte.

POSSIVEL OPOSIÇÃO

A posição de Weygand, como protetor declarado da Africa Francesa, é bem conhecida, e, em geral, tem-se a impressão de que não modificou sua atitude e se oporá energicamente a toda e qualquer violação da soberania francesa nesses territorios.

A forma metodica com que o general Weygand e Chatel iniciaram a realização de um vasto programa de estabilidade politica nos territorios franceses da Africa, desde as modificações efetuadas recentemente no governo geral, convenceram a população da costa do Mediterraneo e do interior de que um espirito claro e uma mão firme trabalham de comum acordo para estabelecer um regime de autoridade e justiça de todos esses territorios.

Não se pode considerar, de maneira alguma, o general Weygand como um simples instrumento do governo. Os poderes que lhe foram concedidos pelo decreto do marechal Pétain são considerados como uma garantia da segurana e prosperidade da Africa Francesa.

ELOGIANDO WEYGAND

Dada a influencia que tem o general Weygand entre as autoridades que tratam com a França, acredita-se que obterá o maximo de beneficio de qualquer decisão que ele e o almirante Darlan tomarem.

Um único comentario que, vagamente, se refere aos poderes que acabam de ser conferidos ao general Weygand, apareceu no "Echo", de Alger. Referindo-se ao geenral Weygand, diz:

"Por sua atitude paternal e afetuosa para com as esperanças da população do norte da Africa, conseguiu o general Weygand essa familiaridade com o povo, que se chama de popularidade. Franceses e muçulmanos o aclamam espontaneamente quando passa pelas ruas da cidade, e o general Weygand sabe muito bem que essa compreensão entre ele e o povo é muito mais importante que toda a oratoria. Toda essa gente, confiante e tranquila, forma ao seu lado como um só homem".

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941

N. 6.801

A inteligencia e a crise

Afranio COUTINHO

(Copyright dos "D. A.")

TALVEZ nenhuma outra época histórica, alem daquela que exigiu a reação medicinal de Socrates, é comparavel á nossa no que tange á dissolução interior sofistica de que sofre. E' sem dúvida a mais grave ameaça para o futuro da civilização humana, e não a que lhe movem as potencias de ferro e fogo, ou, na bela expressão de um poeta, "as forças medusadas pelo odio elementar" (Augusto Frederico Schmidt). A grande revolução reside acima de tudo na onda colossal que submerge o mundo por uma invasão de negações, de demissões, de fugas á responsabilidade. A maior crise do mundo atual é a da cretinização universal, a da perversão do pensamento e das conciencias, a da intenção de tudo subverter, não respeitando nem mesmo os santuarios invisiveis da alma, da inteligencia, da conciencia moral. E' a revolução da palavra, pela intensa e geral prostituição do vocabulario humano, pela inversão de seu significado e do proprio senso comum.

O mais triste sintoma da crise do espirito é o conformismo dos homens representativos, o silencio da inteligencia, é a fuga á responsabilidade de falar de testemunhar em favor da verdade, do espirito, da palavra, o que quer dizer, em favor da liberdade. E o que é mais tenebroso ainda é que os homens de inteligencia coloquem as suas armas livres a serviço das potencias que, penetrando em seu reino, pretendem destrui-la de dentro, pela escravização, pela dissolução interior, pela literatura dirigida, pela arte orientada, pelo pensamento traduzido em "slogans" em palavras de ordem, em frases prontas. O maior golpe de psicologia que dão os inimigos do espirito consiste em não combate-lo mas absorvê-lo, canaliza-lo e dirigi-lo para o seu serviço, em seu proveito. Interessantes são as máscaras que eles colocam ao rosto para dissimular os verdadeiros designios e melhor conseguir a adesão voluntaria daqueles que os servirão com os seus preciosos recursos. O essencial é atrair, e dominar, orientar para os proprios objetivos todos os incautos ou os ambiciosos que fazem da inteligencia não um exercicio desinteressado e metafisico, porem uma escada para alcançar as posições oficiais ou o medalhismo social.

Jamais se fez tão necessario um trabalho socrático para a salvação da mente humana. Que é ela que está em causa. A intenção última é destruir as forças do espirito, torná-las impotentes dado que onde existir ainda um resquicio de pensamento livre é impossivel a dominação universal e sem oposição das forças das trevas e da violencia. E' a inteligencia humana que é preciso anular, pelo rebaixamento do nivel intelectual coletivo, pela burrificação intensiva e geral. Pois este é o meio mais válido de conseguir a desintegração moral do homem. Erradicar a sua inteligencia, pela destruição de suas elites mentais, pela anulação da sua liberdade interior, nada mais eficaz pára fenecer a sua alma, pois a sua seiva se encontra justamente nas suas re-

(Continúa na 2.ª página)

Com o vice-presidente dos Estados Unidos

Luiz JARDIM

(Copyright dos "D. A.")

WASHINGTON, julho, 1941.

A sra. Traxtun Beale é uma velha aristocrática das bandas da California e é tambem uma incondicional amante da tradição e das coisas antigas. Tão perdidamente ligada ao passado, aos bons costumes de outrora, que a sua casa, a velha "Decatur House", não se deixou ultrajar pelo uso vulgar da luz elétrica. Tudo ali é penumbra, discrição meio morta entre velas antigas e tochas gregas. A' primeira vista, colhe-se a impressão de qualquer coisa entre exótico e mórbido, impressão que se desvanece ao contacto mais intimo com o velho casarão.

A casa, com efeito, tem o seu valor tradicional: creio que é a segunda das mais antigas daqui, foi construida pelo mesmo arquiteto que projetou o Capitolio, ostenta a sua placa de bronze assinalando a data da construção (1819), o nome das pessoas ilustres que nela viveram, e conserva o mesmo aspecto original da habitação tipica do século dezenove. Seus tijolos, nús nas paredes altas, teem a marca dos cento e muitos invernos que venceram. E, para ser discreta, como convem a uma velha e honesta casa de gosto inglês, quase se esconde na esquina meio escura de Lafayette Square.

Por dentro nota-se a mesma cor da antiguidade velha mobilia pesadona e discreta, candelabros rotundos, compridas mangas de bom cristal agasalhando a luz mortiça de velas pálidas. Nas paredes penduram-se retratos e estampas de gente e coisas "idas e vividas": figurões do passado, crayons retratando galgos queridos, cenas vistosas de caçadas á raposa, porcelanas rococós figurando idilios languidos de moças cor de rosa e rapazes cor do azul. Por sobre o fogão e mesas baixas, já sem verniz, estende-se o "bric-á-brac" de mil feitios.

Os criados se movem em tapetes da altura de um palmo e cochicham para os convidados perguntas humildes a respeito dos aperitivos.

Para entrar nesse luxo todo custou-me apenas ouvir a telefonema mais comum deste mundo (a sra. Truxtun condescende com o telefone): "E' um jantar muito simples. Basta um paletó branco sobre calças pretas. O calor é grande. Sim, depois de amanhã, julho, 11, ás oito e meia. Há outros amigos".

Cri em tudo isso porque já vou me acostumando com a simplicidade americana. Dois tormentos das sociedades medrosas não parecem vingar aqui: o medo á gafe e o receio de ser ridiculo. Realmente, que importa um chapéu com pena de pavão ou um rabo de papel mesmo em casaca bem talhada.

Somente, bem acomodado nas promessas vãs da simplicidade, me deparo, sem tempo para nenhuma preparação cuidadosa (porque decerto como brasileiro eu me teria preparado) entre outras figuras ilustres como a de s. excia. o sr. Henry A. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

Felizmente as posições aqui não parecem dar pomposidade a ninguem. Não há pavões cheios, não há olhares de quem só vê de cima de vinte palmos. Tudo se nivela ao convivio de pessoas, de simples e mortais pessoas que se encontram, que se olham, conversam e riem entre si sem um tropeço no titulo, sem uma curvatura ao cargo, sem olhadelas desconfiadas e humildes e aneis simbólicos de qualquer grau.

O jornal "The Washington Post" registou o fato social com um título amigo: "Good Neighbor Theme Accents the Social Scene". De fato, mais do que boa vizinhança, porque era boa camaradagem. Quase amizade. Quem, em circunstancias tais, não se sentiria perfeitamente a cômodo, amigavelmente protegido, desde que o anfitrião fosse a veneranda senhora Truxtun Beale?

A ilustre senhora, a quem sólida fortuna muito ajuda no brilho desses "parties" de bom gosto, tem o encanto das tias bondosas e sorridentes, dessas, hoje já bem raras, que tudo perdoam e em tudo ajudam a sobrinhos estroinas. E é ela quem dirige as perguntas através da mesa — mesa redonda para evitar presidencias — sobre o Brasil, sobre o Rio de Janeiro. Do Rio, aliás, quase todos falam como de um raro cenario que jamais se esquece, cujas cores se fixaram na memoria como lembranças inapagaveis dos melhores sonhos. O Rio de Janeiro toma ares quase femininos na recordação dos que lá estiveram ou por lá passaram. E dele revivem cenas, aspectos, trechos e detalhes, quase com saudosos requebros de namorados. As palavras "beautiful" e "marvellous" espocam de cada lado, acentuadas as silabas gordas de modo que a ênfase prosódica melhor corresponda ao sentido que essas mesmas palavras não parecem exprimir bem. Eu me sinto como o dono do Rio. A Guanabara é minha e o Pão de Açucar eu não cedo a ninguem. A's vezes, por modestia de proprietario, faço restrições. Mas ninguem me atende e entre um tinir de taça e um oh! de espanto, ouço nomes que são meus: Copacabana, Leblon, Urca e Leme, Alto da Boa Vista e Jacarepaguá.

O vice-presidente, simpático, enfeitado de cabelos brancos, apesar de ser moço, não regateia o seu "maravilhoso" ao encanto da terra brasileira. E, dizem-me, tomou providencias amaveis, arranjando um bom professor de português.

Há uma escultora polinesa, a sra. John C. Wiley, que anseia por conhecer o Rio. A sra. Margaret Griggs sente-se feliz porque lá viveu dois anos e meio. Uns conhecem a Baia, o Recife. Outros, como um inglês afabilissimo, conhecem e gostam do Pará. "South America" é o tema.

Acabado o jantar lento, no qual figuravam pratos decorativos, verdadeiras naturezas mortas de boas tintas, os convivas se distribuem em cadeiras afundadas em tapetes fofos. A grama, por baixo, passa maus quartos de hora. Em compensação, a lua, como se se tivesse alugado aos que cultivam o hábito antigo de olhar o céu, alegra-se e ostenta uma beleza caprichosa. Lua autêntica de fins do século XVII, que era a que convinha ao quintal da velha mansão.

A tia adoravel estende-me o braço, como no cinema as tias ricas aos sobrinhos perdularios, e faz-me uma pergunta em tom amavel: "Venha cá, conte-me o que está fazendo agora". Este agora dá a impressão de que ela sabia o que eu vinha fazendo antes, durante trinta e tantos anos, arrastando uma vida que nem sempre tem sido boa. Como convinha á natureza da pergunta, respondo sem descontinuidade de tempo, dando a impressão que a nossa vida tem sido comum, intima, vida de sobrinho e de tio, vida de velhos amigos: "Bem, como a senhora sabe..." E contei uma porção de coisas que ela não sabia.

Gaguejo o meu inglês, a sra. e o sr. Wallace escutam-me. Em certa altura, exclama exultante a ilustre dona da casa: "Vejam só, amigos! E' precisamente do que precisamos: de uma lei assim que proteja as nossas tradições". A sra. Beale lamenta-se: a sua casa está ameaçada. Apesar de ter levantado, a custo, todo o histórico casarão centenario, conseguindo as plantas originais de engenheiro famoso — brincadeira que lhe custou a soma de cem contos de réis — e prometer, ainda, doá-la para um museu, mesmo assim a casa está condenada. A conveniencia urbanística (desarrazoada aliás, acrescenta a boa proprietaria) exige a sua demolição. Quer-se um conjun-

(Continúa na 2.ª página)

★★ ★★★ ★★

ESPOIR...

BEATRIX REYNAL

(Para O JORNAL)

. genoux, à tes pieds, ô douleureuse France,
Devant ton corps saignant, tes rêves dispersés,
Je mets mon coeur loyal, où règne l'espérance
De te revoir debout comme aux beaux jours passés !

Sous les affronts subis, ton âme encor s'élève
Et cherche à respirer, librement, vers l'azur...
Il faudra bien qu'un jour ce cauchemar s'achève
De cela, quel français ne serait-il pas sur ?

Moi, je crois tellement à ton pouvoir immense
Que, malgré ta blessure et ta grande douleur,
J'attends je ne sais quoi de ta belle endurance
Et pour tes ennemis, du lendemain, j'ai peur.

Oui, j'ai peur... car bientôt, à la face du monde,
Tous ces hommes meurtris, farouches et amers,
Du long joug briseront la chaine trop immonde
Et feront respecter leurs idéaux divers.

Alors, nous reverrons un grand peuple invincible,
Un peuple bon et fier, aux solides vertus.
Dont le juste courroux, soudain, sera terrible
Et qui saura venger tous ceux qui ne sont plus !

A morte de D. João

Fidelino de FIGUEIREDO

(Para os "D. A.")

COMO há muitas Marias na terra, pode ter havido e houve um D. João que não foi Tenorio e não teve a alta inspiração dum poeta ilustre a celebrar-lhe a morte.

O meu era de Aguilar, de nobre familia da Beira Baixa, da zona fronteiriça com Castela, a Velha, familia que no dobrar dos séculos trocou muito sangue com o pais vizinho. Da minha roda de amigos da juventude ele foi o mais enfático. Por isso lhe chamavamos ás vezes "o espanhol". Em Portugal, para os observadores apressados da vida social, a ênfase denuncia sempre sangue espanhol. E' uma psicologia facil, tão facil como a dos franceses dos séculos clássicos, que na exaltação amorosa viam sangue português. Esse prejuizo, que era um éco duradouro das **Cartas** de Mariana Alcoforado, ainda atingiu Balzac. Na sua **Recherche de l'absolu**, uma mulher de imaginativo amor é "la portugaise"

Mas a ênfase do meu velho condiscipulo D. João de Aguilar era de curto fôlego. Nós é que a exageravamos, porque já então militavamos todos contra a oratoria. Por todos os cantos procuravamos adversarios para combater. Viamos a cada passo um inimigo do espirito critico. As mais das vezes, eram espectros de nossa criação para iludir o impeto de porfia desses aureos anos, que tão mal apreciamos e gozamos.

Quanto nos rimos um dia do sereno otimismo com que um inglês nos explicou a sua preferencia pelo inverno de Lisboa: "A terra é bela, a gente é boa e a vida é barata...". Esta acariciadora sintese, que seria hoje amplamente glosada pelo narcisismo da propaganda oficial até ao fastio, foi então para nós um rasto das deambulações novas de Candide pelo mundo.

Este D. João, que não era Tenorio, morreu. O amigo comum que me envia a noticia do seu passamento, acrescenta: "Como te lembrarás, ele era muito mais inteligente do que parecia. O Luiz tinha por ele uma alta estima". Há certo remorso nestas linhas. Luiz Cotter, cuja retidão de juizo nunca foi posta em dúvida, dizia dele: "D. João é talvez o menos intelectual de nós, mas é por certo o mais inteligente". Isto, trocado em miudos significava: "não ama o exercicio profissional da inteligencia, o método de analise critica, a erudição exaustiva em torno de um assunto: é incapaz de se tornar um especialista, mas tem uma intuição pronta e um sentido critico espontaneo, privilegios que Deus regateia muito. Sabe ver imediatamente, em lampejos, ainda que não possa construir um sistema de idéias sobre o que observa e não chegue a ordenar um rosario de observações continuas.

Havia nas suas curiosidades mais fixidez teimosa do que método austero. Naqueles anos distantes as suas leituras preditetas eram de psico-fisiologia. Mais tarde resvalou para a cabala e para as ciencias ocultas. A biografia prendeu-o um momento, mas quanto mais fiel era aos documentos tanto menos o contestava, porque só buscava adivinhações e rastos do misterio da personalidade.

As suas idéias fixas, não as curiosidades da sua inteligen-

(Continúa na 2.ª pagina)

A vida boemia de Raul de Leoni

Garcia JUNIOR

(Copyright dos "D. A.")

QUEM o visse, elegante no trajar e irrepreensivel nas maneiras, não adivinharia sequer estar diante de um espirito boemio, sempre pronto a se deixar envolver pelos misteriosos encantos da noite. Mas ainda mesmo metido num canto de bar, fosse esse o da Americana, ali na Avenida Rio Branco, ou no Fritz Meyer, em Petrópolis, Raul de Leoni jamais deixou trair aquele ar distinto que nele, logo como denunciava o individuo bem nascido: todo ele era bem o homem que ao primeiro golpe de vista, á maneira de Prosper Merimée, revela de si a aristocracia, o homem de espirito. Dotado de uma fina sensibilidade, o poeta — mesmo quando os copos de chopp se esvaziavam um após outros — como primava por conservar o equilibrio dos que sabem fazer da bebida um prazer dos deuses; dir-se-ia, repugnava-lhe a exagerada intemperança dos que não sabem conter os proprios vicios; por isto mesmo Raul de Leoni como se compraz entremear os copazios da loura cerveja com pratinhos de azeitonas... Entrementes, faz blagues, satiriza esse ou aquele poeta ou recita versos.

E Araujo Monteiro, esse brilhante espirito que enche de gloria as letras juridicas da terra fluminense, amigo que foi de Raul de Leoni, esclarecia-me:

— Foi numa destas noites que Raul de Leoni nos declamou aquele soneto esplendido, que anda a desafiar a sua inclusão numa grande antologia de poetas brasileiros. E Araujo Monteiro mo repete, não sem certo constrangimento, mas com rara eloquencia :

"Nascemos um para o outro, dessa [argila
De que são feitas as criaturas raras;
Tens legendas pagãs nas carnes claras
E eu tenho a alma dos faunos na [pupila...

Nas belezas heroicas te comparas
E em mim a luz olimpica cintila,
Gritam em nós todas as nobres taras
Daquela Grecia esplendida e tranqui- [la ..

E' tanta a gloria que nos encaminha
Em nosso amor de seleção, profundo,
Que (ouço de longe o oraculo de [Eleusis)

Se um dia fosse teu e fosses minha,
O nosso amor conceberia um mundo
E do teu ventre nasceriam deuses. ."

Alma afeita, entretanto, aos gestos nobres, ás galhardas atitudes que só sabem ter os fortes — acrescentava-me Araujo Monteiro — Raul de Leoni era mais que tudo um gentleman, e foi em vão que lhe imploramos deixasse sair em letra de fórma aquela verdadeira jóia literaria! O poeta, porem, conservou-se fiel á sua promessa os quatorze versos — dizia ele — morreriam no ambiente restrito de amigos. Outro qualquer desdenharia a maledicencia dos zoilos, dos incréus, e atira-los-ia ao público, ao menos para que esse soubesse que a poesia não morrera ainda... Mas Raul de Leoni ainda ai preferia silenciar, calar...

Entrementes, como é preciso fazer alguma coisa, Raul de Leoni, que não acertara ainda tomar rumo na vida, e visto como não lhe era possivel viver de poesia, resolve arranjar um emprego. Bacharel em direito, tudo lhe sorriria, se ele quisesse fazer politica — maximé por ser afilhado de Nilo Peçanha, que então dirigia os destinos do Estado do Rio de Janeiro —, mas Raul não ama a politica; não obstante estar agora investido das funções de oficial de gabinete da Presidencia do Estado, o poeta, dir-se-ia, limita-se apenas a preencher um lugar: não é positivamente aquilo o que ele deseja, evidentemente!

Mal sabia, entretanto, Raul de Leoni que essa politica que ele tanto desdenhava breve irá arrancá-lo dos salões do velho palacio do Ingá, para metê-lo constrangidamente entre as cadeiras da Assembléia Legislativa: fazem-no deputado estadual!

Diz-se que Nilo Peçanha é dos que mais se regozijam com o triunfo do afilhado, e é de presumir que o velho Leoni Ramos, que eu ainda conheci ministro do Supremo Tribunal Federal — aquele homem magro de ar seco, que era todavia tão gentil para com os rapazes de imprensa, impecavel no trato — tambem se rejubilasse com o sucesso eleitoral do filho!... Ainda assim quem não tinha nenhum motivo para se alegrar era o poeta, o mesmo que mal sai do edificio onde funciona a Assembléia, a primeira coisa que faz é correr á procura do amigo Monteiro, para lhe dizer desconsolado: — Ah! não volto mais áquela gaiola de papagaios e abutres!

As injunções da politica são, todavia, inexoraveis, e não é tão facilmente como parece á primeira vista que um deputado, tido e havido como eleito pelas correntes conservadoras do país, pode mandá-lo ás favas!... Raul de Leoni, porem, sabe vingar-se: não faz nenhum discurso. Entrementes, prima em bater o record da ausencia, e só arrastado é que comparece, isto mesmo para dar número quando porventura a maioria não precinde de seu voto... Afinal, um belo dia Raul de Leoni vence a obstinação do padrinho, do pai, dos amigos, e deixa de ser deputado á Assembléia Legislativa, para ser segundo secretario de legação em Havana ou Cuba. Tão

(Continúa na 2.ª página)

O turismo e a guerra

José Cesar BORBA

(Para os "D. A.")

UMA senhorita americana, de regresso a Chicago, exclamou perante os jornalistas — Não se pode mais ser bonita! Andam máus os tempos e as terras andam vigiadas em todos os seus quatro cantos — a desconfiança paira por cima de todos os países. Os guardas e os policias secretas que outrora sorriam diante de uma mulher bonita, hoje baixam a cabeça, tiram um lapis e um caderno do bolso do colete e tomam varias indicações — indicações que lhe permitam investigar a identidade, a ficha datiloscopica, e outros que tais sobre a situação da beldade. Tomaram-me por espiã e trancafiaram-me durante dez dias — continúa a senhorita recem-chegada a Chicago. E tudo isso — pasmem! — na Espanha, na Espanha tão quente e tão romantica.

Ora, o episodio acima esteve num telegrama de jornal. Um telegrama que se restringiu ao episodio em si. Cabe-nos, porém, a curiosidade de imaginar em que especie de noticiario os "reporters" de Chicago colocaram a detenção da citada senhorita. Reportagem com viajantes ou écos da guerra européia? Os viajantes e a guerra européia estão hoje tão ligados entre si que não está longe o dia em que um turista displicente e abastado se converterá, por força das contingencias, num herói internacional — paraquedista, marinheiro, posto de salvamento de algum náufrago precioso ou mesmo num dinamiteiro de feitos imortais. O homem se agita e a humanidade o conduz...

Na descrença que cada dia se agrava diante dos telegramas de fontes oficiais ou meramente jornalisticas, os viajantes acabarão tambem se convertendo em correspondentes de guerra, correspondentes pessoais — como já há pelo mundo os chamados "representantes pessoais" de figuras da próa politica. Isso lhes facilitará o caminho até o heroismo, coisa que embora fugindo á verdade farão com a mais absoluta tranquilidade de espirito visto que pensarão consigo mesmo — se uma determinada mentira da guerra há de espalhar um heroismo difuso sobre pessoas tão estranhas como numerosas, que esse heroismo baixe, se concretize e influa sobre os destinos de uma única criatura — conhecida de todos e digna da maior admiração de seus patricios.

Aos viajantes estará, assim, reservado um papel na historia — ao exotismo dos que, cheios de recursos, se incorporam por espirito de aventura e pela inquietude de nunca permanecer num mesmo lugar, ao êxodo das populações assaltadas pela guerra. Nunca sabemos se esses turistas são numerosos, ou se não são turistas, mas abnegados funcionarios destacados para representações exteriores. O fato é que cada dia os jornais trazem um novo depoimento, uma nova história, um novo episodio de pessoas chegadas da Europa. Quando não desembarcam no Brasil, desembarcam nos Estados Unidos ou mesmo em Lisboa, onde já se podem considerar fóra de perigo, e portanto aptos a divulgar suas peripecias.

Aliás a eficiencia da observação do viajante depende exatamente de desenhar uma linha inedita dentro de um quadro que chama a atenção geral. O quadro, a certa distancia, deve parecer absolutamente confuso, desigual, ora achatado, ora bem quadriculado. O interesse se prende unicamente na composição final que resultará de tanto marasmo. A linha traçada pelo viajante terá fatalmente uma duração insignificante e representará uma

(Continúa na 2.ª página)

As profecias e a guerra

Cel. Alexandre BRAGHINE

(Autor do livro "The Shadow of Atlantis)

(Especial para os D. A.)

O CATACLISMA que o mundo está atravessando renovou no espirito das massas a lembrança das predições outrora feitas a respeito dos "últimos tempos da humanidade". Varios pesquisadores encontram nas Escrituras, e sobretudo no Livro de Daniel e no Apocalipse de São João, a imagem da nossa época sangrenta e o quadro da catástrofe atual. Mas nenhuma dessas predições biblicas equivale em exatidão ás profecias concernentes á nossa época descobertas por muitos sabios modernos nos corredores e na estrutura geral da Grande Piramide de Giseh, chamada erroneamente "Piramide de Kheops".

A existencia de predições, feitas há muito tempo por alguns visionarios e realizadas mais tarde através da historia, constitue presentemente um fato comprovado: a faculdade de prever os acontecimentos futuros, ou seja, a "clarividencia", é aceita pelos sabios modernos embora essa faculdade extraordinaria destrua em parte a teoria do livre arbitrio e nos aproxime de uma especie de determinismo oriental, ou, simplesmente, de fatalismo. As tentativas dos sabios racionalistas de explicar os casos de profecias realizadas pela "lei do grande número" fracassaram em presença de alguns fatos famosos, quando os visionarios predizíam não só um acontecimento, como tambem o nome do herói desse acontecimento, o que não pode ser explicado nem por coincidencia, nem tampouco pela "lei do grande número"

Foi assim, por exemplo, que o profeta árabe Ibn Kharsi predisse, no século X, que Jerusalem seria libertada do jugo mussulmano por um guerreiro que traria o nome de Allah Nebi (Profeta de Deus). Ora, Jerusalem foi retomada das mãos dos turcos pelo general inglês Allenby em 1917, nome esse que se pronuncia como "Allah Neby"... Mas não é tudo: Ibn Kharsi predissera que o libertador de Jerusalem lá entraria a pé como um humilde peregrino. Pois bem, o general inglês entrou na Cidade Santa a pé sem saber as predições árabes e longe de se atribuir o sobrenome de Profeta de Deus...

Em 1179, todos os astrólogos profetizaram uma catástrofe para 1186, a qual destruiria o continente, e um desses profetas, chamado Anvari, predisse mesmo a data, 16 de setembro. Ora, nesse dia nasceu Gengis-Khan, que transformou mais tarde todo o velho continente num montão de ruinas...

As predições realizadas do célebre Nostradamus e do monge Malaquias (que em plena idade media predissera os nomes de todos os papas até uma futura grande catástrofe da igreja romana) são conhecidas em todo o mundo. O cardial D'Ailly pre-

(Continúa na 2.ª página)

TRES SONETOS PORTUGUESES

Augusto Frederico SCHIMIDT

(Especiais para os "Diarios Associados")

A PORTUGAL

I

Ilustre e altiva raça lusitana
Criadora e tenaz, modesta e sobria,
Sempre disposta estás a olhar de frente
Ao destino por mais amargo e duro !

Raça oriunda de Luso, esse pastor
Filho de Baco e rei da última Tule,
Raça contida em terra tão pequena,
E que no incerto mar mundos colheste.

A contemplar o Atlântico deserto,
Vives sempre a rever, verdes caminhos
Por onde os teus varões se assinalaram.

Povo de poetas e de marinheiros
Que nos legaste, o nosso Deus eterno.
E a nobre e rude lingua em que falamos.

II

Terra gentil de Portugal, teus filhos,
Lavradores e heroicos marinheiros
Sabem cantar do amor as agonias,
As esperanças e desesperanças.

Pela voz dos teus fados tão amargos
Pela voz dos teus poetas e cantores
Desce um mar de saudades e de lágrimas
Que as portuguesas musas inspiraram.

A essas musas ardentes e modestas,
Rosas entrelaçadas nos vinhedos,
Deves oh! Portugal, glorias eternas

Pois foram elas, simples raparigas
Que impeliram teus nautas às conquistas
E os soldados valentes às batalhas.

A CAMÕES

As tuas maguas de amor, teus sentimentos
Diante das leis que regem nossas vidas,
Desses fados que dão e logo tiram
E a que estamos escravos e sujeitos.

As tuas dores de amar sem ser amado
De procurar um bem que não se alcança,
E no canto clamar desesperado
Pelo que nunca vem quando se busca.

Poeta de enamoradas impossiveis,
E que num negro amor desalentaste
Essa sêde de amar dura e terrivel,

As tuas maguas e tão fundas queixas,
Como uma fonte, ficarão chorando,
Dentro da lingua que tornaste eterna

O turismo e a guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

perfeita nulidade para o esclarecimento do todo. Mas nem por isso faltará quem abandone o quadro e sua multiplicidade de traços a giz, para isolar a linha desenhada pelo turista, limitar sua extensão, descobrir sua origem e estudar seu desenvolvimento.

E' menos o valor da coisa apresentada do que o efeito das mãos que vimos apresentar, das mãos que vimos sair bem humanas de trás da imensa escuridão e riscar, com carne e osso, uma linha qualquer, abstrata mas apesar disso mais sensivel a nós, que conhecemos, que estamos presenciando, o personagem esquematizar seu lance dramatico.

Não fosse essa apaixonante redução do fato social ao individuo — e aí das confissões, dos livros de memorias, das entrevistas sensacionais. Dentro do cáos procura-se uma sombra, uma só, e uma voz que se possa distinguir contando uma historia movimentada — logo depois a voz tambem desaparece como a sombra, para então voltarmos a pagina do jornal e cair profundamente impressionados sobre as numerosas verdes de lado a lado, o silvo das sirenes, o ribombo dos canhões e o metralhar dos aviões de bombardeio.

A reportagem, graças aos viajantes, marca um novo tento sobre o aligeiramento da literatura. O assunto que poderia dar uma soberba página de romance cede ao jornal os seus efeitos de maior força, o jornal os recolhe da maneira mais acessivel ao público — e harmoniza o pitoresco da narrativa com a oportunidade de alguns clichés expressivos. A vantagem de ser herói supre maravilhosamente a validade de ser autor, que passa de pronto a um plano secundario.

O oficial canadense que com risco da própria vida, retirou do interior da Catedral de Westminster uma bomba de efeito retardado, na certa não trocaria seu gesto pela autoria de nenhum "drama" do sr. John Gunther.

Mas um oficial canadense ou não canadense é um homem predisposto à luta, à aventura e ao risco cotidiano da vida. O viajante é ao contrario, o homem que ama a vida e quer espairecê-la cra neste ora naquele meridiano. Neste momento o mundo está, por razões alheias ao turista, pegando fogo — um fogo que atrai todo sos olhos, que ilumina todos os céus. Se uma fagulha desse fogo cai sobre uma das valises dos viajantes, destruindo rótulos de hotéis e nomes de navios, e chegando talvez a chamuscar uma outra peça interior de seu vestuario — logo a sua odisséia e o seu heroismo se irradiam pelos telegramas como um silvo de sirene dentro da noite.

E' que, de um modo ou de outro, vitimas ou heróis de momento, os viajantes — os que circulam pelos caminhos tormentosos do terreno instavel dos paises em luta ou vizinhos dos que lutam — individualizando para nós outros a guerra, ilustram como se fossem projeções vivas dos fatos a subversão que ela determina. Um embaixador alemão, por exemplo, come todo embaixador acostumado a banquetes e como todo alemão acostumado a gritar — passou dezesseis dias num trem a pão e sardinha, de Moscou a Angorá. Contam os telegramas que chegou bastante pálido, ele e sua comitiva.

A inteligencia e a crise

(Conclusão da 1.ª página)

servas espirituais e só floresce em uma atmosfera livre. As energias morais e o sentido dos valores eternos são haurido nesse contacto com este ar puro e fecundante.

Por isto é que, em meio a essa tenebrosa noite em que mergulhou a humanidade, mais do que nunca se faz urgente e imperiosa a voz dos grandes sabios, dos poetas, dos artistas, pelas quais se faz a restauração metafisica da palavra. Em todas as crises da humanidade, a inteligencia esteve presente, sentinela da grandeza humana. E' sempre uma exigencia cristã para a presença do homem para reabilitar o prestigio da palavra. Assim como essa imensa guerra-revolução a que assistimos se processa tambem e primeiro pela deterioração das inteligencias através da palavra, é pelo verbo restaurado no seu equilibrio, na sua pureza, na sua unidade metafisica que se começa a opor diques à destruição malsã. Deixemos aos materialistas a crença de que só aos homens de ação cabe a direção do futuro. Dia virá em que nos convenceremos não ter sido de todo vãos os esforços daqueles cuja arma única foi a palavra, instrumento de comunhão intelectual, imagem gráfica do espirito. Em meio à tragédia destes ter a suprema coragem de reivindicar bem alto a independencia da palavra, o valor da palavra, a soberania da palavra. Porque é defender a ordem metafisica e o primado da inteligencia. "Place aux poètes!" E' um dever recusar-se a encerrar a inteligencia em torres de marfim, e exigir para ela maior responsabilidade na cidade. A traição dos clérigos está justamente na sua fuga à realidade, não querendo sujar as mãos ao tocar numa materia habitualmente pouco limpa. "Place aux poètes!" Não porem como um convite à fuga, à evasão, mas porque o poeta é o grande criador, no verdadeiro sentido, o etmológico, do termo. Neste momento, este grito é um escandalo, pois o que predomina é a crença exclusiva nas coisas palpaveis, na força bruta e nos resultados imediatos e concretos.

XXX

Esta reivindicação da liberdade do espirito, salvaguarda da vida humana, expressa na liberdade de escolher um Deus, e amá-lo, na liberdade de movimentos da consciencia, da inteligencia e da sensibilidade, se manifesta a cada instante numa das mais altas exigencias morais; esta reivindicação de uma missão socrática para o homem de pensamento em nossos dias, esta exigencia de uma larga meditação metafisica afim de que se processe a rehabilitação do pensamento, se combata a prostituição do vocabulario, se restaure a inteligencia em correspondencia com a verdade, se restaure a bases metafisicas do mundo a torná-la apta, pela produção de valores e de beleza, a uma tarefa social de restauração geralmente humana, encontra inteiramente a sua perfeita e muito expressão no sentido admiravel, na sua dedicatoria pelo destino da civilização: este ideario humanista que tem sido há anos, nesta e noutras colunas, uma idéia fixa do escritor que assina o presente ensaio, foi agora objeto de um largo e vibrante requisitorio em audiencia muito mais vasta, dirigido por um famoso poeta americano da geração atual contra os escritores e estudiosos de seu país. Archibald Mac Leish, acusado de tendencias esquerdistas, mas amigo particular do presidente Roosevelt, que lhe dedica especial preferencia como fonte de recreio e inspiração pessoal, pertence à equipe mais nova, de vanguarda mesmo, da literatura americana, que, beneficiarios do trabalho anterior da revolução estética contemporanea, encarnado nos Estados Unidos entre outros por Gertrude Stein, Amy Lowell, O' Neil, Robert Frost, Sandburg, se caracteriza por uma extrema liberdade, uma desenvoltura singular em face a tudo que se define por herança ou tradição. Aquela revolução, tendo começado pela poesia com a figura já remota de Whitman se perfaz hoje em dia em todos os ramos de uma jovem literatura de caráter verdadeiramente nacional e autóctona. Um William Carlos Williams, um Allen Tate, um Ransom, um William Saroyan, um Faulkner, um Thornton Wilder, um Mac Leish testemunham a força e a originalidade desta nova literatura americana que rehabilita no mundo o espirito "yankee".

A obra mais importante de Mac Leish é um grande poema épico de mais de cem páginas dedicado a cantar a emoção dos conquistadores europeus que fizeram a travessia dos mares na direção do Ocidente para a conquista da "cidade esplendida e formosa da eterna esperança humana". A sua obra, "Conquistador", conta em versos ditirambicos a aventura da conquista e colonização da América.

Há dois anos foi Mac Leish nomeado, contra a opinião e o protesto da classe de bibliotecarios profissionais da América, para dirigir a Biblioteca do Congresso em Washington, e o espirito largo e curioso que o estimula já deu uma prova com a fundação da Sala Hispanica, destinada ao estudo das letras

(Continúa na 3.ª página)

A vida boêmia de...

(Continúa na 3.ª página)

depressa logra alcançar a América Central, já o poeta se sente, todavia, ralado de saudades pelo seu Brasil! Não se cansa de recordar a casa de Icaraí, os amigos que deixara no Rio, os pais, os irmãos, e, sobretudo, que de recordações dolorosas! que falta lhe fazem aquelas nôites magnificas da America-na! Não falta quem o advirta que deve aprender a conter-se que no caminho por que vai possivelmente chegará um dia à posição invejavel de um Joaquim Nabuco, de um Gastão da Cunha, mas o poeta não ama a "carrière": de resto, abomina os convencionalismos, as curvaturas, as reverencias... Se alguma coisa em verdade lhe agradara da vida diplomatica, tinha sido aquela fotografia tirada nas vésperas de embarcar, todo ele metido no fardão de segundo secretario, ancho como um "galant'uomo" de Veneza, os punhos cheios de bordados. Mas fora disto não queria ser senão o poeta!...

Ao fim de algum tempo Raul de Leoni acabou se desinteressando pela indumentaria do diplomata, pelo chapéu armado, e até pelo retrato. Não tivera jamais dúvidas que o fardão lhe assentava que nem uma luva, porém ele que se ficasse por lá... E assim el-lo um belo dia de volta. Pouco mais está afastado do Itamarati. Feliz como um pássaro que retorna a seu velho ninho, el-lo novamente no contacto, no convivio dos amigos da porta da Garnier. Todas as tardes, pelo por do sol, el-lo que surge, e entre Alberto de Oliveira, que pontifica aos moços, dir-se-ia Raul de Leoni é o mais loquaz, aquele que mais aparteia o mestre, embora discreto de maneiras, elegante, irrepreensivel no dizer e no ouvir...

Num destes encontros vespertinos é que Araujo Monteiro conta-me como ele veio a conhecer Lima Barreto, através da apresentação de Raul de Leoni:

— Aqui é o meu colega Monteiro! — explica o poeta da "Luz Mediterranea", apresentando o amigo ao criador das "Memórias do Escrivão Isaias Caminha" — com ar gentil, camarada, bonacheirão...

Lima Barreto, que beirava talvez pelo vigésimo cálice de caninha — o chapéu de palha atirado para o alto da cabeça, sujo, encardido, a roupa aos manchas, de nodoas — quase não apercebe da apresentação. Apenas estende a mão mole frouxa, ao outro, indiferentemente...

Tanto basta que o romancista se retire, e logo Araujo Monteiro, que conhecia de vista o autor de "Triste fim de Policarpo Quaresma", não só através de livros como de crônicas dos jornais, intervem junto a Leoni:

— Mas esse é que é o Lima Barreto?

— Em carne e osso!...

— Franqueza! — prossegue Araujo Monteiro — Nunca pensei que ele fosse um sujeito tão relaxado de roupas, barba por fazer, a cheirar terrivelmente a cachaça. — E de ar desconsolado: — Imagino só o que será a casa em que ele mora!...

Estatelado diante do amigo, de olho brilhante e um riso de ironia a lhe brincar nos labios, é então que Raul de Leoni tem para ô amigo essa observação mordaz e ao mesmo tempo cheia de piedade:

— Você quer saber de uma coisa? — pausadamente, friamente: — Eu tenho impressão de que o quarto onde o Lima Barreto dorme deve cheirar a passarinho!...

Na verdade, só a inteligencia aliada de Raul de Leoni — cintilante e ao mesmo tempo cheia de verve, de sensibilidade — era capaz de trazer ao assunto uma comparação justa e equilibrada, suficientemente definidora do desleixo de Lima Barreto... E só então foi que o advogado compreendeu que, evidentemente, só num ambiente de gaiolas de gaturamos, sabiás, corrupiões e sanhaços — pássaros comedores de banana e laranja — podia em realidade se acomodar o romancista, ou pelo menos pedir a cles aquela caracteristica de que ele, Lima, era um exemplo vivo e ambulante...

* * *

Afinal, como num dia de festa, certa tarde de janeiro, Raul de Leoni explicou ao amigo diletc, em tom confidencial: — Agora sim, agora é que arranjei um lugar compativel com as minhas aspirações de poeta: fui nomeado hoje fiscal de Companhia de Seguros de Vida!

— Mas isto serve?

— Magnifico!

E dois dias depois Raul de Leoni esclarecia a Monteiro: — Agora estou como quero. Chego, cumprimento os diretores da Companhia, apanho a minha assinatura de fiscal nos livros, assinatura de fiscal nos livros, estendo-lhes a mão outra vez, e rua...

— Mas isto é um serviço sem interesse, incompativel com a tua inteligencia, com o teu valor!

— Nada. Está muito bom. Dame pouco e suficiente para viver modestamente, e depois já com ar sarcástico — de resto queres saber? Essa é que é a missão dos governos: dar sinecuras aos poetas, aos escritores, aos homens enfim que elevam as nações e as tornam conhecidas do estrangeiro. E, explicativo: — Goethe, Shakespeare, Dante, Camões, etc. deram muito mais renome à Alemanha, à Inglaterra, a Portugal, à Italia que todos os Hohenzollerns, Stuarts, Windsors, Manueis, Sforzas, Medicis juntos!

A gloria de Raul de Leoni já estava incontestavelmente firmada quando pela segunda vez, instado por alguns amigos da Academia Fluminense de Letras, o poeta de "Luz Mediterranea", que fora derrotado anteriormente em renhido pleito, aquiesceu que indicassem seu nome para preencher uma vaga aberta dois meses antes pela morte de um festejado poeta fluminense. Mal sabia, todavia, Raul de Leoni que ainda desta vez, através de um verdadeiro conluio literario e politico, lhe estava reservada uma segunda derrota. Diz Araujo Monteiro que a esse tempo estava o poeta veraneando em Petrópolis, quando pelo por do sol chegou ele Monteiro à bela cidade serrana. Na estação, pelo lusco-fusco, soubera Monteiro do insucesso, mas como amigo dedicado queria poupar a Raul de Leoni o desgosto de uma noticia má, mas ximé porque já o poeta, por aquele tempo, em sua saúde, talvez encontrasse naquele desfecho motivo de aborrecimentos e tristezas!

No jantar, em casa da familia Leoni Ramos, não se falou no assunto, porem logo que

A' 1001 BOLSAS

A morte de D. João

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia, eram materia de risotas e assuadas, mas tambem não deixavam de nos assustar. Riamonos delas, como assobiam ou cantam os solitarios de acaso para espantar o medo. Pelo contrario, ele surpreendia-se de que tão raros espiritos sofressem de obsessões analogas.

O que ele queria saber a todo o transe era o seguinte:

1.º — Como se faz a passagem da vida para a morte? Há sofrimento, há consciencia do transito? E' verdade que no derradeiro minuto da existencia terrena a memoria se aguça, sobrenaturalmente e que logra rever toda a vida numa sintese atualizadora ou supressora do tempo, que parece ser já a adivinhação do juizo final? Aquelas frases de transcendente sentido, proferidas por moribundos gloriosos, são autênticas e teriam tido tal intenção sublimada?

2.º — Morto o homem, sabera ele que está morto? Ele não compreendia a doutrina da imortalidade da alma sem essa consciencia da morte, "mortis cognitio", que em certa medida tornava extensiva ao despojo mortal, como recordação que se iria delindo, conforme o corpo se fôsse dissolvendo na vida universal. Gostaria de poder observar de longe ou de perto, mas em cômoda invisibilidade, a maldade humana e póstuma, os manejos dos seus inimigos que não foram poucos. O seu agudo espirito critico era por vezes uma estocada florentina sobre a ferida oculta pela dissimulação social. Ele bem sabia onde cada um ocultava "a bolsa da velhacaria". Observador e distraído sem ambages o que observava, parecia-nos algumas vezes o guarda fiscal a revistar bagagens e a apalpadeira a denunciar candongas astutas...

Essa "mortis cognitio" davalhe um antegosto pérfido: testemunhar o fracasso da maldade humana nalguma das suas investidas, rir-se dela com desdem satanico, como se ri quem se nega a um visitante importuno e pelo orificio da fechadura desfruta o seu desapontamento: "Perdeste o teu tempo. Não estou cá!"

Outro objetivo interesseiro des sa consciencia da morte, que D. João procurava ansiosamente, era ditado por um nobre sentimento de gratidão. Este D. João português foi, sob o signo fatídico do seu nome, um militante do donjuanismo. Solteiro, belo, galhardo, rico de magnetismo pessoal, amou muitas mulheres e de muitas tambem recebeu provas de preferencia. Dizia ele que através do encanto de cada uma, circulando um pouco entontecido pela infinita selva da beleza, da graça e do encanto das mulheres, procurava e cultuava a imortal e inacessivel unidade da Mulher, diligenciava ver o mundo com os olhos preferidos de Deus. Todas as mulheres que nos expunha ficavam eram aureoladas das tais intuições profundas. Delineava sofismas com verdades e confundianos. No seu donjuanismo havia tanta elevação, tão abnegada ternura, tão longuiqua persistencia e tão ambioso anélo metafisico que eu receio que fosse o tipo vivo deste D. João português que me levasse a tentar delinear a concepção lusitana ou lirica do donjuanismo.

Se a transição para a morte fosse luminosa e suave, ele poderia rever em abreviatura de imagens tôda a sua vida passada e os vultos esmaecidos de todas as mulheres que amara, a rodeá-lo numa atmosfera de imponderavel tepidez, entre vagos contactos de cetim. E era isso que ele queria, esse incansavel gozador, sentir uma derradeira vez uma pele sedosa de eflúvios perfumados, ouvir a música de certa voz, que era como um instrumento novo no concerto universal, receber o hálito de certo cabelo e a luz de certos olhos, para tudo envolver no mesmo amplexo de gratidão e tudo levar para além e lealmente mostrar a Deus, ao dobrar os joelhos sobre o seu trono: "Senhor, eis os meus tesouros, os tesouros acumulados pela minha avareza! Castigaime!"

A carta do amigo comum, o outro amigo me trouxe ontem ao meu hotel pacato, contava em comovidas pinceladas a morte de D. João.

Sentou-se sobre o leito, recitamou do seu velho mordomo cousas muito guardadas numa gaveta de movel intimo. Derrubou sobre a colcha flores velhas e livros amarelados, cartas descoloridos, frascos de perfumes estorlos, cartas e papéis, estojos e todo um bric-à-brac baflento e triste como entardecer de outono. Olhou para tudo com um sorriso de rei que se despede dos seus vassalos. Depois, com aquele gosto cúpido dos moribundos que tentam levar para a cova tudo quanto amaram na vida, com os dedos arqueados em garras, procurou tudo agarrar e conchegou-se e os olhos numa súplica infinitamente ansiosa e partiu...

Raul de Leoni se apanhou é vontade, dando o braço a Araujo Monteiro, demandaram o Fritz Mayer, e foi no querido restaurante e bar de Petrópolis, entre dois copos de cerveja, que Leoni declarou ao amigo que já era senhor de toda a verdade:

— Eu bem queria te poupar esse aborrecimento — tartamudeou Monteiro, constrangidamente.

— Nada. A resposta a essa gente já está aqui, e, tirando do bolso uma folha de papel dobrada em quatro, desdobrou-a e, superiormente, como tocado por uma centelha divina, começou a ler:

SATIRA

Tambem nós, seres raros, de dirigua
Intenções e humanidissimas virtudes,
Levando os doados sonhos para a frente
— Com a nossa intima luz descoberta...

Vamos fazendo quotidianamente
Pelo mundo das almas pequeninas,
Nossas "Viagens de Gulliver" da Vida.

Depois, tranquilamente, sem um gesto, grandioso, como envaidecido de sua beleza apolínea, mas tambem de seu espirito cintilante, ele, que era dem daqueles gigantes que sabem desdenhar dos pigmeus de Liliput, mudou de assunto e tão fácil como se nada de angustioso e maligno houvesse tocado a clâmide do poeta! Atenienses nas atitudes e nos gestos, sabia como ninguem desprezar os ociosos!

Quando na casa de Itaipava — a "Vila Silenciosa", como apelidara Raul de Leoni a chácara que o ministro Leoni Ramos comprara — veio ele a sentir-se que se agravava o seu mal, é o próprio poeta, tranquilamente, quem pede que lhe dêem da lhe restavam: uma coisa, porem, ele fazia questão que fosse: a sua biblioteca. A esse amigo fiel é que ele reservaria todo o acervo de cultura, toda a sua inteligencia, aquilo que fôra como o deleite de sua existencia, que se extinguira prematuramente aos 31 anos de idade! Morreu como tinha vivido — elegantemente, em seu tempo. Tal como desejara, como um aristocrata de maneiras — superior sem ser pretencioso, humilde sem ser covarde. Pode-se dizer que recebera a Morte de braços abertos, como um gentil-homem que convidasse para a última valsa a dama de seus sonhos e de seus enlêios. Morreu deixando de si um legado precioso de versos, que serão sempre lidos, porque são a vida, essa mesma vida em que ele, como Machado de Assis, poderia repetir que lhe parecia igualmente um Baile de Máscaras. No seu caso, ele, o poeta jovem ainda, é que se retiraria cedo; contudo, pode partir; tinha sido bem um poeta — pelas lides e da harmonia do universo!

Com o vice-presidente dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª página)

to de edificios públicos na Praça Lafayette. Há apelos para que a casa sobreviva, mas não há nenhuma promessa comprometedora.

Não se fala de guerra nem de politica. Generalizações: coisas da América do Sul e da América do Norte. Por exemplo: a nossa lingua com os seus "ãos" dificeis, a sua gramática supertecnológica, subjuntivos e condicionais tremendos, irredutiveis ao bom modo inglês. Eu nego as dificuldades. O vice-presidente sorri, indaga-me do propósito de minha viagem. Dão-me conselhos: Boston, Williamsburg, as terras de Maryland são dignas de ser vistas. Um salto (cinco dias de viagem) à California interessará muito. Sua excelencia o senhor vice-presidente (convem acentuar que aqui não há excelencia e sim o simples "you", tão comum como você, leitor amigo) indaga, faz observações, expansivo e simples como um mortal qualquer, sem pompas e sem grandezas.

Despedimo-nos como velhos camaradas e o vice-presidente indaga onde estou. "Cosmo Club", respondo. E suponho que por isso, por leviana inconsideração, quase se me escapou a tremenda ousadia: "Apareça, homem!"

Como tudo por aqui é pouco formalistico e admiravelmente simples!

As profecias e a guerra

(Conclusão da 1.ª página)

dissera a data da tomada da Bastilha e o famoso Cagliostro escrevera mesmo no interior de sua prisão: "14 de julho de 1789". O chamado Profeta de Prémol predissera para os anos 1941-42-43 catástrofes politicas na Europa, etc., etc. Os exemplos são numerosos.

* * *

Mas eis que pelos fins do século XIX vemos surgir nos países anglo-saxões um grupo de sabios, egiptólogos e astrônomos, que descobrem pouco a pouco a significação mistica dos detalhes arquitetônicos da Grande Piramide. O astrônomo inglês Piazzi Smith foi o promotor desse movimento cientifico. Logo as pesquisas nesse sentido multiplicaram-se por toda parte e no começo deste século verificamos que não somente os sabios anglo-saxões, mas os franceses, italianos, escandinavos, etc., principiaram a ver na arquitetura da Grande Piramide revelações de ordem cientifica e mistica.

O escritor inglês Henry James Forman, em 1937, publicou um trabalho excepcionalmente interessante a respeito das profecias em geral. Acredita ele que os construtores da Grande Piramide previam o fim de uma civilização puramente materialista, e desejando guardar para as gerações futuras a ciencia mistica dos sacerdotes egipcios, encarnaram seus principais dados na disposição dos corredores internos e nos revestimentos estruturais desse admiravel edificio arcaico. Os pressentimentos dos construtores se realizaram: depois da época brilhante da cultura grega, sucederam-se o imperio romano, céltico e materialista, e enfim a nossa civilização extremadamente técnica. Somente agora é que a humanidade começa a voltar-se para o espiritualismo antigo e presentemente os sabios começam a penetrar nos mistérios escondidos há milenios na Grande Piramide...

O sabio Davidson afirma ter encontrado nela a indicação de que o começo do desenvolvimento da nossa éra cientifica teria lugar em 1558: com efeito, por essa época o celebre Francis Bacon estabeleceu os fundamentos do método empirico moderno. Esse periodo de floração cientifica terminaria, segundo tais indicações, no ano 2045.

Encontra-se no Museu Britanico um manuscrito de 1543 A. C. pertencente ao sacerdote de Osiris, de nome Khekheper re-Sonbu. O egiptólogo professor Breastead, que decifrou esse documento, achou nele uma predição das mais precisas, e detalhada sobre o advento do cristianismo e o proprio Jesus Cristo, que nasceu 1843 anos mais tarde. O sabio Alexandre Moret afirma, aliás, (V. seu livro "Dieux et Rois d'Egypte") que todos os episodios da vida terrestre do Cristo, inclusive a traição de Judas, eram perfeitamente conhecidos dos sacerdotes egipcios, alguns milenios antes da nossa éra.

Em 1905 apareceu o livro de Garnier, "A Grande Piramide, seu construtor e suas profecias". O autor dessa obra afirmava que certos detalhes da grande galeria da piramide indicam que em 1913 rebentaria uma guerra mundial terrivel. Em 1918, recomeçaria pior ainda e devastaria o planeta as terrores da guerra se ajuntariam uma peste inaudita e tremores de terra; de sorte que no ano 1920 o gênero humano estaria completamente extinto. Quanto ao começo da guerra mundial, Garnier enganou-se de um ano apenas, mas o restante da predição fracassou...

Um outro pesquisador frances, Camille Barbarin, profetizava para 15-16 de setembro de 1936 um acontecimento que marcaria o fim de uma época e o principio de outra, mais feliz para a humanidade. Barbarin afirmava que a data mencionada se encontra nos detalhes da grande piramide. Esse autor enganou-se de três anos: o cataclisma atual começou a 1 de setembro de 1939. Mas é preciso reconhecer que ao tratarmos de predições feitas há 5 ou 6 anos, um erro de três anos é sempre possivel e perdoavel, sem falar nos erros de cálculo cronológico e do nosso calendario...

Um pastor inglês, Walter Wynn, estava de acordo com Barbarin quanto ao começo de um novo cataclisma internacional, mas acrescentava precisões espantosas... O padre Wynn dizia em 1932 que a guerra futura seria um conflito entre os cristãos e os hereges, e terminaria pela vitoria do Senhor.

* * *

Mas todas essas profecias empalidecem diante das predições tiradas da Grande Piramide pelo sabio inglês Davidson. Este último publicou ainda em 1924 que no verão de 1937 começaria um periodo de militarismo agressivo, que duraria até 1950. As guerras provocadas por uma potencia militarista traria um novo sistema econômico para o mundo inteiro. Essa predição foi repetida por Davidson em janeiro de 1937. O egiptólogo inglês afirmava que a liquidação completa do militarismo agressivo só teria lugar em 1953...

Os acontecimentos politicos não tardaram a justificar brilhantemente as profecias de Davidson: no outono de 1937, o Japão atacou a pacifica China e em 1938 começaram as invasões germanicas.

Em seus artigos e conferencias públicas de 1937, Davidson afirmava que a 27 de novembro de 1939 começariam os "dias do julgamento divino" contra a Alemanha, a Italia e o Japão, e esse julgamento continuaria até 20 de agosto de 1953 sob a forma de uma sangrenta guerra universal... A humanidade seria dizimada e dela restaria muito pouco: esse grupo escolhido pela Providencia formará o nucleo de uma humanidade nova, que irá estabelecer sobre a terra o reino de Deus.

Davidson encontrou na estrutura da Grande Piramide dados simbólicos sobre a natureza desse reino divino: a partir de 20 de junho de 1941 e até 10 de novembro de 1948 o sentimento religioso se relaxaria um pouco, adotando formas mais pacificas de uma evolução organica para o Eterno e o Divino.

Em outubro de 1938, Davidson pronunciou o seu célebre discurso no "Central Hall", em Londres, sobre os acontecimentos politicos. "Estes acontecimentos, disse ele, justificam brilhantemente as minhas predições feitas em 1924, conforme as indicações contidas na Grande Piramide. A guerra que se aproxima não será um simples conflito entre nações, mas uma guerra santa contra as forças das trevas, contra os exércitos do Anti-Cristo. Os povos anglo-saxões serão vitoriosos com a ajuda de Deus e contribuirão largamente para o estabelecimento do reino divino por um novo sistema econômico, o qual substituirá as atuais condições de trabalho, tão injustas e bárbaras".

A inteligencia e a crise

(Conclusão da 1.ª pagina)

e erudição hispano-americanas. Pensamento generoso e compreensivo de quem vê no continente americano um destino considerável no processo historico do futuro, talvez mesmo na obra de conciliação ou de fusão entre os espiritos do Ocidente e do Oriente, e sobretudo visão aguda de quem sabe a unidade americana residir não numa planificação de fora para dentro, ou de cima para baixo, porem na compreensão reciproca, no aprofundamento das variedades locais, na propria captação das diversidades, dos focos regionais de cultura, pois nenhum continente talvez possua menos essa unidade em bloco tão almejada pelos politicos superficiais, ou por alguns sub-intelectuais de suburbio literario.

O que demonstra ainda mais a gravidade do espirito de Mac Leish, a sua visão da verdadeira função da cultura e que ele exprime através de uma intensa e variada atividade intelectual, é a sua posição em face ao mundo. Ele é dos que exigem um aproveitamento das energias criadoras do espirito não somente na interpretação da crise como na sua solução. O seu pensamento a respeito, contido por exemplo no livro "América Was Promises", em versos livres, é um apelo lirico ás reservas de idealismo da America, contidas na sua Constituição e nas mensagens humanitarias dos seus grandes homens simbolos e traidas tantas vezes pelos homens de negocios, politicos e burocratas. Pode-se dizer que a posição de Mac Leish não é absolutamente politica, e não está situada nos quadros contingentes da atualidade. E' antes uma atitude de sentimental, filosófica e moral. Não resulta de pensamentos de segurança politica, porem de considerações mais largamente humanas, sinceramente humanas, hauridas na consciencia da liberdade e dos direitos da pessoa humana.

***

Esta atitude que se reflete no pensamento do presidente Roosevelt, Mac Leish há pouco trouxe novamente a público em um artigo, impresso depois em livro, que causou enorme repercussão nos meios intelectuais norte-americanos, e está sendo distribuido em espanhol e português pelo resto da América. Trata-se do ensaio "Os Irresponsaveis" (divulgado pelo Departamento de Cooperação Intelectual de Washington), dirigido aos intelectuais americanos, aos quais o poeta increpa grande parte de responsabilidade pela defecção do espirito em face á revolução nihilista, revolução de negações, que se desencadeou pelo mundo.

Uma noção fundamental para os homens de responsabilidade intelectual em nossos dias, e perante a qual eles fazem geralmente ouvidos moucos, é a de que a crise do mundo não é um fenômeno local, europeu, nem tampouco puramente material, questão de melhor distribuição de riquezas, terras ou produtos. Mac Leish, como todo espirito percuciente, aponta o carater da crise, como essencialmente revolucionario e o seu ambito como universal.

De fato, apesar da natureza polêmica do seu tremendo panfleto, não deixa de ser justa a acusação de Mac Leish. Presos, em sua maioria, nas redes mesquinhas da politica literaria, das rivalidades, dos contra-choques de ambições, das conquistas de gloriolas, os homens de letras dos nossos dias, e se pode afirmar que o mal se estende a todos os paises, se deixam subordinar a toda sorte de interesses egoisticos, servindo ás potencias que lhes podem favorecer ou aparando as migalhas que sobram do imenso banquete dos poderosos, no que esquecem ou comprometem o supremo dever de atuar em beneficio dos valores perenes que constituem a essencia da historia humana. Alem disto, como ele mesmo o diz, "nada mais caracteristico do intelectual de nossa geração do que a sua incapacidade para compreender o que se está passando no mundo". O burguesismo mental, secionando em zonas estanques a sua vida de escritor da sua vida de homem, eximindo-os do risco, secou-lhes as fontes criadoras e inutilizou-lhes as antenas do espirito tornando-os ausentes do tempo.

A oportunidade de sua objurgatoria não se faz sentir apenas na América, onde as condições de vida tornam a sua exigencia mais ampla e mais profunda. Todavia, por toda a parte o que ele chama "a revolução das mafias" tem criado a mesma condição mental, a forma pela qual se exprime a imensa revolução mundial dos espiritos, a mesma tendencia á abstenção, á capitulação previa, á demissão, á retirada sucessiva diante do fato consumado, quando não de adesão, conciente e canalha ou inconciente e covarde, diante das forças da violencia e da mentira desencadeadas contra o espirito.

A angustia de alguns homens de pensamento requintado e que confirma a regra geral observada, é um fenomeno que está atingindo feição explosiva, e a ela não é de certo estranha a serie de falecimentos dos ultimos meses. Aparelhos nervosos de extremada sensibilidade, não resistiram á carga formidavel que foram obrigados a suportar e explodiram. Um Bergson, um James Joyce, e sobretudo o caso mais tipico do suicidio de Virginia Wolf, patenteiam esta assertiva. Porque, como afirma o poeta americano, a revolução presente é acima de tudo "uma revolução de negações, uma revolução de desespero. E' uma revolução surgida da miseria pelo temor da miseria e da desordem pelo horror da desordem. E' uma revolução de bandos, uma revolução negativista. E o inimigo que pretende destruir é o que, em todas as épocas e civilizações, se tem oposto ás revoluções de bandos — o dominio da lei moral, o dominio da autoridade espiritual, o dominio da verdade intelectual. Para estabelecer uma revolução negativista, cujo único objetivo é o poder, cujo único meio é a força, é necessario dessstruir primeiramente a autoridade dos ditames invisiveis da mente. E' necessario destruir as cousas criadas pelo intelecto"

A grande traição dos homens de letras atuais é que "nem uns nem outros querem responsabilizar-se pela cultura que lhes é comum, nem responder pela sua defesa". Está mais ainda em mobilizar-se em proveito desta revolução, em não saber resistir ás suas solicitações. Incompreensão absoluta do seu papel. Vida intelectual para eles é "uma guloseima com a qual se podem deleitar" ou "um ornamento, uma joia", para a conquista da consideração social ou do beneficio econômico e politico. Não é possivel acompanhar totalmente o desenvolvimento da argumentação severa de Mac Leish, nesta análise do processo de "perversão do criterio intelectual", e do crime dos intelectuais, homens de letras ou eruditos, homens que procuram no culto do belo, do passado ou dos segredos da natureza um refugio contra o dever de presença, uma fuga á responsabilidade de seu papel, crime que ainda é mais assustador naqueles que abdicam das suas prerrogativas nas algemas da cultura dirigida.

O seu eloquente apelo visa uma retomada de posições, afim de que o intelectual encare de frente as angustias do momento com espirito grave e concorra para iluminá-las. Não se deve interpretar este pensamento como a reivindicação para a inteligencia de uma posição dirigente exclusiva, um trust do cérebro, uma república de poetas como queria Platão, porem como a exigencia de uma responsabilidade maior para os criadores de simbolos e valores.

Rosalind Russell e...

(Conclusão da 4.ª página)

eu era uma atriz comica — confessa Roz quando conta esta passagem de sua vida. — Depois de filmar argumentos dramáticos, deram-lhe historias hilariantes, da vida moderna e turbulenta de hoje. Fiz "Isto é Amor", com Melvyn Douglas; "Esposa Emprestada", com Brian Aherne; "His Gril Friday", com Gary Grant e, agora, "A Vida é uma comedia" com James Stewart.

— E que nos diz de James Stewart? Lembre-se que ganhou o "Oscar" de 1940!

— Ele é um ótimo camarada — afirma Rosalind sem hesitação — Durante a filmagem de "A Vida é uma comedia" divertimo-nos a valer pois, na tela, somos marido e mulher. Imagine: um marido que namora a esposa do empresario e a esposa que flirta com o colunista mais em voga. Um verdadeiro casal do barulho! Nem sei como o diretor Archie Mayo não ficou totalmente calvo depois desta filmagem...

Tinhamos chegado ao "cottage" da estrela. Despedi-me desejando-lhe novos triunfos. Rosalind Russell fitou-me seriamente e vi que tinha deixado de lado o seu ar risonho.

— Meu amigo: levei muitos, muitos anos para ser estrela. E agora que estou no topo descubro que isto ainda não é o "máximo", o "pico da montanha". Não basta ser estrela. E' preciso ser-se "artista" e isto, meu caro, apenas meia duzia entre nós pode se orgulhar de ser...

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Enquanto dona Jeanette Mac Donald cuida daqueles novos amores, porém, "seu" Nelson Eddy, que fez as mulheres gostarem dos cavalheiros louros, coisa de que elas não gostavam até ele se tornar o cantor da moda, faz "O Soldado de Chocolate" (The Chocolate Soldier), a opereta de Oscar Strauss e sua "estrela" é a cantora Rise Stevens, do Metropolitan, que por sinal tambem já esteve no Rio, pois ainda não muito importante tomou parte na temporada de 1937 no nosso Municipal (Rise Stewens tirou até fotos aqui, com o Pão de Assucar como "background". Mas voltando a Nelson Eddy: muito amigo de Jeanette Mac Donald (fo o diabo a Metro fincar o pé no "divorcio" de ambos) o querido cantor ofereceu-lhe um grande jantar no Victor Hugo de Hollywood, no dia em que se encerraram os trabalhos de filmagem de "Divino Tormento" (Bitter Sweet). Jeanette, que é muito fina e sempre espirituosa, fez um pequeno discurso repleto de "blagues", bolindo com Nelson Eddy, contando "coisinhas" especialmente dos dias de "Oh, Marietta!", o primeiro filme de ambos. Nelson Eddy respondeu — e tambem fez rir, embora não tanto quanto Jeanette. Van Dyke, presente ao jantar, prometeu aos dois artistas arranjar com a Metro, proximamente, uma revogação do "divorcio", com o que parece terem ficado contentes todos os presentes. — A' mesa, toda enfeitada de rosas amarelas, a flor favorita de Jeanette Mac Donald, a "estrela" sentou-se ao lado do "astro", tendo ao lado de Jeanette se sentado a senhora Nelson Eddy, e Gene Raymond ao lado daquele. Não parece mesmo que só em Hollywood podem acontecer dessas coisas?...

Faltam galãs em..

(Conclusão da 4.ª página)

Não poucas vezes tem acontecido que um galã só depois de emprestado a um outro studio é que consegue impor-se definitivamente. Aliás, coisa assim aconteceu a Dennis Morgan, que, depois de fazer papeis insignificantes na companhia que o tem sob contrato, foi emprestado á RKO para trabalhar ao lado de Ginger Rogers em "Kitty Foyle", e agora o seu proprio estudio já cuida de lhe dar melhores papeis. Acreditamos que o mesmo venha acontecer agora a Robert Cummings, que, apesar de possuir uma bonita figura, talento e personalidade, não havia encontrado ainda a sua grande "chance". No entanto, depois de "O Diabo e a mulher", podemos esperar pelos grandes filmes de Cummings.

Correspondencia

PREPARO DO URUCUM

F. F. Dedé — Bela Vista (Mato Grosso).

"Assim como peço-lhe remeter á competente seção, as seguintes perguntas:

1º) qual o modo, ou modos, de se tirar o pó vermelho da planta aqui chamada Urucum?

2º) póde-se fazer, a bananada com garapa de cana?

3º) quais outros meios de aproveitar a banana?"

Resposta — 1º — Eis como se prepara a massa das sementes de urucum, segundo o "Manual de Agricultura Prática", de Paulo Morais:

"A semente não tem valor senão pela testa de côr amarela avermelhada que a envolve. Este último é algumas vezes separado da semente e exportado em pães, bôlos ou tortas. Quatro quilos e meio da semente dão pelo menos 450 gramas de urucum em pães.

A preparação do urucum em pães é muito simples. As sementes colhidas logo são lançadas numa gamela ou celha, e escaldam-se com agua a ferver; a mesma é remexida frequêntes vezes para separar o testa ceráceo das sementes.

Depois de alguns dias, é a massa passada por um crivo, para extremar a substancia tintorial. Dá-se descanço ao liquido durante uma semana, afim de fermentar e poder depositar a matéria corante. Passado esse tempo retira-se a agua clara. A matéria tintorial que assentou é depois distribuida em recipientes apropriados, para que a unidade excessiva se evapore á sombra. Quando a' substancia adquire a consistencia da massa de vidraceiro, dá-se-lhe a fórma de pães de 2 a 3 libras (906 gramas a 1.359 gramas) que se envolvem em folhas de bananeira. E' esse o pão de urucum que se exporta em grande quantidade do Brasil. Póde-se tambem deixar secar mais o urucum; e, nesse caso, amassa-se em fórma de tijolos ou bolos quadrados pesando 3½ a 4½ quilos os quais se envolvem tambem em folhas de bananeira. Estes ultimos são ordinariamente acondicionados em barris, contendo 500 libras (226 quilos e 535 gramas) teem côr escura exteriormente, amarelada ou avermelhada por dentro. E' nesta fórma de bolos que o urucum obtem preço mais elevado. Os bolos devem ser secos com o maior cuidado antes de empacotados, para evitar que percam o valor colhendo bolôr depois de embarcarem.

Outro processo para a preparação do urucum consiste no seguinte: a semente é esmagada a preceito entre rolos, de modo a formar um pó fino intimamente misturado com a matéria corante. O produto é, então mergulhado com a matéria corante. O produto é, então, mergulhado em agua; e, quando tiver assentado, tira-se-lhe a agua, e a massa só por si é fervida durante quatro ou cinco horas. Depois é posta em caixas tendo muitos buracos no fundo e coberto com uma têla, para não deixar passar a massa. Põe-se uma tampa sobre a massa e carrega-se fortemente para expremer o excesso da umidade. Feito isso, dispõe-se a massa em camadas por barris, separadas por folhas de bananeiras, o que tem por fim manter a frescura e evitar fermentação. Se a massa seca demais, póde se lhe deitar agua porque o urucum que não se conserva úmido perde o valor. O produto assim manipulado, naturalmente, não contém senão uma parte de matéria corante misturada com a farinha da semente; por isso, está longe de valer tanto como o produto da preparação anteriormente descrita;

2. — Não conheço nenhuma experiencia, mas tudo leva a crêr que tal processo não dê resultado.

Para se utilizar, digamos, 2 ks de açucar seria preciso empregar grande quantidade de garapa e como a banana cozinha rapido, o tempo que levaria a tomar ponto tornaria o produto extraordinariamente deluido, uma pasta.

Isso influiria no aspecto, quando no gosto só experimentado.

Demais para fabricar bananada, será necessario empregar 1 quilo de polpa e igual peso de açucar Por aí avaliará o consulente a quantidade de garapa que seria necessaria para 5 quilos de polpa, por exemplo Lembre-se ainda que a banana já tem em si 70 % de agua.

Em grande escala seria indispensavel tachos enormes. E o combustivel!

A banana pode ser aproveitada de muitas outras formas. Lembro a farinha de banana e as bananas passas, não falando em alcool, etc., que exigem aparelhagem de alto preço.

Recomendo-lhe o livro "Frutas de Doces e Doces de Frutas", de L. C. Santos, pois este trabalho, que se encontra á venda no "Campo", rua São José, 52, 1º andar, alem de receitas para centenas de doces de frutas traz um largo capitulo sobre a secagem de frutas, fabrico de cristalizados, sucos, xaropes, vinhos, vinagres, etc., de todas as frutas do Brasil

E. S.

MINERAL PARA EXAME

A. S. Furtado — Andradina — Escreve-nos:

"Um amigo, cujo nome permanece incognito, vem de solicitar-me a delicadeza de remeter á v. s. os três pedaços de pedras (?) — o que estou fazendo —, deste involucro, afim de receberem, após a analise, os respectivos "nomes" e as respectivas graduações na hierarquia mineral.

Diz o ilustrado cavalheiro que o "mineral" de n. 1, ocupa uma longa faixa de terra sendo encontrado de permeio o do n. 2, tambem em quantidade bastante apreciavel; quanto ao de n. 3, este é de constituição rochosa, encontrado em proporção apreciavel e, talvez, a sua alvura e cheiro caracteristico que exala ao fender-se, o induzissem á procura de maiores esclarecimentos o que só a ciencia pode fornecer.

Este meu amigo desconfia que os três "sabujer" da terra estão denunciando a existencia, no local, de "coisa muito melhor"; daí, o seu desejo manifestado e que resultou no pedido que estou encaminhando á v. s., na certeza de que o seu espirito largo e magnanimo saberá dar-lhes a acolhida desejada".

Resposta — Enviei seu material a exame e sómente agora pude obter resposta.

Disse-me o técnico que a amostra remetida é de material muito alterado e que não permite uma analise segura.

Nessas condições as amostras 1 e 2 parecem de identica origem, diferindo apenas no grão de alteração que sofreram.

A amostra n. 3 é um quartzo leitoso com uma impureza que a amostra não permite classificar.

O cheiro é devido a varias causas. Como a informação presente é muito incompleta, pode, se desejar, remeter novas amostras, em maior quantidade, e colhidas em camadas diferentes.

Tendo maior quantidade de material é possivel exame e analise que não podemos realizar com a insignificante quantidade remetida.

SEMANAS

João Gonçalves de SOUZA
Eng. Agrônomo
(Para O JORNAL)

O ensino agronomico no Brasil na que reveste-se, nos tempos de hoje de feição acentuadamente objetiva. O empirismo, o intelectualismo demagogico, o academismo livresco, já foram ultrapassados pelo espirito da modernidade. Vencem, agora, os que levam para o setor de atividades individuais ou coletivas, mais visão realista do que esquemas cientificos ou doutrinarios inconsequentes.

Veem as considerações preliminares, a propósito de uma noticia publicada na imprensa e relacionada com a "XIII Semana do Fazendeiro" que a tradicional Escola de Agronomia de Viçosa, Minas, acaba de promover, entre agricultores e criadores.

O empreendimento é dos que merecem imitados por institutos congeneres e pelos governos das unidades federativas.

Os fazendeiros pretendentes aos cursos da "semana", pedem prévia inscrição. Com o certame se realiza em epoca de férias escolares, internam-se os inscritos na própria escola que, de parceria com a secretaria da Agricultura do Estado, lhes custeia todas as despesas.

As aulas — todas partindo do fato para a teória — são ministradas por professores especializados a grupos de agricultores. Estas turmas formam-se pelas preferencias ou desejos de especializações de cada uma. Há, assim, turmas em cursos de zootecnia, de agricultura geral ou especial, de apicultura, de economia rural, de maquinas agrárias, de contabilidade, de plantas fibrosas, de suinocultura, de criação racional de todos os animais domesticos, etc. Esses da "semana", voltam para o campo, animados de visão mais clara de suas funções e penetrados de esperanças novas no valor da terra, como criadora de riquezas.

Inscreveram-se, este ano, nos cursos rápidos de Viçosa para mais de 1.400 candidatos, tendo 1.000 fazendeiros dos Estados da região centro-este acompanhado, com alto rendimento, as demonstrações que se fizeram no campo.

Vale frizar que, ao lado de tais aulas práticas, nos intervalos e á noite, promoviam os "internos" solenidades e festas tipicas da sociedade rural hinterlandia brasileira. Então, agricultores capichabas e criadores triangulinos, cafeicultores paulistas e madeireiros fluminenses, levam para as "noitadas" na escola, aquilo que bem marca o espirito e a cultura de uma coletividade — o seu estilo social de viver, o seu comportamento no "socil".

Desta maneira, aprendendo melhor a técnica de seu mistér nos cursos práticos, tornam-se mais brasileiros, pelo conhecimento reciproco, em matéria de vida social, do que se passa nas regiões de que proveem.

Devem, por isto ser incentivados e espalhados esses certames, pois com sua prática difundida, só o Brasil tem a lucrar, pelo fortalecimento de sua estrutura economica interna.

Para... que... é...

(Conclusão da 4.ª página)

nas esticadas; Stewart dobra as dele, com os joelhos nos queixos, com toda a precisão. Olhando para frente, fixa imovelmente, até que qualquer elemento de velocidade — como, por exemplo, Paulette Goddard — entre no seu campo de visão. Nessé momento aparece-lhe no rosto uma expressão de admiração e de incredulidade misturado com incompreensão.

"Para... que... é... tanta... pressa?" — murmura James Stewart. E com essa exaustiva observação fora da mente, mais uma vez se deixa cair na mesma doce indolencia — a perfeita imagem de: — "paz na terra". Mas sua clássica vagarosidade não o inhibiu de alcançar o "oscar" da Academia, como o mais perfeito intérprete de 1940, confirmando nessa atuação que ele desdobra como um "virtuose" de gaita, em "Ouro do Céu", ao lado de miss Goddard, de Charles Winniger, de Horace Heidt e o seu conjunto musical, que a mais famosa orquestra de "swing" dos Estados Unidos.

Rosalind Russell e Uma Conversa Sobre os Artistas

De Jerry FLAGG

Rosalind Russell...

— Oh, alô! — gritou Rosalind, de longe, ao ver-me no estribo do seu carro.

— Alô, Roz! — respondi, acenando-lhe a mão. Sabia que estava na sua hora de saida e fôra esperá-la nos portões de Burbank City onde estão situados os estudios da Warner Bros. Havia muito que não a via e surpreendeu-me notar a vivacidade de suas maneiras. Parecia que Rosalind Russell rejuvenecera. E foi justamente o que lhe disse, mal nos apertamos as mãos.

— Ora, é natural, meu caro reporter — disse ela — pois se eu acabo de filmar a última cena da melhor comedia da minha carreira!.

Ela se referia a "A Vida é uma Comedia" (No time for comedy), a peça de S. N. Berham que fora levada ao palco por Katharine Cornell e Laurence Olivier. Diante do grande sucesso da peça, a Warner comprara os direitos cinematográficos e puzera-se logo em campo para descobrir os interpretes ideais. O resultado, após varios e xaustivos tests, foi a escolha de James Stewart e Rosalind Russell. Uma dupla de valor, de peso, como dizemos no Brasil.

Enquanto Roz guiava o seu carro, recordei-me da sua carreira atribulada e cheia de impecilhos, e como fôra dificil a escalada para a gloria. Nomes de filmes antigos surgiram-me á memoria: "Evelyn Prentice", "Mares da China", "Forsaking all others", "West Point of the air", "Reckless", "Esposa emprestada"... Seus papeis eram mais ou menos importantes... Mas a sua tenacidade, a sua inquebrantavel força de vontade, conseguiram abrir-lhe um espaço merecido em Hollywood, a cidade onde os astros não passam de meteoritos que brilham um instante para depois perecer...

Em 1938 teve uma proposta de filmar na Inglaterra e aceito-a com alegria. Era uma chance de viajar e conhecer outras terras. Nos arredores de Londres, ao lado de Robert Donat, filmou a pelicula que seria a pedra fundamental para a sua gloria futura: "A Cidadela". Ali, como a esposa devotada e obscura do médico de aldeia, impressionou de tal maneira os fans que, imediatamente, ofereceram-lhe um dos melhores papeis de "As Mulheres" onde "abafou". Foi então que aconteceu o inesperado.

— Os produtores descobriram que

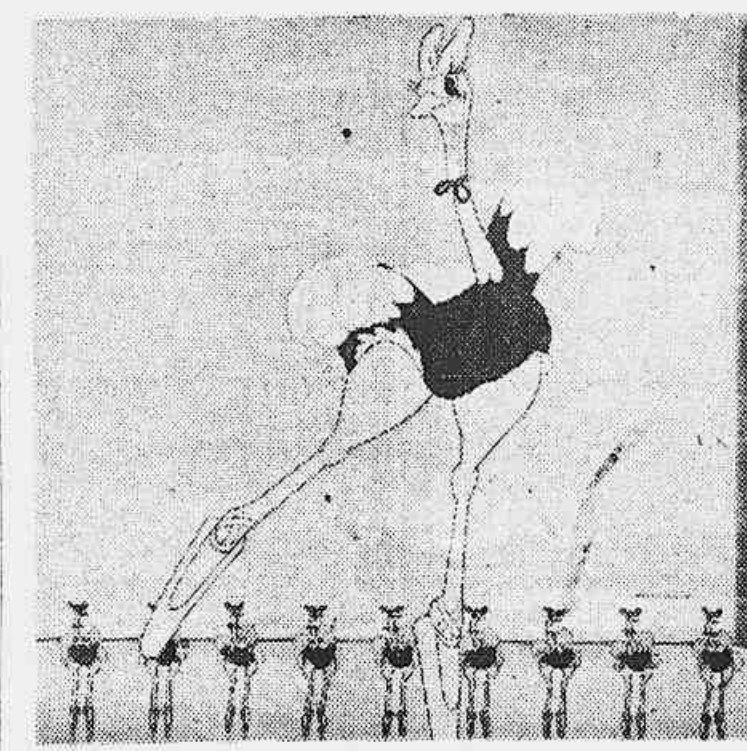
(Continúa na 3.ª página)

Musica «Dimensional», a Nova Façanha de Walt Disney

O INTRÉPIDO Walt Disney penetrou, com a sua "Fantasia", num reino artístico até então completamente desconhecido. Compositores dos mais famosos que o mundo já teve terão a sua música "visualizada" pelo desenhista.

"Fantasia" será apresentada ao nosso público exclusivamente no cinema Metro, isto porque os seus efeitos "dimensionais" de som exigem não só aparelhamentos especiais, como tambem salas de projeção retangulares, pequenas, etc.

O som "dimensional" criado por Walt Disney, em "Fantasia", abre novas perspectivas ao mundo "ouvinte". Os ouvidos seguirão os sons tal como os olhos seguirão a ação na tela. No entanto, não foi intenção de Disney apresentar este novo sistema de som apenas como uma "novidade", mas sim como um instrumento dramático de intenso valor, porque, em "Fantasia", a música é o único tema, o único diálogo, o único trabalho e algumas vezes o único ator.

Para executar a música de "Fantasia", Walt Disney apelou para Leopold Stokowski e a sua escolha não poderia ter sido mais expressiva. Durante o calor ardente de junho, Leopold Stokowski gravou, com a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, o score musical de "Fantasia". Nove canais faziam a conexão do envazamento do aparelho com o palco. Cinco desses canais eram conduzidos diretamente ás diversas secções da orquestra. Cada um deles sustinha três microfones, de maneira que cada instrumento poderia ser gravado, individualmente, enquanto a orquestra toda executava o número musical. No envazamento sob o palco, o diretor musical do estudio de Disney conduzia um conjunto de técnicos de som, estando por exemplo o homem do extremo do canal C á espera de um solo de clarinete, partindo do microfone 2, entre um vendaval na floresta, ou aguardando o homem do canal E, o estrondo de um trovão vindo da timpana.

Nessa pelicula, uma descrição dos números musicais é feita por um narrador, o que facilita uma compreensão maior, por parte do público, principalmente daquele não muito familiarizado com essa especie de música. Aliás, ao fazer "Fantasia", tanto Walt Disney como Leopold Stokowski tiveram a intenção de tornar a música clássica mais accessivel a todas as classes, declarando o grande maestro que, depois de "Fantasia", qualquer pessoa estaria habilitada a melhor compreender essa música.

"Fantasia" aguçou a imaginação de Disney como coisa alguma o havia feito até então. Depois de ouvir a "Tocata e Fuga em dó menor", de Bach, ele decidiu interpretar essa música com formas abstratas e não com seus desenhos habituais. Os artistas de Disney estavam já bastante adeantados na confecção da "Tocata e Fuga" quando Disney percebeu que havia alguma coisa nessa peça de Bach que ele desconhecia totalmente. "Eu sempre pensei, disse ele a Stokowski, que a "Tocata e a Fuga" eram dois "camaradas" como Sansão e Dalila, por exemplo".

O escore musical de "Fantasia", o filme que marca o maior acontecimento desta e de inúmeras temporadas, é composto de "Tocata e Fuga", de Bach, "O aprendiz do mágico", de Paul Dukas, "Ave-Maria" de Schubert a "Quebra-Nozes", Suite de Tchaikowsky "Rio da Primavera", de Stravinsky, "Sinfonia Pastoral", de Beethoven, "Dansa das Horas", de Ponchielli e "Night on the bald mountain", de Moussorgsky.

La Upanova e suas coristas...

Paulette Goddard e James Stewart em uma cena do film "Ouro do Céu"

OS HOMENS DEVEM SER ASSIM

Herta Feiler, Hans Soehnker, Hans Olden, Paul Hoerbiger, Elma Caell, Victor Janson, Charlott Daudert, Erich Ziegel e outros

Beatriz Rasmussen fugiu da companhia de seu pai porque este lhe proibira a entrada na escola de bailado de Enrico Pinelli. A mãe da pequena, outrora, abandonara o marido e como trabalhara em circos, o velho ficara odiando tudo que se referisse a este genero de variedades.

Com a chegada de um grupo de bailados, Beatriz encontra-ce com Ruda, artista de fama, que a toma por uma dessas pequenas levianas que olham os homens com olhos dengosos. Ele sabe como se deve falar ás mulheres e quando Beatriz lhe diz que o acha um tanto envergonhado, o rapaz responde: "Os homens devem ser assim".

Quando no dia seguinte Beatris quer encontrar-se com Ruda, o circo já deixara a cidade. O namoro que ambos tiveram no dia anterior fôra apenas um episodio, mas a garota tomara a coisa a serio. Ela ama Ruda. E ele saberá corresponder? Depressa Beatriz se acostuma com a vida noturna da cidade e abandonando o grupo de bailado, entra como "girl" para um circo.

Ai, trava conhecimento com o diretor, de nome Gerlach que ine confia um número importante: "A Bela Beatriz" para dansar numa jaula de tigres. O sucesso é colossal. Um atirador, chamado Cameron, famoso mundialmente, embora de vida misteriosa, não perde a esperança de conquistar a pequena. Beatriz evita a sua aproximação, mas Cameron chega a fazer ameaças: "Desista de dansar entre os tigres! Receio por voce!" E ele não desiste dos seus intentos. Os tigres tornam-se, dia a dia, mais ferozes e, certa noite, um dos animais salta sobre a bailarina que somente não foi vitimada porque Cameron com um tiro certeiro, abateu a fera. Em vista da ocorrencia, esse número foi suspenso e Beatriz volta ao grupo de bailados. Agora, está resolvida a aceitar a oferta de Cameron, tornando-se sua auxiliar. O contrato deverá durar dez anos. Diariamente, ela serve de alvo á pontaria de Cameron que confirma a sua extraordinaria pericia.

Ocorre, porem, que em certa ocasião, Cameron encontra-se com o palhaço Dody em quem reconhece seu antigo rival Olschewski, mas não se perturba. Fazia muitos anos que não se viam. Trabalharam juntos em São Francisco da California, mas uma noite o palhaço sofreu um acidente e foi levado para o hospital e sua mulher em companhia do filinho, foi viver com Cameron. Deu-se o divorcio, mas a ingrata pouco tempo teve de vida. A Justiça não pode condenar Cameron, por falta de provas... o mesmo alegáva que a sua companheira fôra vitima de uma sincope cardiaca.

Sem esperar, Dody depara com um aliado: Ruda é contratado e ao encontrar-se com Beatriz, que lhe desperta velha amizade, sente-se dominado pelo odio contra Cameron. Ruda toma conta dos tigres e descobre um assistente de Cameron quando alimentava essses animais com carne misturada com veneno. Dá-se o choque entre Ruda e Cameron. O domador castiga o atirador.

Entrementes, Dody denuncia Cameron á policia. Está próxima a decisão. Ruda conseguira fazer com que os tigres voltassem a ser manejados facilmente, de molde a que Beatriz pudesse trabalhar á vontade. Terá Cameron concordado em separa-se da pequena? Ouve-se um tiro... e a resposta é dada.

Dona Jeanette Mac Donald, após seu divorcio de Maurice Chevalier (bem é claro que estamos falando cinematicamente) arranjou um outro amor: Nelson Eddy. Todo o mundo (o público) abençoou o novo casorio, porque se apaixonou por "Oh, Marietta!" e desde então Jeanette e Nelson Eddy continuam em lúa de mel... ora sob as ordens de Van Dyke, óra sob os gritos de Robert Z. Leonard. Mas a Metro-Goldwyn-Mayer gosta de mexer e remexer as cousas e entendeu agora que é chegado o momento de promover o "divorcio" dos reis da Canção. Por isso mesmo fez do último filme de ambos uma festa para os nossos sentidos: "Divino Tormento" (Bitter Sweet): tecnicolor suavissimo, a todo o momento parecendo reproduções daquelas muito delicadas ilustrações a pastel dos ambientes e figuras dos dias "victorians"... por Jeanette Mac Donald, positivamente deliciosa em varios sentidos, por Nelson Eddy, pela historia e pela música — uma e outra de autoria de Noel Coward, aquele fino teatrólogo londrino que por sinal já esteve no Rio e viveu quietamente durante cinco dias ali no Hotel Gloria. — Agora Jeanette interpreta "O Amor que não morreu", nova versão (com música, já se sabe) daquele filme de Norma Shearer, Fredric March e Leslie Howard. O papel que foi de Fredric March é agora de Gene Raymond e o papel que Leslie Howard fez é feito agora por Brian Aherne

Hertha Feiler em "Os Homens Devem Ser Assim"

FALTAM GALÃS EM HOLLYWOOD!

De Olga GOLD

OS produtores cinematográficos admitem a existencia de um serio problema que muito os tem preocupado ultimamente: a falta de galãs... A' primeira vista, parece absurdo isso, mas o fato é que essa falta realmente existe.

Aliás, se levarmos em conta o consideravel número de "estrelas" e de jovens que, sem terem atingido ainda o pináculo, não deixam no entanto de constituirem figuras cheias de atrativos e com possibilidades de ganhar cada vez mais popularidade, verificaremos que de fato o número de homens nas mesmas condições é reduzido. Os estudios trocam entre si os seus galãs, mas nem por isso deixam de existir complicações.

Sem dúvida, esta é uma situação favoravel aos galãs existentes em Hollywood, mas nada favoravel aos produtores. E a crise é tamanha que muitas vezes a rodagem de um filme tem que ser adiada por falta de galã, ou porque o galã escolhido deve terminar antes, noutro estudio, um trabalho já iniciado. Quando um estudio consegue contratar com exclusividade um desses privilegiados, deve considerar-se com muita sorte.

Muitos produtores, entretanto, se arriscam corajosamente, iniciando a rodagem de um filme mesmo sem ter um galã. Aliás foi isso o que aconteceu com o filme "O Diabo e a mulher" (The Davil and Miss Jones), produção de Norman Krasna e Frank Ross. A "estrela" é Jean Arthur. Pois a filmagem foi iniciada mesmo antes de se saber quem iria ser o galã de miss Arthur. O diretor da pelicula, Sam Wood, tratou de ir rodando todas as sequencias de miss Arthur e de outros personagens do filme, enquanto que os produtores se dedicavam á "caça" de um galã. Frank Ross voltou as vistas para Robert Cummings, mas esse se encontrava ocupado em outra empresa. Ross andou procurando outros, mas todos estavam ocupados e, quando cansou de procurar, já Robert Cummings estava livre.

Aliás esse é um dos grandes papeis de Robert Cummings. Pois trata-se de uma pelicula de grande importancia, cujo "script", de Norman Krasna, só por si a recomenda. Há ainda para Cummings a vantagem de trabalhar ao lado de Jean Arthur, uma das mais perfeitas comediantes que o cinema possue. Aliás, a parte de Robert Cummings requer tambem muito talento e não muito facil. Ele é o rapaz idealista, que quer derrubar os "ricaços", promovendo greves, preferindo não ter emprego a sujeitar-se ás exigencias dos patrões.

(Continúa na 3.ª página)

Jean Arthur e Robert Cummings em um instante do filme da R. K. O. Radio "O Diabo e a Mulher"

PARA... QUE... E'... TANTA PRESSA?

De Samuel COHEN

DURANTE muitos anos Gary Cooper tem sido considerado como a pessoa mais vagarosa de Hollywood. Isso é injusto. E' um libelo enorme, uma afirmação falsissima... agora que James Stewart apareceu em cena.

Um desses ferrenhos estatisticos calculou que Gary Cooper gastou, numa cena, 40 segundos para "desenrolar" as pernas, e que isso, com o custo do filme, tempo e ordenados... atingiu um total importante.

Pois bem, James Stewart, depois de uma semana de ensaios e com bastante entusiasmo, pode fazer o mesmo... em 60 segundos! O que prova, muito claramente, a grande diferença existente entre esses dois "Stepin Fetchits" anglo-saxões.

Presentemente James Stewart está se movendo através das cenas de "Ouro do Céu" — e parece-nos que, breve, ele terá que mudar o seu "cambio" para segunda velocidade... pois que a estrela do filme é Paulette Goddard e miss Goddard é a antitese da lentidão, como iremos constatar nas sequencias de "Ouro do Céu", onde ele, numa figura brejeira, inquieta, canta e dansa as últimas novidades musicais criadas por Horace Heidt e sua famosa orquestra de "swing".

De fato, segundo diz Mr. Stewart, ele fica extremamente cansado de a ver correndo e pulando de um lugar para outro... Isso marca um tempo mentalmente inquietador e, dentro em breve, Mr. Stewart tenha de mudar de velocidade.

A sua lentidão, incidentalmente, é um dos maiores fatores responsaveis pela sua presente alta posição na cinematografia. Como um contraste para os amantes de ligeireza em Hollywood.

Os que aconselham métodos energicos e velozes para obter sucesso encontram, em James Stewart, uma prova viva do seu erro. Desde o principio ele tem sempre progredido, com uma indiferença marcada pelo êxito. Velocidade, pensa ele, pode bem de pressa levar uma pessoa a um destino indesejavel. Isso não é desculpa, mas somente o reconhecimento de que uma marcha, normalmente regulada, pode obter aquilo que a velocidade pode deixar de obter.

Devemos salientar que Gary Cooper é bastante falador quando pronuncia mais de 40 palavras por hora; Stewart, numa media, pronuncia trinta. Cooper senta-se, durante uma cena inteira, com as per

(Continúa na 3.ª página)

CEM CONTRA UM

"Um filme diferente com aventuras, perigos misterios e romance. Um filme que provocará gargalhadas e pavor"

Por Maxim FERRER

A convite do proprio Melvin Douglas fui ve-lo atuar em algumas sequencias de "Cem Contra Um", em que ele passa 48 horas de perigos incriveis... para solver um misterio. Para salvar uma pequena de ser assassinada e para fazer com que ela diga o "sim" envez ao "não" já habitual. Confesso que apesar da barafunda do estudio achei o espetaculo o mais delicioso da minha vida.

Melvin sabe contagiar de bom humor todos os que o cercam. Facilita com isso o trabalho de filmagem. Em sena encontra sempre novas "piadas" que valorisam o filme e nos intervalos conta anedotas que arrancam gargalhadas até dos sisudos "camera-men" — homens geralmente casmurros e poucos amigos de farças.

Ao lado de Louise Platt, Melvin Douglas ensaia uma cena. Aliás uma cena de pavor... Louise Platt, que digamos de passagem, é uma criatura alucinante, exibe seus magnificos dotes artisticos, umas lindas e bem torneadas pernas que deixam o detetive um tanto embaraçado... A sequencia é engraçadissima e não fôra o rigoroso controle do som e todos ali dentro estourariamos em boas gargalhadas.

Em "Cem Contra Um" o filme de misterios e aventuras com Melvin Douglas o popular astro interpreta mais uma vez o papel de um detetive em busca de sensações e aventuras. Mas as peripecias nesse filme são tais e de um comico por tal forma irresistivel que dificil torna-se descrever o que se passa.

Cena do filme "Cem Contra Um" com Louise Platt e Melvin Douglas

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941 — N. [illegible].801

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 100 contos, Lapa, á rua Manoel Carneiro, casa moderna de 2 pavs.

VENDO — 250 contos, estrada de Guaratiba, sitio com 195.200m2., 8.000 laranjeiras produzindo e casa moderna.

VENDO — 17 e 19 contos, Jacarépaguá, 2 casas junto a rua Candido Benicio.

VENDO — 13 contos, Barra da Tijuca, terreno de 20x42, na Vila Balnearia, lotes 186 e 187.

VENDO — 220 contos, á Avenida Atlantica, apt. com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

VENDO - 220 contos, Minas Gerais, hotel com 38 qts. mobiliados, de esquina, agua corrente, em importante cidade de aguas.

VENDO — 30 contos, em Quintino, ampla casa em centro de terreno de 22 x 50, próximo á estação.

VENDO — 12:500$ em Madureira, 4 casinhas rendendo 245$. Travessa Descalvadas 23, próximo á estrada Marechal Rangel, 643.

COMPRO — 3.000 contos, Centro, um ou mais predios próximos á Avenida, com qualquer renda.

COMPRO — 3.000 contos, Meyer a Leblon, vila ou edificio de aprts.° dando 9 por cento.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 18 — 1.° S. 102)

VENDO — 350 contos, a 45 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo, terreno de 14,50 x 23, com predio rendendo ainda 22 contos anuais.

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito confortavel e aprazivel, com 5.000 m2. de terreno plano, situado no ponto mais valorizado do bairro.

VENDO — 730 contos, nas Laranjeiras, casa de apartamentos, rendendo mais de 9 por cento líquidos anuais.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 250 contos, esquina com 51 metros de testada, a menos de 200 metros do melhor ponto da praia do Flamengo.

VENDO — 240 contos, no Lido, rua Viveiros de Castro, pequena e bela residencia.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, terreno na rua Senador Dantas.

VENDO — 180 contos, junto á rua S. Clemente, um dos mais belos terrenos arborizados, com 20 x 80 planos.

COMPRO — Até 300 contos, na zona Sul, predio velho com bom terreno.

COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro, predio com renda mínima de 8 1/2 %.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20 x 30, a 47 metros da Avenida Delfim Moreira.

VENDO — 100 contos, em rua nova transversal á Humaitá, ótimo lote de terreno medindo 12,50 de testada e area de 504 metros quadrados.

COMPRO — Em torno de 200 contos, em Copacabana, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, entre a Avenida Atlântica e a Av. de Copacabana, inclusive.

COMPRO — Até 150 contos, na rua da Passagem ou imediações, predio antigo para casa de negocio.

COMPRO — Na Avenida Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto ou começo da Avenida Delfim Moreira, terreno medindo 30 x 50.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea, casa antiga com grande terreno.

COMPRO — Ate o Meyer, terreno para industria, com 800 a 1.000 metros quadrados.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3°, S. 1)

VENDO — 220 contos, no rua Prudente de Morais, Ipanema, lado da sombra, predio com 7 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10 x 50.

VENDO — 380 contos, no Grajaú, predio moderno proprio para pequeno colegio.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos, zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paisandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 por cento líquidos.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 por cento líquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paisandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 360 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos, rendendo 9 por cento.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12 x 45.

VENDO — 250 contos, em Botafogo, residencia espaçosa, construida em terreno de 12 x 60.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

HIPOTECAS - FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 900 contos, á rua Haddock Lobo, excelente area de 4.445 m2. com grande palacete com frente de 25 x 109.

VENDO — 8 contos, em prestações mensais de 80$000, sitios com 10 mil metros quadrados, em suburbio da Leopoldina.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)
Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 750 contos, no Catete, edificio moderno de 5 pavimentos, com 18 apartamentos, rendendo 93 contos anuais.

VENDO — 92 contos, á Avenida Atlantica, apartamento de frente, situado no 7° pavimento de edificio já construido, tendo sala dupla, 2 quartos e dependencias para empregados, etc.

VENDO — 650 contos, Leblon, area de terreno com cerca de 5.000 metros quadrados, dando frente para a Avenida Delfim Moreira.

VENDO — 155 contos, próximo á Praça Saens Pena, predio moderno de aprimorado acabamento, 2 pavimentos, quatro quartos, garage e dependencias para empregados.

VENDO - 550 contos, Copacabana, magnifica esquina do lado da sombra, medindo 15 x 30, com predio dando renda de 32 contos sem contrato.

VENDO — 400 contos, Botafogo, ótimo edificio de apartamentos, moderno, contendo 4 apartamentos e lojas.

VENDO — 260 contos, Copacabana, Posto 5, ótimo predio de 2 pavimentos e garage, construido em terreno de 10 x 32.

VENDO — 275 contos, junto á Avenida Atlantica, em edificio já construido, magnifico apartamento duplex, de luxuoso acabamento, contendo no 1.° pavimento sala de entrada, sala de visitas, sala de música, living, escritorio, hall, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2.° pavimento, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos sendo um em côr, rouparia, terraços, varandas, etc.

VENDO — 700 contos, Flamengo, facilitando parte do pagamento, rico e sólido edificio contendo 6 pavimentos com um apartamento em cada andar.

VENDO — 700 contos, ótimo terreno a Avenida Atlantica, com duas frentes, medindo 15 metros de testada.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S. 1 a 13)

VENDO — 100 a 120 contos, em zona de seis pavimentos, 2 ótimas esquinas, com 22 ms. de frente, proprias para construção de Edificio de apartamentos.

VENDO — 42 contos cada um, no Jardim Botanico, em rua transversal á Lopes Quintas, os 3 últimos lotes, com 14 ms. de frente.

VENDO — 300 contos, Tijuca, no melhor local da Avenida Maracanã, predio antigo com 42 ms. de frente, proprio para colegio, laboratorio ou pensão.

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, depois da praça Saens Pena, terreno de 22 x 50, proprio para construção de avenida ou grande edificio de apartamentos.

VENDO — 70 a 80 contos, Botafogo, em rua asfaltada, com muita condução, os 4 últimos lotes de terrenos planos, acima de 315 m2.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6.°, S. 611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 por cento, prazo longo, á Av. Osvaldo Cruz, apts. de luxo, 1 por andar, com garage, cinco quartos, 3 salas, 3 banheiros luxo, etc. Plantas no nosso escritorio.

VENDO — 360 contos, no Flamengo, magnifico apt.° no 5.° pav., com 3 quartos sendo um duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, varanda fechada, quarto e banheiro para empregada, mais dependencias, 1 por andar.

VENDO — 85 contos, Copacabana, aptr.° andar terreo, com 3 quartos, sala, banheiro completo de côr, quarto e banheiro para empregada, etc.

VENDO — 700 contos, rua 7 de Set.°, entre Uruguiana e Praça Tiradentes, predio de 3 andares, s. contrato — Terreno: 6,70 x 27.

VENDO — 830 contos, junto á rua Haddock Lobo, magnifico predio novo, com 3 pavts., 12 apart. rendendo ...... 92:640$000 anuais.

VENDO — 62 contos, Sta. Tereza, terreno de 31 x 82, descortinando lindo panorama.

VENDO — 120 contos, Madureira, ótima chácara com 7.100 m2., e residencia moderna de 1 pavt.°

VENDO — 550 contos, Ipanema, esq. junto á praia, palacete moderno, 5 dormitorios, banheiro de mármore e todo o conforto, garage para 2 carros.

VENDO — 245 contos, praia do Flamengo, ótimos aparts.°, construção a iniciar - se em agosto, com living-room de 30,50 m2., 4 quartos, 2 banheiros de luxo, quarto e banheiro para empregados. Facilita-se 70 por cento no prazo de 18 anos, pela Tabela Price.

VENDO — 170 contos, Petrópolis, confortavel residencia, 1 pavt.°, mobiliado, centro de ótimo terreno.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6°, S. 613)

VENDO — 340 contos, próximo á rua Senador Vergueiro, pequeno predio de apartamentos.

VENDO — 170 contos, no Grajaú, duas ótimas casas juntas, tendo cada uma 4 quartos, 3 salas e demais dependencias.

VENDO — 850 contos, na Tijuca, avenida com 28 casas.

(Continúa na 2ª. pagina)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

VENDO — 450 contos, próximo ao Jardim Botanico, grande terreno proprio para Clube Esportivo, ou para loteamento.

VENDO — 700 contos, predio na rua da Assembléia, entre Quitanda e Avenida.

VENDO — A' rua da Quitanda, 2 predios juntos, em ótimo terreno.

VENDO — 2.500 contos, á praia de Botafogo, predio de apartamentos dando boa renda.

VENDO — 700 contos, á rua Barão de São Felix, terreno com 27 mts. de frente, proprio para construção de hotel.

VENDO — 4.000 contos, em Copacabana, luxuoso arranha-céo, dando boa renda.

VENDO — 220 contos, Grajaú, á rua Viana Drumond, ótimo terreno de 50 x 70.

VENDO — 410 contos, bom predio á rua do Carmo.

VENDO — 450 contos, á Avenida Vieira Souto, luxuosa residencia.

VENDO — Na zona industria, diversas areas.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 1. — S. 18)

VENDO — 45 contos, 3 bons predios em zona servida pelos trens eléctricos, edificados em centro de terreno de 30 x 30.

VENDO — 300 contos, Jacarépaguá, lindo sitio proprio para familia de alto tratamento. Tem ótima casa nova e muito confortavel. O terreno mede 21.000 m2. Os animais existentes: — cavalos, cabras, ovelhas, porcos e cães policiais, serão tambem entregues ao comprador.

COMPRO — Até 15.000 contos, na zona Norte, Sul e Centro, 3 ou 4 edificios de apartamentos.

COMPRO — Base de 200 contos, de Petrópolis a Pedro do Rio, pequeno sitio tendo casa muito confortavel.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 350 contos, no Leblon, á Av. Delfim Moreira, vistoso bungalow, recuado 5 metros, em centro de terreno de 15 x 30, tendo em cima, 3 dormitorios um dos quais com vestiario, quarto de banho completo, em cor. Em baixo: 3 salas, sala de almoço, etc. No extremo do terreno, garage para 2 carros e dependencias de empregados.

VENDO — 220 contos, na Gavea, á rua Doze de Maio, ótimo predio moderno, construção de 1940, em terreno de 10 x 40, tendo em cima 4 dormitorios, sendo dois independentes, e banheiro completo em cor verde; em baixo, grande sala de visitas, com portas de vitreaux, sala de jantar, ampla cozinha, etc. Armarios embutidos. Ceramica de São Caetano. Garage e quarto de empregada.

VENDO — 160 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, moderna casa de luxuoso acabamento, com 3 quartos e quarto de banho completo, em cima; em baixo, 2 salas, demais dependencias e garage. Facilito 100 contos. — Tabela Price.

VENDO — 250 contos, no Andaraí, á rua Uruguai, entre Barão de Mesquita e Maxwell, uma grande propriedade, em terreno de 23 x 65.

VENDO — 155 contos, na Tijuca, casa moderna, concreto geral e ótimo taqueamento, localizada a dois passos da praça Saens Pena, no lado da rua Dezembargador Izidro, tendo em cima 4 quartos e quarto de banho completo; em baixo, uma saleta, duas salas, hall com escada em ceramica, etc. Fora, garage com 2 quartos sobre a mesma.

VENDO — 200 contos, no Leblon, Av. Niemeyer, logo depois do antigo colegio Anglo Americano, uma ótima e moderna casa residencial, recuada 20 metros, sólida construção em concreto e toda revestida de pedra; está em centro de um lote de 15,50 x até as vertentes. A casa é de 1 pavimento, com todas as peças amplas: 1 sala, 2 quartos, quarto de banho completo, em cor, e demais dependencias. Fora, muitas benfeitorias, inclusive um chalet com dois quartos. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 200 contos, em Copacabana, magnifico predio residencial moderno, situado quasi junto da rua Pompeu Loureiro. Otimo acabamento, conforto e bom gosto. Facilito o pagamento.

VENDO — 250 contos, em Ipanema, entre a Av. Vieira Souto e rua Visconde de Pirajá, magnifico bungalow, concreto geral, recuado 5 metros por jardim, em centro de terreno de 12 x 30. Ampla varanda coberta, 3 grandes salas, hall, sala de almoço, etc. Em cima, 3 dormitorios um dos quais com vestiario, quarto de banho completo e terrasse nos fundos. No extremo do terreno, garage com 2 quartos sobre a mesma. Facilito 150 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 300 contos, em Laranjeiras, quasi junto dessa rua e logo depois de Pinheiro Machado, 1 elegante colonial, vistoso, completamente mobiliado, concreto geral, construção de 1935, recuado 4 metros e em centro de terreno, tendo em cima: 4 quartos independentes e quarto de banho completo, no cor verde; em baixo, ampla varanda coberta, 2 salas, 1 gabinete, linda sala de almoço, etc. Interior geral de grafitex. Fora, garage, dependencias de empregados e ainda um bem acabado apartamento.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 120 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10.º andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, predio de fino acabamento, com 2 residencias independentes, em terreno de 9,50x19.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, terreno de 12x33.

VENDO — 140 contos, em Sta. Tereza, á rua Barão de Petrópolis, predio novo ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc. em centro de terreno de 12 x 32.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina, com 24 x 50.

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, ótimo terreno de 60 x 160, com 3 frentes.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, entre belas e modernas construções, ótimo terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.

VENDO — 570 contos, no Leblon, predio novo com 10 aparts. e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo ..... 67:000$000 anuais.

VENDO — 180 contos, no Leblon, junto á praia, lado da sombra, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 25.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim, grande terreno de duas frentes, com 54 x 170.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Morais, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10 x 50.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.

VENDO — 165 contos, no Leblon, á rua Campos de Carvalho, lado da sombra, predio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 40 contos, em Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,50.

VENDO — 310 contos, em Copacabana, á rua Otto Simon, terreno de 24 x 80.

VENDO — 55 contos, na Av. Automovel Clube, pequeno sitio com 37 mil m2., todo cultivado, casa de moradia com 3 peças, agua propria, etc.. Facilito 60 por cento do pagamento em prestações de 350$000 incluidos os juros.

VENDO — 140 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, predio de 2 pavs., com garage, em terreno de 10 x 21.

Os pregões da Bolsa de Imoveis são irradiados semanalmente ás segundas e quintas-feiras, das 12 ás 12,45 hs. pela P.R.G. 3 – Radio Tupi, e publicados no Suplemento Imobiliario d'O JORNAL de domingo e ás terças e sextas no "Correio da Manhã"

Estatutos da Bolsa de Imoveis

Aprovados em assembléia geral extraordinaria de 30 de junho de 1941

CAPITULO I
DA SOCIEDADE E DOS FINS

Art. 1º — A Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, constituida por escritúra pública, de 26-6-939, em notas do 10º Oficio desta cidade, passa a se reger pelos presentes estatutos.

Art. 2º — O prazo de sua duração será de 30 anos, podendo ser dissolvida, em qualquer tempo, pela vontade expressa de, pelo menos, 90 % de seus associados, reunidos em assembléia geral extraordinaria.

Art. 3º — São finalidades da Bolsa:

I — Concentrar as ofertas e pedidos de valores imobiliários e promover o desenvolvimento das transações;

II — Zelar pela segurança, rapidez e correição das transações imobiliarias firmadas sob sua fiscalização;

III — fixar as normas de ética profissional de seus associados;

IV — criar orgãos de investigação e estudos de assuntos imobiliarios;

V — fiscalizar os acordos firmados entre os seus associados e velar pela sua fiel execução;

VI — colaborar com os poderes publicos e instituições para a melhor e mais eficiente consecução dos seus objetivos comuns.

CAPITULO II
DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 4º — A Bolsa será administrada por uma diretoria eleita pela assembléia geral, com mandato de três anos e composta de Presidente, Primeiro Adjunto, Segundo Adjunto, Secretário e Tesoureiro.

§ 1º) — E' permitida a reeleição da diretoria;

§ 2º) — Em caso de falecimento ou renuncia de qualquer diretor, póde o Presidente designar um substituto, até o termo do mandáto.

§ 3º) — Em caso de falecimento ou renuncia do Presidente, o Primeiro Adjunto assumirá a Presidencia e seu mandato expirará ao termo do mandáto do Presidente falecido ou demissionario.

Art. 5º — Compete ao Diretor-Presidente:

I — Administrar a Bolsa, cumprindo e fazendo cumprir os Estatutos, Regimentos e Resoluções do Conselho Diretor e Assembléias;

II — representar a Bolsa em Juizo, ativa e passivamente, e perante as autoridades administrativas;

III — presidir as reuniões do Conselho Diretor, as Assembléias Gerais e as sessões de pregão da Bolsa;

IV — aplicar as penalidades impostas pelo Conselho Diretor;

V — aprovar ou recusar a admissão de prepostos designados pelos Corretores associados, nos termos do art.;

VI — favorecer o espirito de solidariedade entre os corretores;

VII — superintender os serviços de todos os Departamentos e assinar a correspondencia.

Art. 6º — Compete ao Diretor-Secretário:

I — Propôr ao Diretor-Presidente a admissão, suspensão ou demissão de funcionários;

II — secretariar as reuniões do Conselho Diretor e das Assembléias Gerais;

III — manter o livro de registo das resoluções do Conselho Diretor;

IV — manter os serviços do Boletim, Expediente e Publicidade rigorosamente em dia.

Art. 7º — Compete ao Diretor-Tesoureiro:

I — Superintender os serviços de Caixa;

II — manter em dia a escrituração dos livros de contabilidade devidamente autenticados;

III — efetuar quaisquer pagamentos autorizados pelo Conselho Diretor;

IV — apresentar ao Diretor-Presidente, balancetes mensais do movimento da Tesouraria;

V — assinar com o Diretor-Presidente os cheques para pagamentos de quantias superiores a um conto de réis (1:000$000).

CAPITULO III
DO CONSELHO DIRETOR

Art. 8º — O Conselho Diretor é o orgão Deliberativo e Consultivo e será composto dos Diretores em exercício e dos Chefes dos Departamentos que forem organizados.

Art. 9º — São atribuições do Conselho Diretor:

I — Decidir sobre a criação de Departamentos, fixando-lhes as atribuições;

II — aprovar os regimentos internos de todos os Departamentos;

III — discutir e deliberar sobre os relatorios e estudos apresentados á reunião;

IV — admitir ou recusar qualquer associado proposto;

V — decidir em primeira instancia sobre os inqueritos submetidos á sua deliberação;

VI — resolver sobre os casos omissos dos Estatutos.

Art. 10º — Das resoluções do Conselho Diretor poderão os interessados recorrer para o Diretor-Presidente, dentro do prazo de 15 dias, contados da respectiva comunicação por edital colocado em um quadro da Secretaria da Bolsa, próprio para este fim.

CAPITULO IV
DOS ASSOCIADOS

Art. 11º — Os associados da Bolsa serão de quatro categorias:

a) Socios honorários;
b) Socios beneméritos;
c) Socios proprietários;
d) Socios efetivos.

I — O título de Sócio honorário poderá ser conferido pelo Conselho Diretor, em unanimidade de votos, a qualquer brasileiro de reconhecida projeção social, que tenha prestado relevantes serviços á classe dos corretores de imoveis;

II — O título de Sócio benemérito poderá ser conferido pelo Conselho Diretor em unanimidade de votos a qualquer brasileiro que, por serviços ou donativos feitos á Bolsa, tenham merecido essa distinção;

III — São Sócios proprietarios os Corretores que, fazendo parte do quadro social até o dia 28 de julho de 1941, tenham contribuido com a quantia de 10:000$000 para as despesas de instalação e manutenção da Bolsa desde a sua fundação. Além dessa quantia, os sócios proprietarios estão sujeitos ao pagamento de uma quota mensal de 200$000;

IV — São Sócios efetivos os Corretores que, admitidos pelo Conselho Diretor, nos termos do artigo seguinte, pagarem a joia de 500$000 e a quota mensal de 200$000.

Art. 12º — São condições fundamentais para ser socio proprietario ou efectivo.

a) — Ser maior de 21 anos e estar no livre gozo dos direitos civis e politicos;

b) — ser brasileiro nato ou naturalizado ou residir há mais de dez anos no Brasil;

c) — estar sindicalizado e ter exercído a profissão de corretor de imoveis por mais de um ano;

d) — apresentar os documentos exigidos pelo Conselho Diretor;

e) — pagar a quota estabelecida por estes Estatutos.

Art. 13 — Pode ser associado qualquer firma comercial ou sociedade civil, desde que tenha como representante na Bolsa um corretor que satisfaça aos requisitos dos presentes estatutos e se dedique aos negocios imobiliarios.

Art. 14 — São direitos assegurados aos socios proprietarios:

a) — Usar o título de Corretor Oficial da Bolsa de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro;

b) — participar das reuniões da Bolsa, por si ou seus prepostos e apregoar;

c) — indicar os seus prepostos, assinando um termo de responsabilidade, na forma do Regimento Interno;

d) — votar e ser votado nas eleições para cargos da Diretoria, Conselho Fiscal ou quaisquer outros que sejam criados pela Bolsa;

e) — gozar de todas as regalias, prerrogativas e vantagens asseguradas pela Bolsa aos seus associados.

Art. 15 — O titulo de socio proprietario poderá ser livremente vendido pelo corretor titular ou seus sucessores legais a qualquer socio efetivo ou, na falta destes, a qualquer pessoa que preencha os requisitos do art. 12.

Art. 16 — Aos socios efetivos são assegurados os mesmos direitos enumerados no artigo precedente, exceto o direito de votar nas sessões e assembléias.

Art. 17 — São deveres do corretor associado:

a) — Respeitar os Estatutos e Regimentos da Bolsa; as resoluções do Conselho Diretor e das Assembléias;

b) — respeitar, cumprir e fazer cumprir os ajustes firmados na Bolsa;

c) — pagar as contribuições e emolumentos fixados para os serviços;

d) — prestar todos os esclarecimentos solicitados por quaisquer Departamentos ou pelo Conselho Diretor.

CAPITULO V
DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Art. 18 — Anualmente, durante o mês de julho, a Assembléia Geral dos associados será convocada para a aprovação dos atos da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal.

Art. 19 — Compete aos membros do Conselho Fiscal:

a) — Comparecer ás reuniões convocadas pelo diretor presidente;

b) — examinar as contas da Bolsa e dar parecer sobre o respectivo balanço anual;

c) — propôr ao Conselho Diretor as medidas que julgar convenientes aos interesses da Bolsa.

Art. 20 — Em caso de falecimento, renuncia ou impedimento de qualquer membro do Conselho Fiscal, pode o diretor presidente designar qualquer corretor para substituí-lo, interinamente ou efetivamente, até o termino do mandato.

CAPITULO VI
DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS

Art. 21 — Anualmente, durante o mês de julho, será convocada a Assembléia Geral Ordinaria para:

a) — Julgar os atos da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal;

b) — deliberar sobre os assuntos que lhe forem submetidos.

Art. 22 — De três em três anos, a Assembléia Geral terá a atribuição de eleger a nova Diretoria e o Conselho Fiscal.

Art. 23 — A convocação para a primeira reunião será feita com a antecedencia de 15 dias mediante publicação no "Diario Oficial" e em órgãos de grande circulação.

Art. 24 — A Assembléia Geral só poderá deliberar em primeira reunião se estiverem presentes mais de metade dos associados.

Art. 25 — Não havendo numero na primeira reunião, será convocada outra, com o prazo de 5 dias, mediante avisos publicados no "Diario Oficial" e na imprensa e que deliberará então com qualquer numero.

Art. 26 — A Assembléia Geral será presidida pelo diretor presidente em exercicio e secretariada pelo diretor secretario, podendo o presidente, na falta ou impedimento do diretor secretario, designar no momento um secretario "ad-hoc" para a sessão.

Art. 27 — A Assembléia Geral será convocada extraordinariamente toda a vez que o Conselho Diretor julgar necessario ou mediante proposta de 50 % dos associados.

CAPITULO VII
DA RECEITA SOCIAL

Art. 28 — A receita da Bolsa será constituida pelos seguintes valores:

a) — Joia que fôr fixada pelo Conselho Diretor para ser paga pelos corretores associados;

b) — mensalidade dos associados;

Art. 29º — Dos recursos financeiros provenientes da receita social poderá dispôr o Conselho Diretor para satisfazer as despesas de administração da Bolsa.

Art. 30º — Os saldos que se apurarem no fim de cada exercicio constituirão o patrimônio da Bolsa e poderão ser aplicados pelo Conselho Diretor na fórma que julgar mais conveniente aos interesses da Bolsa.

Art. 31º — Em caso de dissolução da sociedade o patrimônio será distribuido entre os socios proprietarios em partes iguais.

CAPITULO VIII
DAS FALTAS E PENALIDADES

Art. 32º — Ficará suspenso de suas funções o Corretor que fôr processado pela Justiça Pública, pelos crimes de falsidade, estelionato, furto, roubo, apropriação indébita, falsificação, falencia culposa ou fraudulenta.

I — Terminado o processo a que se refere este artigo, si o Corretor fôr condenado será definitivamente eliminado do quadro social, si fôr absolvido cessará a suspensão ocasionada pelo processo.

Art. 33º — São consideradas faltas puniveis

a) negar-se a pagar as respectivas mensalidades;

b) deixar de cumprir os estatutos, regimentos e resoluções do Conselho Diretor;

c) ofender o decôro do recinto;

d) envolver-se em fato escandaloso susceptivel de atingir a reputação ou estima pública;

e) praticar nas transações atos reputados deshonestos ou falhos de ética para com os colegas.

Art. 34º — O Conselho Diretor poderá aplicar as seguintes penalidades:

a) advertencia reservada;
b) censura pública;
c) multas pecuniarias;
d) suspensão temporaria;
e) exclusão.

§ único — A aplicação das penalidades fica subordinada ao criterio do Conselho Diretor, segundo a sua gravidade.

CAPITULO IX
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 35º — Os presentes estatutos serão interpretados subordinando-se ao interesse nacional ou coletivo o interesse particular de qualquer interessado e só poderão ser reformados mediante proposta do Conselho Diretor aprovada pela Assembléia Geral, por maioria.

Art. 36º — As resoluções do Conselho Diretor serão registadas em livro proprio e, depois de publicadas no Boletim, entrarão imediatamente em vigor.

Art. 37º — Os associados não respondem principal ou subsidiariamente pelas obrigações sociais.

CAPITULO X
DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 38º — A atual Diretoria convocará a Assembléia Geral para eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal cujo mandato será iniciado, nos termos destes estatutos, em 15 de Agosto de 1941, terminando em 15 de Agosto de 1944.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941.

MATOS PIMENTA
ALVARO VAZ OLIVIERI
JOÃO PROENÇA

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

Centro

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se á Avenida Mem de Sá, 283, ótimo apartamento, aluguel e taxas 360$ e 400$000.

GLORIA

APARTAMENTO — Aluga-se um com quarto e banheiro completo, á rua Santo Amaro 23, Edificio Germania.

APARTAMENTO confortavel — Aluga-se um, com bela vista para o mar, provido de três quartos, salas de jantar e de almoço e demais dependencias; rua Hermenegildo de Barros 77, na Gloria.

FLAMENGO

FLAMENGO — Em casa confortavel e exclusivamente familiar, aluga - se com ótimo passadio, bonita sala independente, a casal de fino trato ou senhor; r. Marquês de Abrantes 19, telefone 25-5601.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6290 e 42-4666.

PRAIA DO FLAMENGO N. 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos ainda disponiveis para aluguel. Jorge Bell, porteiro.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO — Alugam-se uma sala de frente e mais um quarto independente a 5 minutos do centro, único inquilino, para um casal de respeito ou um cavalheiro do comercio, rua Laranjeiras 66-A, ap. 3, 2.º, onibus 44-45 na porta.

BOTAFOGO

EDIFICIO KHAIR — Aluga-se ótimo apartamento neste edificio, com todo o conforto e comodidades, á praia de Botafogo, 22.

COPACABANA

APARTAMENTO luxuosamente mobiliado, aluga-se com vistas para a Avenida Atlantica; á rua República do Perú, 8, 7.º andar, apartamento 12 — 1:800$, posto 3

LIDO — Aluga-se apartamento mobiliado com 4 quartos, uma sala, varanda e dependencias, tudo com vista para o mar, aluguel 1:600$000, tel. 47-1023.

SANTA TEREZA

ALUGA-SE ótimo apartamento com todas as comodidades, para familia; preço módico 330$; á rua Paula Matos n. 37-A (próximo á r. Frei Caneca); tratar á rua do Ouvidor, 120.

ALUGAM-SE bons quartos para familia e solteiro com boa pensão em casa de familia á r. Progresso 48, Santa Teresa, bonde de Paula Matos.

GLORIA

ALUGA-SE ótima residencia, tipo apartamento, com 2 quartos, 1 sala, quarto empregada e demais dependencias, á rua Professor Gabizo, 128, c. I. Tratar no local.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

PRAÇA DA BANDEIRA

GLORIA — Vendo casa com 6 quartos, e demais dependencias, podendo ser transformada em dois apartamentos. Maravilhosa vista sobre a baía de Guanabara. Milton Magalhães. Rua 1º de Março, 17-2º, sala 4. Das 10,30 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

BOTAFOGO

VENDE-SE o predio da rua da Passagem 118, por 120:000$. Tratar no mesmo, das 11 ás 12.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se um terreno no prolongamento da rua Garibaldi, 15x24, preço 130 contos; informa-se á Av. Copacabana, 695.

STA. TERESA

SANTA TERESA — Vende-se o predio da rua Pedro Américo 667, tendo caminho por Santa Teresa, pela rua Francisco de Andrade e por Santo Amaro. Tratar no local.

RIO COMPRIDO

COMPRA-SE terreno pequeno, perto de condução no Rio Comprido até Tijuca. Negocio direto, á vista, base 25 contos — Cartas na portaria deste jornal.

CENTRAL (Suburbio)

MEYER — Cachambí — Vendem-se lotes planos de 10 x 47, condução á porta, 17:000$. Tel. 43-5777, com o senhor Freitas.

JACAREPAGUA' — Vendem-se os predios da r. Baronesa 764, dando boa renda, em leilão por Julio, hoje, dia 9, ás 16 horas. Informações pelo telefone: 25-8140.

LEOPOLDINA (Suburbios)

VENDE-SE em Braz de Pina, uma casa com cinco cômodos, taqueados e encerados, cozinha, banheiro, etc., ótimo terreno e com arvores frutiferas, logar saudavel e sossegado. Ver só das 8 ás 12 horas. Informações á r. Cordovil, 53. Parada de Lucas.

PENHA — Vende-se uma casa, á rua Itaú, com 2 quartos, 2 salas e garage. Informa-se com o proprietario, Av. Copacabana 695.

VENDE-SE um bom predio, á rua Conde de Agrolongo, 309. Bonde Penha. Trata-se na mesma com o proprietario, aos domingos.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

PETROPOLIS — Vende-se perto desta cidade uma granja, propria para familia de tratamento. Preço 250:000$; cartas na portaria deste jornal.

SITIO — Vende-se um de 10 alqueires e 42 quilômetros do Rio, Estrada Petrópolis, com casa, galinheiros e 20 mil fruteiras, etc. Negocio urgente por motivo de viagem: ofertas para a portaria deste jornal.

SITIO — Vende-se um de 5 alqueires, com linda casa, 15 mil fruteiras, galinheiros, etc., a 40 quilômetros do Rio — Petrópolis: preço 120 contos, 60 á vista e o restante a longo prazo. Ofertas para a portaria deste jornal.

SITIO — Vende-se um com 100 metros de frente e 200 de fundos, na Estrada Real de Santa Cruz n. 3292, em Santissimo. Boa residencia e todo plantado. Ver e tratar no local.

PADARIA

Vende-se uma, em Cascadura, facilita-se o pagamento, longo contrato, trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro, 140-3º, s. 217.

VENDE-SE

magnifico terreno de esquina, junto e depois do predio 119 da rua Frei Veloso, com 15 x 27 — Preço 100 contos — Ver no local e tratar á rua do Rosario, 83.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e no lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 200$000

RUA BELVEDERE, 10 — Aptos. 201 e 302 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

Copacabana

APARTAMENTOS
AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 409 e 410 — com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. — 500$000

AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 509, 310 e 803 — com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. — 500$000 e 550$000

AV. COPACABANA, 308 — Apto. 310 — com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço. — 500$000

Ipanema

R. PRUDENTE MORAIS, 481 — Excelente casa, construção moderna, 6 quartos (sendo 2 inteiramente independentes com banheiro proprio) sala de visitas, living-room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada, garage e jardim.

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Ultimo apartamento completamente novo e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. — 550$000

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 28 — Apto. 1 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 340$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

TERRENO — Vila

Vende-se por 220 contos o melhor terreno da rua Dias da Cruz, ficando a 350 metros da estação do Meyer, dando para a construção de 40 casas com entrada para duas ruas. Telefonar para dr. Campos — 42-6464.

PEQUENOS SITIOS

VENDEM-SE todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$ cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, 110, Rio.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9° Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belíssimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

Correias São Martinho

Algodão trançado

TIPO ESCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$500	4$500
1 ¼	4$400	.....
1 ½	5$250	6$750
1 ¾	6$150	.....
2"	7$000	3$000
2 ½	8$750	11$250
3"	10$500	13$500
3 ½	12$250	15$750
4"	14$000	18$000
4 ½	15$750	20$250
5"	17$500	22$500
5 ½	19$250	24$750
6"	21$000	27$000
6 ½	22$750	29$250
7"	24$500	31$500
7 ½	26$250	33$750
8"	28$000	36$000
8 ½	29$750	38$250
9"	31$500	40$500
9 ½	33$250	42$750
10"	35$000	45$000

De 16"½ até 30", sob encomenda.

Do typo "extra-pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. pollegada.

Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"

Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal 258 — Tel. 43-1981

Bar — Restaurante

Casa de luxo na Esplanada do Castelo, ótimo aluguel, bom contrato, trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro, 140-sala 217.

Terreno - Jardim Higienópolis

Traspasse lote de 12x30, otimamente situado, a R. José Rubino, junto e depois do n. 48. Tratar com sr. Italo, á rua Lavradio 106, ap. 309. Domingo, de 10 ás 16 horas e terça de 18 ás 21 hs.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1. Tels. 23-1512 e 43-8660 (Cite este jornal, p.f.).

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 37 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 43-0503. B. Santos.

NITEROI — Vendo toda ou parte de uma avenida com 16 casas, dando ótima renda, em rua asfaltada e perto da Praia das Flexas. Na venda acima estão incluidos 2 terrenos de frente com 19,10 x 15,50 cada um. Milton Magalhães. — Rua 1.° de Março, 17, 2.°, s. 4.

VENDE

COPACABANA

Magnifica e confortavel residencia luxuosa de 2 pav., garage, jardim, etc.	400:000$000
Ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc.	280:000$000
Casa boa situada em ótimo terreno de 12,50 x 70	400:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana	180:000$000
Magnifico terreno com residencia á Praça Serzedelo Corrêa, com dimensões: 11,80 x 40	420:000$000

IPANEMA

Casa magnifica e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc.	250:000$000
Ótima residencia de 2 pav., garage, 4 quartos, etc.	220:000$000
Magnifica residencia, construção moderna, etc.	300:000$000
Bôa residencia, de 2 pav., 3 qtos., banh. completo, garage, etc.	150:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., 4 qtos., Estilo "Missões", etc.	300:000$000
Terreno em bôa localização de ótima metragem	260:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50	150:000$000
Ótimo terreno á rua Prudente de Morais	200:000$000
Magnifico e bem situado Edificio de Apartamentos em esquina, todos alugados dando ótima renda	620:000$000

BOTAFOGO

Prédio de 2 pav., 5 qtos., 2 salas, escritório, garage, etc.	265:000$000
Residencia de 1 pavimento, boa construção, c/3 quartos, 2 salas, etc.	100:000$000
Magnifica residencia, com: 4 qtos., 2 salas, jardim, etc.	160:000$000
Magnificos lótes de terreno neste bairro, lindissimo panorama, bela situação, clima salubre, preço de propaganda — desde: 40 contos.	

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc.	230:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc.	280:000$000
Confortavel predio apalacetado, com ótimo terreno, excepcional.	550:000$000

LAGOA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., garage, etc.	170:000$000

URCA

Residencia magnifica e confortavel, de 2 pav., garage, etc.	220:000$000

GLORIA

Ótimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa area aproximada de 1.000 m2., com casa velha rendendo 2:900$000	220:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros, ótima localização	50:000$000

LEBLON

Vendemos neste bairro magnificos e bem situados lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Av. Delfim Moreira, Bartolomeu Mitre, etc.

SÃO CRISTOVAO

Vila magnifica e bem localizada, com 6 casas, dando renda de Rs. 42:000$000 anuais, tendo tambem ótima loja de esquina	350:000$000

TIJUCA

Magnifica residencia de 2 pav., ótima construção, c/8 quartos, 3 salas, garage, etc	200:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Vendemos magnificos terrenos com 28.000mts.2, no Km. 23, proximo ao Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico e bem situado terreno de 12 x 40, na principal rua do bairro	42:000$000

SANTA TEREZA

Magnifico terreno á rua Dr. Julio Otoni, com 56,40 x 56,30	110:000$000
Area de 1.000mts.2, á rua Candido Mendes, belissimo panorama.	220:000$000

CENTRO

Magnifico prédio com Loja, de 3 pavimentos, á rua dos Andradas	320:000$000
Casa de Apartamentos, construção nova, dando boa renda. Não se informa pelo telefone.	650:000$000

ENGENHO NOVO

Magnifico terreno de esquina á rua Barão do Bom Retiro, ótima localização, com: 23 x 66	350:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica area de 21.000 m2., servida por linha de bondes e caminho de ferro, vendemos no todo ou em lótes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.	
Excepcional area em São Cristovão (Cajú), num total de 21.500 mts.2. Preço: Não se informa pelo telefone.	1.500:000$000

ZONA PORTUARIA

Magnifica area com Cáis e Trapiche construidos, caminho de ferro, etc. Preço:	1.800:000$000
Magnifico armazem em frente ao Cáis do Porto, de 3 pavimentos, com 2 elevadores, construção em cimento armado. Preço: Não se informa pelo telefone.	1.800:000$000

ESTAÇÃO DE RAMOS

Magnifica renda, Edificio novo com loja e apartamentos	340:000$000

INHAUMA

Magnificas areas de 50.000mts.2, confinando com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, plantas e mais esclarecimentos em nosso escritório.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20 x 60 cada um. Preço de cada	3:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55	8:000$000

NITEROI

Confortavel e bela residencia, numa area de cerca de 9.000mts.2, servindo para Colegio, Hotel ou grande pensão: construção solida ocupando 800.m2, panorama magnifico sobre a Guanabara, lugar saluberrimo, e de valorização constante	1.200:000$000
Lotes magnificos, vendemos á Praia das Flechas, de 12 x 20,70, cada um. Preço	48:000$000

PETROPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Coronel Veiga, Santos Dumont, Cristovão Colombo, Riachuelo e Saldanha Marinho.

Terrenos com casas — Bem localizados, ás ruas Coronel Veiga, Simon Bolivar, Washington Luiz, Cristovão Colombo, Piabanha, etc.

SAO LOURENÇO

Nesta magnifica Estancia de Aguas e Repousos, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10 x 40, situados ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Plantas e mais informações pessoalmente em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Ipanema, Laranjeiras, Copacabana, etc. Até	200:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até	100:000$000

PETROPOLIS

Casa com terreno, boa construção, até	200:000$000
Terreno, bom local, até	100:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Rua 1.° de Março, n.° 100 — 3.° andar — Tel. 43-0800

RECEPTION CLERK

Importante Hotel precisa de auxiliar joven, com boa aparencia, educado, falando e escrevendo inglês, francês e português. Dirigir-se nos dias uteis á rua México, 158, apartamento n. 16, das 15 ás 17 horas.

Venda de Terrenos

Bairro-Jardim Visconde de Albuquerque — Avenida Visconde de Albuquerque, transversais: Lotes a partir de 75:000$000, com 15,50 x 30 de fundos. A' vista e a prazo.

Terrenos na Lagoa — Rua Baroneza de Poconé: Lotes de 12 x 40 e 13 x 40, 15 x 150.

Rua Fonte da Saudade: Lotes de 15 x 24.

Rua Maria Angélica: Lotes de 12 x 30.

Rua Frei Veloso: Lotes de 34 x 60.

Rua Piratininga: Lotes de 15 por 22.

Venda de Predios

LAGOA: Vendo dois ótimos predios, um com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço: 360:000$000.

RUA JARDIM BOTANICO: Um ótimo predio com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Preço: 180:000$000.

Mais informações com TEIXEIRA, das 9 ás 11, rua Jardim Botânico, 30, e, das 15 ás 17 horas, rua do Carmo, 65, 2°

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n. 87, 5° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das escovas duplas, para dentes, privilegiadas pela Patente de Modelo de Utilidade número 25.856, da qual é concesionario DALMIRO GUIU' VILA'.

COMPRO um predio pequeno, mesmo precisando de reformas, em Botafogo, Tijuca, Andaraí, Grajaú ou Vila Isabel. Telefonar para Mélo. 27-9435.

HYGÉA

ESCARRADEIRAS HIDROAUTOMATICAS

Aprovadas e adotadas pela Saude Publica

TIPOS: LUXO — STANDARD — HIDROMATICA (Popular)

Cuidado com as imitações

Encontradas nas casas distribuidoras do Districto Federal e dos Estados, nas casas de artigos sanitarios, instaladores, etc.

J. GOULART MACHADO & Cia. LTDA.

RUA HADDOCK LOBO N. 145

Fone: 28-7160

RIO DE JANEIRO

Hipotecas Financiamentos 9%

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6° andar. Tels. 42-0812 — 42-1040

Expediente de 9 ás 18 horas

CASA — Compro, com urgencia, á vista, casa com 2 apartamentos, em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Milton Magalhães. 1.° Março 17, 2.°, s. 4. De 10 ás 12 e 15 ás 17.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Séde: RUA 1° DE MARÇO, 92 - 4° Fone: 23-3069

Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL 9% NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE RUA DE S. BENTO, 10 — RIO TEL. 23-4744

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR, antiga residencia de nobres do último reinado, construido em terreno de 40x130, numa das melhores ruas asfaltadas do bairro no centro de magnifico parque de árvores seculares. — 800:000$000

BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$000 e 50:000$000

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2. — 70:000$000 e 80:000$000

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$000 e 120:000$000

Centro

EM ÓPTIMO EDIFICIO JA' CONSTRUIDO, podendo ocupar imediatamente — andar, dividido em 2 grandes salões, numa área total de 211,m2. Com uma entrada inicial apenas de 40:000$ e o restante a 18 anos, 10 %, Tabela Price. — 290:000$000 e 310:000$000

LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000. — 100:000$000

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$000

AVENIDA FATIMA, asfaltada, transversal á rua do Riachuelo, a 2 minutos da Cinelandia. Bondes e ônibus em quantidade. Apartamentos — Construção iniciada, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Pagamento facilitado pela Tabela Price: 11:000$ de entrada e o restante a longo prazo. — 73:000$000 e 78:000$000

Copacabana

APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.

TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta. — 150:000$000

Flamengo

ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados dentro de tres mezes. De 300:000$000, e — 150:000$000

ÓTIMOS apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A' vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$000, 80:000$000 e — 60:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — a 50 metros da praia do Flamengo — 3 ótimos apartamentos todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. A vista ou a prazo, nas seguintes condições: 42:000$, durante a construção e o restante pela T. P. a razão de 1:053$000 mensais, durante 15 anos. Adquirindo no decorrer deste mês o comprador ficará isento do imposto de transmissão da propriedade, pagando apenas a transmissão do terreno — 140:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente. — desde 108:000$

AVENIDA NIEMEYER — Ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação. — 216:000$000

RUA DA GAVEA (transversal á Lopes Quintas) — 3 últimos lotes de terrenos com 14 ms. de frente cada um, num local de clima maravilhoso. — 42:000$000

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc. — 300:000$000

RUA CONDE BOMFIM — próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 22x55, proprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$000. — 270:000$000

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO, próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente. — 75:000$000

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60,00ms.2. — 450:000$000

TERRENOS
Ótimos lotes á rua Cristovão Colombo — desde — 16:000$000

RESIDENCIA
MONTE REAL — AV. PEDRO II — Recem-construida, em terreno de 20 ms. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto de empregada, etc — 250:000$000

Suburbios

ESTAÇÃO RIACHUELO — Linha eletrificada da Central do Brasil. Onibus, bondes e trens eletricos em quantidade. A 10 minutos do centro. Avenida nova com frente de pó de pedra, 12 casas com 2 quartos, sala, area e demais dependencias, rendendo 50:000$ anuais. — 360:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300$ A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

O acesso do povo á casa propria

Tipo de casa mais conveniente — As necessidades reais em materia residencial — Estudo e fomento da casa barata — As atividades da Comissão Executiva da "Jornada da Habitação Econômica"

F. Baptista de OLIVEIRA

As nações americanas se dispuseram a fixar as bases de uma política social referente à moradia popular. Procuraram determinar em Congressos alternados, como seria possivel satisfazer o legitimo direito de uma classe de menores recursos, com referencia a um alojamento digno de sua condição humana.

Não se tratava de fazer filantropia, quando se pleiteava em termos peremptorios a solução desse angustioso problema, exigia-se o cumprimento de um dever elementar de justiça. Foi esse o pensamento das nações americanas.

Muitas opiniões teem surgido a respeito do tipo mais conveniente à solução do problema do alojamento. Uns são partidarios das residencias individuais — outros já defendem a conveniencia das casas coletivas.

Tanto os primeiros como os segundos defendem principios aplausiveis. Entretanto, a escolha da residencia não deve ficar ao livre arbitrio do partidario desse ou daquele tipo. Um elemento preponderante deve indicar a solução — o fator econômico.

Se construirmos um gráfico com os elementos práticos da construção de uma casa coletiva e de uma residencia individual, tendo em vista, tambem, o custo do terreno, teremos forçosamente o cruzamento de duas curvas, que variarão em função do preço por metro quadrado de terreno.

Aqui, no Rio de Janeiro, segundo algumas observações dos nossos Institutos, se não nos falha a memoria, esse limite determinado pela interceção dessas duas curvas, foi de 8$000 o metro quadrado. Quer isso dizer que, até 8$000 o metro quadrado de terreno é indicado a construção de residencias individuais. Acima desse limite é a casa coletiva que oferece maior vantagem econômica.

A casa individual ocupa mais terreno, por conseguinte, é preciso que esse terreno seja barato para não aumentar o valor do imovel — terreno e construção —, que acarretaria amortização mensal insustentavel para um familia de recursos modestos. Embora, com essas desvantagens econômicas, apresenta, não há dúvida, esse tipo de residencia melhor solução para o aspecto social. Há mais isolamento entre as familias. Menor oportunidade para a promiscuidade.

As casas coletivas podem ser construidas em terreno de maior valor, junto do mais adiantado centro de atividade, porque o preço desse terreno será distribuido pelo número de pisos que possuirem. Não há o grande disperdicio. Enquanto a casa individual acarreta maior despesa para o terreno, a coletiva reduz essa despesa e as suas obras são mais facilitadas. Para um grande edificio é instalada, apenas, uma rede de serviços públicos. Os moradores desses edificios, quando bem projetados, receberão os salutares raios solares, respirarão o ar puro e contemplarão a natureza. Desfrutarão maior conforto e o enervante transporte não lhes tomará mais o seu tempo precioso.

Continua em franca atividade a Comissão Executiva da "Jornada da Habitação Econômica".

Já emprestaram o seu apoio á Jornada os exmos. srs. dr. Henrique Dodsworth — presidente de honra; dr. Carlos de Souza Duarte, ministro da Agricultura; dr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro do Trabalho; dr. Plinio Catanhede, presidente do I. A. P. I.; dr. Abgar Renault, diretor geral da Educação; dr. Edison Passos, secretario de Viação da Prefeitura; dr. Francisco Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação; dr. Alfredo Pessoa, diretor de Divulgação do D. I. P.; dr. Julio Barata, diretor de Radio do D. I. P.; dr. Barros Barreto, diretor geral de Saude Pública; prof. Heitor Braces, diretor da Escola Nacional de Belas Artes; dr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitaria; dr. Roquete Pinto, diretor de Radio do Ministerio da Educação; dr. Celso Kelly, da A. B. I., e muitos outros elementos representativos da nossa administração pública.

A Exposição, que será inaugurada num dos salões da A. B. I. durante os dias da Jornada, constará:

1) Fotografias mostrando os varios tipos de moradias existentes nos morros desta capital;

2) O I. A. P. B. apresentará maquetes e gráficos sobre as residencias dos bancarios;

3) O I. A. P. I., alem de algumas maquetes e planos já executados, exibirá fotografias de algumas construções realizadas no Realengo;

4) O I. A. P. T. E. C. concorrerá com a apresentação completa da Vila "Waldemar Falcão", construida em Pernambuco.

5) A Cia. Nacional de Terrenos fará a exibição de algumas fotografias, maquetes e projetos sobre as casas populares que construiram nesta capital;

6) O Conselho Nacional do Trabalho apresentará contribuição das diferentes Caixas de Aposentadorias.

Alem desta Exposição, a que já tivemos oportunidade de nos referir, serão feitas varias irradiações na Hora do Brasil, na Radio Vera Cruz, na Radio Clube do Rio de Janeiro.

Serão realizadas duas conferencias no auditorio da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Na Associação Brasileira de Educação falará o dr. Celso Kelly. Os drs. José Mariano Filho, Carlos Sá e Plinio Catanhede farão algumas palestras no Rotary Clube do Brasil. Brevemente será anunciado o programa oficial da Jornada.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antenor José Ricardo. Vend.: Usina Santa Cruz S. A. Local: rua José Morais. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Constante Gonçalves da Silva. Vend.: Emp. Terrenos e Edificações. Local: rua José Morais. Tamanho: 8,00 x 25,00. Preço: 2:312$000.

Comp.: João Pereira Campos. Vend.: Emp. Ind. Melh. do Brasil. Local: rua 4 — Vila Penha. Tamanho: não determinado. Preço: 10:000$000.

Comp.: Milton Fontenele de Araujo. Vend.: Peter Fuss. Local: Av. Vde. Albuquerque. Tamanho: 19,00 x 30,00. Preço. 110:000$000.

Comp.: Roberto Gonzaga Santos. Vendedora: Rosalina da Silva Alves. Local: rua Marquês de Sabará. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Luiz P. Ribeiro. Vend.: Cia. Geral H. Terrenos. Local: rua 5. Tamanho: 15,00 x 36,80. Preço: 4:571$000.

Comp.: Alvaro F. Freitas. Vend.: Francisco Pinto F. Teles. Local: Estrada Colinas. Tamanho: 117,75m2. Preço: 22:107$000.

Comp.: Afonso Alves Valente. Vend.: Antonio José Braulio. Local: rua Nilo Homero. Tamanho: 14,40 x 30,00. Preço. 7:000$000.

PREDIOS

Comp.: Antenor Neves Rocha Bain. Vend.: Menit Forscham. Local: Lad. dos Tabajaras, 62. Tamanho: 45,90 x 40,00. Preço: 250:000$000.

Comp.: Amany S. de Freitas Filho. Vend.: Helvecio Xavier Lopes. Local: rua Barão da Torre, 608. Tamanho: 23,10 x 26,40. Preço: 80:000$000.

Comp.: Paulo Ferreira Lima. Vend.: Isaura Azevedo Alvarenga. Local: rua Tenente França, 70. Tamanho: 16,00 x 29,50. Preço: 32:000$000.

Anuncios Classificados

MODAS

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto pelo preço só de feitio, em seda, lã e veludo. Modelos exclusivos de Dretser Corp. Nova York. Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23 Tel.: 42-2292

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus, etc. 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos à venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.

Na CASA MME. SARA Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA

MME. CLARA

Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se à venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bomfim 384, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

Manteaux, Vestidos e Costumes de lã e veludo

Liquida-se com grandes descontos por poucos dias, a 30$, 80$ e 150$, no valor minimo de 300$000.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2º — s. 23. Tel.: 42-2292.

CAROA' Metro 7$900

Caroá, o brim da moda, o linho nacional, orgulho da industria brasileira, todas as qualidades, padrões belissimos, reclame, metro.. 7$900

Brim de puro linho inglês, legitimo inglês, valor de 20$ o metro, por. . . . . 12$500

Brim carapinha paulista padrões modernissimos, durabilidade e beleza, metro . . . . 9$800

Brim gabardine, ótimo artigo Riograndense, elegancia e distinção, metro . . . . 8$500

Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listados ou lisos, metro 14$800

Tropical Wordtex, especialidade para o Verão, largura 1m,50, cores modernas, metro . . . 25$500

FEITIO — 60$000

O nosso alfaiate cobra pelo feitio do terno apenas 60$000. Aproveitem.

SO' ATE O DIA 15.

Devido à grande venda destes artigos anunciados, os preços serão mantidos até o dia 15-8-41, pois comprados hoje nas fabricas, já custam muito mais.

APROVEITEM TODOS A

A NOBREZA

95 — URUGUAIANA — 95

AVISO

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE

comunica a sua transferencia da rua Visconde de Itaúna, 118, sob. para a rua do Ouvidor, 128, 1º andar.

Completo sortimento das peles finissimas renards argentée, bleu, chenchila, agnev, rose, etc.

GRANDE BONIFICAÇAO DURANTE O MÊS DE AGOSTO

Temporada Lírica Oficial de 1941

MME. CARMELA — MODAS

VESTIDOS — Maravilhosa coleção de vestidos para BAILE, JANTAR, PASSEIO e para todas as horas.

CHAPÉUS — Os mais lindos modelos para o gosto mais exigente.

COSTUMES — MANTEAUX — PELES — BOLSAS — "SWEETER" ECHARPES — NOVIDADES AMERICANAS

Chamamos a atenção de nossa distinta clientela para as grandes novidades que Mme. CARMELA oferece em modas para a TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1941.

Visitem sem compromisso. AVENIDA ATLANTICA, 822, em frente ao Posto 5 — Telefone: 47-3443.

MEDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanaterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 8 —

Depois das 14 horas — 42-1302

CUIDE DE SUA SAUDE

USANDO:

NAGRIPE! O grande remedio das gripes e dos resfriados.

BRONCHIGIA O remedio providencial nas tosses e bronquites.

CARDIGIA O remedio dos nervosos e cardiacos.

RUTHNIA o remedio que é um tiro no reumatismo.

PROD. DO LAB. HOMEOPATA ADOLPHO VASCONCELLOS SETE DE SETEMBRO, 63 FUNDADO EM 1889

HYDROCELE

Cura radical sem operação

DR. JOÃO PACIFICO

Hernias, hemorroidas, próstata e varizes. RUA FREI CANECA, 273 Fones: 22-3038 e 47-3440

TERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO

SO' NA — CASA LEDI —

96 — OUVIDOR — 96 JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS

Cautelas da Caixa Economica E' quem melhor paga

14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14 Esquina do Ouvidor

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com toda a garantia e absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

371.ª EXTRAÇÃO — 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 9 de AGOSTO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 150$000

0

13 ... 1
57 ... 150$
86 ... 150$
95 ... 150$
145 ... 150$
147 ... 150$
197 ... 150$
220 ... 150$
230 ... 150$
279 ... 150$
386 ... 150$
389 ... 150$
465 ... 150$
538 ... 150$
551 ... 150$
621 ... 150$
649 ... 500$
658 ... 150$
683 ... 150$
726 ... 150$
766 ... 150$
814 ... 150$
825 ... 150$
839 ... 150$
841 ... 150$
845 ... 150$
847 ... 150$
881 ... 200$
889 ... 150$
910 ... 200$
927 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

1

1031 ... 150$
1067 ... 150$
1128 ... 150$
1132 ... 150$
1157 ... 150$
1202 ... 150$
1224 ... 150$
1244 ... 200$
1254 ... 150$
1302 ... 150$
1310 ... 150$
1312 ... 150$
1333 ... 150$
1463 ... 150$
1467 ... 150$
1537 ... 200$
1581 ... 150$
1610 ... 150$
1635 ... 150$
1651 ... 150$
1718 ... 150$
1746 ... 150$
1767 ... 150$
1813 ... 150$
1877 ... 150$
1879 ... 150$
1915 ... 150$
1956 ... 150$
1958 ... 150$
1967 ... 150$

1978 — 5:000$000 — RIO

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

2

2004 ... 150$
2062 ... 200$
2379 ... 150$
2404 ... 150$
2446 ... 150$
2456 ... 150$
2521 ... 150$
2526 ... 150$
2382 ... 150$
2393 ... 150$
2606 ... 200$
2615 ... 200$
2652 ... 150$
2665 ... 150$
2675 ... 200$
2815 ... 200$
2891 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

3

3008 ... 150$
3097 ... 150$
3195 ... 150$
3237 ... 200$
3258 ... 150$
3273 ... 200$
3305 ... 150$
3316 ... 150$
3330 ... 150$
3677 ... 150$
3721 ... 150$
3729 ... 150$
3730 ... 150$
3737 ... 150$
3773 ... 150$
3777 ... 150$
3796 ... 150$
3875 ... 150$
3883 ... 150$
3888 ... 150$
3912 ... 150$
3918 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

4

4020 ... 150$
4078 ... 150$
4100 ... 150$
4106 ... 200$
4137 ... 150$
4192 ... 150$
4251 ... 150$
4262 ... 150$
4336 ... 150$
4352 ... 150$
4372 ... 150$
4381 ... 150$
4416 ... 150$
4450 ... 150$
4470 ... 150$
4476 ... 150$
4567 ... 150$
4610 ... 150$
4617 ... 150$
4647 ... 150$
4768 ... 200$
4814 ... 200$
4833 ... 150$
4840 ... 150$
4855 ... 150$
4885 ... 150$
4915 ... 150$
4923 ... 500$
4957 ... 150$
4963 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

5

5000 ... 150$
5026 ... 150$
5063 ... 150$
5176 ... 200$
5181 ... 150$
5218 ... 150$
5279 ... 150$
5303 ... 150$
5402 ... 150$
5500 ... 150$
5517 ... 150$
5532 ... 150$
5616 ... 150$
5636 ... 150$
5708 ... 500$
5713 ... 150$
5725 ... 150$
5736 ... 150$
5740 ... 150$
5751 ... 150$
5802 ... 150$
5836 ... 150$
5841 ... 200$
5884 ... 150$
5895 ... 150$
5916 ... 150$
5917 ... 150$
5919 ... 150$
5977 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

6

6005 ... 150$
6036 ... 150$
6056 ... 150$
6062 ... 150$
6071 ... 150$
6099 ... 150$
6120 ... 150$
6169 ... 150$
6178 ... 150$
6218 ... 150$
6224 ... 150$
6234 ... 150$
6266 ... 150$
6309 ... 150$
6352 ... 150$
6353 ... 500$
6435 ... 150$
6446 ... 150$

6447 — 1:000$000

6468 ... 150$
6510 ... 200$
6517 ... 200$
6553 ... 150$
6563 ... 200$
6574 ... 150$
6613 ... 150$
6645 ... 150$
6707 ... 150$
6775 ... 150$
6843 ... 200$
6874 ... 200$
6893 ... 150$
6897 ... 150$
6914 ... 150$
6927 ... 150$
6974 ... 200$
6993 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

7

7015 ... 150$
7038 ... 500$
7066 ... 150$
7090 ... 150$
7107 ... 150$
7114 ... 150$
7121 ... 200$
7142 ... 150$
7149 ... 150$
7210 ... 150$
7264 ... 150$
7284 ... 150$
7294 ... 150$
7305 ... 200$
7335 ... 150$
7336 ... 150$
7438 ... 150$
7464 ... 150$
7488 ... 200$
7516 ... 150$
7594 ... 150$
7616 ... 150$
7652 ... 150$
7667 ... 150$
7698 ... 150$
7722 ... 150$
7739 ... 200$
7824 ... 150$
7840 ... 150$
7854 ... 150$
7865 ... 150$
7869 ... 150$
7907 ... 150$
7935 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

8

8056 ... 150$
8246 ... 150$
8291 ... 150$
8321 ... 150$
8376 ... 150$
8414 ... 200$
8418 ... 200$
8658 ... 150$
8708 ... 150$
8717 ... 150$
8783 ... 150$
8819 ... 150$
8893 ... 150$
8897 ... 150$
8947 ... 150$
8978 ... 200$
8982 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

9

9008 ... 150$
9041 ... 200$
9130 ... 150$
9149 ... 150$
9163 ... 150$
9180 ... 150$
9208 ... 150$
9215 ... 150$
9241 ... 150$
9259 ... 200$
9260 ... 150$
9316 ... 150$
9372 ... 150$
9377 ... 150$
9401 ... 150$
9463 ... 200$
9503 ... 150$
9542 ... 150$
9565 ... 200$
9575 ... 150$
9579 ... 150$
9584 ... 150$
9617 ... 150$
9717 ... 150$
9762 ... 150$
9867 ... 150$
9873 ... 200$
9877 ... 150$
9992 ... 150$
9995 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

10

10003 ... 200$
10017 ... 150$
10026 ... 200$
10028 ... 150$
10031 ... 150$
10056 ... 150$
10079 ... 150$
10084 ... 150$
10091 ... 150$
10205 ... 150$
10223 ... 150$
10224 ... 150$
10241 ... 150$
10259 ... 150$
10276 ... 150$
10291 ... 150$
10303 ... 500$
10307 ... 150$
10320 ... 150$
10323 ... 150$
10353 ... 200$
10374 ... 150$
10410 ... 150$
10478 ... 150$
10499 ... 150$

.9529 — 1:000$000

10545 ... 200$
10574 ... 150$
10586 ... 150$
10589 ... 150$
10668 ... 150$
10706 ... 150$
10724 ... 150$
10746 ... 150$
10749 ... 150$
10783 ... 150$
10855 ... 150$
10865 ... 150$
10925 ... 150$
10937 ... 150$
10967 ... 200$
10994 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

11

11054 ... 150$
11084 ... 150$
11115 ... 150$
11129 ... 150$
11163 ... 500$
11181 ... 150$
11229 ... 200$
11238 ... 150$
11240 ... 150$
11246 ... 200$
11247 ... 150$
11287 ... 150$
11326 ... 150$
11336 ... 150$
11342 ... 150$
11345 ... 150$
11363 ... 150$
11373 ... 150$
11412 ... 150$
11444 ... 150$
11481 ... 150$
11512 ... 150$
11513 ... 150$
11514 ... 150$
11517 ... 150$
11630 ... 150$
11651 ... 150$
11656 ... 150$
11716 ... 200$
11752 ... 150$
11805 ... 150$
11962 ... 150$
11973 ... 150$
11996 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

12

12030 ... 500$
12043 ... 150$
12125 ... 150$
12127 ... 150$
12142 ... 150$
12178 ... 150$
12185 ... 150$
12197 ... 150$
12222 ... 200$
12246 ... 150$
12272 ... 150$
12293 ... 150$
12305 ... 150$
12442 ... 150$
12513 ... 150$

12568 — 1:000$000

12593 ... 150$
12636 ... 150$
12670 ... 200$
12689 ... 150$
12744 ... 200$
12773 ... 150$
12828 ... 150$
12843 ... 150$
12869 ... 150$
12921 ... 200$
12979 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

13

13025 ... 150$
13051 ... 200$
13062 ... 150$
13113 ... 200$
13207 ... 150$
13220 ... 150$
13231 ... 200$
13233 ... 150$
13259 ... 150$
13315 ... 150$
13422 ... 200$
13432 ... 150$
13447 ... 150$
13448 ... 150$
13534 ... 150$
13559 ... 200$
13572 ... 150$
13587 ... 150$
13607 ... 150$
13630 ... 200$
13715 ... 150$
13717 ... 150$
13727 ... 200$
13743 ... 150$
13749 ... 150$
13818 ... 200$
13862 ... 150$
13900 ... 150$
13902 ... 150$
13939 ... 150$
13941 ... 150$
13951 ... 150$
13957 ... 150$
13968 ... 150$
13990 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

14

14067 ... 150$
14071 ... 150$
14084 ... 150$
14111 ... 150$
14148 ... 150$
14162 ... 150$
14180 ... 150$
14235 ... 150$
14258 ... 200$
14262 ... 150$
14413 ... 150$

14456 — 1:000$000

14470 ... 150$
14491 ... 150$
14536 ... 150$
14591 ... 150$
14705 ... 150$
14718 ... 200$
14765 ... 200$
14777 ... 150$
14852 ... 150$
14862 ... 150$
14908 ... 150$
14912 ... 200$
14973 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

15

15030 ... 200$
15061 ... 150$

15116 — 1:000$000

15137 ... 150$
15287 ... 150$
15289 ... 150$
15326 ... 150$
15336 ... 150$
15365 ... 150$
15368 ... 150$
15371 ... 150$
15394 ... 150$
15400 ... 150$
15402 ... 150$
15461 ... 150$
15478 ... 150$
15490 ... 150$
15592 ... 150$
15631 ... 150$
15642 ... 150$
15690 ... 150$
15738 ... 150$
15748 ... 150$
15772 ... 150$
15791 ... 150$
15801 ... 150$
15888 ... 150$
15902 ... 150$

15915 — 20:000$000 — RIO

15986 ... 150$
15993 ... 150$
15997 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

16

16028 ... 150$
16087 ... 150$
16088 ... 500$
16105 ... 150$
16139 ... 150$
16203 ... 200$
16204 ... 150$
16225 ... 150$
16228 ... 150$
16313 ... 150$
16352 ... 150$
16413 ... 150$
16430 ... 200$
16446 ... 150$
16453 ... 150$
16600 ... 200$
16603 ... 150$

16694 — 1:000$000

16800 ... 150$
16911 ... 200$
16921 ... 150$
16931 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

17

17023 ... 150$
17067 ... 200$
17077 ... 150$
17122 ... 150$
17163 ... 150$
17189 ... 150$
17201 ... 150$
17209 ... 150$

17220 — 1:000$000

17237 ... 150$
17294 ... 150$
17321 ... 150$
17440 ... 200$
17448 ... 150$
17602 ... 150$
17642 ... 150$
17702 ... 150$
17718 ... 150$
17734 ... 200$
17791 ... 200$
17861 ... 150$
17897 ... 150$
17950 ... 150$
17976 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

18

18008 ... 150$

18046 — Aproximação — 25:000$

18047 — 1.000:000$ — S. PAULO

18048 — Aproximação — 25:000$

18068 ... 150$
18135 ... 150$
18143 ... 150$
18150 ... 150$
18171 ... 150$
18201 ... 150$
18209 ... 200$
18216 ... 150$
18236 ... 150$
18262 ... 150$
18288 ... 150$
18298 ... 150$
18301 ... 150$
18303 ... 150$
18310 ... 150$
18372 ... 200$
18394 ... 150$
18443 ... 150$
18477 ... 150$
18499 ... 150$
18516 ... 150$
18534 ... 200$
18544 ... 150$

18547 — 5:000$000 — S. PAULO

18557 ... 150$
18575 ... 150$
18582 ... 500$
18603 ... 150$
18674 ... 150$
18679 ... 150$
18687 ... 150$
18731 ... 150$
18734 ... 150$
18750 ... 150$
18751 ... 150$
18764 ... 150$
18793 ... 150$
18810 ... 150$
18833 ... 500$
18835 ... 150$
18878 ... 150$
18895 ... 150$

18953 — 2:000$000

18973 ... 150$
18993 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

19

19017 ... 200$
19018 ... 150$
19081 ... 150$
19175 ... 500$
19177 ... 150$
19299 ... 150$
19332 ... 200$
19390 ... 200$
19419 ... 150$
19446 ... 150$
19491 ... 150$
19502 ... 150$
19512 ... 200$
19542 ... 150$
19554 ... 150$
19635 ... 200$
19640 ... 200$
19719 ... 150$
19724 ... 150$
19769 ... 200$
19812 ... 150$
19825 ... 150$
19863 ... 200$
19865 ... 200$
19937 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

20

20069 ... 150$
20085 ... 150$
20125 ... 150$
20205 ... 150$
20225 ... 150$
20258 ... 150$
20265 ... 150$
20324 ... 200$
20347 ... 150$
20378 ... 150$
20401 ... 200$
20470 ... 150$
20506 ... 500$
20526 ... 150$
20574 ... 150$
20592 ... 200$
20642 ... 200$
20647 ... 150$
20678 ... 500$
20797 ... 150$
20827 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

21

21003 ... 150$
21040 ... 150$
21050 ... 150$
21110 ... 150$
21111 ... 150$
21187 ... 200$

21296 — 1:000$000

21297 — 2:000$000

21304 ... 150$
21315 ... 150$
21372 ... 150$
21446 ... 200$
21447 ... 500$
21517 ... 200$
21533 ... 150$
21587 ... 200$
21595 ... 150$
21631 ... 150$
21758 ... 200$
21776 ... 150$
21812 ... 150$
21813 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

22

22088 ... 150$
22116 ... 150$
22130 ... 150$
22248 ... 150$
22286 ... 150$
22293 ... 200$
22408 ... 150$
22415 ... 150$
22184 ... 150$
22194 ... 200$
22350 ... 200$
22649 ... 150$
22678 ... 150$
22684 ... 150$
22735 ... 150$
22736 ... 500$
22821 ... 150$
22865 ... 500$
22881 ... 150$
22910 ... 150$
22975 ... 150$
22983 ... 150$
22990 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

23

23034 ... 150$
23144 ... 150$
23145 ... 150$
23149 ... 150$
23153 ... 200$
23172 ... 150$
23173 ... 150$
23181 ... 150$
23248 ... 150$
23259 ... 150$
23298 ... 150$
23345 ... 150$
23358 ... 150$
23380 ... 200$
23457 ... 200$
23480 ... 200$
23553 ... 150$
23561 ... 150$
23610 ... 150$
23667 ... 150$
23669 ... 150$
23797 ... 150$

23823 — 30:000$000 — RIO

23867 ... 150$
23886 ... 150$
23901 ... 150$
23990 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

24

24130 ... 150$

24151 — 2:000$000

24202 ... 150$
24235 ... 150$
24273 ... 150$
24367 ... 200$
24402 ... 150$
24437 ... 150$
24535 ... 150$
24586 ... 150$
24604 ... 200$
24695 ... 150$
24721 ... 150$
24732 ... 150$
24739 ... 150$
24756 ... 150$
24862 ... 150$
24871 ... 150$
24968 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

25

25029 — 2:000$000

25040 ... 150$
25073 ... 500$
25103 ... 150$
25119 ... 150$
25145 ... 500$
25155 ... 200$
25230 ... 150$

25235 — 2:000$000

25254 ... 150$
25262 ... 150$
25300 ... 150$
25340 ... 150$
25362 ... 150$
25369 ... 150$
25392 ... 150$
25400 ... 150$
25429 ... 150$
25490 ... 150$
25500 ... 150$
25525 ... 150$
25550 ... 150$
25685 ... 150$
25715 ... 200$
25743 ... 150$
25777 ... 150$
25809 ... 150$
25823 ... 150$
25835 ... 150$
25849 ... 150$
25902 ... 150$
25915 ... 150$
25932 ... 150$
25948 ... 150$
25995 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

Premios maiores

18047 — 1.000:000$ — S. PAULO
23823 — 30:000$000 — RIO
15915 — 20:000$000 — RIO
1978 — 5:000$000 — RIO
18547 — 5:000$000 — S. PAULO

MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 150$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q — PREMIOS:

1 Premio de . . . 1.000:000$000; 2 de 15:000$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio . . . 30:000$000; [illegible]; 1.500 de 150$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio . . . 390:000$000; 3.340 — 1.638:000$000

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 13 de Agosto de 1941 — PLANO X — PREMIOS:

1 Premio de . . . 500:000$000; 2 de 7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio . . . 15:000$000; [illegible]; para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1º ao 5º premio . . . 66:000$000; para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio . . . 165:000$000; 5.512 — 691:000$000

371ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = 371ª Extração

O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos. Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

ASTHMA? Solução de Hartmann

(FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade. Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO. (App. D. N. S. P. n. 386, em [illegible] — 918)

Anuncios Classificados

Inaugura-se hoje em J. Pessoa o «Educandario Eunice Weaver»

A obra que teve o apoio do interventor da Paraiba dispõe de modernas instalações

Em 1936, a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra promoveu na Paraiba, uma campanha financeira que possibilitasse o inicio da construção de um Preventorio em João Pessoa. Esse movimento popular atingiu a quantia de 250:000$000 e a edificação do Educandario foi iniciada em outubro daquele ano.

Este e o de Pernambuco são os dois primeiros Preventorios modernos que foram idealizados e construidos dentro do novo programa traçado pela Federação no sentido de construir um Preventorio em cada Estado do Brasil, e faz parte do grupo de 9 preventorios que serão inaugurados no decorrer de 1941.

O local escolhido dista apenas 5 quilometros da capital e é servido por excelente rodovia, cumprindo salientar que o terreno foi doado pelo governo estadual, á Sociedade de Assistencia aos Lazaros de João Pessoa. Alem deste, o governo estadual concorreu com um auxilio de 20:000$000, e o governo federal com as apreciaveis somas de sessenta e cinquenta contos, respectivamente em 1938 e 1939.

O "Educandario Eunice Weaver" poderá abrigar 100 crianças sadias, filhas de enfermos de lepra, e será inaugurado hoje. Dispõe de creche, instalações para atender a menores e maiores, gabinetes medico e dentario, salas de aula e, futuramente, de oficinas e ambientes proprios ao funcionamento de aprendizado agricola e profissional.

O interventor federal, sr. Ruy Carneiro, vem auxiliando essa obra, completando as construções e instalações.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

1ª Vara

Foram denunciados pelo crime de tentativa de homicidio (art. 294 § 2º) Darcy Miranda Ribeiro.

— Foram pronunciados pelo crime de homicidio (art. 294 § 2º), Henrique Maubeck e Manoel Antonio Dumas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Transportadora Industrial S. A.

Ettore Rivelli, dizendo-se credor da quantia de 2:500$000, requereu no Juizo da 12ª Vara Civel a decretação da falencia de Transportadora Industrial S. A., estabelecida á Avenida Rio Branco 9, 3º andar.

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Manoel Roque Almeida Coelho — Destituido o sindico da falencia da firma supra, dada a injustificada demora e nomeou em substituição o liquidante judicial.

5ª Vara Civel

Augusto Pereira de Carvalho — Mandado ouvir o Curador das Massas, sobre a reivindicação de Saviano, Oliveira e Cia.

12ª Vara Civel

Joaquim Marques — Mandado ao Curador das Massas a reivindicação de Filizola e Cia. Ltd.

13ª Vara Civel

Empresa Eletro Hidraulica Ltd. — Mandado o sindico e os falidos dizerem sobre o requerido.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Está marcada para amanhã, na 3ª Vara Civel, a de Deposito Massote de Biscoitos, Ltda.

SENTENÇAS PUBLICADAS

2ª Vara Civel

Executivo — General Electric S. A. x Alina Pack Viana — Julgada procedente a ação.

Ordinaria — Americo Gouvea Mourão x Paulo Moreira Guimarães — Julgada procedente a ação.

9ª Vara Civel

Sumaria — Fausto Lopes Costa x Joaquim Moreira Pereira — Julgada, em parte, procedente a ação.

Manutenção de posse — Artur Egyto Rosa Carvalho Sobrinho x Jayme Duarte — Julgada improcedente a ação.

Prefeitura do Distrito Federal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Transferencias:

Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Educação Primaria, as professoras de curso primario:

Julia da Silva Oliveira, Yeda de Rezende, Maria Carvalho Vieira Ferreira.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Técnico Profissional as professoras de curso primario:

Italia de Barros e Vasconcellos e Nancy Strauch Marinho.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Técnico Profissional, a professora de curso primario Candida José Fernandes.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2758 — 3790 — 3976 — 4276 — 7650 — 7676 — 7976 — 10155 — 14451 — 14534 — 15014 — 16221 — 17204 — 18699 — 19438 — 20014 — 22784 — 23165 — 25530 — 25898 — 27478 e 29980.

Atrasados — 591 — 9534 — 20538 — 22424 — 23215 — 25904 — 27570 — 3027.

Emando da Costa Filho — Matr. 4035 — Apresente c/cheques de fevereiro a novembro de 1940.

João Rogerio — Matr. 21.033 — Cancelado.

Joaquim Soares da Silva — Matricula 35601 — Compareça a cumprir as exigencias.

Gulherme Santiago — Matr. 13385.

Laurelino Domingos Moreira — Matr. 12.169.

Apresentem c/cheques em abril de julho de 1941.

Domingos Antonio Borges Junior — Matr. 8235 — Apresente titulo de nomeação.

Nair Nunes da Fonseca — Matr. 22456 — Apresente c/cheque de julho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Silverio Matheus Cotia — Tendo em vista o que econsta do processo fica retificado para Silverio Cotia o nome do funcionario a que se refere o presente titulo.

Despacho do secretario geral:

Oficio do Departamento do Pessoal. — Proceda-se de acordo com o solicitado.

Cicero dos Santos. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, do 1940, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Djalma Antonio Batista. — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras, deve sempre prevalecer.

Despacho do assistente:

Manuel Felix. — Anexe os documentos.

Exigencia do chefe:

Alberto Vieira. — Compareça á sala 611, afim de legalizar o documento.

RETIFICAÇÕES: — Expediente do dia 7-8-41.

Lista de licença para tratamento de saude

M. 5151 — **Fausto de Sousa Queiroz**, periodo 3-7-41 a 19-8-41 para 31-7-41 a 19-8-41.

M. 0661 — **Otimes Lucas de Sousa** — para M. 9661.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

AVISO

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á av. Graça Aranha, 62, 1º andar, sala 114, amanhã das 11 ás 17 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional (2ª e última chamada), os seguntes servidores efetivos:

Arquitetos, bibliotecario, contador, dentista, desenhista, engenheiro, escriturario, estatistico, farmaceutico, fiscais e veterinairos (todas as classes).

Observações:

N. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

Despacho do diretor:

Pedro de Sousa Dias. — Proceda-se de acordo. Eduardo Rodrigues Garcia. — Indeferido, á vista da informação. Aristofanes da Silva Lima. — Deferido, mediante recibo.

COMPARECIMENTOS: — Corpareça a este Gabinete, urgente, afim de tratar de assunto de seu interesse, o serventuario Henrique Luiz Soares do Couto Esher.

Compareçam ao 4º andar, sala 417, para assinar o livro de matricula, os seguintes serventuarios: Armando de Oliveira Bernardes, Renato Meira Lima, Alberto Francisco Moreira, Atahualpa Silveira, e Augusto Pinheiro; e para receber documentos, os seguintes serventuarios: Florindo Luiz Leite Sá Barbosa, e Ida da Costa Araujo.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Ernesto Vieira de Castro. — Compareça para retirar documentos.

COMPARECIMENTOS: — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: Florentino Januario da Silva, José Julio Furtado Simões, Percy Bley, Taylor Ferreira Bueno e Elza Sá Moreira.

Serviço de Controle Funcional

COMPARECIMENTO: — Compareça ao Serviço de Controle Funcional, av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 423, o serventuario Gonçalves Marques.

Serviço de Inspeção Medica

Despacho do chefe:

Jadyr Alves dos Santos. — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, com urgencia.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado José Miranda, pelo crime de latrocinio.

Tentou contra a vida ingerindo um veneno

Por motivos que não foram devidamente escalecidos ,o operario Isidro ePreira, de 30 anos, solteiro, morador á rua Barão de S. Felix, 22, ontem, em sua residencia, tentou o suicidio ingerindo uma dose de veneno.

Socorrido na Assistencia recebeu os necessarios cuidados medicos retirando-se em seguida fora de qualquer perigo.

Em disparada, um auto atropelou o operario

Na esquinas das ruas Senador Euzebio e Julio do Carmo foi colhido ontem por um auto que trafegava eb excessiva velocidade, o operario Sebastião Ferreira da Silva, de 20 anos, solteiro e morador no quilometro 28 da estrada Rio-S. Paulo.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, a vitima recebeu socorros na Assistencia, retirando-se após medicada.

Atropelada e morta na av. Mem de Sá

A domestica Francisca Joana de Menezes, de 80 anos de idade, residente no morro da Favela, quando procurava atravessar na tarde de onte ma avenida Me mde Sá, viu-se violentamente colhida por um automovel, que lhe causou fratura do cranio e graves lesões pelo corpo.

Recolhida por uma ambulancia, a velhinha deu entrada pouco depois no Hospital de Pronto Socorro, onde ,não resistindo á natureza dos fecer.

rimentos recebidos, veio a fale-

A policia do 6º distrito determinou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As vendas de mate para a Argentina

O S. N. M. determina a conversão dos preços para moeda americana

Em virtude da orientação do governo, adotando o dolar para as transações comerciais entre o Brasil e a Argentina, devendo, portanto, as declarações de vendas cambiais serem feitas com base naquela moeda, e considerando que os preços minimos para a exportação da erva mate estavam fixados em moeda argentina, o que viria dificultar, de certo modo, o cumprimento daquelas disposições, resolveu o Instituto Nacional do Mate converter os preços vigentes em moeda americana, para o que baixou uma resolução a respeito, continuando, porem, a vigorar as condições anteriores, isto é, FOB, á vista e na base de dez quilos.

Por outra resolução, o Instituto Nacional do Mate fixou para o Estado do Mato Grosso, a partir da presente safra e para o produtor, o preço minimo de oitocentos réis por quilo de mate cancheado de primeira qualidade, a granel e á vista, posto em Ponta Porã, Campanario ou em margens de rios navegaveis

Inspetoria do Tráfego

Chamada para 11 do corrente, ás 7.45 (turma A)

Jupiter Gomes de Matos, Manoel Villegas Martins, Benedito Joaquim Monteiro, Januario de Almeida Miranda, Antonio José Tourinho, Onomacrito Heitor Andrade, Celso Fabrizzi, David Staretz, Avelino de Afonseca, Olegario Garcia Leite Simões, João Cordeiro, Alvaro José dos Santos Junior.

Prova prática:

Clemente Rufino da Costa.

Prova regulamentar:

Mario Vieira da Costa.

Turma suplementar:

José Alves de Oliveira, Francisco Gonçalves Mendes e José Matos.

Chamada para 11 do corrente, ás 7.45 horas (turma B)

Guilherme Eithel, Moretzohn Brande, Francisco Miranda, Antonio Coimbra Neto, Jaime Monteiro Duarte, Salomão Cuchnann, Tibor James Jorge Ronay, Roman Alves Corrêa, Antonio Belmiro Dias, Ezequiel Alves de Souza, Herman Cardoso Junior, Itaribé Pimenteira Lins, Eupidio Manoel da Silva.

Prova Regulamentar:

Servilo Costa dos Santos, Manoel Corrêa da Costa.

Resultado dos exames efetuados no dia 9 do corrente:

Ap. — Geraldo Mascarenhas da Rocha, Manoel Adão, Geraldo Anthony Dil, Helen Fedora Rolfe, Lilian Verna Rolfe, Edival Vitor, Artur de Araujo Loureiro, Samuel Weksler, Oswaldo dos Santos Magon, José Adelino Cabral, Jorge Alves Hermida, Edson Ferreira Dias, Luiz José Carneiro de Mendonça, eJan Pierre Mathez, Alberto José Carneiro do Mendonça, Rubem José Rodrigues de Matos, João Roberto Lessa de Aboim, Manoel Pancinha.

Rep. — 5.

Estacionarem local não permitido: — S. P. 1-3219; P. R. 1-195; P. 101 — 1014 — 1078 — 1440 — 1652 — 2208 — 2356 — 2787 — 6160 — 7841 — 8809 — 8840 — 8907 — 9061 — 9265 — 12430 — 15970 — 16742 — 18840 — 18953 — 19877 — 20234 — 21398 — 23765 — 27153 — 27620 — 27690 — 29593 — 30160 — 30244 — 30328 — 31200 — 31568 — 31746 — 31903 — 31904 — 32203 — 32208 — 33026 — 33259 — 34477 — 34548 — 34744 — 34852 — 34865 — 35030 — 353124

Desobediencia no sinal: — C. D. 78; Exp. 150; P. 774 — 783 — 4805 — 5001 — 6137 — 7005 — 7931 — 10325 — 12853 — 13268 — 14428 — 16927 — 19788 — 20612 — 23009 — 23468 — 23502 — 26271 — 26271 — 26729 — 28814 — 31086 — 31100 — 31544 — 31868 — 31988 — 33484 — 34206 — 34370 — 34425 — 35657.

Interromper o transito: — P. 1754.

Meio fio e bonde: — P. 615.

Contra mão: — P. 34876 — 35493.

Contra mão de direção: — P. 6927.

Falta de atenção e cautela: — P. 2633 — 11137 — 27271 — 29915 — 34783.

Abandonado: — Exp. 60; P. 1440 — 4858 — 7826 — 11820 — 1[illegible] — 19327 — 25883 — 27837 — 34025 — 34633.

Formar fila dupla: — P. 34692.

I. A. P. E. T. C.: — R. J. 25-S. N.; P. 49248 — 13248 — 16569 — 23740 — 28407; C. 4253 — 6334 — 6363 — 9253 — 9517; R. J. 25-7077.

Uso excessivo de buzina: — P. 11727 — 17417 — 1938.

Reuniões e Conferencias

Templo da Humanidade — O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje, ás 10 horas, na Igreja Positivista, na rua Benjamim Constant, uma palestra sobre o tema — "Teoria do sentimento — personalidade, sociabilidade e moralidade".

Será franca a entrada.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil — No objetivo de proporcionar frequentes reuniões culturais, como parte integrante de seu programa de ação, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, ressurgirá do esforço inteligente e construtor de Arnaldo Damasceno Vieira, que é seu presidente, realiza hoje, mais uma dessas interessantes reuniões, no auditorio da A. B. I., ás 17 horas.

A escritora Violeta Odete pronunciará por essa ocasião uma palestra, discorrendo sobre "Poesia e beleza".

O problema rodoviario do Brasil — A convite do general Góes Monteiro chefe do Estado Maior do Exército, o engenheiro Ieddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará amanhã, ás 10 horas, na Escola do Estado Maior do Exército, uma conferencia sobre as realizações, necessidades ,e condições do problema rodoviario do país.

Academia Brasileira de Letras —Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17,15, a 9ª conferencia promovida pela Academia, da serie — "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941).

Ocupará a tribuna o escritor Leopold Stern, do P. E. N. Clube Internacional, o qual dissertará sobre o tema — "Escritores rumenos de lingua francesa".

A sra. Margarida Lopes de Almeida dirá poesias da condessa de Noailles, e a entrada será franca a quem desejar assistir á reunião.

Clube Municipal—Haverá na proxima terça-feira, ás 17 horas reunião do Coselho Deliberativo, para tratar de assunto de grande interesse.

"Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista" — O coronel Ruy de Almeida, professor do Colegio Militar, realizará no proximo dia 14, ás 17.15, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

A conferencia é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

AÇÃO CATÓLICA

Festa de São Domingos de Gusmão; — Realiza-se hoje, na igreja de São Domingos de Gusmão, a festa de seu padroeiro.

A's 10 horas, haverá missa solene, com sermão ao Evangelho por monsenhor Henrique de Magalhães, seguindo-se benção do Santissimo Sacramento.

Festa de São Tiago em Inhaúma: — Realiza-se hoje, na matriz de Inhaúma, a festa de São Tiago, padroeiro da paróquia. A's 6, 7, e 10 horas haverá missas rezadas e ás 8 horas solene, oficiando monsenhor Francisco de Assiz Carmo, com comunhão geral das associações religiosas e sermão ao Evangelho, por monsenhor Gonçalves de Razende.

A's 17 horas, sairá solene procissão, que percorrerá varias vias da localidade.

Festa de Nossa Senhora das Neves: — Realizam-se hoje as festividades em louvor de Nossa Senhora das Neves, em sua igreja, em Paula Matos.

Haverá missa solene, ás 11 horas, com sermão pelo padre Elpidio Cotias, e solene "Te-Deum", ás 20 horas, seguindo-se diversos festejos externos.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1280 KILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Relogio Musical com: foxe — valsas — rumbas — tangos — fantasias — boleros — sketchs.
10.00 — Melodias Brasileiras com Gilberto Alves — Aracy de Almeida — Anjos do Inferno.
10.30 — Momentos do Jockey Clube Brasileiro com José Junqueira.
11.00 — Ritmos norte-americanos.
11.30 — Parada Semanal Odeon.
12.00 — Canção da Pan com Sylvio Caldas e Orquestra.
12.05 — Programa sinfonico.
12.20 — Programa LABORATORIO ZITA com Gloria Jean e orquestra.
12.30 — Programa de canções populares.
13.00 — Música americana (programa variado).
13.30 — Valsas vienenses.
13.45 — Escada de Jacob com o prof. Bacurau.
14.45 — Comentarios do jogo Botafogo x Vasco da Gama — Oferta de TALVIS — na palavra de Ary Barroso.
15.15 — Transmissão do jogo Botafogo x Vasco da Gama.
17.00 — Programa variado com: Deanna Durbin — Charló — Mercedes Simone — Gitta Alpar — Libertad Lamarque — Carlos Gardel e Leo Marjano.
17.30 — Chá Dansante Mobiliaria Federal
19.20 — Momentos do Jockey Clube Brasileiro com José Junqueira.
19.25 — Cortina Musical do Parc Royal.
19.30 — França Eterna.
20.00 — Calouros em Desfile — Oferta de Toddy — na palavra de Ary Barroso.
21.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
21.00 — Pensão da Pimpinella — com Pimpinella — Anestesio — Januario e Silvino Neto — Oferta de MASTRUÇOL.
21.30 — Resenha Esportiva — Oferta dos CIGARROS MONOPOLIO — Locutor: Ary Barroso.
22.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
22.05 — Bazar de Ritmos.
22.30 — Programa de baile "NOITE DE AMOR".
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Prosseguimento do Baile "NOITE DE AMOR".
1.00 — Encerramento musical.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 9 de agosto.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemicau	160.25	162.75
American Can	86.50	87.62
American Foreign Power	7.12	N/cot.
American Metals	19.12	19.50
American Radiator	6.50	6.62
American Smelting and Refining	41.25	42.62
American Tel. and Teleg.	153.75	153.62
American Tobacco "B"	71.75	N/cot.
American Woolen	7.75	2.25
Anaconda Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	111.50	—
Armour Illinois "A"	4.75	—
Armour Illinois Pref.	26.75	27.50
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	5.87
Atlas Corporation	37.12	37.50
Bendix Aviation	N/cot.	—
Bethlehem Steel	71.50	72.87
Canadian Pacific	4.62	4.75
Chase Treshing Machine	75.75	75
Cerro de Pasco	32.25	32.25
Chile Copper	N/cot.	25
Chrysler Motors	57	57.75
Columbia Gas Electric	3.87	3.87
Consolidaded Edison	18	18
Conetinental Can	36.87	37.50
Cubam American Sugar	7.12	7.12
Dupont de Neumors	159.25	160.12
Eastman Kodack	139.75	139.75
Electric Power and Light	1.87	Ncot.
General Electric	31.50	31.75
General Foods Corporation	39.12	39.50
Loew Inc.	33	33.75
Lone Star Cement	44.75	45
Missouri Kansas and Texas	2.87	2.87
Montgomery Ward	33.25	33.50
National Cash Register	13.75	14
National Lead Cia.	18.50	18.75
New York Central	12.75	13
North American Corporation	13	13.25
Otis Elevator	N/cot.	15.50
Pacific Gas Electric	23.50	23.62
Pan American Airways	14.75	14.75
Paramount Pictures	13.87	13.62
Patino Mines	9.87	10.12
Pennsylvania Railroad	24	24.62
Phillips Petroleum	45	45.37
Public Service of New Jersey	22.62	22.87
Radio Corporation	4.12	4.25
Reo Motors VTC	1.75	1.75
Socony Vacuun	9.37	9.37
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	23.50	23.75
Standard oil of Indianna	33.62	33.62
Standard oil of New Jersey	41.37	41.50
Swift and Cia.	24.50	24.37
Swift International	22.62	22.50
Texas Corporation	41.12	42.25
Texas Gulf Sulphur	33.50	33.37
Union Carbid	77	78.25
Union Pacific	81.25	82
United Aircraft	33.50	33.75
United Gas Improvement	7.37	7.25
U. S. Leather	4.12	4.50
U. S. Smelting Refining	N/cot.	71
U. S. Steel	57	58.12
Warner Bros.	4.87	4.87

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

MERCADO DE SANTOS

MERCADO DE VITORIA

ALGODÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 23 a 27 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ÚNICA CHAMADA
S. PAULO, 9 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	—
Para setembro	47$900	48$000
Para abril	48$600	49$500
Para outubro	49$300	50$500
Para dezembro	50$800	51$400
Para janeiro	51$500	52$500
Para fevereiro	52$000	52$400

AÇUCAR

CACAU

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a...... 78$720 e a 19$620, respectivamente. Nessas bases fechou ao meio-dia.

O TRABALHO

Ha uma coisa que marca a supremacia humana de modo frisante: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das coisas da terra que o homem se libertou da rudeza primitiva. Por meio do trabalho ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a tosca lança que substituiu seus músculos na caça e na defesa da sua grei contra as féras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido, o levaria ao inteiro dominio do mundo. O homem primitivo, porém, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Só conhecia a morte como um fenômeno estranho. Esta o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existencia, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos se encaneciam, e a morte chegava mansamente, marcando o fim da existencia. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum ele se abater durante o labor diario. Um dos orgãos cujo mau funcionamento traz serios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins é que advem serias doenças como o reumatismo, o acido úrico, o artritismo e a propria arterioesclerose. Para combater os males dos rins ha um remedio soberano: as Pilulas Ursi — especifico constituido unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Pilulas Ursi contêm as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelente resultado nas doenças dos rins: Quebra Pedra — Scila — Cipó Cabeludo — Estigmas de Milho — Uva Ursi — Abacateiro. Contra os males dos rins use as Pilulas Ursi. Elas revigoram os rins cansados, dando animo para o trabalho, saude e vigor do corpo.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	—	
P. Alegre	10	CONDOR	—	
Recife	10	PANAIR	13	Manáus-P. V.
B. Aires	10	L.A.T.I.	—	
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	11	B. Aires
B. Horizonte	11	PAN A. AIRWAYS	11	B. Aires
	—	PANAIR	11	B. Horizonte
P. Alegre	11	CONDOR	11	Chile
	—	PANAIR	11	P. Alegre
Miami	11	L.A.T.I.	11	Roma
	—	PAN A. AIRWAYS	11	Miami
P. Alegre	12	CONDOR	12	M. G.-Bolivia
Miami	12	PANAIR	12	P. Alegre
Uberaba	12	PAN A. AIRWAYS	13	B. Aires
P. Caldas-B. H.	13	PANAIR	12	Uberaba
P. Caldas-S. P.	13	PANAIR	13	B. H.-P. Caldas
P. Alegre	13	PANAIR	13	S. P.-P. Caldas
B. Aires	13	PANAIR	13	P. Alegre
B. Aires	13	CONDOR	—	
Belem	13	PAN A. AIRWAYS	13	B. Aires
	—	PANAIR	13	Fortaleza
B. Horizonte	14	CONDOR	14	B. Aires
P. Alegre	14	PANAIR	14	B. Horizonte
B. Aires	14	PANAIR	14	P. Alegre
Chile	15	PAN A. AIRWAYS	14	Miami
P. Alegre	15	CONDOR	—	
Belem	15	PANAIR	15	P. Alegre
Miami	15	CONDOR	—	
Bolivia-M. G.	15	PAN A. AIRWAYS	15	Miami
B. Aires	15	CONDOR	—	
Roma	15	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	15	L.A.T.I.	—	
Uberaba	15	PANAIR	15	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	16	Miami
P. Caldas-B. H.	16	PANAIR	16	B. H.-P. Caldas
	—	L.A.T.I.	16	B. Aires
P. Caldas-S. P.	16	PANAIR	16	S. P.-P. Caldas
	—	CONDOR	16	P. Alegre
P. Alegre	16	PANAIR	16	P. Alegre
	—	PANAIR	16	Recife
	—	CONDOR	16	Belem
	—	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

CAMARA SINDICAL
DIA 9

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

Sortes em seguida!!

Indiscutivelmente o felisardo AO MUNDO LOTÉRICO, á rua do Ouvidor, 139, detem o record na venda e pagamentos de premios maiores da Loteria Federal. Ontem novamente foram ali vendidos mais dois grandes premios: 23.823 e 1.978, contemplados com 30 contos e 5 contos, respectivamente, 2º e 4º premios do sorteio de mil contos. Quarta-feira última, como já é do dominio publico, coube igualmente ao popular AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, vender e pagar nada menos de 6 premios, inclusive a sorte grande sob número 24.338 com 300 contos, perfazendo um total de 333:000$, cujos bilhetes se acham ali expostos. Quarta-feira próxima, 300 contos, e sábado, 500 contos, com direito aos finais simples até o 5º premio e mais os números 7.139 e 19.139, só nos bilhetes vendidos no balcão do AO MUNDO LOTÉRICO, RUA DO OUVIDOR, 139.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em maior vulto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS
BOLSO
APOLICES GERAES

MERCADO DE CAFE'

PAUTA MENSAL

PAUTA SEMANAL

S. do Rio:	
Café comum	8$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	1.742
Pela Leopoldina	3.915
Por cabotagem	674
Total	6.331
Desde 1º do mês	48.651

A PRAÇA

MARINHO, VILHEGAS & CIA.

Francisco Domingues Marinho e Eurico Antonio da Costa comunicam à praça que, nesta data, por distrato firmado em notas do tabelião Mozart Lago, no Livro 38, folhas 7 (sete) verso, retirou-se o socio José Maria Vilhegas, assumindo os declarantes todo o ativo e passivo da referida firma. Declaram mais que, por nenhum modo, se responsabilizam por quaisquer obrigações que desta data em diante assumir o socio retirante José Maria Vilhegas, em seu nome ou no da firma MARINHO, VILHEGAS & CIA.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1941 — (aa.) FRANCISCO DOMINGUES MARINHO, EURICO ANTONIO DA COSTA.

EMBARQUES

MERCADO DE AÇUCAR

MERCADO DE ALGODÃO

A' PRAÇA

Construtora Dourado Sociedade Anônima

DOURADO SOCIEDADE ANONIMA, Engenheiros, Arquitetos e Construtores, estabelecidos á Avenida Almirante Barroso, n. 90 - 10º pavimento, salas 1.001 a 1.009, comunicam aos seus Amigos, Clientes e Fornecedores que, em cumprimento ao decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, alteraram a denominação da sua Empresa para CONSTRUTORA DOURADO SOCIEDADE ANONIMA, — bem como introduziram diversas modificações nos seus estatutos sociais, tudo de acordo com a Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 24 de maio de 1941, publicada no Diario Oficial, Seção I, de 28 de maio deste mesmo ano, e Correio da Manhã de 29-5-41, e arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, em 28 de junho do corrente ano, sob o n. 16.231, cuja certidão de registro foi publicada no Diario Oficial, seção I, de 7 do corrente mês.

Agradecendo a todos a honra e a preferencia que sempre lhes dispensaram, continuam, no local acima referido, aguardando novas e presadas ordens.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1941.

ALBERTO DOURADO LOPES — Diretor-presidente
NELCIO DOURADO LOPES — Diretor-superintendente
MANOEL RIBEIRO BRANDÃO — Diretor-secretario
CARLOS DOURADO LOPES — Diretor-comercial.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Apartamentos

(LARGO DO MACHADO)

A construir, á rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçósas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com as maiores facilidades de pagamento. E' a melhor e a ultima oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES :

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

Apartamentos

(AVENIDA ATLANTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçósas garages, jardim de inverno privativo dos condominos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES :

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 – 1.° – 43-7170

VENDE OS SEGUINTES CONFORTAVEIS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5

Um apartamento por andar, com fachada tambem para a rua Aires de Saldanha.

Peças amplas e luxuosas.

Entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de creados e garage.

Preço: 300 contos, incluindo todas as despesas.

COPACABANA
R. Paula Freitas, 45 (esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.

Apartamentos econômicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com entrada. Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de cor, cozinha, quarto e W.C. para creados.

DE 100 A 130 CONTOS.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10/12

UM APARTAMENTO POR PAVIMENTO, COM AMPLAS PEÇAS: ENTRADA, 2 SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C PARA CREADOS

De 160 a 200 contos

PETRO'POLIS
Rua Treze de Maio, 136
(Próximo á Catedral)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS, DE DIVERSOS TIPOS, TODOS COM AMPLA GARAGE.

DE 87 a 125 contos

INCA LTDA.

IMOBILIARIA NACIONAL CORRETOR/ E ADMINISTRADORA LTDA.

Av. Almirante Barroso, 90-11.° and. Sala 1.209 — Tel. 42-0252

VENDE:

Terrenos no Leblon :
Rua Rainha Guilhermina
Rua Dias Ferreira
Rua Juquiá
Rua Timotheo da Costa
} **De 75 a 130 contos**

Casas no Leblon :
Rua General Artigas — 190 contos
Rua Acaraí — 170 contos

Casas na Urca :
Rua Almirante Gomes Pereira
Preços : — 180, 200 e 220 contos

Apartamentos em Copacabana — Posto 6
PREÇOS : de 100 á 200 contos
Com ar condicionado — 230:000$000

BAR NO SILVESTRE

Aceitam-se propostas para a locação do bar e restaurante localizados junto ao ponto terminal da linha de bondes de Silvestre e a Estação da Estrada de Ferro Corcovado. O restaurante possue um ótimo terraço com vista magnifica e instalações modernas. Carta á COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA, á rua Santo Antonio s/n.° (Morro de Santo Antonio).

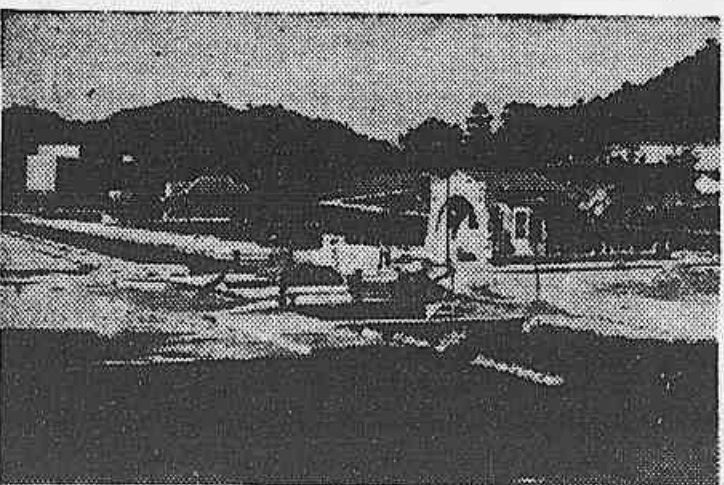
Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA' ATE' A' PRAIA DE ICARAÍ

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUCÇÕES

Vendas a partir de 15:300$000, em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20%.

(De acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá), onde aos Domingos se encontra, das 16 ás 18.30 horas, pessôa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor

FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 - 11° and. - sala 1.105
Tel. 42-1149 — Edif. Martinelli

Faça uma visita ao JARDIM-ICARAÍ

"EDIFICIO PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DE CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE EM PRINCIPIOS DE SETEMBRO

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela Tabela Price

Financiamento da S. A. MARTINELLI

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA:

Empresa Nacional de Construções, Ltda.

RUA MEXICO N. 168, 6° ANDAR — SALAS 601 a 604 — Telefones: 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA. — Rua México, 168 — 6° and.: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Negocios Imobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 109 — 2.° and. — Sala 14

APARTAMENTOS

★ **EDIFICIO COLUMBUS** — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.° 1.319 — Um apartamento de alto luxo por andar — Preço desde 295:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO MARAJO'** — Rua João Pessoa — Petrópolis — Apartamentos para veraneio — Preço desde 94:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO BOA VISTA** — Rua Boa Vista n.° 23 — Apartamentos de grande conforto até 160:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO MEM DE SA'** — Avenida Mem de Sá — Apartamentos populares desde 48:000$000, com pequena entrada.

★ **EDIFICIO TOLOMEI** — Rua do Russel, 80 — Flamengo. Vendemos os dois últimos apartamentos — Preço de 190:000$000, com grande facilidade de pagamento.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128-12.° andar
DIRETORES: F. Baptista de Oliveira
Fabio Ribeiro de Oliveira

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana).

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia sobre predios bem situados da Gavea ao Meier e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e imposto em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3° and., salas 301/5
TELEFONE 43-2369

TERRENOS EM

LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes à vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavetás e Campo Belo (transversal à rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residencia, a 5 minutos do largo do Machado

Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11° AND.

Telefones: 42-5231 e 42-5412

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

10 de Agosto de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Chapéus Altamente Dramáticos

As Abas Largas e Transparentes Irradiam Encanto e Sedução

por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

AS novas coleções de chapéus há pouco apresentadas em Nova York possuem um carater encantadoramente dramático. Neste mês de Agosto, alem de largas, as abas se apresentam transparentes e ondulantes, o que as equipara, em efeito, a verdadeiros tratamentos de beleza.

Lilly Daché veiu favorecer o "flirt" com a sua creação confeccionada em tela branca e "grosgrain" vermelho. E por falar em vermelho convem chamar a atenção das leitoras para o vistoso modelo cor de amora, com aba de crina, estampado à esquerda inferior. Quando combinado com bolsa e sapatos da mesma cor esse chapéu transforma qualquer mulher num primor de elegancia e bom gosto. Pode ser usado com vestido azul (duas tonalidades), azul e branco, preto e branco ou simplesmente branco.

Mas as abas largas nõo resumem tudo que existe de novidade em matéria de chapéus. Há tambem modelos com efeitos de touca, há "toques", há turbantes, há chapéuzinhos minúsculos que cobrem apenas um terço da cabeça. Sim, porque a fórmula para os meses que se seguem parece ser a seguinte: "Oito ou oitenta". Nada de meios termos. Entre os "bonnets", o que mais nos impressionou foi uma creação de Sally Victor, todo em feltro vermelho, com aba franzida e barra de "grosgrain" preto em torno da copa. Outro modelo, assinado por Peg Fisher, consistia numa vasta aba vidrada e num véu cosido por dentro da copa, sob a aba, o que lhe emprestava acentuado caráter hollywoodesco.

As leitoras ficariam encantadas se vissem os "shantungs" e organzas drapeados que as elegantes estõo usando sobre a cabeleira. Sõo simples projetos de chapéus, verdade seja dita, mas femininos a mais nõo poder.

O chapéu de hoje é dramático, atraente, misterioso. Sõo creações que encerram mil e um segredos, verdadeiros enigmas a desafiar a imaginaçõo dos homens.

Vemos acima um lindo modelo de Howard Hodge, em organza preta, com aba transparente e asas de cetim presas à copa. À direita está estampado o vestido a que o chapéu em fustão deve servir de complemento. O bolero branco e os accessorios pretos realçam ainda mais o efeito do chapéu.

A tendencia para os chapéus escuros e abas transparentes revela-se claramente neste modelo cor de cereja com aba de crina e ornatos de fita grosgrain. A bolsa cor de amora tem estrutura e monograma de prata. O "ensemble" (casaco e vestido) de duas tonalidades de azul pastel pode ser melhor observado no desenho que se sobrepõe a este.

Original vestido para o lanche, com saia de crepe preto, plissada, enorme gola de piqué branco, tambem plissada, e punhos do mesmo material. O chapéu (ver o "close-up" à direita) consiste num drapeado de crepe preto com ornato de renda engomada em forma de pente espanhol.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Se você deseja ter bonitas mãos, esfregue-as com uma escova cada vez que lavá-las. Uma vez enxutas passe uma leve camada de loção. Desde de que você adquira o hábito, esse pequeno trabalho nada lhe custará e as mãos ficarão macias e claras.

—

Nunca faça sua maquilagem sem uma base. Existem à venda os mais variados tipos de cremes, loções, pós, etc., para base. Alem da pele ficar com melhor aspecto, a base defende contra o sol, vento e poeira. Muitas pessoas conseguiram fazer desaparecer as sardas, apenas com essa medida. Não confunda uma leve camada de base bem espalhada, com uma pele grosseiramente coberta de creme e pó. Qualquer cosmético mal aplicado é feio e deselegante.

—

E' muito aconselhavel, no verão, aumentar o consumo da agua de colonia e diminuir o dos perfumes. Esses são demasiadamente fortes ao passo que a primeira é refrescante e agradavel. Gaste litros de agua de colonia se quiser atravessar o verão fresca como um sorvete.

—

Lembre-se de que uma cura de emagrecimento priva o organismo de varios elementos essenciais. Durante esse periodo de restrição alimentar, o repouso deve ser maior e tambem as horas de sono aumentadas.

Como Enfrentar a Câmera Fotográfica

QUANDO uma estrela de cinema enfrenta a câmera, vai preparada de modo a ter uma fotografia que tire o maior efeito de seus traços perfeitos e esconda e encubra os defeitos. Esse milagre é conseguido pela maquilagem.

E' de Hollywood que veio a idéia de tornar acessivel a todas as mulheres essa maquilagem especial para fotografia branca e preta. Numa caixa vêm reunidos todos os apetrechos e cosméticos das famosas estrelas do cinema. São eles sete bases de maquilagem em escala de tons, um grande baton de rouge, três caixas de pó de arroz, varias esponjas, um lapis de sobrancelha, um pincel para os labios e um livro com as explicações completas de como usar os cosméticos nos diferentes tipos de rosto. Essas instruções, dadas pelo genio da maquilagem de Hollywood, são claras e precisas, evitando tentativas e fracassos.

Traços demasiadamente salientes são reduzidos a proporções normais, quando uma base escura é aplicada sobre eles. Mas um queixo pequeno e os olhos muito fundos nas órbitas são tornados normais quando cobertos por uma base mais clara. Naturalmente que esses efeitos são obtidos na fotografia e essa maquilagem seria demasiadamente carregada para ser vista diretamente.

Lembre-se de que poucas pessoas nascem fotogênicas. Algumas conseguem à custa da maquilagem bem aplicada.

Uma sombra escura é usada para diminuir traços excessivamente proeminentes.

O Bazar da Beleza

por Delight Dixon

Mas começando pelo principio, vamos acompanhar as instruções do livro e se não for possivel adquirir a caixa de cosméticos, faça as adaptações com os recursos que possa ter: Em primeiro lugar a pele deve ser limpa de qualquer forma. A cor n.º 2 deve ser usada para a pele clara das louras. Para dar colorido a qualquer pele morena, deve ser aplicado o n.º 5. As restantes bases são usadas em diferentes tons de epiderme segundo as necessidades. Essa base deve ser aplicada levemente, sem esfregar, para que permaneça na superficie da cutis.

A parte mais delicada se segue: sabendo que a base mais escura diminue e encobre e que a mais clara salienta e aumenta as feições, use de acordo com suas necessidades. Uma aplicação da base 6 no canto interno dos olhos fará com que estes apareçam na fotografia mais separados.

Um nariz muito grande parece tornar-se menor se o ponto mais saliente for coberto com a base n.º 6. Algumas vezes esse traço poderá ser completamente coberto. Em seguida passemos a outro ponto tambem importante. Para dar na fotografia a impressão de uma pele fresca e alva, não passe pó de arroz. Deixe que apareça sobre a câmera a camada levemente gordurosa da base. Esse efeito é particularmente desejavel em fotografias tiradas ao ar livre, com "toilettes" esportivas.

Para dar um aspecto mais sofisticado, com vestidos de baile, capas de pele, penteado enfeitado, a maquilagem deve imitar o fosco da porcelana. Cubra levemente a base com uma cor exatamente igual de pó de arroz. O excesso do pó é retirado com a esponja grande, com o maior cuidado para não fazê-lo penetrar na base. E' preciso, tambem, não deixar pó acumulado nos cantos dos olhos e da boca.

O passo seguinte é a pintura dos labios. Tome o pincel e passe no baton que é numerado 7. Contorne a boca, se seu tamanho é normal, sublinhando mais fortemente os lugares em que desejar fazê-la mais cheia. Se for muito pequena, o contorno do pincel poderá ser maior do que o natural (digo somente para efeitos fotográficos), sendo indispensavel que se faça em linha nitida, certa e clara.

A maquilagem dos olhos deve ser usada moderadamente, para não endurecer e carregar a fisionomia. Aplique o rimel levemente, na pálpebra superior e inferior. Essa aplicação deve ser feita com a escova apenas umedecida, porque é necessario que os cabelos fiquem bem separados de modo a fazer como uma leve sombra na fotografia. Se os fios estiverem colados uns nos outros, o efeito fotográfico será de um só traço preto sobre os olhos. Retire depois todo o pó das sobrancelhas e escureça-a com o lapis. Se for necessario corrija o feitio delas depilando e usando o lapis. Esse recurso, agora está completamente fora de moda e reservado para casos muito especiais de testas descomunalmente amplas. Retire somente os fios que alteram o contorno nítido da sobrancelha.

Não descuide do penteado ao enfrentar a câmera. Lembre-se de que os penteados simples são mais fotogênicos que os muito complicados e principalmente cacheados. Passe uma leve camada de brilhantina sobre eles depois de escovados e penteados.

Use ou não pó de arroz, conforme o efeito brilhante ou fosco que desejar na fotografia.

Use o rouge dos labios com um pincel que torne seus contornos nitidos e bem definidos.

Suas Queixas

Sou muito baixa, embora compre boas roupas acho que ficam sempre mal em meu corpo. Como me tornar elegante? — DOTTY.

O mais importante para me orientar você se esqueceu: sua altura e seu peso. Como medida geral evite saias muito rodadas, mangas compridas bufantes, peplums, cintos largos e de cor diferente do vestido, enfim, todo o corte horizontal da silhueta. Não use cabelo muito longo e solto.

◆

Como poderei melhorar o estado de meus cabelos? A repetição de tinturas fez dele uma palha sem vida e de cor amarela. Que poderei fazer para que ele volte ao colorido natural, suprimindo a tintura? — ETHEL.

Procure um especialista em tinturas e conte quais foram as tinturas que seu cabelo sofreu. Peça que ele lhe faça uma tintura na cor natural dos cabelos. Dessa maneira eles poderão crescer sem outras tinturas e voltar ao normal.

◆

Queria sua opinião sobre a base de maquilagem. Usei uma liquida e ela me irritava muito o rosto. Nunca tinha usado antes e fiquei desanimada com essa experiencia. Devo insistir? — DOROTHEA.

Acho que para a propria conservação da pele é necessario o uso de uma boa base. Existem varios tipos desses preparados e você acabará por encontrar um que lhe convenha. Procure um bom Instituto e explique o que deseja. Eles fazem combinações interessantes de um ou dois preparados que são proporcionalmente aumentados ou diminuidos segundo as necessidades de cada pele.

Vida Apertada

REFLEXÕES SOBRE O DINHEIRO E A ECONOMIA

MUITAS pessoas, bastante virtuosas, tomam ares superiores de desprezo, de desdem, ao falarem do dinheiro. Esse vil metal, como elas dizem (metal que poderia mesmo ser ouro e que, geralmente, não é metal nenhum, mas sim papel vulgar), é o corruptor da humanidade, o seu carrasco, o seu tirano e o autor responsavel da maior parte dos seus males.

Mais devagar, se fazem favor.

Um proverbio — desses que ficam para sempre gravados entre os proverbios considerados como a sabedoria das nações! — um proverbio, digo, resume admiravelmente a situação. "O dinheiro é um bom servo, mas um mau amo."

Aqueles que o desprezam, ou já o tiveram como amo exigente, feroz, implacavel, ou, então, não souberam fazê-lo entrar ao seu serviço e disso se consolam afetando desdem, semelhantes a esses artistas sem talento que se desesperam por não serem notados e se vingam dos seus camaradas a quem o público adora, ridicularizando-lhes as recompensas.

De que serve aos milionarios a fortuna, depois de lhes ter assegurado o bem estar e a alimentação, senão para lhes dar cuidados?

Ora bem. Não falemos do conforto e do luxo, que tem os seus encantos, mas não são elementos poderosos de felicidade. Há, todavia, prazeres elevados que o dinheiro pode dar, e um dos mais elevados, um dos mais intensos, é, com certeza, aquele de se poder ajudar o próximo.

Pode-se, na verdade, prestar serviços apenas com boa vontade, mas quanto mais bem provida estiver a bolsa, melhor se poderá acudir a aflições para cujo alivio a boa vontade não basta. Há crianças pobres a quem se pode auxiliar, permitindo-lhes assim que sigam os seus estudos; doentes a quem uma estada à beira-mar ou na serra restituirá a vida; artistas cuja força creadora a miseria paraliza e a quem um simples empréstimo restituirá toda a sua pujança. Seria mesmo esplêndido, seguindo o exemplo dos mecenas da Renascença, desembaraçar de todo e qualquer cuidado material um talento ou, quem sabe? talvez um genio, que se adivinhou prestes a desabrochar e assim poderá expandir-se sem outras preocupações alem das da arte.

O dinheiro permite fazer todas estas coisas, impossiveis sem ele. Aumenta, pois, o nosso poder, no bem, se o fizermos servir para o bem, mas como tambem pode servir para o mal, principalmente dando meios e vaidade aos tolos, adquiriu, por este fato, muito má reputação.

O dinheiro é uma arma. Um policia desarmado é impotente para acalmar uma desordem; metam-lhe um revolver na mão e será prontamente obedecido. Da mesma maneira se pode, graças ao dinheiro, vencer forças ruins.

Tão legitimamente como se procura melhorar a saude, se deve economizar para melhorar a situação financeira. Dessa forma se prepara a segurança do nosso futuro e se dá ao nosso presente um poderoso meio de ação, uma poderosa alavanca graças à qual se desviam muitos obstáculos, uma chave maravilhosa com que se pode abrir a porta da fortuna.

Não devemos pensar que o dinheiro seja tudo nem tornarmo-nos ávidos de ganho. Mas não esqueçamos que ele é alguma coisa e que, para o nosso descanso, para a dignidade da nossa vida, devemos por de lado uma porção dessa materia, cujo valor será relativo ao emprego que lhe dermos.

O dinheiro é semelhante ao zero que, por si proprio, nada significa mas que, colocado à direita de uma unidade lhe multiplica dez vezes o valor.

Diversas nações do mundo têm feito gravar ou imprimir muita variedade de coisas para lhes servirem como dinheiro.

Além de papel e varias especies de metais, incluindo a platina, têm usado peles, vidros, borracha, porcelana, madeira, barro, cartão e cetim.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

COTIP AMAPOLA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, concienciоso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Independente, despreza as convenções e tradições o que muito poderá lhe prejudicar; para triunfar deve observar o meio em que vive e não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance; será mais feliz nos trabalhos que exigem método e ordem; é nervosa, excêntrica e romanesca o que não deve exagerar.

MITSUKO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, metódico.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, podendo conseguir resultados que muitos não obtiveram; capacidades especiais para assuntos científicos; trabalha para o futuro porem perde boas oportunidades pelo desejo continuo de perfeição.

N. B. — Não se arrisque em coisas fora de seu alcance e seja menos original.

AVE PRISIONEIRA (Pouso Alegre — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Inspira confiança pela sua energia e atividade; honesta, sincera, ambiciosa, empreendedora, independente, corajosa, combativa, destemida; ardente e apaixonada na defesa de seus ideais; não se deixa dominar pelos preconceitos antiquados gostando de agir com liberdade; os sofrimentos a que está sujeita provêm da luta entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitais para atividades superiores.

LOURDES (Jair — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos e capacidades para trabalhos que outros não o conseguiram; metódica, ordeira, ativa; trabalha pensando no futuro, porém é lenta pelo desejo exagerado de perfeição; é romanesca, perseverante e repentina.

N. B. — Sua originalidade lhe é prejudicial.

GERALDO (Jaú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, maleavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; prático nas soluções de problemas complexos; entusiasta com possibilidades de brilho; embora não seja pessoa com a qual se possa contar será capaz de atos que exijam ação pronta em casos de emergencia; feliz em assuntos de amor; aprecia a vida social gostando de renovar de ambiente.

N. B. — Aproveite bem e com constancia seus talentos.

AGAENE (Campos — Est. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, a distinção, o poder executivo, a dignidade e a fixidez de propósitos; seus defeitos estão na falta de adaptação, arrogancia e pretensão; possue imaginação brilhante.

N. B. — Não dê tanto valor ao ouro, e aproveite bem seus talentos aperfeiçoando-os.

SEGUNDA-FEIRA (Porto Feliz).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE: — Ativa, persistente, metódica, ordeira, original, nervosa, romântica, perseverante, positiva; padecerá sofrimentos originados pela luta entre suas paixões e qualidades superiores; para triunfar deve observar o meio, aprimorar sua instrução.

N. B. — Procure atingir o mais alto ponto de suas aspirações e evite a originalidade.

IRACEMA (Marilia — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Dependente do meio.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Excêntrica, perseverante, positiva em todas as suas idéias e expressões; será mais feliz nos trabalhos que exigir esforço regular e metódico; capacidades para mecânica e assuntos científicos; sua originalidade lhe será prejudicial; observe sempre o meio em que vive.

N. B. — Cuidado com as imprudencias, pense muito antes de agir.

DINA (Marilia — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — A mesma que "Iracema".

N. B. — Boa amiga, interessantissimo a Resultante de seu estudo "Numerológico" ser o mesmo de Iracema", não acha?

RONDA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, executivas; mentalidade prática, calmo nas atitudes só agindo com conhecimento de causa; nunca se contenta com a inatividade, removendo sempre suas atividades; às vezes é algo pretencioso, o que deve anular para não se prejudicar.

N. B. — Deve conservar sempre o desejo de progredir e vencer.

NANÁ (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adatavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento romântico.

RESULTANTE — Aprecia as coisas misteriosas, gostando de isolar-se em cismas, em planos fora da materia, creando ideais alem do comum; tendencia essa que deve ser anulada; forte nos momentos de crise moral, embora fraca nas dores fisicas; grandes potencialidades dependente de esforços para serem desenvolvidos.

N. B. — Sua intuição guia-la-á muito longe.

BISMARK (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, justo.

RESULTANTE — Instinto social bem desenvolvido, podendo encontrar por esse meio grandes oportunidades de êxito; possue uma real compreensão da natureza humana; aprecia a vida do lar e a paz da familia; imaginação creadora desenvolvida devendo aproveitá-la e não se contentar em condições de harmonia temporaria; grandes possibilidades de desenvolvimento e progresso.

N. B. — Deve ser mais constante em suas idéias.

ZUZA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, sincero.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá resultados que outros não o conseguirão; ardente e apaixonada na defesa de seus ideais, sendo capaz de destruir tudo que se lhes oponha; ambiciosa, empreendedora; independente não se prende às convenções, apreciando a liberdade para si e para todos. Sofrerá lutas intimas entre seu temperamento e suas boas qualidades.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve bem alto seus ideais.

IRMA DE LOLYS (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater ativo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico.

RESULTANTE — Suas principais qualidades são: a dignidade, confiança em si, fixidez de propósitos; e geralmente boa amiga, embora aproveite o que de util as amizades lhe possam dar; espirito indomavel num desejo de riscos para progredir.

N. B. — Procure dominar certa pretensão em não aceitar conselhos.

SAMBURA' (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento social, exuberante.

RESULTANTE — Disposição intuitiva e artística, geralmente é admirada pelos que lhe cercam, sendo sincera nas amizades; sabe encarar sorridente os obstáculos, vencendo-os; é justa, honesta em seus pensamentos e atos. A influencia benéfica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida.

GATINHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, amoroso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, devendo desenvolvê-la e não dar valor somente às idéias de lucros materiais; sabe inspirar confiança e possue fixidez de propósitos; algo autoritaria, o que nem sempre lhe será benéfico.

N. B. — A cultura e a educação lhe serão de grande valor na vida.

MAMA BORRALHEIRA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades para grandes realizações e para elevar-se de um triunfo a outro; mentalidade prática e bom senso; suas qualidades fazem-na muitas vezes julgar-se superior aos outros; anule esta tendencia; é maliciosa e desconfiada.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar muito valor ao ouro.

NOIVINHA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria, entusiasta pela vida poderá brilhar; embora não seja muito prestativa será capaz de atos abnegados; aprecia as viagens num espirito de curiosidade de novos ambientes; feliz nos amores, embora... seja voluvel; aprecia a vida social. Terá uma vida feliz.

N. B. — Precisa ser mais constante nas suas idéias e amizades... confie no futuro.

COQUEIRO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciоso, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito pois é muito apreciado; qualidades realizadoras dependentes de esforços; incapaz de discutir, sendo facil mudar suas opiniões quando as sente falsas; amor ao lar e sincero nas afeições.

N. B. — Adquira firmeza de propósitos, energia; aproveite bem seus talentos e tudo correrá como deseja.

ALMA DESCRENTE (Loanda — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto comercial, porem a falta de concentração lhe prejudicará qualquer empreendimento; é destemida, não receando as derrotas; não se deixa dominar por pequenos preconceitos, agindo com liberdade e independencia, os sofrimentos que lhe chegarem serão originados pela luta entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Anule todos os sentimentos inferiores.

FLOR DO CAMPO (Loanda — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Excessivamente ativa, será capaz de grandes esforços para execução de seus projetos; sua originalidade poderá lhe prejudicar; para triunfar deve observar o meio em que vive e não se arriscar em empreendimentos fora do seu alcance.

N. B. — Cuidado com as imprudencias.

NARA (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciоso, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento acessivel, atraente.

RESULTANTE — Naturalmente alegre e otimista embora não seja entusiasta e ardente em suas idéias; modifica seus ideais com naturalidade quando os sente irrealizaveis; qualidades realizadoras, porem não se esforça, preferindo em viver tranquilamente; amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos e não seja tão liberal.

MITRU' (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater progressista, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Sabe aproveitar todas as oportunidades para aperfeiçoar-se; gosta de entreter e alegrar os ambientes; disposição intuitiva, inclinada aos trabalhos profissionais, aspirações elevadas.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida.

MAGNOLIA (Elias Fausto).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue qualidades especiais para vencer os obstáculos e às vezes consegue fazer amigos os seus proprios inimigos; capacidades executivas, mentalidade prática, ordeira, metódica; tendencia a dominar no ambiente em que vive.

N. B. — Evite julgar-se superior aos outros e conserve sempre muita prudencia.

SAGA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adatavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida; natureza intuitiva e inspirada e de grande sensibilidade; curiosa das coisas misteriosas; sonhadora, gosta de abismar-se em planos fora da materia, seus ideais são mais elevados do que os de interesse comum; suas potencialidades são enormes, aprecia a luz fraca e as côres amortecidas.

N. B. — Evite a solidão e os devaneios. Purifique suas emoções. Sua intuição guia-la-á muito longe. Perdoe-nos a demora da resposta.

FLOR DE MARACUJA' (Elias Fausto).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, alegre.

RESULTANTE — Grande apreciadora de ambientes novos, deseja viajar; corajosa, destemida, não teme as situações arriscadas, sentindo poder sair-se bem em todas; é prática nas soluções; capaz de atos de heroismo em situações de emergencia; feliz nos amores.

N. B. — Deve aprender a trabalhar com um propósito definido e aproveitar seu talento.

FLOR DE LYS (Elias Fausto).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá resultados que outros não seriam capazes; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo que se lhes oponha; sendo excessivamente independente não se prende às convenções. A vibração de seu nome tem por objeto dominar e sujeitar a natureza inferior e transmutá-la em energias mais elevadas.

JOANA RIBEIRO (Porto Alegre — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adatavel.

RESULTANTE — Possue bastante tato diplomático procurando manter a paz e harmonia onde vive; social, poderá alcançar a felicidade e realizar suas ambições; a compreensão que possue da natureza humana é uma grande qualidade; tendencia a certa passividade.

N. B. — Desenvolva a energia e mantenha constancia nas idéias.

DÉCA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Conciente de sua importancia.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, honesto.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos, não se deixa dominar pelos obstáculos, vencendo-os; possue confiança em suas possibilidades, procura merecer a confiança dos que lhe rodeiam; imaginação brilhante, porem só dá valor às idéias que lhe prometam lucros materiais, boa e sincera amiga.

N. B. — Desenvolva sua imaginação e aplique-a em diversos setores.

Duas Concepções da Vida

DOIS amigos de genio diverso conversavam um dia, acerca das suas ocupações e dos seus projetos. Um deles, vivo e ambicioso, contava animadamente tudo quanto havia intentado, todas as viagens que havia feito, todos os expedientes que tinha imaginado para preencher o vacuo imenso dos seus desejos, todos os projetos de engrandecimento que lhe haviam falhado; e concluiu com estas tristes palavras: "Oh! meu amigo, quanto é dificil ser feliz!"

O outro, mais moderado, tambem lhe contou que se havia acostumado a viver de pouco, a cultivar o seu jardim, a governar bem a sua familia, a por um freio aos seus desejos, e terminou com estas palavras, olhando para o outro enternecidamente: "Ah! meu amigo, quanto é facil ser feliz!"

Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

CIRURGIA PLÁSTICA

A CIRURGIA plástica não é um trabalho só para aformosear. Ela destina-se a restaurar as fisionomias, removendo defeitos, colocando em ordem muitas imperfeições, restabelecendo a tranquilidade do futuro e a felicidade. Ora, como se sabe, o carater é julgado na grande maioria dos casos pelo primeiro lance, pelo primeiro golpe de vista, isto é, pela aparencia fisica. Todo o defeito fisico, nariz torto, labio leponino, olhos caidos, envelhecimento precoce, cicatrizes de acidentes ou de queimaduras geram no individuo um complexo de inferioridade, ele se julga pavoroso e acha imerecida a honra de viver entre os que são perfeitos fisicamente. Para aqueles é que a cirurgia plástica reparadora ou embelezadora é necessaria.

Ao contrario do que se pensa a cirurgia plástica não é uma invenção moderna. Na India, para só citar um pais, ela era utilizada há centenas de anos. A grande guerra de 1914 teve, sem dúvida, um grande papel em impulsionar este ramo da medicina.

Nestas ocasiões praticam-se as maiores audacias em cirurgia, no afan de salvar as vidas sobre os cuidados dos profissionais e como a razão de sucesso na vida depende de ser afoito, certas vezes e timido em outras, muita coisa nova aparece em beneficio da ciencia.

A Italia, na parte da cirurgia plástica reparadora, está muito adeantada e desde os tempos de Gaspare Tagliacozz, em 1597, que o assunto é ali muito estudado, principalmente na parte de enxertos cutaneos. Na Inglaterra e nos Estados Unidos a situação ainda é melhor pois que neste último pais é o que regista maior número de especialistas. Está tão difundido este ramo da cirurgia que todas as escolas de aviação, onde são mais comuns os acidentes com probabilidades de deformação, há sempre médicos especializados em plástica para atenderem ao primeiro apelo logo que se verifique um desastre, para impedirem provaveis e futuras deformações fisicas, principalmente da face, o que seria motivo suficiente muitas vezes para o afastamento do individuo na sua função. Ainda há pouco tempo tive ocasião de operar uma pessoa que se dedica à aviação e que apresentava uma grande cicatriz, devido a acidente, ao lado esquerdo da face, cicatriz esta deprimida, funda, formando um grande sulco no rosto do individuo em questão. Era relativamente facil o trabalho. Fiz um enxerto do tecido adiposo ou melhor, da gordura da coxa, e com ele consegui fazer como que uma pequena almofada que levantou a depressão da cicatriz. A pessoa foi feliz pois que o enxerto pegou muito bem e da grande e desfigurante cicatriz resta uma linha quase invisivel que breve ficará quase imperceptivel.

A oportunidade da chegada no momento preciso é uma das razões do sucesso das operações plásticas. Explico melhor citando dois casos que comigo ocorreram. No Hospital São Francisco de Assis, onde trabalho, apresentou-se na enfermaria uma ocasião, uma telefonista, do Hospital de São Sebastião, que havia caido de uma alta escada, fendendo os labios de alto a baixo. Levada rapidamente à sala de operações, com a máxima presteza costurei e, em consequencia, ficou perfeita a paciente, sem que se note nenhuma alteração.

Outro caso ocorreu-me este ano. Estava eu em Teresópolis, almoçando, no domingo de Carnaval, quando a filha dos donos da casa sofreu um acidente numa perna, resultando um grande talho em comprimento e profundidade.

Apesar destas estações de veraneio serem quase sempre destituidas de recursos, tive a sorte de, mandando buscar o necessario para imediata intervenção, encontrar o suficiente para o momento. Foi um dos trabalhos mais atrapalhados que fiz na minha vida profissional, dada a falta das comodidades necessarias, mas graças à presteza com que a doente foi socorrida, tudo ficou bem e a cicatriz estava quase invisivel quando de lá parti e com o correr dos tempos ficará ainda melhor

A Lição Materna

ANA SAMPOL DE HERRERO

OS filhos foram deixando a casa grande, um atrás do outro. A velha mãe, ao lado do velho companheiro, teve que se acostumar à solidão dos quartos silenciosos e ao vazio do corredor escuro. Ficaram-lhe os retratos dos ausentes, adornando as paredes, enchendo de afeto a casa fria.

Constantemente olhava as fotografias, mas quando ninguem reparava nela, pois, nem mesmo os filhos lhe enxugaram lágrimas de desfalecimento, não lhe viram uma queixa, nem lhe observaram gestos de desalento.

Sua vida foi pródiga em dores. Por três vezes a morte feriu-a nos filhos e viu desaparecer os pais, os irmãos. Trabalhou sessenta anos na terra, igual a um homem. E para tanto, encontrou valor em si mesma, e recebeu os desgostos como taça que se enche com agua do céu, que se esvazia e se torna a encher... O velho sempre foi um vadio, tão fraco! que choramingava por um cigarro ou por um copo de vinho. Por isso, ela estava só, com suas lembranças, na casa grande, cheia de retratos e de flores artificiais. Muitas vezes, em frente aos quadros, olhando os rostos infantis, pensava, sentia que os velhos só possuem passado... Não estava triste, porem, nem desanimada — seu coração desconhecia a angustia dos braços caidos... Seu rosto, seco, pequeno como o de uma menina, tinha a rijeza da pedra e a mesma opacidade. De tanta energia, nele, os músculos tinham perdido a brandura. Parecia uma estatua exposta à intemperie... Ao primeiro chilrear dos pássaros madrugadores, ela vestia sua saia antiga, cheia de franzidos, e punha o seu casaco preto. Alisava o cabelo, recolhendo-o em minúsculo coque, e ia juntar lenha, na resteva. Reunindo no avental os cardos secos, cruzava o pateo de terra batida e ia fazer lume no lar. Depois, varria a casa com a vassoura de folhas e iniciava o monólogo habitual com as aves e as vacas. Em meio da manhã, tinha a sopa pronta, com toucinho e alho, cheirando tanto que, perto, parecia sentir-se o sabor. Terminada a refeição, os dois velhos adormeciam, debruçados sobre a mesa. E a vida parecia acabar alí.

Mas, estavam os filhos... Aquele, o do primeiro retrato, com as calças pela metade da perna, e o outro, de rosto redondo, de cabelo anelado, e a menina...

— Quando José se casou — disse ela, vencendo o torpor — o coração me dizia que não iam ter filhos. Eu te disse, velho...

O ancião resmungou, sem responder.

— Não é p'ra o campo a sua mulher... Cada dia está mais pobre o rapaz!

Outra vez cochilaram, uns segundos mais, ambos procurando manter a cabeça direita. Enfim, ela punha-se de pé, com vivacidade, e sacudiu o marido:

— Pedro está com o pequeno doente. Tens que ir acompanhá-lo.

— Ora, ora...

Era inutil insistir. A mulher estava acostumada a todas as iniciativas e a sentir, sozinha, a dor dos ausentes. Era Benito, que andava desviado, era Dorinda que sofria, longe, miserias e privações. Pedro e José tambem a preocupavam. Sempre pobres, incapazes de se traçarem um futuro, chegaria o momento em que ela desapareceria e eles ficariam sem ânimo e sem meios para viver por conta propria...

A economia dos velhos se foi esgotando e pouco restava para vender. Na véspera, dera a José o último dinheiro. Foi no silencio do quarto que a mãe abriu, com cautela, o baú de lata, retirou uma caixinha e entregou-a ao filho:

— Era o que me restava, o último — disse, baixando a tampa e sentando-se em cima. — E' melhor que teu pai não saiba.

José, vacilante ao tomar a caixa, murmurou:

— E' por uns dias, mãe. Não se pode vender nada e eu estou em apuros...

— E ela? tua mulher, não te ajuda?

José, guardando o dinheiro no bolso:

— Faz o que pode.

— Pedro tambem vai mal — disse a mãe. — Mas é preciso ter coragem e fazer que as mulheres trabalhem, que gastem as mãos na terra.

— A mulher de Pedro tem três filhos e o tempo mal lhe sobra para lavrar a terra. Em casa há muito trabalho, sem que precise ir ao campo...

A mãe olhou-o fixamente e José compreendeu. Ela tivera sete filhos, amamentara-os todos e o tempo lhe sobrava para ajudar os peões (nos bons tempos) para amontoar o feijão, segar a alfafa...

— Antes as mulheres eram outras — interrompeu-a José. — Os tempos mudaram...

E, de repente, sentiu-se nervoso como se uma chama lhe queimasse os pés:

— Bom... Não podemos levá-las de rastos. São trabalhos brutos.

— Chama-me quando tenhas de enfeixar o trigo — acrescentou a mãe, saindo. — Agora sirvo p'ra pouco...

José baixou a cabeça e seguiu-a. Humilhava-o a energia dela e seu sacrificio comovia-o.

— O pequeno de Pedro está mal. Ele tambem precisou de dinheiro — disse ela, voltando-se.

A chama que sentia nos pés, José sentiu que lhe subia ao rosto. Estava agoniado. Todos, fortes, jovens, sadios, tinham tirado tudo à pobre mãe, todo dinheiro que juntara para a velhice, à custa da vida! Devia devolver-lhe essas sagradas notas e não voltar a pedi-las, nunca, mas a ganhá-las por si mesmo ou sofrer a incapacidade.

— E' por uns dias! — repetiu para si mesmo, apertando o rolo no bolso. — E' por uns dias!

A mãe remexeu o baú, o armario e a cômoda. Não restava um niquel. E pela primeira vez seu rosto de estatua pareceu abalado. Uma grande ruga sombreou-lhe a fronte e as suas pálpebras pareceram mais inchadas. Com fadiga, olhou as flores de papel, os postais coloridos, os retratos familiares... Era a grande esperança, que se apagava como luz humilde. Nenhum de seus filhos teve forças para a luta; a nenhum pudera transmitir sua energia de mulher valente. Eles deixavam o rio correr... Eram bons, mas fracos; generosos, mas frios; trabalhadores, mas inconstantes... Uma haste de palha era para eles como uma montanha e um charco como um abismo... Não sabiam viver!

A mãe escutou que a chamavam e foi à porta.

— Pedro... és tu! — disse-lhe escondendo a amargura no coração.

Arrastando as alpercatas, o rapaz entrou. Era tão alto que teve de se agachar ao transpor a porta, e magro, com as bombachas pretas desabotoadas nos tornozelos. Sentou-se no baú e poz a cabeça entre as mãos.

— Não te aflijas — murmurou ela. — O tempo mata as dores.

— Não é por mim — respondeu. — Minha mulher não se consola... Era o maior... E tão bem mandado! Servia p'ra tudo! A casa ficou vazia...

— E' triste, mas ficaram os outros e a vida não acaba com a morte de um filho.

— Ela não vai servir p'ra nada mais, nem eu...

Fez-se uma pausa longa. O moço suspirou forte e a mãe fixou os olhos nos retratos dos mortos. Foram três. E a cada golpe ela renascia, como se o alento dos que partiam lhe passasse ao sangue, para a vida dos que ficavam.

— Na chácara está tudo atirado... Nem penso em colher... Para quê? O feijão minguou com o maldito temporal e já não vale nada.

— Sempre aproveitaras, Pedro. Faz a experiencia... Estende o feijão para secar e depois na debulha, eu vou te ajudar!

Pedro ficou silencioso, sem um gesto, olhando o campo pelo quadro da porta. Brilhavam as folhas lavadas das árvores; nos regos vicejavam ramos úmidos, atirados pelo vento; contra a cerca, galhos quebrados de eucaliptos pendiam para a terra, como braços desarticulados... E um céu azul, purissimo, banhava de otimismo os restos do furacão.

A mãe tomou o filho pela mão:

— Vamos! eu vou te ajudar. Temos que começar em seguida.

Os calcadouros estavam prontos. Erguiam-se direitos, um ao lado do outro, cobertos de zinco e seguros por ladrilhos. No ar esvoaçavam restos de palha seca e leves partículas de pó, pelo chão, pisado, feijão saido da vagem, deixara um regueiro branco e sinuoso.

— Lindo! — exclamou Pedro, estendendo o olhar, da terra aos calcadouros.

— Quem ia dizer! — acrescentou sua mulher, sacudindo o avental

A mãe apoiou-se para não cair. Estava exausta. Sentia um calor na cabeça e um zumbido louco nos ouvidos.

— Sente-se mal, mamãe?

Ela se ergueu com esforço.

— Eu?... Quando foi que me viram doente?

— Verdade — disse José. — Sempre dura, forte...

— E' mais forte que nós — concluiu Pedro.

E em seguida falou de novo da colheita. Estava contente. Vendida bem, pagariam as dividas e ainda sobrava dinheiro...

— Eu tambem devo ganhar uns cobres — falou José — p'ra arranjar o rancho...

A mãe se despediu:

— Alegro-me porque não desanimam. O trabalho ajuda a esquecer as penas e melhora a vida.

E pôs o lenço na cabeça, atando-o e desatando-o, e caminhou. Sentia as pernas duras e uma dor na nuca. Ante os seus olhos, o céu se ia avermelhando, o caminho parecia banhado de sangue quente. Seus joelhos negavam-se à flexão, mas, ela seguiu andando, direita como mastro, para não cair deante dos filhos. Eles não deviam vê-la vencida pelo trabalho, nem pelos desgostos. Precisavam seu exemplo vivo, como quando eram pequenos, que ainda não sabiam viver, que não sabiam, ainda, ser fortes...

Parou junto a uma árvore, respirou com dificuldade, olhando a eira.

Os rapazes a seguiam com os olhos.

A mãe adivinhou a surpresa nos olhos dos filhos e lhes acenou com as mãos trêmulas. Então, tudo lhe pareceu rodar. O alambrado girava vertiginosamente e as copas verdes avançaram em torvelinho de folhas e de ramas. Teve que se agarrar ao tronco... Seu rosto parecia argila mole, sulcado de angustia. Era isso a morte?... Sentiu um desejo invencivel de estender-se na terra e afrouxou as mãos para cair. Quatro braços ampararam o corpo de passarinho.

— Mãe... Agora que estamos contentes...

Era de Pedro essa voz distante, carinhosa como nunca.

— Mãe... Que é isso?

Era a voz tímida de José.

— Maldita colheita — exclamou Pedro — acabou com mamãe. Vou atear fogo...

— Sim?! — falou ela, afastando as mãos dos moços. — Não se pode tropeçar e já estão os dois amaldiçoando o trabalho? Vamos. Eu estou bem.

Ergueu-se como nos melhores tempos e seu corpo delgado voltou à posição natural.

— Quando é que vão aprender a ser fortes? Por que tremem, se não morro antes de lhes deixar o exemplo?

Os dois rapazes intentaram um sorriso que não puderam esboçar... Sentiam que a tragedia exaltava a última lição materna.

Rodriguinho

Camara Lima

RODRIGUINHO é aquele petiz ali do rez-do-chão, que está sempre à janela acompanhado por uma cadela branca com malhas amarelas. Ainda não tem quatro anos, é vivo, espertissimo e lindo. O seu rostinho de serafim emoldurado pela lã branca dum capuchon, dá a idéia de uma pétala de rosa que caisse num pires de leite. Tagarela. Fala a toda a gente que passa, chama os rapazes dos jornais, as peixeiras, o ferro-velho. Quando não passa ninguem, conversa com a Traviata, a cadela.

Ante-ontem, como me lobrigasse a sair de casa, chamou-me, numa grande gritaria. Aproximei-me da janela e pedi-lhe um beijo. Debruçou-se e

deu-me uma beijoca muito repenicada.

— Vais pá baixo?

— Vou.

— Tazes-me um bolo?

— Mas agora não há bolo.

— Há, há. Tazes?

— Pois sim, se houver, trago.

E no regresso a casa entrei na pastelaria a comprar o famoso bolo. Ao voltar a esquina para entrar na minha rua, ouvi logo os gritos do Rodriguinho, que estava de atalaia.

— Tazes o bolo?

— Trago.

E mostrei-lhe o embrulho.

Ele teve um grito de triunfo e os seus lindos olhos brilharam como dois soes. Estendeu as conchitas nacaradas das suas mãozitas papudas e recebeu o embrulho, defendendo-o da Traviata, que o farejava, atacando os primeiros compassos da cavatina.

A mamã de Rodriguinho apareceu, risonha, agradeceu a lembrança e virando-se para o pequeno:

— Rodriguinho, que se diz?

— Diz...

— Sim, o que se diz a este senhor?

— Diz...

— O menino sabe!

— Sabe...

— Então diga.

Rodriguinho esteve um momento silencioso, meditando. Depois, ergueu a linda cabecinha e encarando comigo:

— Qués um bocadinho, poucaxinho?

— Não é isso, Rodrigo. O que é que se diz à pessoa que nos oferece uma coisa?

— Diz...

— Vamos, o que é? Ó menino, não me envergonhe. O menino bem sabe o que é!

— Sabe...

— Então se sabe, diga.

Rodriguinho vira nas mãos a rodela do bolo, olhos no chão, sorrindo vagamente...

— Então, Rodrigo?

Rodriguinho enlaça-me com o seu bracinho pelo pescoço, sorri, e com uma grande ternura na voz, diz-me:

— Tazes amanhã outo?"

Pensamentos Célebres

Nunca se aprecia melhor uma injustiça, uma desigualdade geral, do que quando ela nos atinge a nós mesmos ou aos nossos, de forma direta e pessoal — **Sainte-Beuve**.

A vontade é um corcel que os obstáculos não detêm. — **Angelo Massina**.

O que carateriza a ausencia de verdade, em toda a verdade, é a facilidade com que se lhe encontram soluções contraditorias, todas com aparencias de verdade. — **Vargas Villa**.

Cada idade tem a sua paixão dominante: o prazer cede à ambição e a ambição cede à avareza. — **Bossuet**.

As ações podem ser atrozes e as intenções puras. — **Mirabeau**.

As paixões, mesmo as mais nobres, têm isso de mau que nos submetem a outrem e nos tornam dependentes. — **Anatole France**.

A verdade é a única coisa que não é suscetivel de progresso. — **J. Billings**.

Passa-se muita vez do amor à ambição, mas nunca se volta da ambição para o amor. — **La Rochefoncauld**.

O mundo pertence aos mais espertos, o céu aos mais dignos. — **Petit-Senn**.

Quantos grandes homens, geralmente aplaudidos, têm estragado o coro dos seus louvores juntando-lhe a sua voz. — **Fontenelle**.

Não ter inimigos, é não ser digno de ter amigos. — **Joubert**.

A nossa época tem isto de particular, que é prodiga em honras para com os mortos ilustres e em ultrajes para com os vivos. — **Vessiot**.

Fazer crêr que se tem idéias aproveita, às vezes, mais do que tê-las realmente. — **André Lemoyne**.

Um Conto da Vida

Chamava-se Asoka Priyardacin e era um menino hindú.

Esse nome não nos diz nada, nada e— coisa curiosa — nada dizia aos moradores do povoado onde morava o tal Asoka Priyardacin.

E todos perguntavam ao pai do menino porque lhe dera um nome tão diferente, tão estranho.

E, bondosamente, o pai explicava as razões que tivera, mais ou menos assim:

— Penso que o nome de uma pessoa influe muito sobre o seu carater. Não é verdade que o nome de um santo recorda as suas virtudes?

Comecei então a indagar qual tinha sido o melhor dos homens. Perguntei aos poucos letrados da minha terra. Uns, sabiam pelos livros; outros pela tradição, essa que passa de boca em boca, recordando historias e criaturas. Todos, porem, só me falavam de reis e de principes, como se entre a massa humana não pudesse ter florescido a virtude modelo.

E foi assim, ouvindo aqui a historia do rei guerreiro, que conquistara novas terras, novos poderes, sem que nunca a sua estrela se apagasse; ouvindo ali o nome de outro rei, cujo reinado para um prodigio de prosperidade; ouvindo mais longe a vida e a gloria do principe que se consagrou aos estudos, tanto, tanto que, muito moço, era dono de todo saber do seu tempo e até derramava de si uma nova sabedoria, foi assim que escutando a uns e outros, e lhes agradecendo a mercê da informação, ainda perguntava aos eruditos:

— Não há outro melhor?

Era uma pergunta irreverente, por certo, inutil, porque cada qual me exaltava aquele de quem falara com entusiasmo e sentimento. E de um dos informantes tive esta resposta: "Não sabes o que dizes, nem o que pretendes. Pensas que teu filho é um portento? Eu te apontei o nome de um rei, chamado o benfeitor dos homens. Acreditas que haja um titulo mais nobre, mais digno? Deixa-me em paz!

Compreendi as suas razões e sai cabisbaixo, sem contudo deixar de procurar outro nome melhor. E tomei novo caminho, para uma cidade vizinha, onde conhecesse sabios mais sabios que os do meu povoado. Não muito longe, antes de chegar a essa cidade, num bosque, vi umas ruinas antigas, de outra cidade que, conforme a lenda, tinha sido rica, majestosa. Dispus-me a repousar junto a uma muralha de pedra. Em pouco minha atenção se volta para uma inscrição gravada na rocha. Afastei as folhas, os ramos secos que a cobriam e com grande dificuldade, pois eram muitos os ieroglifos, pude ler e meditar. Exclamei então: Meu filho se chamará Asoka Priyardacin! Grande foi o rei protetor dos homens, mas este, sem dúvida, foi maior, foi melhor. Consagrou sua vida ao bem geral — ao dos seus semelhantes e ao dos nossos irmãos inferiores. Pelo bem que fez aos homens podia esperar gratidão e honras e gloria eterna. Mas, pelo bem que fez aos animais, que podia esperar? Fez o bem por amor do bem... Nesta lápide não se fala de guerras, nem de poder, nem de riquezas. Sem dúvida, este é o melhor!

E voltei sobre os meus passos, para o meu povoado, para dar a meu filho o nome esquecido de Asoka Priyardacin.

Foi assim, como disse."

A inscrição que esse homem leu com custo, gravada na pedra, dizia: "Em todo o reino do rei Asoka Priyardacin, e nos paises limitrofes, ele fez levantar duas classes de hospitais — para homens e para animais. E para os homens e para os animais mandou fazer o plantio de vegetais, onde faltassem; nas orlas dos caminhos mandou plantar árvores e cavar poços, para dar sombra e repouso e para dessedentar uns e outros."

E' verdade que existiu esse rei Asoka Priyardacin. Nasceu e morreu antes de Cristo. E é verdade que, para memoria do seu reinado, mandou esculpir na pedra a inscrição que se leu...

Moda Prejudicial

As elegantes, a quem tanto agradam as malinhas de mão, de pele de lagarto, não imaginam os grandes perigos que fazem correr à população de Bengala.

O Departamento Florestal dessa região fê-lo, todavia, saber por uma comunicação bem inesperada. Os lagartos da especie monitor, que são mortos pelos fornecedores dos marroquineiros, alimentam-se não só de insetos mas tambem de ovos de serpentes pequeninas. Possuem, no organismo, antidotos eficazes que os tornam imunes contra o veneno desses perigosos reptis e podem assim desempenhar um papel eficaz na proteção do homem contra as serpentes venenosas que pululam em Bengala.

Ora, para satisfazer as requisições do comercio ocidental, tem-se procedido, desde há uns dois ou três anos, as verdadeiras hecatombes de lagartos monitores. Os resultados não se fizeram esperar: as estatisticas indicaram um aumento consideravel de mortes causadas pela mordedura das serpentes e a Câmara de Comercio de Bengala foi informada de que, se continuasse a matança de monitores, esta especie acabaria por desaparecer e os indús ver-se-iam cada vez mais expostos aos seus peores inimigos.

Tudo, na Natureza, tem a sua compensação. Isto era sabido há muito tempo, mas o que não se previa era que uma moda tão anódina, na aparencia, viria dar uma tão grave lição de filosofia.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

CLAUDETE GAINES (Santos)

"... resultados surpreendentes..."

Continuando em sua gratissima expansão, V. diz: "portanto, sinto verdadeira afeição pelo "Suplemento". Ele, o "Suplemento", lhe retribue com muita dedicação.

Abordamos seu interesse: As pernas reclamam cuidados semelhantes aos que damos aos braços, ás mãos... Para uma pele tersa, são necessarias fricções repetidas, com qualquer creme ou qualquer oleo. No estado atual das suas — excessivamente queimadas pelo sol praieiro — V. tem socorro na seguinte mistura, para banhá-las durante alguns minutos: Em meio litro de agua ponha 3 gramas de ácido sulfúrico e 2 gramas de tintura de mirra. Depois dessa prática, e de ter enxugado as pernas, cubra-as com a pomada composta de 60 gramas de glicerina, 20 de borato de sodio, 10 de lanolina, 1 de eucaliptol e 7 gotas de essencia de amendoas amargas. Polvilhar com talco, assim conservando o mais tempo possivel. Mas, há outra coisa, a escolher e que é, apenas, as fricções com:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

J. F. (Canavieiras — Baía).

"... Que farei para ter uma boa pele?"

"Antigamente a escola era risonha"... Não! Antigamente a escola de Balzac pregava que os 30 anos da mulher eram o apogeu da vida. Hoje, os exemplos mostram que depois dos 40, a vida começa...

E nada de sobrenatural nisso, alem do entusiasmo pela vida, que é sempre vida, aos 20, aos 30, aos 40...

A primeira coisa que lhe ensinamos é possuir-se desse entusiasmo, com uma grande confiança em si mesma...

A segunda, toda se explana nos cuidados que deve ao rosto e que são os de reparar que uma cutis oleosa, em excesso, tem que sofrer rigorosa limpeza diaria e que o melhor meio é o do ensaboamento, mais de uma vez ao dia, passando as mãos cheias de espuma, o que vale por uma suave massagem. Uma cutis oleosa de nenhum modo deve ser recoberta de cremes. Como adstringente, pode usar o alcool canforado (sem abuso). Para passar, para combater os poros dilatados, damos-lhe esta fórmula, que deverá usar durante 8 dias:

Alcool	25,0
Sumo de limão	1
Glicerina	25,0

Quando não usar esta fórmula, nem o alcool canforado, ponha sua escolha na agua de rosas, outro adstringente. O sabonete que lhe convem é o de enxofre.

Para base ao pó de arroz experimente leite de amendoas 150,0 e agua de rosas 150,0.

A esses cuidados locais junte outros gerais, desde o regime alimentar á boa função das glândulas e dos exercicios moderados.

Sobre olhos e sobre os labios, leia a resposta a Marilene.

MARILENE (Campo Grande — Mato Grosso).

"... os meus olhos"...)

Falam coisas da alma... E entendendo isso que V. volta seu zelo para eles, para que só expressem beleza. Procure então seguir conselhos velhos como quê e bons de verdade: Não descuide de lhes dar, em cada dia, um repouso de vinte minutos que seja, mesmo sem dormir, bastando tê-los fechados. Todos os dias, lave-os com agua distilada, morna, e um pouquinho de ácido bórico. Ou compre uma ampola de soro fisiológico, que transportará para um vidro de tampa de esmeril, usando dele em gotas, diariamente (3).

As palpebras inchadas... Pode ser, simplesmente, uma fadiga ocular, pode ser albumnúria... Sobre elas — compressas frias de agua boricada. Se é recente esse estado de suas pálpebras, dará resultado, mas, se é de anos, só a cirurgia estética.

Labios — manteiga de cacau. Ou:

Oleo de amendoas doces .	32,0
Cera branca	16,0
Raiz de saagem	2,0

Derreter em banho-maria. Deixar em repouso duas horas, derreter de novo e coar em pano fino. Mexer até esfriar, juntando 3 gotas de essencia de rosa.

DESCONHECIDA (Governador Valadares) — Serve-lhe a primeira parte.

LEO MOURA (São Paulo).

"... Vamos ao meu caso..."

Vamos e com desejo de honrar tão bela confiança.

Tome cuidado especial com a pele assim seca, principalmente quando lida ao pé do fogo, quando se expõe ao sol, ao vento, sempre com ela protegida por um lubrificante. O uso deste, é de importancia vital. Cubra com ele o rosto, o pescoço e, com uma escova macia, esfregue o mais delicadamente possivel, nas faces, na fronte, perto dos olhos. Uma escova de pêlo macio é bem agradavel nesse cuidado. Depois que terminar essa especie de massagem com a escova, humedeça uma toalha em agua morna e coloque-a sobre a pele. Assim que esfriar, renove-a, espremendo-a para retirar o excesso de agua. Umas quantas vezes. E agora lembremos mais um recurso caseiro, para cutis muito seca e que é tomar um pouco de boa manteiga fresca, sem sal, derretê-la em banho maria e acrescentar alguma gotas de tintura de benjoim batendo bem. Quando estiver morno, aplique sobre o rosto; conservando durante 10 ou 15 minutos. E' maravilhoso para refrescar a epiderme, para suavizá-la, nutrí-la.

O oleo a escolher pode ser o de amendoas doces.

HENRIETTE (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"... pois até a vovó diz..."

Vovó tem razão... E' muito dificil vencer um capricho da natureza. Mas, uma esperança está acenando para V., prometendo muito, talvez, desde que V. consiga um equilibrio no que lhe falta em peso — deve pesar 61, 62... As suas unhas... Com o médico, concerte um regime reconstituinte, tomando calcio. E localmente, ponha nas unhas, á noite, calçando luvas em seguida, a mistura de uma clara de ovo, 20 gramas de cera e um pouco de oleo de amendoas doces, tudo derretido em banho maria. Ou:

Oleo de nozes	20,0
Alumen	1,50
Colofonia	3,0

As condições de sua cutis não admitem o uso de cremes... Antes da maquilagem, depois de lavar o rosto com agua morna e sabão, passe um algodão embebido em partes iguais de agua de Colonia, agua de rosas, glicerina e agua oxigenada.

DIVA BARBOSA (Fortaleza — Ceará).

"... prometo, tão cedo, não vos importunar..."

O prazer abriu-lhe a porta e o fará, quando V. quiser voltar...

Um tratamento que terá a virtude de regenerar-lhe os cabelos arrebentados e secos, será o que faça — como temos dito — com o "shampoo" seguinte:

1 gema de ovo
1 colher de rum
1 colher pequena de oleo de ricino

Bater muito, aplicar e fricionar o couro cabeludo. Deixar oito ou dez minutos e lavar com agua morna e sabão para eliminar completamente. Repetir a aplicação e passar a enxaguar definitivamente, com abundancia de agua.

E esta loção, para auxiliar o crescimento e revigoramento:

Rum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,75
Oleo de ricino	5,0

Para a pele:
Meio frasco de alcool, acrescente uma colher de glicerina, outra de benjoim e acabe de encher com agua de rosas.

Dessa mistura, resulta um liquido leitoso com as virtudes de preservar e suavizar a cutis, assim como serve de fixador ao pó de arroz. Empregue depois de lavar o rosto. Com estas fórmulas estão contempladas as leitoras abaixo — umas na parte sobre cabelos, outras na parte final:

DESCONHECIDA (Governador Valadares); L. A. (São Paulo), NANAY (São Paulo), LENA (Rio).

LAZINHA PEREIRA (Monte Azul); ANT.ª TORRENTINO (Distrito Federal); ETEL PEIXOTO (Municipio de Conceição).

Cravos e espinhas e, destas, as marcas dificeis de sairem... As causas? Existe uma, sempre, que será a de uma intoxicação, de constipação intestinal, seborréa, má função das glândulas de secreção interna — ovario, figado, tiroide... As causas diferem e é preciso conhecê-las e combatê-las, por um tratamento interno, adequado. Ao externo, auxiliamos vocês com as fórmulas abaixo e ao interno auxiliamos tambem, com o conselho de consumir levedo de cerveja, bebida que será de inestimavel efeito, porque é poderoso desinfectante intestinal.

Para aquelas, cuja pele seja gordurosa, isto:

Salol	5,0
Eter sulfúrico	20,0
Alcool a 90.º	100,0

Se a pele for seca:

Acido salicilico	1,0
Borato de sodio	4,0
Alcool a 90.º	5,0
Agua de rosas	200,0

Se houver supuração:

Enxofre precipitado	2,0
Acido salicilico	0,2
Vaselina	ã ã
Lanolina	10,0

Um bom calmante á irritação:

Oleo de vaselina	40,0
Linimento oleo calcareo	80,0
Lanolina	40,0

E para os primeiros, esses malfadados cravos — limpeza da pele. Assim: oleo de amendoas, espalhado em toques vibrantes de massagens; em seguida, aplicar ao rosto, duas ou três vezes, uma toalha que se torce, depois de bem embebida em agua fervente. Esse calor fará que amoleçam os cravos e que saiam facilmente. Imediatamente, terminada a operação, passar:

Sumo de um limão, misturado a 25 gramas de alcool e a 25 de glicerina.

WANDA ANDRADE (São Paulo)

"... E' com grande alegria..."

V. jogou flores sobre este trabalho... Que seus olhos se voltem interessados para o ensinamento final dado ao grupo atrás. E para sua pele, aconselhamo-la fazer a limpeza dela, á noite, com agua morna e sabão de benjoim, sempre, pondo logo um creme nutritivo, especial:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim .. .	1,0

Feito em banho-maria.

E de vez em vez, a máscara de banana amassada, com um pouco de caldo de limão. Diva Barbosa, sobre cabelo, tem ensinamento que lhe vale.

E Margot, adeante, recebeu sobre seu último assunto.

MARGOT (Juiz de Fóra)

"... rugosos e ásperos..."

A uns cotovelos assim é bom esfregar com a metade de um limão, todos os dias (o limão é magnifico clareador): a pedra pomes pode ser passada com cuidado, assim como esta simples mistura: sumo de limão, alcool e glicerina. Aliás, isto mesmo lhe serve ás mãos. Ou:

Sumo de limão	1
Glicerina	20,0
Borato de sodio	5,0

Ou:

Gema de ovo	1
Oleo de olivas (colheres) .	[illegible]
Tintura de benjoim ..	[illegible]
Oleo de amendoas doces .	40,0
Agua de flores	[illegible]
Alcoolato de limão	1,0

Entanto, o mesmo creme que dá ao rosto pode dar ás mãos.

Destinamos estas palavras tambem ás consulentes:

LAPER (onde estiver), J. R. (E. do Rio).

CHICA (Pirajuí)

Existe uma alteração de peso em V. Relativamente pequena, ser-lhe-á facil normalizar. Deve pesar 54.800, vamos dizer mesmo 55...

OLGA N. R. (São Paulo); LOLA MARIA (Campos), MARIA CLARA (Alegrete — Rio Grande do Sul)

Todas vocês querem conselhos sobre pernas para torná-las perfeitas, sem manchas, de acetinada epiderme... Comecemos ensinando-lhes a ginástica melhor, exclusiva delas. Deitar no chão, com os braços caidos ao lado do corpo, encostar os pés, com firmeza, na parede, levando-os para a maior altura possivel, conservando o corpo imovel no chão e, então, figurar pequenos passos na parede, até a maior distensão das pernas; relaxar os musculos e repetir o exercicio 10 vezes. E' um exercicio que modela e dá firmeza ás pernas. A massagem é outra recomendação, quando é áspera a pele e nesse caso um creme auxilia. Pode ser:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

REBECA (Cassia — Minas)

Com esta fórmula V. recebe o que deseja, algo para ondular o cabelo:

Agua distilada de louro cereja..	200,0
Alcoolato de Fioravanti .	50,0
Goma de Senegal	20,0

Molhando os cabelos na loção, V. colocará os grampos proprios para frisar.

MO' (São Paulo), REGINA (Goiana), SEMIRAMIS (Pouso Alegre).

Alterar a cor dos cabelos, pelas proprias mãos, porque embranquecem, é uma aventura, tais são as decepções. Nestas colunas raramente aparecem fórmulas solicitadas e muito repetimos que, perseverando nesse intento, ás mãos de um bom profissional é que se deve confiar tal ilusão...

Mais uma vez, pois, e com grande prazer, é uma solução relativa o que deixamos para vocês, nesta receita com a finalidade de nutrir a cabeleira, de evitar mais cabelos brancos:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda (gotas) .	12
Tintura de cantaridas .. .	7,0

Entanto, como dentre vocês uma inclina-se pela tintura para cabelos castanhos, damô-la:

Acido pirogálico	1,0
Agua de rosas	47,0
Agua de Colonia	2,0

DONGA (Ponta Grossa); SINHA' MOÇA (Meier — Rio).

"... ginástica..."

Passamos á descrição de alguns movimentos, capazes de satisfazê-la, porque interessam ás regiões que vocês visam aperfeiçoar.

— Tocar as pontas dos dedos da mão direita na ponta do pé esquerdo, e vice-versa. E' um exercicio ótimo, a praticar 25 vezes por dia... A posição das pernas é direita, sem flexibilidade. O movimento é todo benéfico aos musculos abdominais, fazendo que desapareça a gordura superflua.

Outro que, ao mesmo tempo, pelo movimento dos braços, beneficia os músculos do peitoral, conferindo-lhe proporções exatas e harmoniosas, que consiste na elevação alternada dos braços e na curvatura do corpo, assim se faz: Em posição direita, com os pés juntos, o peito saliente e os braços para cima. Depois, baixá-los, até que as mãos toquem a ponta dos pés, sem que as pernas se movam da posição inicial. Em seguida, levantar o busto voltando á mesma posição. E' um movimento possivel de repetir 20 vezes em um minuto, desde que se ganhe agilidade e flexibilidade da coluna vertebral. Ao mesmo tempo que se realizam tais movimentos, far-se-á girar o tronco de um lado e outro.

ISAURA MARIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul); CELIA (São Paulo).

Para o interesse de ambas, deixamos atrás algo interessante.

E com isso, a fórmula pedida por uma de vocês, para [illegible] duas vezes ao dia:

Alcool a 90.º	[illegible]
Tintura de mirra..	[illegible]
Agua forte de camomila .	[illegible]
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar	[illegible]
Borato de sodio	5,0

MARI SYDENEI (São Paulo), THEREZINHA (Rio Grande); NORMA (Joinvile).

A recomendação primeira para vocês é investigar sobre a causa que predispõe ás sardas. Muitas vezes está numa anemia, no linfatismo, em certas afeções, como sejam as gastro-intestinais, etc. Devem evitar alguns medicamentos, que mais favorecem o desenvolvimento das pequeninas manchas e entre eles está o arsênico.

Para melhorá-las, sem provocar descamação, duas coisas a escolher, ás aconselhadas — as fricções com uma solução fraca de sublimado ou de agua oxigenada.

E, se preferem, aqui têm uma pomada para usar uma vez ao dia:

Kaolin	4,0
Vaselina	15,0
Glicerina	4,0
Oxido de zinco	ã ã
Carbonato de magnesia .	2,0

SULAMITA (São Luiz — Rio Grande do Sul).

Seus olhos que chegaram até aqui, passaram por dois dos principais assuntos seus...

O depilatorio que V. pede, V. já conhece:

Carbonato de sodio	10,0
Enxundia fresca	40,0
Cal	5,0

Será este?

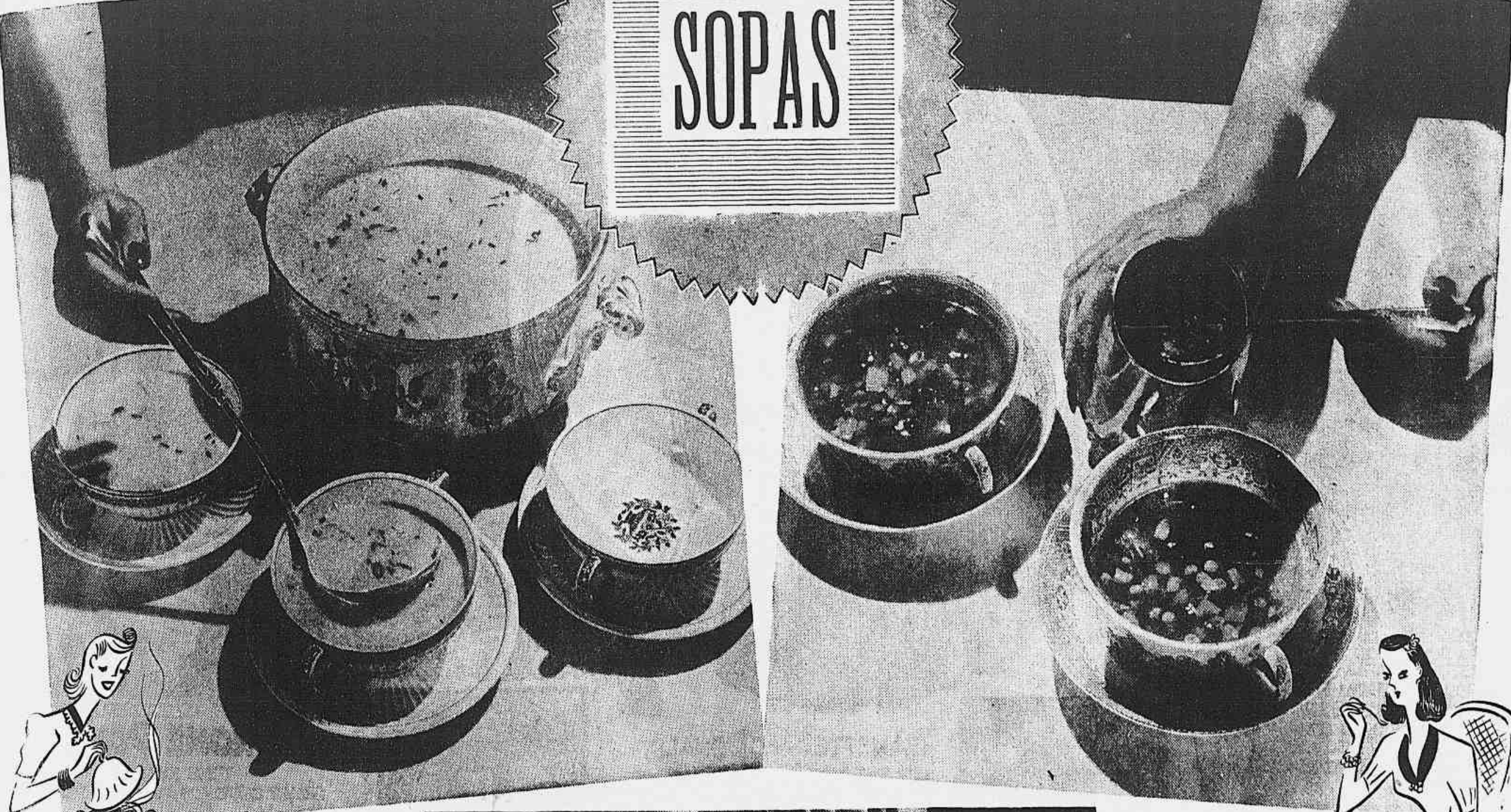
F. A. de F. (Natal — Rio Grande do Norte).

"... suor nas axilas..."

Fricções locais com alcool canforado e aplicações imediatas de talco aristolado ou deste pó:

Borato de sodio..	5,0
Naftol Beta	5,0
Alumen em pó	2,0
Talco boricado	100,0

"ALL-OVERS" PARA A ESTAÇÃO — Estes cinco lindos modelos em varios pontos de "crochet", cadeia, etc., são os últimos lançados por Bear Brand e Bucilla Yarns Manufactures, de Nova York. (Fotos "Wide World", especiais para o "Suplemento Feminino").

Alguns Gostam Quente — SOPAS — Outros Preferem Fria

Cogumelos e camarão podem resultar numa sopa extraordinariamento agradavel para seus convidados.

Consomé em conserva com vegetais — para uma sopa fria.

por Roberta Moffitt
(do Good Housekeeping Institute)

NÃO apresente nunca a seus convivas um jantar sem sopa. Pela perfeição no seu preparo pode ter-se a prova de uma boa cozinheira.

BISQUE DE CAMARÃO

- 1 lata de sopa de champignons
- 1 1/2 chícara de leite
- 1 chícara de camarões cozidos Pimenta
- 1 colher de sopa de cebolas picadas

Mexa juntamente a sopa de champignons, leite, camarões, pimenta e cebolas. Deixe abrir fervura e retire do fogo. Dá para 6 pessoas. Abra a refeição com essa deliciosa sopa e sirva em seguida uma boa salada com carne, um sorvete na sobremesa.

SOPA DE CEBOLAS

- 4 chícaras de cebolas em fatias
- 6 colheres de sopa de manteiga
- 2 latas de 1 libra de consommé
- 1 lata de 1 libra de sopa de legumec

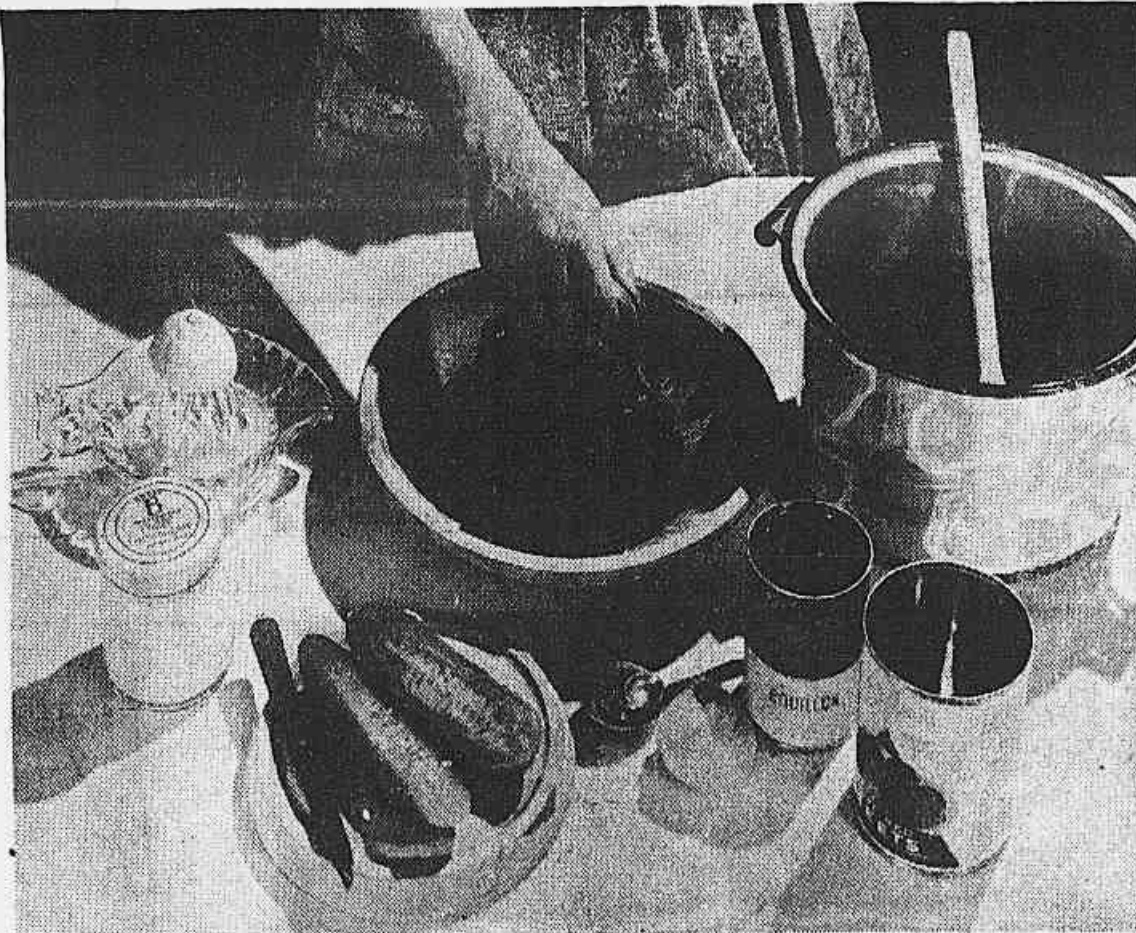
Frite as cebolas na manteiga até amaciarem. Junte os demais ingredientes e leve ao fogo até abrir fervura. Retire do fogo e sirva bem quente. Dá para 8 pessoas.

SOPA DE TOMATE E FRANGO

Misture uma lata de 10 1/2 oz. de sopa condensada de frango com 1 lata do mesmo tamanho de sopa de tomate, 1/2 chícara de leite, 1 colher de salsa picada, 1 pitada de pimenta. Sirva com uma colherada de creme em cada prato. Dá para 4 pessoas.

BISQUE DE MANTEIGA DE AMENDOIM

- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 colher de sopa de cebola picada
- 1 colher de sopa de farinha
- 2 latas 10 1/2 oz. de "consommé" condensado
- 1 chícara de leite
- 1/4 de chícara de manteiga de amendoim

Derreta a manteiga, adicione as cebolas, frite 5 minutos. Junte a farinha, mexa bem e a seguir os restantes ingredientes. Sirva com salsa picada em cada prato. Dá para 4 pessoas.

"COCKTAIL" DE CALDO DE TOMATE

- 4 chícaras de caldo de tomate
- 1 colher de sopa de caldo de limão
- 1/2 colher de chá, de sal
- 1 1/2 colher de chá de açucar
- 1 cebola em fatias
- 1 folha de louro
- 1/2 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de salsa
- 1 colher de sopa de molho temperado
- 1 colher de chá de molho Horseradish

Misture todos os ingredientes e esquente bem. Coe e sirva em copos. Dá para 4 pessoas. Ótima abertura para qualquer refeição.

E agora passemos às sopas frias, em forma de caldo ou de deliciosas geléias.

BORSCH

- 2 1/2 chícaras de beterrabas cozidas
- 1 colher de cebola picada
- 1 lata 10 1/2 oz. de caldo condensado
- 1 chícara de agua fria
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de sopa de caldo de limão
- 4 colheres de sopa de coalhada
- 4 colheres de chá de pickles

Corte a beterraba em pedaços pequenos. Misture com cebola, caldo, e agua. Ferva 5 minutos. Junte sal e limão. Deixe esfriar e vire em 4 taças de sopa pondo em cada uma 1 colher de sopa de coalhada e 1 colher de chá de pickles picado bem fino. Dá para 4 pessoas

CREME DE TOMATE GELADO

- 2 chícaras de suco de tomate enlatado
- 1 chícara de creme natural
- 1 colher de sopa de cebola picada
- 1 colher de sopa de salsa picada

Misture todos os ingredientes. Deixe gelar bem. Dá para 6 pessoas. Especial para dias muito quentes.

"CONSOMMÉ" DE VERÃO

- 1 colher de chá de gelatina em pó
- 1 lata de 10 1/2 oz. de "consommé" condensado
- 1 lata de 10 1/2 oz. de "consommé" madrileno
- 3/4 de chícara de caldo de laranja

Dissolva a gelatina em 1/2 chícara do "consommé" durante 5 minutos. Misture o restante "consommé" e o madrileno e esquente bem. Vire a gelatina dissolvida. Deixe esfriar, adicione o caldo de laranja.

Conservando Roupas Esportivas

por BERNICE BRONNER
(do GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE)

QUANDO for adquirir roupas esportivas para seu filho ou para seu marido, trate de examinar as etiquetas e verificar se tem possibilidade de tratá-las como devem ser tratadas, de acordo com as instruções do fabricante.

Com as fabricações modernas de roupas de verão, dedicadas ao sexo forte, é possivel reunir conforto, boa aparencia e durabilidade. Já é possivel comprar para seu marido um conjunto de calça e camisa em cores claras, que não chame nem de leve a atenção e que não percam o colorido com o uso. Há dois anos atrás, com exceção de alguns rapazes ridiculos, nenhum homem se atreveria a usar uma roupa azul ou verde. Hoje, essas cores são frequentemente usadas em praias e clubes nauticos por homens respeitaveis e discretos. E' que o corte sobrio e a alta qualidade do tecido permitem elegantes confecções.

QUAIS OS TECIDOS PREFERIDOS?

Quando se trata de esportes de verão, o algodão é o ideal. Fresco, confortavel, facilmente lavado e passado, dever ser tratado de maneira a não encolher com as frequentes lavagens.

Linho — Nas condições do mercado atual, só os milionarios poderiam se dar ao luxo de comprar linho.

Combinação de cores — Os homens agora se dão ao luxo de combinações de dois tons harmoniosos nos seus costumes de verão. Quando a aquisição é de dois costumes, as cores podem ser combinadas de modo a se ter dois costumes lisos e um combinado, usando a calça de um e a camisa ou paletó de outro.

Quando comprar camisas esportivas — Compre-as de colarinhos que possam ser usados abertos e abotoados com gravata. As mangas podem ser longas ou curtas segundo as preferencias. Lembre-se de que o conforto é assegurado quando os movimentos ficam livres. As costas pregueadas ou franzidas é que asseguram a liberdade dos movimentos.

Olhe a etiqueta — Antes de adquirir qualquer roupa feita examine a etiqueta com as informações detalhadas. As condições abaixo ficam claramente explicadas como:

Tecidos que não se dão bem com a agua — Se as roupas de esporte que vai adquirir são para ser usadas em pescarias ou qualquer outro meio molhado, examine com toda a atenção a etiqueta para não cair no erro de adquirir tecidos que não se deem bem com a agua. Essas roupas, entretanto, são muito aconselhaveis para outros esportes, porque resistem à transpiração e pelo seu acabamento levemente encerado não adquirem manchas com facilidade.

Tecidos que não encolhem — Do momento que a etiqueta indica que o tecido é lavavel e que ele se submete a este modo de limpeza sem encolher, pode adquirir sem receio. Há uma mistura de algodão e fibra artificial sedosa, fresca e de queda elegante, que resiste à lavagens sucessivas sem encolher.

Não amarrotam — E' muito desagradavel, especialmente no verão, ter que passar um costume toda vez que se quiser usá-lo. Alguns tecidos anti-rugas suprimem esse trabalho e valem por essa vantagem e pela diferença de preço que têm dos demais tecidos.

Cores resistentes — Cores que resistam ao sol, à agua, ao sal e as repetidas lavagens, são indispensaveis em roupas para "week end". Verifique esse detalhe nas etiquetas porque dele depende a duração do costume.

O nome da fábrica — Como última advertencia, verifique se a etiqueta tem o nome do fabricante. Quando este não assina suas mercadorias é porque não confia nelas. Se merecessem absoluta confiança ele se orgulharia delas. Não compre artigos anônimos sejam quais forem.

VARIEDADES

CREME RUSSO

5 colheres das de sopa, de açucar; 2 folhas de gelatina vermelha; 5 ovos; caldo de um limão.

Batem-se muito bem os ovos com o açucar e em seguida juntam-se-lhes a gelatina, desmanchada em meia chicara das de chá, de agua quente, e o caldo do limão.

Continua-se a bater até começar a endurecer. Põe-se em uma forma untada com manteiga, e leva-se à geladeira. No momento de servir, cobre-se com caramelo, aromatizado com um pouquinho de essencia de baunilha.

UM EXCELENTE MOLHO PARA SALADA

Misturam-se duas gemas de ovo bem cozidas com 1 colher de sopa de agua fria, a que se junta 2 colheres de sopa de azeite para salada, sal, açucar e mustarda, preparada, 1 colher de chá de cada, tudo bem misturado, adicionando-se por último 2 colheres de sopa de vinagre comum e 2 de vinagre de estragão.

DEMOISELLES D'HONNEUR RICHMOND

Uma das sobremesas favoritas antigamente era esta: Enfileiram-se diversas pequenas formas forradas com uma camada fina de massa para pasteis e põe-se uma colher de sopa de geléia de morangos no fundo da forma. Para encher, bate-se bem 4 ovos, a que se junta aos poucos um quarto de chicara de farinha de trigo, com 1 chicara de açucar, batendo-se bem e adicionando depois 5 colheres de sopa de manteiga.

Humedece-se uma chicara de amendoas moidas com 1 colher de sopa de suco de laranjas, que se junta à mistura do ovo, mexendo bem, acrescentando-lhe uma colher de chá de noz moscada. Enchem-se as pequenas formas quase até em cima com esta mistura e põem-se no forno bem quente por cerca de dez minutos, reduz-se a temperatura depois e deixam-se ficar por mais dez minutos, ou até que o conteudo fique sólido. E' uma sobremesa excelente e diferente.

Coisas do Cinema

Por Feg Murray

UM DOU JUANZINHO É O QUE ELE É...

FREDDIE BARTHOLOMEW É UM RAPAZINHO PARADOXAL: TEM UM ROSTO DE ANJO, MAS É UM VERDADEIRO "DEAD END KID". ADORA A GÍRIA AMERICANA E GOSTA DE PATINAR NA RUA. AOS 16 ANOS DE IDADE JÁ É LOUCO POR GAROTAS BONITAS, A QUEM ENVIA ORQUÍDEAS A TRÊS POR DOIS...

O ATOR DE CINEMA BRUCE BENNETT, QUE TEM FEITO TANTOS FILMES DE SUCESSO, NÃO É SENÃO HERMAN BRIX, QUE EM 1928 CLASSIFICOU-SE COMO O SEGUNDO MELHOR JOGADOR DE DISCOS NAS OLIMPÍADAS DE AMSTERDAM!

EM 1935 MARIE WILSON HERDOU ALGUM DINHEIRO E FOI A HOLLYWOOD TENTAR A SORTE NOS FILMES. PAGOU ADIANTADAMENTE UM ANO DE ALUGUEL NUMA CASA E GASTOU 4 CONTOS DE REIS (TUDO QUE LHE RESTAVA) EM LATAS DE CONSERVA.......

QUANDO, PORÉM, ESTAVA PRESTES A ABRIR A ÚLTIMA LATA, MARIE CONSEGUIU ASSINAR VANTAJOSO CONTRATO COM A WARNER!

STANLEY LUPINO, PAI DE IDA, JÁ FOI ELOGIADO CINCO VEZES PELA BRAVURA QUE VEM DEMONSTRANDO EM LONDRES, DURANTE OS ATAQUES AÉREOS.

JEANETTE MAC DONALD, QUE ESTREOU EM PÚBLICO COM A IDADE DE 3 ANOS (NA ACADEMIA DE MÚSICA DE FILADÉLFIA), DANSANDO A "VIUVA ALEGRE" COM UM LINDO VESTIDO AZUL, OSTENTAVA TAMBÉM UM MODÊLO AZUL AO DANSAR A MESMA VALSA COM MAURICE CHEVALIER EM 1934 (NO FILME "A VIUVA ALEGRE").

SEEIN' STARS STAMP — 38 — YOUNG — 38

EM "SANGUE E AREIA" TYRONE POWER TEVE DE:
FUMAR CHARUTOS PELA PRIMEIRA VEZ NA VIDA;
USAR 24 COSTUMES DIFERENTES, NUM CUSTO TOTAL DE 320:000$;
BEIJAR LINDA DARNELL 14 VEZES E RITA HAYWORTH 18 VEZES;
USAR UM RABICHO E SER MORTO POR UM TOURO.
(É A SEGUNDA VEZ QUE TYRONE MORRE NA TELA)

Acredite Se Quiser • de Ripley